CORREIO PAULISTANO

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

NUMERO DO DIA: $200 — AOS DOMINGOS: $300

Telephones do "Correio Paulistano": Redacção ... 2-6241; Superintendencia e redactor-chefe ... 2-0842; Escriptorio e caporte ... 2-0803; Publicidade e officinas ... 2-6243

ANNO LXXXVI — Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 — S. PAULO — Quinta-feira, 20 de Julho de 1939 — Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 25.574

Balanço da situação na Hespanha, do inicio ao fim da guerra civil

COM A CHEGADA A PARIS DOS SRS. INDALECIO PRIETO E NEGRIN, REAVIVOU-SE A CONTROVERSIA SOBRE O SERVIÇO DE AUXILIO AOS REFUGIADOS — JÁ SE ENCONTRA, EM ROMA, O CONDE CIANO, MINISTRO DOS NEGOCIOS EXTERIORES DA ITALIA — CONTINUAM AS DIVERGENCIAS ENTRE OS PARTIDOS POLITICOS QUE INTEGRAM A GENERALIDADE CATALÃ — VARIAS

MADRID, 19 (H.) — O terceiro anno da guerra, qualificado desde a cessação das hostilidades de "Anno da victoria", assistiu ao terceiro acto do drama espanhol com a victoria dos exercitos do general Franco, ao cabo de trinta e tres mezes de aspera luta, por vezes indecisa e sempre sangrenta, durante a qual as duas partes em conflicto perderam cerca de um milhão e duzentos mil homens.

O primeiro anno viu a genese do drama: o levante, a marcha em direcção a Madrid, e, como primeiro acto, a batalha do norte.

No segundo acto representaram-se sobretudo as batalhas de Teruel e Aragon, que enchem o segundo anno da luta civil.

O terceiro anno é, tambem, o ultimo acto: as batalhas do Ebro, da Catalunha, a rendição de Madrid e, por fim, o desmoronamento de toda a frente.

Depois das batalhas do norte, os nacionalistas passaram a controlar .... 293.000 kilometros quadrados do territorio do paiz ao passo que, no inicio da luta, os republicanos governavam 350.000 kilometros quadrados e os nacionalistas 175.000 kms.2. Depois da batalha de Aragon, os franquistas passaram a governar 383.000 kms.2 e, por fim, em janeiro de 1939, terminada a campanha da Catalunha, o generalissimo Franco obteve o controle de 383.000 kms.2 da superficie do paiz e a totalidade, seja a cifra de 503.000 kms.2, em 31 de março de 1939.

A vida politica foi, relativamente, pouco activa durante o terceiro anno de guerra. Os acontecimentos militares prendiam a maior parte da attenção do general Franco, de sorte que todas as medidas tomadas foram, essencialmente, de ordem administrativa.

Dois annos de guerra haviam esgotado as disponibilidades. Tornou-se necessario restringir o consumo de certos productos, controlar a circulação do trigo, da aveia, da cevada e do milho, cereaes indispensaveis aos reabastecimentos militares.

Foi, tambem, mister forçar a producção das grandes forjas das minas do norte.

Em outubro de 1938, a actividade governamental transparece ao ser applicada a lei de imprensa, promulgada no mez de abril anterior. Com a adopção de methodos empregados nos paizes totalitarios, o governo hespanhol decide nomear os directores de cada jornal, fixar-lhes os salarios e submetter todos os orgams jornalisticos á mais estricta vigilancia.

Em novembro de 1938, é assignado o decreto referente ao serviço social das mulheres. Todas as moças de Hespanha terão que servir, gratuitamente, durante seis mezes, num estabelecimento qualquer de beneficencia do Estado.

O periodo de maior actividade governamental é encetado no fim da guerra, depois da conquista da Catalunha. O regime nacional supprime o estatuto autonomo da região catalã; nomeia os membros das municipalidades e das deputações provinciaes. Rue todo o edificio separatista.

Logo depois da cessação da guerra civil começa o movimento de depuração em grande escala, a que succede a desmobilização. Esta se processa lentamente, e é licito calcular que cerca de dois terços dos mobilizados já voltaram aos respectivos lares, relativamente aos effectivos em pé de guerra em março de 1939.

Durante o terceiro anno registaram-se apenas duas modificações ministeriaes. Logo ao inicio de 1939, quando os serviços do Ministerio da Ordem Publica, dirigidos pelo sr. Martinez Anido, foram collocados sob controle do ministro do Interior, e, em maio ultimo, com a demissão do ministro Rodriguez, titular da Educação, que pediu exoneração e não foi substituido até hoje.

Na ordem internacional, o terceiro anno — da victoria — registou o reconhecimento do governo do general Franco por quarenta e uma potencias.

A Hespanha assignou, tambem, pactos importantes como sejam: o accôrdo de amizade e não aggressão com Portugal, em 22 de março de 1939; o de reconstrucção do paiz; o referente á acquisição de valores monetarios destinados ás trocas de productos com o estrangeiro.

Entre outros actos legislativos, deve ser citada a lei syndical, que engloba uma série de disposições no sentido de ordenar o trabalho e regulamentar o capital dentro do espirito da revolução.

A QUESTÃO DO AUXILIO AOS REFUGIADOS

PARIS, 19 (H.) — A chegada do sr. Indalecio Prieto causou grande surpresa nos circulos republicanos hespanhoes.

A chegada do sr. Negrin era esperada desde o principio do mez, mas não se acreditava que o sr. Prieto fizesse essa viagem.

O grupo socialista-hespanhol tinha-lhe pedido que viesse contribuir, pessoalmente, para a decisão que propunha, em carta enviada á deputação permanente das Côrtes e aos membros da commissão executiva do Partido Socialista.

Nessa carta o sr. Prieto explicava que havia trocado impressões com o ex-presidente do conselho de ministros hespanhol, com o sr. José Giralt, que tomou parte no ultimo governo do sr. Negrin, como ministro sem pasta, com o general Pozas, ex-ministro do governo e chefe do grupo de exercitos da Catalunha, com o sr. Augusto Bardia, ex-presidente do conselho, com o sr. Felix Gordon Ordas, embaixador da Republica Hespanhola e com outras personalidades.

Depois dessa troca de impressões, o missivista suggeria a conveniencia de ser a deputação permanente das Côrtes quem devia realizar o serviço de auxilios aos refugiados hespanhoes, em lugar do sr. Negrin e demais membros de seu governo, evitando-se, assim, que se pudesse interpretar que os subsidios que se concediam pelo serviço de evacuação dos refugiados hespanhoes, que funcciona em Paris e Mexico, tinham um caracter determinado, comprehendido no campo politico republicano-hespanhol.

Em vista disso, a carta solicitava que a deputação permanente das Côrtes, que representa todos os partidos da Frente Popular, se unisse em um organismo, formando pequenas commissões, onde figurassem representantes de todas as tendencias politicas.

O sr. Indalecio Prieto indicava que não tomaria parte nessa commissão, mesmo sendo, como é, membro da deputação permanente.

Com essa proposta estavam de accôrdo as personalidades que se tinham reunido com o sr. Prieto no Mexico.

A carta evidenciava a differença de criterios do sr. Negrin e do missivista.

Por causa da carta do sr. Prieto realizaram-se, nesta capital, trocas de impressões entre os membros da deputação permanente, pois o sr. Negrin estava ausente da França, ficando resolvido esperar o regresso do ex-presidente do Conselho para discutir a proposta do missivista.

Dois prazos foram concedidos para esperar o regresso do sr. Negrin. O ultimo desses prazos expirava no dia 20 deste mez. O ex-chefe do governo republicano hespanhol annunciou que partiria para Paris e que mantinha o criterio segundo o qual os membros do ultimo governo da Frente Popular é que deviam realizar a organização do serviço de auxilios aos refugiados.

Então o grupo de partidarios da suggestão do sr. Prieto fizera-lhe um appello.

Os srs. Prieto e Negrin se encontrarão em vista disso e trocarão impressões sobre as duas formas de prestar auxilios aos refugiados.

A discussão se realizará brevemente e nella se defrontarão, depois de meio anno, as duas figuras mais destacadas do Partido Socialista Hespanhol.

Segundo se crê, ganha adeptos entre os membros da deputação permanente a idéa da formação do grupo de personalidades encarregadas de dirigir o serviço de auxilios aos refugiados.

Nesse caso, as Côrtes considerariam dissolvido o governo do sr. Negrin e este ficaria tomando parte na nova commissão.

Affirma-se, além disso, que tomariam parte nessa commissão, além dos presidentes Aguirre e Companys, outras personalidades como os srs. Prieto, Mariano Gomez, presidente do Tribunal Supremo da Republica, e Azcarate, ex-embaixador republicano em Londres.

A posição do sr. Negrin parece ser apoiada pelos communistas e o criterio

(Continua na 2.ª pagina).

A nacionalização da imprensa do paiz

Os jornaes, revistas e demais periodicos em linguas estrangeiras deverão trazer a traducção do texto

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro da Justiça baixou a seguinte portaria:

"Considerando que o artigo 95 do decreto-lei n.º 406, de 4 de maio de 1938, e o artigo 272 do decreto-lei n.º 3.010, de 20 de agosto do mesmo anno, sujeito á autorização e registo prévio, no Ministerio da Justiça, a publicação de livros, folhetos, revistas, jornaes e boletins em lingua estrangeira, cabendo ao governo a livre apreciação do merito dos pedidos;

considerando que a circulação de periodicos em lingua estrangeira não deve constituir obstaculo ao uso e á diffusão da lingua nacional entre os elementos estrangeiros fixados no paiz;

considerando que a impressão desses periodicos exclusivamente no idioma nativo favorece entre aquelles elementos o habito de se exprimirem nesse idioma, ainda que depois de longa permanencia no Brasil;

considerando que esse habito se estende aos descendentes brasileiros, com prejuizo dos caracteristicos nacionaes, que ao governo incumbe preservar;

considerando que a lingua é um dos caracteristicos preponderantes na nacionalidade;

considerando, por outro lado, que o decreto-lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938, no artigo 37, item I, letra "a", faz depender de autorização prévia do Ministerio da Justiça a isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, para o papel de imprensa;

considerando que esse favor se funda nos serviços prestados pela imprensa á cultura nacional;

considerando que, no entanto, a impressão de periodicos em lingua estrangeira e a sua circulação no paiz, não constitue um serviço á cultura nacional, uma vez que tem por fim manter os caracteres nativos decorrentes de immigração, difficultando-lhes a assimilação ao meio brasileiro;

RESOLVE:

Artigo 1.º — A autorização e o registo a que se refere o artigo 272 do decreto n.º 3.010, de 20 de agosto de 1938, só serão concedidos aos jornaes, folhetos, revistas, boletins e outros periodicos que o requererem a partir desta data, se nelles o texto estrangeiro fôr acompanhado da respectiva traducção em apresentação adequada.

Artigo 2.º — A essas publicações não será dada autorização para os fins do artigo 11, n.º 35, do decreto-lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938.

Artigo 3.º — Os jornaes e demais periodicos já autorizados e em curso de publicação só poderão gozar dos favores a que se refere este artigo, se o texto fôr traduzido nas condições do artigo 1.º, parte final.

Artigo 4.º — Valerá como autorização provisoria, durante 60 dias, para os fins do artigo 1.º, o recibo especial do Protocollo do pedido no Ministerio da Justiça. Esse recibo só valerá quando visado por Ernani Reis, secretario do sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Rio de Janeiro, em 18 de julho de 1939. — (a.) FRANCISCO CAMPOS."

Noticias sobre provaveis entendimentos directos entre Varsovia e Berlim

Sua repercussão na imprensa de Paris, que as considera um simples balão de ensaio, attribuido aos proprios circulos do Reich — Terminará, em agosto, a mobilização allemã, segundo está informado o "Foreign Office"

PARIS, 19 (H.) — A proposito dos rumores que correram, ultimamente, quanto á possivel abertura de conversações entre o Reich e a Polonia, a respeito de Dantzig, o "Petit Journal" accentua:

"Hoje, mais do que nunca, se deve desconfiar de rumores. Annunciava-se, hontem, que o Reich e a Polonia estavam prestes a entender-se. Ao que parece, não se trata senão de uma invencionice. Não se deve, todavia, esquecer que Hitler, Chamberlain, Beck e Bonnet sempre accordaram em declarar que o problema de Dantzig, problema germano-polonez, não podia ser resolvido senão se encontrasse para decidil-o uma solução germano-poloneza, um accordo germano-polonez.

A França e a Inglaterra declararam, simplesmente, por muitas vezes, que não seria tolerado nenhum golpe de força allemão.

A tensão subsiste. O problema não está resolvido e é isso o que se tem de fazer comprehender, por um lado aos agitados que se enervam ao menor rumor e, por outro lado, aos adormecidos que julgam desapparecidas todas as difficuldades."

O "Petit Parisien", por sua vez, escreve: "A propaganda de apaziguamento, como justamente a qualificam os circulos bem informados de Londres, parte, evidentemente, de Berlim, mas, para tornar-se mais seductora, apresenta-se sob mascara italiana. E' possivel que Mussolini afague o desejo de desempenhar o papel de mediador entre a sua alliada do eixo e a Polonia cuja amizade a Italia desejaria conservar. Nada haveria, aliás, a dizer contra esse piedoso designio, se se tratasse de fazer o Reich reconsiderar as suas pretensões e reconhecer o bem fundado da posição poloneza.

Mas o caso apresenta-se de maneira muito diversa. Como a annexação, pura e simples, é demasiado cheia de riscos, a formula do "apaziguamento" imaginada por Hitler consistiria em fazer-se conferir pelo Senado de Dantzig o titulo de chefe de Estado do territorio. Ou, por outras palavras, a annexação se effectuaria mas não no plano administrativo, mas no da união pessoal.

Esse balão de ensaio — conclue o jornal — foi acolhido na Polonia como era necessario."

APAZIGUAMENTO DAS RELAÇÕES GERMANO-POLONEZAS

LONDRES, 19 (H.) — A proposito dos rumores que correm, com persistencia, quanto ao "apaziguamento" nas relações germano-polonezas no tocante a Dantzig e o preparo de um compromisso, o redactor diplomatico do "Manchester Guardian" escreve:

"Diz-se, mesmo, que já começaram as conversações preliminares entre Berlim e Varsovia. E' possivel affirmar, categoricamente, que taes discussões não existem. Pareceria que os rumos de "apaziguamento" são, pelo menos parcialmente, de origem allemã.

Do lado polonez não se deseja acceitar uma solução que poderia modificar o estatuto internacional da Cidade Livre, se bem que não se fizesse objecção a um entendimento sobre os pontos secundarios do litigio.

"Nem o governo britannico, nem o governo francez tentaram influenciar a Polonia para leval-a a uma solução com a Allemanha. A Polonia mantevese firme até agora e não ha indicios de que acceitasse um compromisso. Tambem não ha indicios de que as potencias occidentaes cogitassem de um "Munich occidental".

UTILIZAÇÃO DO CREDITO A SER CONCEDIDO A' POLONIA

LONDRES, 19 (H.) — A utilização eventual do credito politico á Polonia, ainda em discussão nesta capital, entre os delegados franco-anglo-polonezes, continua a ser o obstaculo unico até agora encontrado.

Os circulos polonezes informam que se realizou, hontem, na Thesouraria, importantissima reunião em presença do coronel Koc, chefe da delegação poloneza, do sr. Raczynski, embaixador em Londres, do sr. Rucisniki, addido financeiro, e dos estadistas britannicos John Simon e Leith Ross.

Esses mesmos circulos dizem que o sr. Simon mantem o ponto de vista britannico, segundo o qual o credito deve ser utilizado sob o controle de uma commissão franco-anglo-poloneza, mas que o coronel Koc assegura que Varsovia poderia utilizar, efficazmente, o credito adquirindo armamentos em outros mercados e não, unicamente, nos dois paizes alliados, onde a maioria dos armamentos é adquirido pela defesa nacional, para uso proprio.

Assegura-se, que, em face do ponto de vista britannico, o coronel Koc seguirá para Varsovia, afim de conferenciar com os dirigentes polonezes.

DESCONFIANÇA PELA POLITICA DO REICH

LONDRES, 19 (H.) — Os jornaes, ao commentarem o caso de Dantzig, são unanimes em manifestar desconfiança pela politica do Reich, interpretada como manobra de propaganda, e accentuam, ao mesmo tempo a determinação da Grã Bretanha de não modificar a sua attitude adoptada desde a publicação do communicado em que os dirigentes de Varsovia expuzeram o seu ponto de vista inabalavel sobre o problema da Cidade Livre.

O "Times" adverte:

"E' certo que do lado britannico não sobreveio nenhuma alteração desde as ultimas declarações do primeiro ministro Neville Chamberlain o qual reconheceu claramente a importancia de Dantzig para a independencia da Polonia".

O chronista do "News Chronicle" escreve em editorial, que "a Polonia está decidida a defender Dantzig mesmo que tenha de agir e bater-se sem nenhum auxilio", segundo declarações feitas pelo marechal Smigly-Ryds ao seu correspondente em Varsovia.

O jornal accrescenta:

"Essas declarações categoricas são significativas e chegam no momento opportuno, isto é, quando se ouve falar de transacções a respeito de Dantzig. Algumas dessas noticias procedem de Berlim e têm objectivo claro".

O mesmo jornal frisa que a attitude da Grã Bretanha foi exposta de modo patente nas declarações tanto do visconde Halifax como do primeiro ministro.

O "News Chronicle" nota, por fim, que a presença, na capital poloneza, do general Ironside constitue nova e flagrante prova da determinação do governo britannico de dar assistencia immediata e efficaz á Polonia no caso de qualquer tentativa de ameaça á independencia poloneza.

"Em summa — remata o artigo — a nação poloneza a reaffirmar a sua resolução tem atrás de si o apoio conjunto da Grã Bretanha e da França".

CONTROLE MILITAR DE DANTZIG

VARSOVIA, 19 (H.) — "A questão do controle militar de Dantzig deverá ser resolvida um dia", — declara o general Sikorski, ex-presidente do Conselho, num artigo sobre o valor militar da Cidade Livre, publicado no maior hebdomadario literario polonez, o "Wiadomosci Literackie".

Esse jornal consagra um numero especial a Dantzig, reunindo artigos dos escriptores e publicistas polonezes mais reputados. Entre os artigos mais interessantes desse numero destacam-se o de Sikorski, no qual declara ser "lamentavel que Versalhes não tenha comprehendido o papel que a Polonia poderia desempenhar na manutenção do equilibrio das forças do Baltico. Concederam-lhe direitos economicos em Dantzig, mas descuidou-se de assentar esses direitos em solidas bases militares. Recusou-se a fazer entrar Dantzig em nosso systema de defesa. Ora, Dantzig soffrendo em parte a attracção do Reich, é um dos pontos fracos da defesa da Pomerania".

O general Sikorski accrescenta que, se o Reich occupasse Dantzig tomaria, em seguida, tanto Gdynia como a Pomerania e o Baltico se tornaria germanico. A Polonia oppõe-se, energicamente, a esses planos, mas para poder oppor-se em situação estrategica mais favoravel, a questão do controle militar de Dantzig deverá ser resolvida um dia".

Por outro lado, pode-se destacar o artigo do sr. Smogerzewski, correspondente da "Gazeta Polska", em Berlim, que declara:

"A frente dos alliados da Polonia é muito poderosa e a Polonia pode contar com o seu auxilio quando julgar ameaçados os seus interesses. Que resta, portanto, aos allemães, a fazer? Abandonar toda tentativa de um golpe de força contra a Polonia e procurar nas negociações leaes uma solução razoavel e definitiva do problema do estatuto da Cidade Livre".

TERMINO DA MOBILIZAÇÃO ALLEMÃ

PARIS, 19 (H.) — O "Foreign Office recebeu diversos telegrammas informando que a 15 de agosto a Allemanha teria terminado toda a sua formidavel mobilização até nos minimos detalhes", escreve no jornal "L'Oeuvre" a sra. Geneviève Tabouis, que accrescenta:

"O serviço do arsenal de marinha de Memel, fundado a 7 de janeiro ultimo, foi confiado, por ordem secreta de 15 de julho, á alta direcção da defesa de Dantzig. Londres sabe, mais, que o escriptorio central de Himmler

(Continua na 2.ª pagina).

Protocollo cambial entre o Brasil e o Uruguay

RIO, 19 (Da nossa succursal, via Vasp) — Produziu a mais lisonjeira impressão nos circulos commerciaes, industriaes e bancarios desta capital, com possivel repercussão em todo paiz, a assignatura de um protocollo de cambio entre o Brasil e o Uruguay, ante-hontem verificada, conforme noticiamos amplamente.

O "cliché" acima fixa o instante em que aquelle accôrdo era assignado pelos representantes dos dois paizes irmãos, Ministros Sousa Costa, pelo Brasil, e Cesar Charlone, pelo Uruguay.

Em sua phase final o Primeiro Concilio Plenario Brasileiro

HOMENAGEM DO EPISCOPADO BRASILEIRO AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA — A ULTIMA SESSÃO PARTICULAR — A FUNDAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE CATHOLICA NO RIO

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Esteve, hoje, no Palacio do Cattete, o sr. cardeal Sebastião Leme, em companhia de todo o episcopado brasileiro, que foi agradecer ao sr. Presidente Getulio Vargas o banquete offerecido no Itamaraty.

O Chefe do governo palestrou, longamente, com o principe da Egreja do Brasil, agradecendo a collaboração que os sacerdotes têm prestado ao seu governo.

Respondendo, o cardeal Leme accentuou que o Presidente Vargas era um grande amigo da egreja brasileira, e que nos menores actos de s. exc. se notava a preoccupação em prestigiar os sacerdotes. O sr. cardeal Sebastião Leme frizou, ainda, que os oitenta e tantos bispos ali presentes, representantes do Brasil catholico, homenageavam o Chefe do governo, por protocollo, mas conscientemente.

A ULTIMA REUNIÃO PARTICULAR DO CONCILIO

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Realizou-se, hoje, ás 9 horas, no Palacio São Joaquim, a ultima congregação particular do Concilio Plenario Brasileiro. Presidiu-a s. eminencia o cardeal legado d. Sebastião Leme, presentes todos os padres conciliares.

A sessão, durante a qual foram tomadas as ultimas deliberações do Concilio, demorou cerca de duas e meia horas.

VOTOS APPROVADOS

D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, apresentou e foi approvada, a seguinte proposta:

"Proponho que nas actas do Concilio Plenario Brasileiro sejam inseridos os votos seguintes: da mais perfeita obediencia e reverencia ao chefe da egreja catholica e vigario de Jesus Christo, na pessoa do actual pontifice Pio XII; de profunda gratidão ao arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro e legado pontificio d. Sebastião Leme da Silveira Cintra, pela esclarecida competencia e ardente zelo com que preparou e dirigiu este Concilio; de elevada consideração ao Nuncio Apostolico d. Aloysio Masella, pela sua presença e cooperação nos trabalhos do mesmo Concilio; de louvor ao officiaes por elle eleitos, pelo efficaz desempenho das funcções que lhes foram commettidas. Finalmente, os padres do Concilio agradecem á benemerita irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, a delicada e generosa hospedagem que lhes foi dada durante os dias da realização do Concilio.

Sala das sessões do Concilio Plenario Brasileiro, 19 de julho de 1939. (a.) Adalberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto".

Um aspecto do banquete offerecido pelo governo ao Episcopado Brasileiro, vendo-se o general Francisco José Pinto entre os principes da Egreja

SOLENNE PONTIFICAL

Amanhã, ás 9 horas, encerrar-se-á, definitivamente, o Concilio, com solenne sessão publica, na Egreja da Candelaria.

O cardeal legado celebrará missa pontifical da Santissima Trindade, assistida por todos os padres do Concilio. Depois do pontifical, o sr. cardeal Leme tomará o pluvial, dando inicio, immediatamente, á sessão solenne.

Após a chamada dos padres conciliares, o primeiro secretario lerá o decreto "De Concilio Subscribiendo". O primeiro notario, padre José Tapajoz, levará, em seguida, ao altar, os textos do decreto a serem assignados. Depois do cardeal legado, os padres, uns após outros, irão assignal-os. Como testemunhas, além do 1.º promotor, assignarão o 1.º secretario e notario. O ultimo decreto a ser lido será o que encerra o Concilio "De concilio finiendo".

O cardeal legado pronunciará, breve allocução gratulatoria, pelo termino da assembléa coroada de exito. A solenne sessão encerrar-se-á com o canto do "Te Deum".

RECEPÇÃO NA NUNCIATURA

O nuncio apostolico d. Oloysio Masella, offereceu, hoje, recepção na Nunciatura, ao episcopado, ao corpo diplomatico, e á sociedade carioca, pelo feliz termino do 1.º Concilio Plenario Brasileiro.

Desde ás 18 horas, até ás 20 horas, os salões do Palacio da Nunciatura, estiveram repletos.

O sr. Presidente da Republica se fez representar pelo general José Pinto, chefe da sua Casa Militar.

FUNDAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE CATHOLICA

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Falando á nossa reportagem, o sr. cardeal Leme declarou que, na ultima reunião secreta do Concilio, hoje realizada, ficou resolvido que será feito um appello ao povo do Brasil para fundação immediata de uma Universidade Catholica no Rio de Janeiro.

Amanhã, ou depois, o texto desse appello, que receberá a assignatura de todos os prelados conciliares, será dado á publicação.

BALANÇO DA SITUAÇÃO NA HESPANHA, DO INICIO AO FIM DA GUERRA CIVIL

(Conclusão da 1.ª pagina).

do sr. Prieto conta com a approvação dos republicanos da esquerda e da Confederação Nacional do Trabalho.

Acredita-se, tambem, que a presença do sr. Prieto nesta capital incidirá, favoravelmente, para seu criterio os representantes socialistas.

O sr. Negrin teve, esta tarde, uma entrevista com varios ministros do seu antigo gabinete.

O sr. Prieto palestrou com o presidente da deputação permanente, sr. Fernandez Clerigo.

O ex-Ministro da Defesa do governo republicano hespanhol trata de permanecer incognito nesta capital. (a.) Francisco Diaz Roncero, da Agencia Havas.

DIVERGENCIAS ENTRE PARTIDOS POLITICOS DE CATALUNHA

PARIS, 19 (H.) — Nos meios catalães commentam-se as divergencias que existem entre os dois partidos politicos que integraram, até o ultimo momento, o governo da Generalidade Catalã. Referimo-nos ao partido da esquerda republicana catalã "Esquerra" e ao Partido Socialista Unificado da Catalunha "PSUC".

A "Esquerra", á frente da qual continua figurando um directorio, mas que na realidade é dirigida e controlada actualmente pelos ex-conselheiros da Generalidade Catalã, srs. Tarradellas e Sbert, considera, segundo manifestaram reiteradamente, que a Generalidade morreu e, por conseguinte, deve tambem considerar-se dissolvido o respectivo governo.

Esse ponto de vista obedece, principalmente, ao desejo da "Esquerra" de romper relações com o "PSUC", o qual como é sabido adheriu á Terceira Internacional.

Quer a "Esquerra" proclamar, assim, seu anti-communismo e seu desaccordo com a politica do sr. Negrin, inspirada, segundo declaram os seus dirigentes, por Moscou e que na Catalunha foi sustentada, de maneira especial, pelo "PSUC". Recorda-se a esse respeito que, na occasião em que se tinha retirado do governo republicano o representante da "Esquerra", em agosto de 1936, foi um representante do "PSUC" quem o substituiu no novo gabinete antes de irromper a crise. Entende a "Esquerra" que, sendo o partido politico da Catalunha majoritario por excellencia, como o provam o numero de votos que obteve em diversas eleições, desde abril de 1931 e o de deputados com que contava no parlamento catalão, que a ella cabe assumir as directrizes politicas e seguir, não só presentemente como no futuro. Crê que o porvir lhe pertence, porque espera que depois da experiencia da guerra, o phalangismo catalão será mais fiel que nunca aos ideaes democrato-republicanos catalães.

Em resumo, os dirigentes da "Esquerra" dão a impressão que perdiam umas eleições e confiam ganhar as proximas. Não quer, pois, nenhum contacto com qualquer classe, nem com o "PSUC" nem com nenhum partido de tendencia direitista ou outra organização que tenha significação catalanista, como acontece com a Liga Regionalista. Mostra-se, portanto, contraria, não só á frente popular, mas, tambem, á frente nacional. A "Esquerra" admitte, apenas, a união com alguns partidos de caracter esquerdista, como é o caso da Acção Catalan.

De seu lado, o "PSUC" faz esforços, primeiro: para intensificar o particularismo catalão, para cujo fim rompeu com a Terceira Internacional, o que lhe outorga personalidade propria, como partido especificamente catalão e deixa de considerar-se, como até agora, uma facção catalã do partido communista hespanhol; segundo — para manter vivo o conceito de existencia da Generalidade catalã como expressão legitima da personalidade politica da terra catalã e estabelecer e apoiar, no estrangeiro, o organismo do governo que, á semelhança do euzkadi, attenda a tudo que se refira aos interesses moraes e materiaes da Catalunha e dos catalães sem distincção de partidos; terceiro — prestigiar o presidente Companys, considerando-o como o symbolo vivo da Catalunha e grupar em torno de sua pessoa todas as tendencias.

Para levar a termo seus propositos, o "PSUC" teve que enfrentar, antes, uma luta interna com os partidarios da sua antiga orientação que contavam maioria absoluta no partido e os communistas, e de outro os membros da antiga secção catalã do Partido de Komintern Hespanhol. Estes ultimos, acaudilhados pelo ex-conselheiro da Generalidade, Miguel Valdez, perderam a partida. Ganharam-na os dirigidos por Juan Comorena, ex-conselheiro, tambem e secretario geral do "PSUC", elementos procedentes da dissolvida União Socialista Catalã, do desapparecido partido catalão proletario e de facções socializantes da "Esquerra" e da organização conhecida com o nome de "Estat Catalã". Na realidade, foi uma luta entre hespanholistas e catalanistas e tambem, se se quizer, entre velhos communistas e os que adheriram recentemente á Terceira Internacional e que são mais partidarios do communismo por sua politica exterior e por sua cohesão e disciplina do que por seu orthodoxismo marxista. O "PSUC" communicou, officialmente, a Companys os seus propositos e o convidou a sair do silencio e intervir na politica exclusivista dos actuaes dirigentes da Esquerra e presidir, com altivez e sem partidarismo, a actuação patriotica do conjunto. Deixando de lado interesses particulares de cada fracção ou grupo, essa actuação estaria destinada, no momento, a salvar o espirito catalão e fomentar o cultivo de sua linguagem e literatura, propagando sua cultura e dando a conhecer o seu folcklore.

O sr. Companys não se atreve a desautorar, publicamente, a politica dos seus companheiros da "Esquerra". Em primeiro lugar, por que se trata de partido a que pertence e, em segundo, porque alguns dirigentes mais destacados como Tarradellas foram, durante a guerra, collaboradores mais immediatos. Mas, existe tambem, contra o desejo de "Esquerra" de prescindir do apoio e conselho dos elementos do "PSUC" mais fieis, talvez, no momento á sua pessoa que muitos da "Esquerra". Recusa, por esse motivo, fazer declarações. Julga que poderiam ser prejudiciaes para a união dos catalães emigrados e, tambem, para os patriotas que supportam na Catalunha toda a sorte de perseguições. Pensa, outrosim, que qualquer declaração sua seria contraria á hospitalidade que lhe offereceu a nação franceza. Com o criterio da "Esquerra" e contra os propositos da "PSUC" se levanta entre os catalães emigrados a voz dos que opinam que é preciso esperar a resurreição catalã com gente nova que esteja á margem de partidos. São os partidarios a quem poderiamos chamar, de certo modo, frente nacional. Não admittem, seguer, que o sr. Companys continue a attribuir-se a presidencia da Generalidade. Figuram, entre estes catalães, muitos escriptores e artistas, na maioria personalidades destacadas do partido da Acção Catalã, um grupo que não sympathizou nunca com o franquismo e todos os componentes da União Democratica Nacionalista de tendencia catholica. Preconizam uma politica de união e respeito mutuo, sem ideas de revanche. Desejam que o futuro reuna os catalães em concordia, esquecendo e perdoando o passado. E que todas as actividades contribuam para a grandeza da Catalunha. Confessam os erros commettidos pelos dirigentes da politica catalã e pensam que se deve romper em absoluto com tudo o que puder significar retorno a esses erros.

Em Perpinhão, Tolouse, Montpellier, Paris, o numero de catalães que pensa dessa maneira é bastante elevado e não occultam o seu pensamento. Seu protesto contra a politica que domina na Catalunha durante os ultimos annos, teve éco sobre todo o campo de refugiados, onde são feitas vivas censuras pelo abandono em que a maioria destes se encontram. Se, como esperam, chegarem a formar esses catalães um grupo coheso, é possivel que o mesmo venha a exercer positiva influencia, não só entre os seus compatriotas que passaram a fronteira ao verificar a quéda da Catalunha, mas tambem entre os que residem na America e inclusive, de maneira especial, entre os que ficaram em terras da Catalunha.

A FUNCÇÃO ESPIRITUAL E CHRISTÃ DO TRABALHO NA HESPANHA

MADRID, 19 (H.) — O ministro da Organização da Acção Syndical, sr. Pedro Gonzalez Bueno, pronunciou, ás 23 horas, um discurso pelo radio, dedicado a todos os hespanhoes.

Inicialmente, disse o ministro que o trabalho na Hespanha nacionalista tem uma funcção espiritual e christã. O Estado, segundo affirmou, dará trabalho, dentro em breve, a todos os hespanhoes. Referindo-se á situação actual, precisou que uma vez terminada a guerra, a Hespanha começa, agora, a era dos sacrificios, durante a qual o "espirito da nova geração deverá ser posto á prova e experimentado no mais alto grau".

"A pobreza actual, unica herança dos barbaros — accentuou — não nos faz medo, por isso que podemos nos reerguer rapidamente". Em seguida, falando sobre as vantagens do syndicalismo para o povo, accrescentou: "E' justo que todos os trabalhadores gozem de repouso, possam praticar os esportes, viajar e ter educação artistica", observando que o Estado se occupará do assumpto.

Affirmou que as empresas ficarão ás ordens do Estado e que os patrões poderão ser afastados do poder juridico pela nação, quando commetter abusos contra ella.

Finalmente, mencionou a obra realizada pelo serviço de auxilio social — auxilio ás familias numerosas, seguros contra accidentes de trabalho, etc. — e concluiu declarando que o governo assignaria de um momento para outro a lei syndical.

SE'DE DA EMBAIXADA HESPANHOLA NO MEXICO

MEXICO, 19 (H.) — Quando o embaixador hespanhol no Mexico, sr. Gordon Ordaz, abandonou a séde da embaixada no dia 17 de abril, confiou essa representação ao embaixador de Cuba, sr. Carbonell.

Posteriormente, o encarregado de negocios de Portugal, sr. Albuquerque, recebeu instrucções do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do seu paiz para tomar conta da embaixada hespanhola, tendo surgido uma séria divergencia entre esse diplomata e o embaixador cubano. O Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Mexico recusou tomar qualquer deliberação, attendendo a que esse paiz não mantem relações diplomaticas com a Hespanha.

FESTA DO TRABALHO

MADRID, 19 (H.) — Em todas as cidades e povoações da Hespanha foi celebrada, hontem, a festa do trabalho. As ceremonias religiosas, as reuniões syndicaes e os banquetes, reuniram em toda a parte patrões e empregados.

REGRESSO DO CONDE CIANO

ROMA, 19 (H.) — O cruzador "Eugenio di Savoia", a bordo do qual regressa á Italia o ministro de Estrangeiros, chegou, pela manhã, a Gaeta.

O conde Ciano seguiu para Ostia, por via aérea e dahi para Roma de automovel.

REFUGIADOS HESPANHOES NA FRANÇA

PARIS, 19 (H.) — "Acolhemos um total de cerca de 500 mil refugiados. Restam, hoje, 251 mil, dos quaes, 180.945 antigos milicianos, internados nos campos de concentração", declara o ministro de negocios estrangeiros, sr. Georges Bonnet, na resposta que deu á carta de um deputado sobre a questão dos refugiados hespanhoes na França.

Depois de annunciar que 249.000 refugiados puderam ser evacuados desde fevereiro deste anno, o ministro accrescenta que as negociações proseguem, actualmente, com o governo de Burgos.

"Parallelamente a essas conversações, — prosegue o sr. Bonnet — meu Departamento interveio junto aos governos da Grã-Bretanha, U. R. S. S. e paizes da America do Norte e do Sul para lhes perguntar se estavam dispostos a acolher os refugiados."

O sr. Bonnet indica que, actualmente, as cifras da evacuação já effectuadas são as seguintes: 3.119 refugiados para o Mexico; 865 para a U. R. S. S.; 80 para a Venezuela; cerca de 100 para os paizes balticos; 200 para Cuba, Canadá e Argentina. Um novo comboio de 2.000 refugiados está em organização com destino ao Mexico. A Venezuela propõe receber, egualmente, 2.000 de origem vasconga dentro de um anno.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O TRATAMENTO DA MALARIA E OS ESCOLARES DOENTES

O director geral do Departamento de Educação, attendendo ao que lhe solicitou o sr. director do Serviço de Prophylaxia da Malaria, communica ás autoridades escolares, directores de grupo e professores das escolas isoladas da zona litoranea do Estado, que deverão prestar toda a collaboração ao referido serviço, no sentido de serem apresentados, para tratamento da malaria, nos Centros de Saude e Unidades desse serviço, todos os escolares doentes.

Uma vez surgidos casos de malaria em alumnos ou moradores da vizinhança das escolas, os professores communicarão o facto á autoridade escolar a que se achem immediatamente subordinados, afim de que esta o leve ao conhecimento do dispensario mais proximo, para as devidas providencias".

A Sociedade Rural Brasileira voltou a discutir, hontem, a situação da lavoura de café em S. Paulo

A severidade do D. N. C. em sua politica caféeira — Importantes declarações dos srs. Plinio de Oliveira Adams e Alkindar Junqueira — Varias

Sob a presidencia do sr. Plinio de Oliveira Adams, reuniu-se, hontem, a Sociedade Rural Brasileira, realizando a sua sessão ordinaria correspondente á presente semana.

Os trabalhos foram secretariados pelo sr. Flavio Silva, verificando-se grande comparecimento de associados, apesar de ainda se encontrarem na capital do paiz os representantes da instituição que foram tomar parte na solennidade inaugural da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados.

A materia discutida na reunião, teve, tambem, grande importancia, pois, durante os trabalhos, os srs. Plinio de Oliveira Adams e Alkindar Junqueira, além de outros, fizeram interessantes declarações sobre a politica de equilibrio estatistico seguida pelo D. N. C., commentando a actuação desse Departamento em face dos interesses da lavoura.

DESCONGESTIONAMENTO DO PORTO DE SANTOS

Iniciando os trabalhos, o sr. Plinio de Oliveira Adams communicou a visita do dr. Americo Wanick, encarregado, pelo Conselho Federal de Commercio Exterior, de estudar o problema do descongestionamento do porto de Santos. Disse, o presidente da reunião, que o visitante solicitára o pronunciamento da Sociedade Rural Brasileira a respeito da questão, devendo, assim, os interessados apresentar suggestões e novas informações sobre o assumpto, para serem transmittidas áquelle technico, apesar da Sociedade Rural já haver, anteriormente, manifestado o seu ponto de vista quanto ao mesmo thema.

TAXA RODOVIARIA MUNICIPAL

O sr. Flavio Silva, em seguida, procedeu á leitura de uma representação dos lavradores de Olympia, sobre a taxa de conservação de estradas de rodagem instituida pela referida Municipalidade. A respeito, informou o sr. Plinio de Oliveira Adams que a Sociedade Rural Brasileira já se havia dirigido ao dr. Coriolano de Góes, director do Departamento das Municipalidades, pedindo a sua interferencia no sentido de serem harmonizados os interesses do fisco com o dos lavradores, estabelecendo-se um criterio uniforme para a arrecadação do referido imposto em todos os municipios do interior.

REGULAMENTO DE EMBARQUE

Ao ser despachada a materia do expediente, foi lido o seguinte telegramma do dr. Jayme Guedes, presidente do D. N. C., em resposta ao que lhe foi passado, ha dias, pela Rural, Associação de Lavradores e Commissão de Lavradores:

"Respondendo seu telegramma de dez do corrente, tambem subscripto pela Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo e pela Commissão da Lavoura, cumpre-nos communicar-lhes que o Regulamento de Embarques da safra 39-40, na parte relativa á entrega e recebimento pelo D. N. C. de cafés da quota de equilibrio, nada mais fez que reproduzir o disposto na clausula 4.ª do Convenio Caféeiro de 28 de fevereiro. Tratando-se, portanto, de materia resolvida pelos Estados caféeiros, e approvada pelo governo federal, o estabelecimento de maior tolerancia, do que a admittida, quando nos achamos frente a sobras de vulto, viria contribuir para augmentar, de futuro, a proporção da quota do D. N. C. para restabelecer o equilibrio estatistico. Por estes esclarecimentos verão vv. ss. que, no proprio interesse de abreviar-se a solução do problema, e de manter-se o que foi estatuido no diploma do Convenio Caféeiro e no ultimo Regulamento de Embarques. Saudações. — (a.) Jayme Guedes, presidente do D. N. C.".

A ACTUAÇÃO DO D. N. C.

Fazendo uso, então, da palavra, o sr. Plinio de Oliveira Adams concordou com o argumento relativo á diminuição da percentagem de impurezas, asseverando, que discordava dos effeitos da quota de sacrificio na obtenção do equilibrio estatistico. Com effeito, accrescentou, movimenta-se a praça de Santos para obter a retirada do mercado de 6 milhões de saccas de sobras.

Nas vezes que tem estado no Rio, procurou sempre suavizar a situação do lavrador por todos os meios ao seu alcance, mas o que está provado é que o lavrador não dispõe de elementos que lhe permittam cumprir as exigencias do D. N. C. E o criterio do Departamento é de que a apprensão deve ser feita para punir os infractores.

DECLARAÇÕES DO SR. ALKINDAR JUNQUEIRA

Pediu a palavra, depois, o sr. Alkindar Junqueira, que foi o representante da lavoura paulista, por indicação da Sociedade Rural, no ultimo Convenio Caféeiro. Referindo-se ao telegramma acima reproduzido, s. s. faz commentarios a respeito da approvação, pelo Convenio, da clausula relativa ás impurezas admittidas na série D N. C. Com effeito, o Convenio não se occupou da segunda parte consubstanciada no paragrapho 2.º do artigo 1.º do Regulamento de Embarques, e que diz:

"Não serão admittidos cafés que não se encontrem em estado de perfeita conservação ou que se achem deteriorados ou damnificados pela acção da agua ou do fogo, tornando-se humidos, mofados, podres, embolorados, queimados e impregnados de aroma ou gosto intoleravel". Para provar o que vinha de affirmar, o sr. Alkindar Junqueira exhibiu aos presentes uma copia da acta final dos trabalhos do Convenio Caféeiro.

Continuando com a palavra, o sr. Alkindar Junqueira teceu considerações sobre a materia dizendo, entre outras coisas que, durante os trabalhos daquelle certame, falou-se em impurezas. E ninguem pode affirmar, em sã consciencia, que os cafés nas condições acima referidas, não seja café. Como se vê, o Regulamento de Embarques para a safra 39-40, não só reduziu a percentagem de impurezas, admittida pelo regulamento anterior, como foi além, tornando ainda mais precaria a situação do lavrador.

Fazendo-se ouvir, a proposito, o sr. Arnaldo Pinto disse que o D. N. C. estabeleceu taes exigencias, para a quota de sacrificio, que o dispositivo em apreço é inexequivel. Não se comprehende, com effeito, que a lavoura abra mão de quantidades que encontram mercado, entregando-as ao D. N. C. e reservando para seus negocios, exactamente, producto inferior.

Retomando a palavra, o sr. Plinio Adams externou-se, favoravelmente, ao estudo da politica geral do café, por parte do governo, deixando-se de lado questões que estarão resolvidas, fatalmente, uma vez que o assumpto seja encarado em seu amago.

OUTROS ASSUMPTOS TRATADOS NA SESSÃO

Durante a sessão, tratou-se, ainda, da distribuição de apatita aos associados da Rural, tendo o presidente informado que todos os pedidos têm sido, convenientemente, encaminhados, e que a Inspectoria Agricola Federal os está attendendo por ordem chronologica, e dentro das possibilidades de transportes.

Noticias sobre provaveis entendimentos directos entre Varsovia e Berlim

(Conclusão da 1.ª pagina).

publicou, a 14 de julho, uma portaria segundo a qual todos os membros das S. S. devem terminar as suas ferias a 15 de agosto, afim de ficarem á disposição dos seus chefes. Estes deverão estar nos seus postos a 10 de agosto.

"Finalmente, o almirantado soube que varias flotilhas de torpedeiros effectuarão, a partir de 27 do corrente, partindo das aguas de Riga, exercicios em differentes partes do Baltico. Tambem foram recebidas em Londres noticias sobre o recenseamento e as actividades da Gestapo e da Ovra".

PRISÕES POR ALTA TRAHIÇÃO

DANTZIG, 19 (H.) — As autoridades prenderam cerca de vinte pessoas pertencentes a organizações marxistas e accusadas de alta trahição, as quaes segundo se affirma, preparavam attentados com o emprego de dynamite.

De outro lado, noticia-se que foram presos 50 policiaes dantziguenses.

O jornal "Dantziger Vorposten" avalia os effectivos supplementares da policia recrutada durante a semana passada em 3 a 4 mil homens, que já se encontram aquartelados ou alojados em escolas preparadas para tal fim.

Academia Paulista de Letras

O 30.º anniversario desse sodalicio — Uma communicação, a respeito, do sr. Alcantara Machado — Commemorações do centenario de Machado de Assis

Realizou-se hontem no Departamento Municipal de Cultura, sob a presidencia do sr. René Thiollier, a sessão mensal da Academia Paulista de Letras, tendo comparecido os seguintes academicos: Goffredo T. Silva Telles, Francisco Pati, Guilherme de Almeida, Roberto Simonsen, Candido Motta Filho, Oliveira Ribeiro Neto e Ulysses Paranhos.

Depois de approvada a acta da sessão anterior, o 1.º secretario leu varios officios e cartas, e o seguinte communicado que o sr. Alcantara Machado fez á Academia Brasileira de Letras, na semana passada, a proposito do 30.º anniversario da Academia Paulista de Letras, o qual será commemorado a 5 de setembro proximo:

"Sobreviver trinta annos, desajudado de prestigio official, carecente de recursos materiaes, em luta quotidiana contra o desanimo creado pela incomprehensão ou pela indifferença ambientes, já constituiria para sodalicio de tal natureza victoria assignalada. Mas a Academia Paulista, que, durante algum tempo, malferida pela morte ou pela ausencia de muitos dentre os operarios do primeiro instante e pelo desalento dos outros, se contentára simplesmente em sobreviver, entrou de dez annos a esta parte a desempenhar com sinceridade e proveito a sua actividade cultural. Ella, que tivéra por fundadores Brasilio Machado, Amadeu Amaral, Martim Francisco Filho, Luis Pereira Barreto, Raul Soares, Alberto Faria, José Vicente Sobrinho (para citar apenas os mortos), não tardou a enriquecer-se com a collaboração de Vicente de Carvalho, Alfredo Pujol, Paulo Setubal, Arthur Motta, Veiga Miranda, Gustavo Teixeira, Cyro Costa. Quando estes desappareceram por seu turno outros vieram egualmente illustres. De sorte que o presente não desmereceu ao passado. No quadro social figuram nada menos de cinco membros da Academia Brasileira. A organização bandeirante orgulha-se de possuir muitos dentre os valores authenticos da nossa riqueza espiritual. Honram, com effeito, a Academia Paulista poetas da altura de Guilherme de Almeida, Cassiano Ricardo, Mennotti del Picchia, Presciliana Duarte de Almeida, Cleomenes Campos, Aristeu Seixas, Goffredo Telles, Oliveira Ribeiro Neto, Manuel Carlos; romancistas e contistas do tomo de Monteiro Lobato, Waldomiro Silveira, Plinio Salgado, Claudio de Sousa, Léo Vaz, René Thiollier, Affonso Schmidt; juristas e oradores do valor de Reynaldo Porchat, Spencer Vampré, Altino Arantes; luminaristas e ensaistas da craveira de Castro Nery, Lourenço Filho, Manfredo Leite; jornalistas e criticos da categoria de Rubens do Amaral, Sud Mennucci, Francisco Pati, Candido Motta Filho; scientistas do renome de Rubião Meira, Navarro de Andrade e Ulysses Paranhos; linguistas do quilate de Othoniel Motta, Plinio Ayrosa; historiadores da classe de Affonso Taunay, Eugenio Egas, Basilio de Magalhães, Alfredo Ellis e Roberto Simonsen.

Pelo fulgor excepcional das recepções academicas, brilho das commemorações de vultos excelsos da literatura universal, como Erasmo de Rotterdam, e de grandes figuras da literatura brasileira como Machado de Assis, Casimiro de Abreu, Paulo Eiró, Martins Fontes, Cyro Costa, Gustavo Teixeira, Paulo Setubal; pelo exito crescente de sua Revista que se emparelha com as melhores publicações literarias do paiz; pelo estimulo dispensado aos novos escriptores, mediante a distribuição do premio annual, que tem o nome tão caro ao meu coração, de Antonio de Alcantara Machado, e que este anno está sendo disputado por nada menos de 15 concorrentes, de origem ou de formação paulista pode affirmar, sem receio de contestação honesta, que a instituição merece bem a sympathia e o applauso dos que votam as coisas da intelligencia o apreço a que tem direito.

Eis porque não vacillo em suggerir que a Casa de Machado de Assis procure associar-se da maneira que entender mais acertada e expressiva, ás solennidades com que vae festejar o 30.º anniversario de sua creação a Casa de Brasilio Machado e Amadeu Amaral.

Demonstrará assim a Academia Brasileira que se não desinteressa das agremiações regionaes formadas á sua imagem e semelhança. Não ha, como se faz a menor, não ha sorrir desdenhosamente ou voltar a face com displicencia deante dos arremedos mais ou menos felizes, da insigne companhia a que pertencemos e que, aliás, é por seu turno a copia fidelissima do modelo francez. Vá que se estranhe o facto de todos os sodalicios provincianos se darem ao luxo de quarenta poltronas, sacrificando quasi sempre a qualidade á quantidade. Ou que se lamente seja minguada a contribuição, para o patrimonio commum, de tantas centenas de homens de letras o que denota que se contentam com a immortalidade provisoria obtida em vida por camaradagem, e não lhes appareça a immortalidade verdadeira, que só depois da morte se consegue, por decreto da posteridade.

Em taes iniciativas porém, é sempre encontravel escondida na ganga da vaidade humana, uma particula de metal precioso. Todos importam, com effeito, na affirmação do primado do espirito; traduzem todos a convicção de que só pela intelligencia reveladora da belleza ou da verdade podemos triumphar da morte.

Nada mais opportuno do que fortalecer e diffundir esse ideal em um mundo, como o nosso, dominado pelo signo da violencia e construido pela negação dos valores espirituaes, que fazem a dignidade humana.

Contra a onda de barbarie que se avoluma, do assalto dos inimigos da intelligencia, estão escapando os fundamentos reaes da vida, ao cerco das almas pela treva, que se vem apertando. Sensivelmente, cabe ás Academias collaborar na reacção; e, se por desaggravo a violencia contra a caliban, esperámos, com Paulo Valery, que no meio da barbarie triumphante, ellas se constituam como os mosteiros da edade media, em refugio quasi secretos, destinados á preservação e ao culto dos ideaes ameaçados de destruição.

Mesmo em tempos normaes não deveria o illustre sodalicio, a que me dirijo, declinar da missão que lhe compete, de estimular, coordenar, orientar as actividades literarias do paiz, onde quer que ellas se manifestem. A literatura nacional é o estuario das literaturas regionaes. Alimenta-se das aguas de um sem numero de affluentes, vindos dos rincões mais obscuros e distantes.

Faltaria á sua missão a Academia Brasileira de Letras se fechasse os olhos, cerrasse os ouvidos, cruzasse os braços, deixando que, á mingua de animação e sympathia, se estiolem tantas vocações, tantos esforços applausiveis, tantas energias aproveitaveis. Lembremo-nos do exemplo da Academia Franceza. Voltaire não se dedignou de fazer parte das Academias de Angers, Marselha, Bordeos, La Rochelle, Dijon e Lyon; Montesquieu, das de Bordéos e Nancy, Buffon, da de Nimes, de que foi presidente.

Por que não ha de a Academia Brasileira estender as mãos ás sociedades provincianas? Por que, no esplendor em que vive, não se lembrar dos parentes pobres que vivem humildemente por ahi além? Por que não os convocar, de vez em quando, para participarem dos trabalhos e dos festejos academicos? Por que não premiar a melhor das revistas publicadas pelas agremiações estaduaes? Por que não lhes confiar a colheita dos brasileirismos e as pesquizas bibliographicas? Por que não promover ou patrocinar conferencias, congressos, palestras, de que participem os academicos dos Estados? Por que não verter em realidade no Brasil o que Eduardo Estaunié sonhou certa vez em França: uma solennissima reunião da grande Academia em homenagem ás academias menores? Por que tomar como lemma, egoisticamente as palavras de Jehovah: "Gloriam meam alteri non dabo"?

A estas e outras interrogações, que neste momento me acodem, como tambem certamente já accorreram a muitos, darão os meus eminentes confrades a resposta que lhes ditar a consciencia de suas responsabilidades na defesa de nosso patrimonio cultural".

—— A Academia Paulista de Letras proseguindo na commemoração do centenario de Machado de Assis, realizará ainda duas conferencias. Uma nesta capital, na proxima semana, na Faculdade de Direito, em que falará o sr. Ulysses Paranhos, outra em Mocóca, a 30 do corrente, onde falará o sr. Francisco Pati.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

"AUTOS" DE GIL VICENTE NO THEATRO MUNICIPAL

O publico paulistano vae ter hoje, promovida pelo Departamento Municipal de Cultura, uma hora de arte que ficará na sua memoria como uma das mais interessantes realizações daquella unidade municipal: quatro preciosas paginas de Gil Vicente interpretadas pela Companhia Portugueza Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro. Centraes na nossa literatura, quer como peças de pensamento, quer como documentarios da lingua, os autos de Gil Vicente offerecerão sempre um gozo espiritual aos estudiosos. Divulgando-os, o theatro em bôa hora opera [illegible] milagre: põe ao alcance do grande [illegible] esses deliciosos thesouros, que até [illegible] têm sido privilegio de eruditos.

Essa, a nota altamente intellectual é, pois altamente meritoria do espectaculo de hoje.

Eis como ficou definitivamente organizado o programma:

I — "Monologo do vaqueiro" — (no principal papel João Villaret, figurando em [illegible] o rei D. Manuel, a rainha d. Leonor, a Infanta d. Beatriz, a duqueza de Bragança, fidalgos e pastores).

II — "Auto pastoril portuguez", (nos principaes papeis João Villaret, Amelia Rey Colaço, Augusto Figueiredo).

"Todo o mundo e ninguem" (Do auto da Lusitania) (nos principaes papeis João Villaret, Augusto Figueiredo, Raul de Carvalho e Pedro Lemos).

IV — "Auto da Mofina Mendes" (nos principaes papeis João Villaret, Amelia Rey Colaço e Lucilia Simões").

* * *

Preparando o publico para melhor comprehensão dessas reliquias da literatura portugueza, o professor Fidelino de Figueiredo, da Universidade de São Paulo escreveu, sobre o espectaculo de hoje, uma interessante explicação, que será lida antes da representação. São as seguintes as palavras do illustre professor:

"No theatro peninsular, hispanico ou iberico Gil Vicente é o maior dos autores primitivos, isto é, d'entre os comediographos anteriores a Lope de Vega. Foi esse genial poeta portuguez o creador do genero dramatico typico das literaturas de Portugal e Hespanha, "o auto", que durante mais dum seculo teve de lutar com a comedia classica de inspiração grega e romana, mas que terminou por vencer e florir na opulenta dramaturgia do seculo XVII.

Ao seu genio creador Gil Vicente juntou uma alta inspiração lyrica e uma intensa inquietação philosophica e religiosa. Os seus autos alegraram os serões das côrtes de d. Manuel I e d. João III, fizeram pensar e communicaram novas emoções d'arte á pleiade de heroes e santos, de grandes capitães, navegadores e administradores que fizeram o esplendor da época de quinhentos. Garcia de Rezende, na sua "Miscellanea", ao memorar as coisas grandes que testemunhara nesse aureo periodo da historia humana, aponta a creação do theatro vicentino, os autos de Mestre Gil, que elle applaudira no Alcacer de Lisboa, nos Paços da Ribeira, em Cintra, em Almeirim, em Evora... Esse velho Mestre Gil é bem um indice fiel da exaltação da personalidade, da Renascença; autor dramatico e actor; poeta e cinzelador; critico e homem impaciente de reformas moraes e religiosas.

O seu theatro, reunido e publicado por seu filho, compõe-se de 44 peças, algumas das quaes em castelhano e outras bilingues. Iniciou-se pelo "Monologo da Visitação", surpresa graciosa feita á rainha d. Maria, ainda recolhida após o nascimento do futuro rei d. João III, o iniciador da colonização do Brasil. O serão de hoje reconstitue esse episodio immortal da noite de 7 de junho de 1502. Através duma phase de pastoral religiosa, o poeta attingiu as alturas da "Ignez Pereira", satyra profunda de costumes, e a trilogia das "Barcas", sua obra prima. "O Auto Pastoril Portuguez", de 1523, é um delicioso specimen dos "mysterios" religiosos, que sempre conduzem a um painel biblico; o dialogo "Todo o mundo e ninguem" da "Farsa da Lusitania", é uma pagina de anthologia, impregnada do mais rico sentido moral; e o "Auto da Mofina Mendes" mostra a sua graça scintillante e a alliança do mais fiel realismo e da mais estreita familiaridade com o mundo sobrenatural.

Senhores, ouvi recolhidamente os versos do velho poeta que é um dos genios tutelares da nossa lingua, bemdita entre todas, e applaudi os esforços dos artistas que nos transmittem o encanto do vate adivinhador d'algumas das maiores inquietações da consciencia".

—— Os ingressos, aos preços populares do costume, acham-se á venda na bilheteria do Theatro Municipal, desde ás 9 horas de hoje.

ESQUADRILHAS DE AVIÕES BRITANNICOS VOAM SOBRE A FRANÇA

PARECE CERTO QUE A FROTA AEREA INGLEZA ESTENDA SEUS VOOS DE EXPERIENCIA ATE' A POLONIA, RUMANIA E TURQUIA

PARIS, 19 (T. O.) — Numerosos aviões de bombardeio inglezes sobrevoaram esta capital, em vôos de exercicios.

Os apparelhos, em numero de 100, realizaram provas em dois grupos: o primeiro ás 9 horas e o segundo ao meio dia.

Todos os aviões voaram a baixa altura e o publico póde acompanhar as evoluções, com interesse.

ATE' A COSTA DO MEDITERRANEO

LONDRES, 19 (T. O.) — Realizaram hoje outro vôo de experiencias sobre a França uns com apparelhos de bombardeio inglezes.

Varias esquadrilhas circumvoaram Paris, Orleans e Chartres, regressando aos aerodromos inglezes após umas duas ou tres horas de vôo.

As restantes esquadrilhas voltaram mais tarde.

O "Evening Standard "diz que este vôo de experiencia chegou até a costa do Mediterraneo, na região de Marselha.

ATE' A POLONIA, RUMANIA E TURQUIA

LONDRES, 19 (T. O.) — Na Camara dos Communs foi perguntado, na tarde de hoje, se a frota aérea ingleza executará vôos de experiencia na Polonia, Rumania e Turquia.

O ministro do Ar, sir Kingsley Wood respondeu que se projectam novos vôos, porém não indicou os futuros locaes.

O deputado trabalhista Hugh Dalton indagou se o governo cogita de estacionar parte de sua aviação na Polonia ou em outro qualquer paiz. O titular da aviação respondeu que desconhece esse assumpto.

Sir Kingsley declarou que voaram, nestes ultimos dias, sobre Paris, 100 aviões de bombardeio inglezes, com 387 homens.

Finalmente adeantou que os "mysteriosos aviões" que sobrevoaram, na tarde de hontem, esta capital, eram inglezes, em vôos de experiencia.

ENTREVISTA CONCEDIDA PELO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA "LEGIÃO CONDOR" SOBRE AS MANOBRAS AÉREAS INGLEZAS

BERLIM, 18 (T. O.) — A radio emissora allemã divulgou uma importante entrevista dada pelo chefe do Estado Maior da "Legião Condor", o tenente-coronel Plocher, em que este, tecendo commentarios em torno das manobras da aviação militar britannica, affirmam "terem as mesmas um valor relativo, tendentes a demonstrar apenas o poderio da aviação daquelle paiz ou ainda a alliança militar, existente entre a Grã Bretanha e a França, não deixando de salientar que a Inglaterra, dada a sua situação geographica e insular, não poderá prescindir dos vôos de longa distancia, coisa que se não verifica com a Allemanha, preoccupada apenas em defender o seu proprio territorio".

A seguir, aquelle militar fez um estudo minucioso das experiencias que, nesse terreno, os teutonicos obtiveram, quando de sua recente actuação na guerra civil da Hespanha, terminando por frisar a excellencia da organização de defesa anti-aérea, problema esse que, já ha diversos annos, mereceu o maior cuidado das autoridades allemãs.

Terminando os seus commentarios em torno desse assumpto, affirmou mais o tenente-coronel Plocher que a "Allemanha tem a firme vontade de possuir a mais forte e poderosa arma de aviação, coisa que o marechal Hermann Goering poderá comprovar a qualquer momento".

O COMMUNICADO DO MINISTERIO DO AR

LONDRES, 19 (H.) — Foi hoje publicado o seguinte communicado do Ministerio do Ar: "Cerca de cem apparelhos da Real Força Aérea farão hoje um vôo de experiencia sobre o territorio francez. Varias esquadrilhas "Blenheim" de bombardeio médio que deixaram hoje as respectivas bases, completaram o circuito passando por Paris, Orleans e Chartres, regressando aos aerodromos inglezes depois de 3 horas de vôo. Alguns apparelhos "Wellington" e "Witalye", de bombardeio pesado, ainda estão a caminho e regressarão esta tarde ás suas bases. O capitão Harold Baft, subsecretario de Estado está a bordo de um dos apparelhos.

NOVA INFORMAÇÃO DO MINISTERIO DO AR

LONDRES, 19 (H.) — O ministro do Ar communica: "Duas esquadrilhas de aviões de bombardeio que effectuaram hoje um vôo de experiencia sobre o territorio francez, conseguiram attingir um ponto mais ao sul da estrada proxima de Avallon, cerca de 200 kilometros ao sul de Paris que sobrevoaram quando de regresso á Inglaterra, onde ainda não chegaram.

O total do vôo effectuado sem escalas é de 750 milhas ou sejam mais de 1.250 kilometros. Quasi todo o raide foi effectuado em pessimas condições atmosphericas.

34 AVIÕES EVOLUIRAM SOBRE PARIS

PARIS, 19 (H.) — Os 34 aviões britannicos de bombardeio evoluiram ás 17 horas e 15 minutos sobre a cidade despertando no publico immensa curiosidade.

As esquadrilhas, em formação commum, passaram rapidamente sobre a cidade, permittindo porém distinguir as caracteristicas dos apparelhos.

JORNAES BELGAS NA ITALIA

BRUXELLAS, 19 (T. O.) — Foi revogada a prohibição de venda de jornaes belgas na Italia, segundo informa a imprensa daqui.

O sr. Lebrun visitou a Exposição Internacional de Liége

BRUXELLAS, 19 (T. O.) — O Presidente da Republica franceza, sr. Lebrun, visitou hoje, em caracter particular, a Exposição Internacional de Liége.

Após a visita do pavilhão francez, foi o presidente convidado pelo monarcha belga a um almoço no palacio provincial de Liége.

Hoje á tarde, regressará o sr. Lebrun em trem especial a Paris, depois da recepção que terá na Prefeitura e um "garden-party".

FORNECIMENTO DE MATERIAL BELLICO PARA OS PAIZES SUL-AMERICANOS

APPROVADO PELA COMMISSÃO DE ASSUMPTOS EXTERIORES DO SENADO AMERICANO O PROJECTO A RESPEITO

WASHINGTON, 19 (T. O.) — Annuncia-se que a Commissão para os Assumptos Exteriores, do Senado, approvou, hoje, na sessão que se realizara a portas cerradas, o projecto do fornecimento de navios de guerra e material bellico aos paizes sul-americanos e ao preço de custo.

Esse assumpto, cujos debates foram hoje assistidos pelo sr. Summer Wells, sub-secretario de Estado, será enviado, amanhã, ao plenario do Senado, onde, provavelmente, será approvado, ainda dentro do actual periodo legislativo.

APPROVADO O PROJECTO

WASHINGTON, 19 (T. O.) — Foi approvado pela Commissão de Assumptos Exteriores do Senado, em sua ultima reunião, o projecto do fornecimento de navios de guerra e material bellico aos paizes sul-americanos e ao preço do custo. O referido trabalho será enviado ainda hoje ao plenario do Senado, onde será approvado ainda dentro do actual periodo legislativo.

Salvo quasi todos os passageiros do "Bokuyo Marú"

TOKIO, 19 (T. O.) — A companhia armadora a que pertence o navio japonez "Bokuyo Marú", afundado em vista da explosão que se verificára a seu bordo, informa que foram salvos os 110 passageiros que nelle viajavam, assim como os 101 dos 102 tripulantes, fallecendo apenas uma senhora, em consequencia dos graves ferimentos que recebera.

SOMENTE 3 PESSOAS PERECERAM NO ACCIDENTE

TOKIO, 19 (T. O.) — Confirma-se de fonte japoneza que, com excepção de 3 pessôas, foram salvos todos os passageiros do navio nipponico "Bukuyo Marú" que, na terça-feira, em consequencia de violenta explosão, soçobrára.

Conforme noticias de ultima hora, o navio de carga japonez "Florida Marú" teria recebido do navio norte-americano "Tidewater" os 209 sobreviventes do navio sinistrado.

TOKIO, 19 (H.) — A estação de radio annunciou que um mecanico, sua mulher e uma criança de tres annos, filha de um dos passageiros do "Bukuyo Marú" foram victimados durante o incendio que destruiu o navio. O "Tidewater" recolheu 209 tripulantes e passageiros que foram hoje ás 8 horas transferidos para bordo do cargueiro japonez "Florida Marú".

PALACIO DO GOVERNO

DESPACHO PROFERIDO PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL:

No requerimento em que é interessado José Rolim Arruda: — "Indeferido, á vista das informações".

* * *

DESPACHOS DO SR. SECRETARIO DO GOVERNO:

No requerimento em que é interessado Itagyba Ribeiro Barra: — "Complete o sello da petição e volte, querendo".

No documento em que é interessada a Sociedade Commercial e Constructora Limitada: — "Archive-se, á vista da informação".

No requerimento em que é interessado Fosco Pardini: — "A' vista das informações, não é possivel attender".

No processo em que é interessado João Rodrigues Cecilio: — "Archive-se, á vista das informações da Secretaria da Educação, de que não interessa ao Estado a proposta apresentada".

* * *

DOCUMENTOS ENCAMINHADOS PELA DIRECTORIA DO EXPEDIENTE:

De Alfreso Russo: — á Secretaria da Educação.

De Oswaldo Augusto Pedrosa: — á Secretaria da Fazenda.

De Baptista Atul, da Empresa Canidu' Limitada, de d. Hilda Gomez Rivera, de Adhemar Junqueira e do dr. Antonio Luis da Camara Leal: — á Secretaria da Justiça.

De Bernardino Gobbi, de Abrahão Toga Machado, de d. Guilhermina Augusta Dias, de Carmello S. Crispim, da Associação Commercial de São Paulo, Syndicato Patronal das Industrias Textis e Federação das Industrias do Estado de São Paulo: — á Repartição Central de Policia.

De Olympio Antunes Nogueira e outros: — á Secretaria da Viação.

De José Lucas e do Syndicato dos Trabalhadores em Theatro, em São Paulo: — á Prefeitura da capital.

De Victor Buongermino: — ao Instituto de Café.

Missão historica da Egreja no Brasil

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 19 (Da nossa succursal, via Vasp) — Nas excepcionaes homenagens, que foram prestadas ao inclito episcopado brasileiro, nestes tres ultimos dias, os oradores frisaram, numa unanimidade digna de nota, o importante papel exercido pelo catholicismo no Brasil, no sentido da unidade nacional.

No salão nobre do Itamaraty, o prof. Jonathas Serrano, com toda a sua autoridade de historiador, saudou no Episcopado a propria alma nacional. Hontem, na sessão especial do Instituto Historico, o sr. Pedro Calmon exclamava: "Vós, srs. bispos, sois a propria unidade nacional".

E, nesse discurso memoravel, o illustre historiador e sociologo, mostrou, num quadro vivo e movimentado, numa synthese perfeita, a vocação de apostolado e de luta, que animou o nosso clero, desde os primeiros dias da vida historica da patria brasileira.

Trabalhando as almas, unindo-as todas no Christo, os missionarios da Colonia, acompanhando o passo do bandeirante na sua marcha audaciosa pelo sertão desconhecido em busca de riqueza, plantando uma cruz primeiro e depois uma capella rustica junto de cada cata de ouro descoberta, se constituiam em elementos de ordem, em preservadores da nossa unidade, informando a physionomia da sociedade nascente, aspera e rude, na unidade da fé e dos costumes christãos.

A esses heroicos missionarios, abrasados pelo amor de Deus, devemos o desabrochar, rapido e chêio de seiva, da consciencia nacional que reagiu, intrepidamente, contra todos os invasores, armou os colonos na luta em defesa do solo patrio e, sobretudo, na luta pela sua religião.

E, no banquete que o governo brasileiro offereceu ao Episcopado Nacional, significando a harmonia existente entre o Poder Civil e o Espiritual, independentes nas suas espheras proprias, e sempre promptos a uma cooperação fecunda no terreno das attribuições communs, repetia o Presidente Getulio Vargas identico conceito, num discurso que constitue, todo elle, eloquente affirmação da possibilidade de relevo e inconfundivel da Egreja na formação da nacionalidade brasileira: "No Brasil Colonia, no Brasil Imperio, no Brasil Republica, o logar da Egreja Catholica está marcado em destaque, como factor preponderante na formação espiritual da raça e as suas doutrinas se ensinamentos constituem as bases da organização da familia e da sociedade".

E o Chefe do governo define a posição do Estado e da Egreja, no respeito e no auxilio mutuo: "O Estado, deixando á Egreja ampla liberdade de prégação, assegura-lhe ambiente propicio a expandir-se e ampliar seu dominio sobre as almas; os sacerdotes e missionarios collaboram com o Estado, timbrando em ser bons cidadãos, obedientes á lei civil, comprehendendo que sem ella — sem ordem e sem disciplina, portanto — os costumes se corrompem, o sentido da dignididade humana se apaga e toda a vida espiritual se estanca".

"Tão estreita cooperação, continúa, jamais se interrompeu; affirma-se, de modo auspicioso, nos dias presentes e ha de intensificar-se certamente no futuro, mantendo a admiravel continuidade da nossa historia, rica de exemplos christãos e de vultos memoraveis pelas virtudes sacerdotaes, pelos sentimentos piedosos, pelo devotamento civico, pela cultura e o saber — catechistas, educadores, guias de almas, mestres da eloquencia e até soldados valorosos, quando a patria esteve em perigo".

Se os discursos dos oradores leigos — e falaram as mais altas expressões da nossa cultura e a suprema autoridade do paiz, — exaltam a immensa obra civilizadora do catholicismo, no passado e no presente, aquelles que interpretaram o pensamento do Episcopado, no Instituto Historico e no banquete do Itamaraty, definiram, mais uma vez, de maneira precisa e eloquente na sua sobriedade, a posição da Egreja em face dos angustiosos problemas contemporaneos e deante da patria.

O magistral discurso de d. José Gaspar de Affonseca deve ser inscripto entre as grandes paginas da eloquencia nacional. Na casa da tradição brasileira, mostrou s. exc. a Egreja no seu zelo pelo passado, na sua defesa intransigente daquellas tradições que constituem o substractum da propria alma collectiva do Brasil, e pugnando "pelo mais saudavel dos nacionalismos, por aquelle que não separa o amor da patria do amor de Deus".

O primaz do Brasil, d. Augusto Alvaro da Silva, agradecendo o discurso do Presidente da Republica, depois de lembrar que o Episcopado constitue a mais lidima representação do povo brasileiro, affirma e garante que o governo póde contar com a collaboração do Episcopado na obra de elevação nacional.

E accrescenta:

"Alheios pelo caracter religioso de nossa vocação, ás contingencias politicas, a nossa collaboração é leal e desinteressada e visa tão somente, por cima dos interesses individuaes, as vantagens superiores da nação, nas exigencias da sua vida espiritual e na continuidade historica de suas tradições mais queridas".

Está em São Paulo o Interventor Manuel Ribas

O CHEFE DO EXECUTIVO PARANAENSE VEIU DO RIO, ONDE TRATOU DE INTERESSES DO SEU ESTADO

Viajando por estrada de rodagem, chegou, ante-hontem, a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Manuel Ribas, Interventor Federal no Paraná, que esteve no Rio a serviço dos interesses do vizinho Estado, para onde regressará por estes dias.

Falando aos jornalistas, esclareceu o sr. Manuel Ribas que o Paraná atravessa uma phase de resurgimento economico, notando-se ali um rythmo accelerado de trabalho, que é um dos principaes caracteristicos do progresso por que passa o Estado.

Tratando, depois, da projectada ligação ferroviaria São Paulo-Paraguay, informou o illustre Interventor ter tratado do assumpto junto ás autoridades federaes, accrescentando que para iniciar a construcção dessa ferrovia só falta a assignatura do respectivo contracto. Esclarece, ainda, que a obra está orçada em 80 mil contos, abrangendo 400 kilometros, aproximadamente.

O Interventor Manuel Ribas permanecerá alguns dias nesta capital.

O DR. ADHEMAR DE BARROS

seguirá amanhã, para Baurú, Araçatuba e Biriguy

DURANTE A EXCURSÃO DO CHEFE DO GOVERNO, SERÃO INAUGURADOS IMPORTANTES MELHORAMENTOS PUBLICOS NAS LOCALIDADES A SEREM VISITADAS

O dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, deverá seguir, amanhã, para o interior do Estado, em visita ás cidades de Baurú', Araçatuba e Biriguy.

Durante a excursão do Chefe do governo, s. exc. terá occasião de presidir á inauguração de importantes melhoramentos publicos nas localidades acima referidas, recebendo, tambem, expressivas manifestações populares nos municipios a serem visitados.

A partida do sr. Interventor Federal, que seguirá acompanhado por uma comitiva constituida de elementos de destaque na alta administração do Estado, pessoas gradas e representantes da imprensa, está marcada para sexta-feira, ás 20 horas, viajando o dr. Adhemar de Barros em uma composição especial da E. F. Sorocabana.

Em Baurú', onde o Chefe do governo estadual permanecerá todo o dia 22, fará s. exc. uma visita ao Asylo-Colonia Aymorés, onde serão inaugurados novos pavilhões desse importante leprosario.

Após esta visita, sob a presidencia do dr. Adhemar de Barros, serão lançadas as pedras fundamentaes do novo serviço de abastecimento de agua da cidade e do edificio do Paço Municipal.

Em seguida, com a participação do 4.º B. C., dos alumnos das escolas primarias e secundarias, tanto de Baurú' como ... vada a effeito u'a manifestação de apreço ao dr. Adhemar de Barros, testemunho do reconhecimento da população da zona pelos innumeros beneficios com que tem sido amparada sob o seu governo.

No dia seguinte, após a realização de um grande banquete e de outras homenagens, o dr. Adhemar de Barros seguirá, de avião, para Araçatuba, visitando, posteriormente, a cidade de Biriguy.

Em ambas as localidades, estão sendo preparadas expressivas manifestações de apreço ao Chefe do governo paulista.

Regressou ao Rio o procurador geral do Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 19 (H.) — Regressou, hontem, ao Rio, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Mac Dowell da Costa procurador geral do Tribunal de Segurança, que foi a Guarehy, no interior do Estado de São Paulo, inaugurar a usina de asphalto da Cia. de Petroleo Itaquy.

Em declarações feitas á imprensa, disse que o povo paulista está todo entregue ao trabalho, produzindo intensamente, para o crescente progresso do

Installada a Fundação "Escola Maternal para Debeis"

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DA SRA. D. PAULINA DE SOUSA QUEIROZ

A CERIMONIA FOI PRESIDIDA PELA SRA. D. LEONOR MENDES DE BARROS

Aspectos da cerimonia de installação da Fundação "Escola Maternal para Debeis", hontem realizada. O "cliché" mostra, á esquerda, flagrantes da solennidade, e, á direita, o retrato de d. Paulina de Sousa Queiroz, inaugurado, vendo-se, ainda o dr. Synesio Rangel Pestana, d. Alayde Borba e d. Leonor Mendes de Barros

Com a presença da sra. d. Leonor Mendes de Barros, esposa do Interventor Adhemar de Barros; e dos srs. dr. Sebastião Medeiros, director do Depatamento de Serviço Social; Manuel Carlos de Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho; de d. Alayde Borba e outras senhoras da sociedade paulistana, assim como dos membros do Conselho Director do Serviço Social, foi inaugurada, hontem, ás 15 horas, a Fundação "Escola Maternal para Debeis".

A referida fundação, instituida por testamento de d. Paulina Sousa Queiroz, que para tal fim fez o donativo do predio, no valor de 4 mil contos, isto é, a antiga residencia dos barões de Limeira, — foi confiada á direcção do Conselho Director do Departamento de Serviço Social. Este elegeu entre os seus membros, para presidente da Fundação o sr. Vicente Melillo, para secretario o sr. Clemente Ferreira e para thesoureiro, o sr. José Villar.

A direcção interna do estabelecimento, onde já se encontram internadas nove crianças pobres de 4 a 10 annos, acha-se confiada ás Irmãs de Nossa Senhora de Misericordia.

Dando inicio á cerimonia inaugural, depois da visita feita pelas pessoas presentes ás varias installações da Escola, o sr. Vicente Melillo, em breves palavras, relembrou a obra benemerita de d. Paulina de Sousa Queiroz, realçando a significação do donativo confiado ao Departamento de Serviço Social.

A seguir, relembrando o facto de ser hontem a data do nascimento dessa nobre dama paulista, pediu a d. Leonor Mendes de Barros, que descerrasse o véo que cobria o retrato a oleo da filha dos barões de Limeira, o que foi feito em meio de grande emoção dos presentes.

O orador concluiu, pondo em destaque tambem a obra meritoria de assistencia social que vem desenvolvendo a exma. esposa do Interventor Federal.

HOMENAGEM

dos funccionarios da Procuradoria do Patrimonio do Estado ao dr. Adhemar de Barros

VISITA AO CHEFE DO GOVERNO — DISCURSOS PRONUNCIADOS — AGRADECIMENTO DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Por motivo da recente reforma da Procuradoria do Patrimonio do Estado, os funccionarios desta repartição prestaram, hontem, expressiva homenagem ao dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, comparecendo, incorporados, ao Palacio dos Campos Elyseos, numa visita de agradecimentos ao Chefe do governo pelo criterio e alto espirito de justiça com que se processou á reorganização das funcções da mesma repartição.

Em companhia do dr. Siqueira Campos, director, foram os servidores do Estado recebidos no salão vermelho da residencia governamental, onde momentos, depois, dava entrada o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, ladeado por elementos de suas casas militar e civil.

SAUDAÇÃO AO DR. ADHEMAR DE BARROS

Saudando o dr. Adhemar de Barros falou, em primeiro lugar, o dr. Paulo Moreira que, em nome dos funccionarios da mesma repartição, proferiu um discurso, do qual destacamos estes trechos:

"Os servidores do Estado que vos rodeiam neste instante, não são e não podiam ser insensiveis á promulgação do decreto 10.351. Todos elles reconhecem a parcella de responsabilidade que outorgastes a cada um de per si para o exito dos serviços mencionados naquelle estatuto.

E que obra gigantesca deixastes ali consignada! A S. Paulo promettieis, entre outros beneficios, a organização do seu cadastro immobiliario. Fincastes, por assim dizer, um novo marco denunciador do incessante progresso da terra paulista, cuja repercussão irá por certo transpor os limites do Brasil. Em verdade, o cadastro territorial, pela forma por que vindes de instituir, servirá de exemplo a outras nações do proprio continente americano. A sua creação equivale ao lançamento da primeira pedra do edificio do credito agricola hypothecario. A experiencia, colhida por outros povos, tem demonstrado a inefficacia das instituições de auxilio rural, quando operam em campo que se não acha adrede preparado para a movimentação do seu complicado mecanismo.

Em paizes como o nosso, de vida incipiente, onde a propriedade mal se define pela conquista apressada de um vasto territorio, nesses principalmente a missão precipua dos governos consiste em orientar a forma pela qual o individuo se radicará no sólo, explorando-o racionalmente sob o controle immediato do Estado. A este portantto, e a elle somente, a tarefa de estabelecer a segurança da propriedade, suffocando o tumulto occasionado pela conquista desregrada da terra.

"Nos meus saudosos tempos de advogado no interior de S. Paulo — disse-o CINCINATO BRAGA — o Estado de maior progresso e melhor cultura juridica no Brasil, assisti a scenas edificantes contra lavradores humildes, que na rude labuta dos campos haviam tirado economias para adquirir seus pequenos sitios. Os processos judiciaes de divisões frequentemente os despojavam com dureza das terras compradas de bôa fé. Assisti tambem a pleitos revoltantes de reivindicação dessas terras... Pois não é uma vergonha para São Paulo e para o Brasil a industria dos grileiros? Todas estas injustiças sociaes têm de acabar, por força das necessidades da civilização. Com que base de confiança póde o capital procurar emprego sobre terras em paiz onde o direito de propriedade é incerto? E' justo e necessario que se façam loteamentos de terras para vendas ou arrendamentos, mas é imprescindivel que taes negocios se operem sobre a validade do direito de propriedade, garantido pelo Estado. No esforço para esse objectivo, deveriam os Estados adoptar o cadastro systema australiano, com maior ou menor amplitude de detalhes, segundo as condições de cada um. Pontos capitaes dessa organização: — as terras não trazidas a registo dentro de razoavel prazo, passarão para o dominio publico. Em compensação: — as propriedades devidamente registadas, sem contestação de terceiros, terão seus titulos garantidos pelo Estado quanto á sua absoluta validade".

De CAMPOS SALLES ouvi, na minha meninice, uma phrase incisiva que jamais me largou os ouvidos, posto que demasiadamente singela: "governo hesitante é governo morto". Attento á legenda póde o grande paulista restaurar as finanças da nação. Tenho para mim que a posteridade ha de reconhecer no actual governo de São Paulo incontestavel exemplo de vitalidade, porque o seu Chefe nunca titubeou!

A personalidade de Adhemar de Barros não conhece vacillações, nem recuos: no passado, alteando-se sobranceira, do cimo da tribuna parlamentar, em defesa das aspirações populares; no presente, distribuindo a mancheias, infatigavelmente, inestimaveis favores ao laborioso povo paulista!

Não mencionarei, aqui, no curto espaço desta allocução, os incontaveis emprehendimentos deste governo que tanto nos dignifica. Para attestar a sua benemerencia, São Paulo ahi está, refeito das grandes syncopes do passado, em plena e surprehendente prosperidade!

Saibam, porém, os filhos desta grande terra, que o governo Adhemar de Barros acaba de avançar mais um passo no terreno das realizações proveitosas, instituindo a obrigatoriedade do cadastro!

Sr. Interventor:

Este pequeno documento da milicia administrativa do Estado está ás vossas ordens. Podeis confiar na sua efficiencia. Quem o adestrou foi Siqueira Campos, e o seu nome vale como penhor do nosso devotamento á causa publica. Recebei, ao par do nosso agradecimento, a segurança de indefectivel collaboração na obra grandiosa que vindes de encetar, corajosamente, para o bem de São Paulo e do Brasil!"

PALAVRAS DO DR. RUY BAPTISTA PEREIRA

A seguir, fez uso da palavra o dr. Ruy Baptista Pereira, advogado da Procuradoria do Patrimonio do Estado, proferindo uma oração, da qual damos os principaes topicos:

"A Procuradoria do Patrimonio, pela voz de Paulo Moreira, acaba de transmittir a v. exc. o seu reconhecimento pela sua organização e pelo aproveitamento de todos os funccionarios que compunham a antiga Procuradoria de Terras.

Exaltou ainda aquelle nosso collega, os grandes beneficios que trará ao Estado a creação do cadastro, valorizando a propriedade immovel e tornando possivel o credito agricola, factores esses que impulsionarão de modo decisivo o aproveitamento de nosso sólo, base incontestavel do poder economico paulista e brasileiro.

Sobre esse acto de tão elevado espirito publico, nada mais cabe dizer no curto espaço desta audiencia, mas permitta, sr. Interventor, que os sub-procuradores expressem de modo particular o seu agradecimento ao homem de Estado que dirige os destinos de nossa terra.

Dr. Adhemar de Barros.

Nunca se me apagou da memoria o quadro em que o vi pela primeira vez. Estavamos em 1933. Um grupo de amigos aguardava na estação do Rio de Janeiro, a chegada do corpo do cap. Motta Lima, morto num desastre de aviação no Paraná.

Com cerca de dez horas de atraso, quasi ás duas da madrugada, chega na escuridão da gare deserta, o trem que conduzia para a sua ultima morada, aquelle bravo que nos céos da nossa terra escrevera uma pagina de heroismo do soldado brasileiro.

A emoção era grande. O cel. Taborda, Orsini Coriolano, Adherbal de Oliveira, Edgard Baptista Pereira e todos do pequeno grupo de presentes tinham os olhos marejados de lagrimas.

Abre-se a porta do vagon, e, ao lado do feretro, apparece-nos a figura de um homem, que na sua physionomia deixava transparecer a dôr concentrada que lhe assolava a alma.

Não o conhecendo, perguntei o seu nome aos presentes. Respondeu-me o cel. Taborda:

— E' Adhemar de Barros, um dos valores destacados da geração moça de S. Paulo e um dos homens de grande capacidade de acção que já encontrei.

Esse gesto — acompanhando numa viagem de mais de vinte horas, absolutamente sem conforto, o corpo de um amigo, para lhe render uma ultima homenagem, calou profundamente no meu espirito, como, tambem, calaram as palavras que o grande soldado acabava de proferir.

Desde aquelle momento, dr. Adhemar de Barros, venho acompanhando os passos de v. exc., e, embora residisse no Rio, nunca mais perdi de vista a sua actuação na vida publica de S. Paulo.

Portanto, sr. Interventor, quando na suprema magistratura paulista, v. exc. se impoz, por uma grande capacidade de realização, largo descortinio e espirito de concordia, não fiquei surprehendido — pois o homem eu já conhecia e o estadista era o seu complemento natural.

Sr. dr. Adhemar de Barros.

Lutando diuturnamente na defesa do patrimonio territorial do Estado, percorrendo as mais longinquas comarcas de São Paulo, enfrentando a todo momento a má fé, a incompreensão, a chicana, a falta de recursos e mesmo a deficiencia de legislação adequada, que prestigiasse a nossa tarefa, nós os advogados da antiga Procuradoria de Terras, encaravamos com grandes esperanças a acção esclarecida e energica do seu governo.

De como foi correspondida a nossa expectativa, disse o nosso collega Paulo Moreira, por cuja bocca falou toda a Procuradoria.

Sr. Interventor — Baixando o decreto 10.351, que nos forneceu as armas necessarias ao cumprimento da nossa missão, v. exc. mais uma vez se impoz á nossa admiração e respeito. Dando-nos a estabilidade nos cargos, para podermos nos dedicar inteiramente a nossa obra, conquistou em cada um de nós um amigo dedicado.

Pode pois, ter a certeza, dr. Adhemar de Barros, de que não esmorecerá a nossa collaboração, insignificante mas decidida, na grande jornada emprehendida para felicidade de S. Paulo e engrandecimento do Brasil".

AGRADECIMENTO DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Agradecendo a homenagem que lhe foi prestada, falou o sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros. Começou, s. exc., declarando que o seu principal objectivo, nas reformas levadas a effeito na administração do Estado, era, em primeiro lugar, dotar São Paulo de um apparelhamento á altura de seu progresso e desenvolvimento; e, depois, proporcionar aos servidores estaduaes melhores condições de vida, afim de que lhes fosse possivel collaborar, mais efficientemente, para o bom andamento dos negocios publicos.

Realçou, então, a capital importancia que tem, para o exito de seu governo, a collaboração dos funccionarios em geral, pois que a bôa administração não depende, exclusivamente, da acção e criterio do Chefe do Estado.

Terminou s. exc., após varias considerações em torno da reforma da Procuradoria do Patrimonio do Estado, dizendo que tinha a impressão, agora, de que a referida repartição estava perfeitamente apparelhada para resolver um dos mais graves problemas do Estado de São Paulo; a questão de terras, que constitue, verdadeiramente, um caso social para a collectividade paulista.

O discurso do dr. Adhemar de Barros, foi vivamente applaudido, tendo os presentes, em seguida, apresentado seus cumprimentos ao Chefe do governo.

Visita do general Sylo Portella ao Palacio dos Campos Elyseos

O general Sylo Portella, chefe do Material Bellico do Exercito Nacional, que se encontra nesta capital, esteve, hontem, pela manhã, em visita de cordialidade ao sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, demorando-se largo tempo no Palacio dos Campos Elyseos.

Flagrante colhido nos Campos Elyseos por occasião da visita do general Sylo Portella, vendo-se o illustre militar ao lado do dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, e do major Ferraz Filho, chefe da casa militar da Interventoria

O illustre militar, que se achava em companhia de um de seus ajudantes de ordens, accedendo ao convite do Chefe do governo, almoçou na residencia governamental.

O general Portella visitou, tambem, o sr. general Mauricio José Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar, tendo o encontro das duas altas patentes do Exercito brasileiro se verificado no Quartel General das forças federaes em nosso Estado.

O chefe do Material Bellico do Exercito procede de Piquete, onde assistiu ás solennidades inauguraes dos melhoramentos introduzidos na Fabrica Nacional de Polvora, existente na referida localidade paulista.

A GELADEIRA...

LELLIS VIEIRA

Manhã radiosa. Tão clara, tão cheia de ouro pelos campos, que parecia uma vitrina de joias onde resplandeciam diamantes, berylos, chrysoprasos, rubis, opalas, amethystas e turmalinas...

O céo tinha o aspecto de um docel em puro chamalote azul e as aves chalravam nas frondes a symphonia dos cantos polyphonos! Devia ser p'ra ahi umas nove horas, quando a comitiva rumou para São Caetano, nos optimos carros da Repartição de Transportes da Secretaria da Educação e Saude Publica. Dirigia-se para as monumentaes officinas da General Motors, o grande, o notavel, o phantastico estabelecimento industrial para a montagem e fabrico de automoveis. Chefiava a caravana o illustre sr. Secretario, dr. Alvaro Guião, o espirito multiforme que tanto se interessa e tanto se dynamiza nos complexos problemas do ensino, como se desdobra e age nas obras de hygiene, scientista illustre que é, benemerito, patriota e abnegado das grandes causas. Acompanhavam o titular da pasta educacional os bravos moços da Aviação Naval que aqui chegaram ante-hontem, elevando o Brasil, o regime, a raça e o povo americano nas suas fulgurantes arrancadas para a cultura e para a grandeza do paiz!

A General Motors é uma dessas coisas que não se descrevem, especie de "sombração" que assusta o proximo, vendo-se a maravilha dos seus trabalhos e a imponencia da sua indescriptivel installação. Aquelle machinario surpreendente na immensa variedade de suas formas, aquella concepção gigantesca, em que se aprecia a intelligencia humana fazendo á vista do visitante um automovel de hora em hora, só podem ser interpretados pelos genios da synthese e entendidos pelos altos potenciaes da argucia e da apreensão quasi miracular. As peças são ali expostas numa tal isochronia de ordem estabelecida, e ajustadas de maneira rythmamente mathematica, que com o perdão da palavra, parecem alma do outro mundo, "coisa feita" ou arte do demonio. Custa a crer que o cerebro do homem possa conceber a perfeição de trabalhos assim impressionantes, e dahi o fundamento de que, realmente, a creatura tem "quelque chose" de sobrenatural! Vê-se o "chassi" do chevrolet estendido nos trilhos de movimentação electrica; dahi a segundos descem seus guindastes collocando os motores nos seus lugares; os operarios ajustam rapidamente toda aquella geringonça; surge a carrosserie num braço de ferro posta sobre a armação; e logo vem a pintura, a solda, o estofamento, as ferragens, para dentro de minutos sair o automovel em experiencia na pista de provas!

Palavra d'honra, que é da gente embasbacar o topete e cair o queixo em riba dos hombros... Só falta que o carro sáia das officinas, com chapa da Prefeitura, licença paga e o proprietario na bruta pose de quem fala sozinho: "Estão vendo? O meu carro, a minha machina, o meu automovel..." pharol que nós sabemos. A visita foi uma dessas paginas que deixam o hospede mudo e quedo. Falar o que? Dizer o que, deante daquella estonteante concepção de gosto, de riqueza e de progresso? Ao entrarmos no salão dos escriptorios vimos ali umas optimas "frigidaires", "refrigeradoras" ou para melhor exprimir, "geladeiras"! Finissimas, de gosto artistico, de efficiencia para uso domestico ou commercial, obra de arte externa e obra de perfeição nos fins a que se destinam, isto é, conservar economicamente tudo, desde o simples picadinho com batatas feito na vespera, até o... sorriso! "Conserve o seu sorriso", dizem os letreiros de bôa vontade, e de facto as "siberias" da General Motors são perfeitas caixas "polares" de regiões nevadas. E baratissimas, e commodissimas nos seus "apartamentos" de carnes, frutas, ovos, leite, peixes e outras comidas... expressivas. A direcção da General Motors em São Paulo foi de uma captivante gentileza para com as visitas, e quando perguntamos aos ouvidos do sympathico sr. director "se não tinha alguma amostra daquellas geladeiras para "conservarmos" a lembrança do lindo passeio", elle nos disse amavelmente:

—Oh! sim senhor, com immenso prazer, temos nisso grande empenho...

Aguardemos pois, afoitamente a preciosa "recordação".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

VISITA DO CONSUL GERAL DA HESPANHA A A. A. P. I.

Grupo feito, hontem, na Associação Paulista de Imprensa, durante a visita do sr. consul da Hespanha, o qual se vê em palestra com o dr. José Maria Lisboa Junior

Esteve, hontem, em visita á séde da A. P. I., o consul geral da Hespanha em São Paulo, sr. Alvaro Seminario, que se fez acompanhar do vice-consul, sr. Miguel Cordomi.

Recebidos pelo dr. José Maria Lisbôa Junior e demais directores e socios presentes, os illustres visitantes tiveram ensejo de percorrer a séde da A. P. I., visitando todos os seus departamentos, depois do que lhes foi servido um "cocktail" no salão nobre da associação.

Nessa occasião, foi o sr. Alvaro Seminario saudado, em nome da directoria, pelo vice-presidente da A. P. I., dr. Eduardo Pellegrini.

Agradecendo, declarou s. exc. que, tendo estado em Portugal, antes de vir para o Brasil, já se achava, de certo modo, identificado com as nossas coisas, a nossa lingua e nossa gente. Constatava, neste ponto, um phenomeno curioso, semelhante ao que a historia assignalava entre a Hespanha e o Imperio Romano. Fundada e civilizada pelos romanos, a Hespanha, tempos depois, erigindo-se já em grande nação, teve opportunidade de recambiar para Roma, através de seus pensadores, artistas e guerreiros, tudo quanto Roma lhe havia anteriormente proporcionado. Assim tambem o Brasil: descoberto e colonizado por Portugal, hoje, por sua pujança, por sua vitalidade, por seu progresso, transformára-se numa grande nação, capaz de proporcionar, á mãe-patria, tudo quanto esta lhe déra em seus primeiros annos.

Antes de se retirar, o sr. Alvaro Seminario teve a gentileza de consignar, no livro de visitas da A. P. I., algumas palavras de carinho, admiração e amizade pela imprensa brasileira.

ANNIVERSARIO DE "A NOITE"

RIO, 19 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — "A Noite" fez annos, hontem. 28 annos de vida, dedicada inteiramente ao serviço do publico, como orgam de informações, e defensor das iniciativas de interesse geral. A data deixa de ser um acontecimento restricto ao interesse dos que mourejam no victorioso vespertino carioca, para assumir o relevo de uma ephemeride do jornalismo brasileiro.

"A Noite", fundada por um grupo de homens de imprensa na mais justa expressão do termo, está intimamente ligada ao progresso e á modernização das nossas folhas. Nas suas edições diarias, encontramos, em reportagens vibrantes, escriptas pelos mestres do jornalismo e através um serviço de informações estrangeiras e nacionaes, completo e minucioso, a summula de todos os acontecimentos do mundo inteiro, apresentados de maneira suggestiva e attraente.

Orgam eminentemente informativo, "A Noite" não se descuida, tambem da parte de orientação. Têm sido memoraveis as suas campanhas e iniciativas em beneficio da collectividade, sempre coroadas do mais completo exito.

Nesses 28 annos de existencia dynamica, o grande vespertino carioca contou sempre com um grupo selecto de redactores e formou varios dos nomes mais em evidencia da imprensa brasileira.

Hoje, na chefia da redacção está o sr. Carvalho Neto, profissional de renome no periodismo indigena; e na gerencia o espirito brilhante e organizador do sr. Vasco Lima.

E entre o seu corpo de redactores não podemos deixar de destacar o nome de Castellar de Carvalho, que, de longa data vem lhe emprestando toda sua dedicação e capacidade de trabalho. E, elementos formados dentro da redacção do vespertino das multidões, o espirito scintillante de Oliveira Vianna e do sr. Jorge Maia, que, agora, dá mostras de commentador seguro e avisado dos problemas internacionaes.

A brilhante representação de S. Paulo na VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

Relação completa dos premios conferidos aos representantes da pecuaria paulista -- Varias notas

RIO, 19 (Da succursal, via "Vasp") — Transcorrem com grande animação os trabalhos da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, cuja inauguração se deu a 15 do corrente.

A VIII Exposição é a 4.ª da série que se realiza em obediencia a contracto feito entre o Governo Federal e os Estados de São Paulo e Minas Geraes.

A exemplo do que se verificou nas outras exposições, a actual é uma demonstração excellente do que se processa em materia de producção e industria animal no paiz.

A representação do Estado de São Paulo no certame nacional é, quantitativamente, a maior e qualitativamente das melhores, o que não impede se destaque tambem, em primeiro plano, a representação do Rio Grande do Sul, seguida de Minas Geraes e Rio de Janeiro. Estas, porém, não são tão numerosas nem tão variadas quanto a do Estado, onde se encontram especimes em quasi todas as secções, bem como variados e bellos "stands".

A relação de premios, entre os quaes figuram 12 campeonatos, 4 reservados de campeonatos e 55 primeiros premios, num total de premios que attinge a elevada cifra de 217, indica, perfeitamente, o valor da representação do Estado.

No desfile que se processou deante de s. exc. o Presidente da Republica, Ministros e altas autoridades, os animaes do Estado foram grandemente apreciados, destacando-se os reproductores das raças Mangalarga e Caracu', os quaes já attingiram um elevado grau de aperfeiçoamento.

Entre os animaes que foram premiados, cumpre destacar os seguintes: CAPORAL, campeão da raça Mangalarga, pertencente ao sr. Sebastião de Almeida Prado; MARGOT, campeã da raça Mangalarga, do dr. Eduardo P. Ralston; AVON PIETERTJE ORMSBY, campeão da raça Hollandeza, pertencente ao sr. Raul de Almeida Prado; CAMPEÃO, campeão da raça Hollandeza vermelha e branca, do sr. Luis Rodolpho Miranda; PACONE', campeão da raça Caracu', do sr. Alberto Whately; GUINON, campeão da raça Môcha-Nacional, do sr. Gabriel Jorge Franco; XEREM, campeão da raça Ingleza de Corridas, pertencente ao sr. Linneu de Paula Machado; FIDALGO, campeão asinino da raça italiana, pertencente ao sr. Linneu de Paula Machado; CACAU, campeão asinino da raça nacional, do sr. Gabriel Jorge Franco; BRUTUS, campeão suino da raça Edelshwein, pertencente aos srs. Alexandre Eder e Cia.; TUPAN-9, campeão da raça Caruncho, do sr. Aurino Villela de Andrade; BAGUASSU', reservado campeão bovino da raça Caracu', pertencente ao sr. Alberto Whately; AVIÃO, reservado campeão da raça Gyr, pertencente ao Frigorifico Anglo S|A.; FIRPO II, reservado campeão, garrote da raça Môcha Nacional, pertencente ao sr. Gabriel Jorge Franco; BURITY, reservado campeão, equino da raça Mangalarga, do sr. Sebastião de Assumpção Malheiros.

O governo do Estado, completando as representações das diversas secções, apresentou reproductores criados em seus estabelecimentos officiaes, os quaes têm sido muito apreciados. Figuram reproductores das seguintes raças criados nos estabelecimentos que especificamos: Raças Hollandezas, Guernesey, Ayrshire, Normanda e Red Polled da Estação Experimental de Producção Animal; Puro Sangue Inglez de Corridas, Mangalarga e mestiças Bretã da Coudelaria Paulista. Lastimavelmente deixaram de comparecer os animaes de raças Môcha Nacional da Fazenda de Selecção do Gado Nacional e mestiços de raças européas e indianas, da Fazenda Experimental de Sertãozinho, estes para o concurso de bovinos gordos. Estes animaes deixaram de comparecer em consequencia de surtos de febre aphtosa apparecidos nesses estabelecimentos.

A exposição de productos derivados é tambem digna de elogios, destacando-se os "stands" de Sericicultura, Caça e Pesca, e Avicultura, organizados pelo Departamento de Industria Animal e que põem em relevo de modo facil e muito attraente a distribuição e progresso dessas fontes de renda em São Paulo.

RELAÇÃO COMPLETA DOS PREMIOS CONFERIDOS AOS ANIMAES DO ESTADO

2.ª categoria — machos de 18 a 30 mezes — Menção n. 39, "Fobia Pietertje Ormsby", de propriedade do sr. Raul de Almeida Prado, residente em Pirassununga; menção n. 40, "Pandeiro", de propriedade do sr. Paulo de Almeida Nogueira, residente em Campinas.

3.ª categoria — machos de 30 a 48 mezes — Campeão, 1.o, n. 51, "Avon Pietertje Ormsby", de propriedade do sr. Raul de Almeida Prado, residente em Pirassununga; 2.o, n. 52, "Othon", de propriedade do sr. Paulo de Almeida Nogueira, residente em Campinas.

6.ª categoria — femeas de 18 a 30 mezes — Campeão, 2.o, n. 91, "Migalha" e menção, sob o n. 90, "Ninita", ambos de propriedade do sr. Raul de Almeida Prado, residente em Pirassununga.

7.ª categoria — Femeas de 30 a 48 mezes — Campeão 3.o, n. 105, "May Pietertje Ormsby", de propriedade do sr. Raul de Almeida Prado, residente em Pirassununga.

8.ª categoria — femeas de 4 a 7 annos — campeão, 1.º, sob nr. 110, "Noiva II", de propriedade do sr. Raul de Almeida Prado, residente em Pirassununga.

9.ª categoria — machos até dois dentes — menção n.º 135, "Soberano", e menção n.º 139, "Imperator", ambos de propriedade do dr. Murtinho Nobre, residente em Cayeiras.

12.ª categoria — femeas até dois dentes — menções ns. 159 e 166, "Sultana" e "Farida", de propriedade do dr. Murtinho Nobre, de Cayeiras, e menção n.º 168, "Alpha", de propriedade do sr. José Abrantes.

Classe III — Raça hollandeza vermelha e branca

16.ª categoria — machos de 18 a 30 mezes — campeão, 1.º, 2.º e menção, sob ns. 187, 188 e 190, "Campeão", "Edmond", e "Conquistador", de propriedade do dr. Luis Rodolpho Miranda, residente em Marilia.

23.ª categoria — machos até dois dentes — Menção 199, "Bixão", de propriedade do sr. Luis Rodolpho Miranda, de Marilia.

RAÇA SCHWYTZ

61.ª categoria — Femeas de 9 a 18 mezes — 1.º, n.º 303 "Limeira", 2.º, n.º 204, "Lyra", menção n.º 302, "Laranja", ambos de propriedade do sr. Octavio da Rocha Miranda, de Bury.

62.ª categoria — Femeas de 18 a 30 mezes: — 2.º, n.º 315, "Java", propriedade do sr. Octavio da Rocha Miranda, de Bury.

64.ª categoria — Femeas de 4 a 7 annos — 2.º, n.º 322, "Hydra" e 3.º, n.º 323, "Guaira", ambos de propriedade do sr. Octavio da Rocha Miranda, de Bury.

RAÇA NORMANDA

90.ª categoria — Machos de 9 a 18 mezes — 3.º, n.º 367, "Lucio", propriedade do sr. Linneu de Paula Machado.

100.ª categoria — Machos de 18 a 30 mezes — 2.º n.º 370, "Jacy", e menção n.º 371, "Jaranataia", ambos de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado.

101.ª categoria — Machos de 30 a 48 mezes — 1.º, n.º 375, "Induna", de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado.

104.ª categoria — Femeas de 18 a 30 mezes — 2.º, n.º 378, "Juruna", de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado.

RAÇA GIR

212.ª categoria — Machos sem muda — Reservado — Campeão, 2.º, n.º 531, "Avião", propriedade do Frigorifico Anglo S|A.

219.ª categoria — Femeas de mais de 4 dentes — 1.º, n.º 561, "Roma", e 2.º, n.º 563, "Sabará", ambos de propriedade dos srs. Julio B. da Costa Filho e Nilo Jacintho Lemos.

RAÇA CARACU'

196.ª categoria — Machos de 9 a 18 mezes — 1.º, n.º 436, "Coronel", de propriedade do dr. Alberto Whately, de Ribeirão Preto.

197.ª categoria — Machos de 18 a 30 mezes — 2.º, n.º 370, "Jack", e menção n.º 446, "Baguassú", de Alberto Whately, de Ribeirão Preto; 2.º, n.º 440, "Vermouth", de Renato Junqueira Neto, de Orlandia; 3.º, n.º 438, "Baguassú", de Gabriel Jorge Franco, de Olympia; menção n.º 437, "Bacuri", de Gabriel Jorge Franco, de Olympia; menção, n.º 439, "Vesuvio", de Renato Junqueira Neto, de Orlandia.

198.ª categoria — Machos de 30 a 48 mezes — "Campeão" — 1.º, n.º 452, "Paconé", de Alberto Whately, de Ribeirão Preto; 2.º, n.º 451, "Urano", de Renato Junqueira Neto, de Orlandia; 3.º, n.º 450, "Avião", de Gabriel Jorge Franco, de Olympia; menção n.º 449, "Vesuvio", de Gabriel Jorge Franco, de Olympia.

199.ª categoria — Machos de 4 a 7 annos — 2.º, n.º 455, "Tieté", de Gabriel Jorge Franco, de Olympia; 3.º, n.º 456, "Baú", de Sylvio Sampaio Moreira, de Cajurú.

200.ª categoria — Fêmeas de 9 a 18 mezes — 1.º, n.º 459, "Fazendinha", de Alberto Whately, de Ribeirão Preto; 2.º, n.º 457, "Gameleira", de Gabriel Jorge Franco, de Olympia; 3.º, n.º 458, "Fazenda", de Alberto Whately, de Ribeirão Preto.

201.ª categoria — Fêmeas de 18 a 30 mezes: — 1.º, n.º 460, "Viga", de Gabriel Jorge Franco, de Olympia; 2.º, n.º 469, "Neusa", de Alberto Whately, de Ribeirão Preto; 3.º, n.º 467, "Valencia", de Renato Junqueira Neto, de Orlandia; menção, n.º 462, "Venda", de Gabriel Jorge Franco, de Olympia; menção, n.º 463, "Venda", de Gabriel Jorge Franco, do Olympia; menção, n.º 464, "Vienna", de Renato Junqueira Neto, de Orlandia.

202.ª categoria — Fêmeas de 30 a 48 mezes — 1.o, 483, "Pirata", de Alberto Whately, de Ribeirão Preto; 2.o, 481, "Colombina", de Alberto Whately, de Ribeirão Preto; 3.o, 492, "Violeta", de Gabriel Jorge Franco, de Olympia; menção, 492, "Mazurca", de Alberto Whately, de Ribeirão Preto; Menção, 486, "Utinga", de Renato Junqueira Neto, de Orlandia.

203.ª categoria — Fêmeas de 4 a 7 annos — "Campeão", 1.o, 496, "Riga", de Gabriel Jorge Franco, de Olympia; 2.o, 500, "Motuca", de Sylvio Sampaio Moreira, de Cajuru'; 3.o, 495, "Relva", de Gabriel Jorge Franco, de Olympia; Menção, 501, "Saracura", de Sylvio Sampaio Moreira, de Cajuru'; Menção, 502, "Pirituba", de Sylvio Sampaio Moreira, de Cajuru'.

RAÇA MÔCHA NACIONAL

204.ª categoria — Machos de 9 a 12 mezes — "Reservado Campeão", 1.o, 504, "Firpo II", 3.o, 505, "Quilate", ambos de propriedade do sr. Gabriel Jorge Franco, de Olympia.

205.ª categoria — Machos de 18 a 30 mezes — Campeão — 1.o, 506, "Guinon", 2.o, 507, "Guinado", 3.o, 508, "Martello", ambos de propriedade do sr. Gabriel Jorge Franco, de Olympia.

206.ª categoria — Machos de 30 a 48 mezes — Menção — 509, "Pakir", de Gabriel Jorge Franco, de Olympia.

208.ª categoria — Fêmeas de 9 a 18 mezes — 2.o, 512, "Maritaca", 3.o, 513, "Lindoya", ambos de propriedade do sr. Sylvio Sampaio Moreira, de Cajuru'.

209.ª categoria — Fêmeas de 18 a 30 mezes — 2.o, 515, "Bolinha", 3.o, 516, "Encantada", ambos de propriedade do sr. Sylvio Sampaio Moreira, de Cajuru'.

210.ª categoria — Fêmeas de 30 a 48 mezes — 1.o, 518, "Faceira", 2.o, 519, "Venezuela II", ambos de propriedade do sr. Gabriel Jorge Franco, de Olympia.

211.ª categoria — Fêmeas de 4 a 7 annos — Campeã — 1.o, 522, "Cachoeira", de Sylvio Sampaio Moreira, de Cajuru'; 2.o, 521, "Estatua", de Gabriel Jorge Franco, de Olympia.

RAÇA NELORE

220.ª categoria — Machos sem muda — 2.o, 569, "Condor", de propriedade do sr. Sergio Rocha Miranda.

224.ª categoria — Fêmeas sem muda — 1.o, 597, "Brisa", e 2.o, 598, "Boituva", ambos de propriedade do sr. Sergio Rocha Miranda.

225.ª categoria — Fêmeas de 2 dentes — 3.o, 603, "Açucena", de propriedade do sr. Sergio Rocha Miranda.

RAÇA HINDU'-BRASIL

236.ª categoria — Machos sem muda — 2.o, 663, "Devon" e 2.o, 665, "Gandi", da Fazenda Monte d'Este Ltda. Menção, 69, "Ponteiro", do Frigorifico Anglo S|A.

240.ª categoria — Fêmeas sem muda — 3.o, 690, "Manga", da Fazenda Monte d'Este Ltda.

E Q U I N O S

RAÇA INGLEZA DE CORRIDA

266.ª categoria — Machos de mais de 36 mezes — Campeão — 1.o, 717, "Xerem", 2.o, 716, "Xileno", de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado.

RAÇA MANGALARGA

330.ª categoria — Machos de 12 a 24 mezes — 1.o, 723, "Biscoito", de Sebastião de Assumpção Malheiros.

331.ª categoria — Machos de 24 a 36 mezes — 1.o, 725, "Esmeril", de Celso Torquato Junqueira; 2.o, 727, "Jupiá", de Gabriel Jorge Franco; 3.o, 724, "Emblema", de Celso Torquato Junqueira; Menção, 726, "Junco", de Gabriel Jorge Franco; Menção, 729, "Bezouro", de Antonio Junqueira Franco; Menção, 730, "Artilheiro", de Eduardo P. Ralston.

332.ª categoria — Machos de mais de 36 mezes — Campeão — 1.o, 737, "Caporal", de Sebastião de Almeida Prado; Reservado Campeão — 2.o, 747, "Burity", de Sebastião de Assumpção Malheiros; 3.o, 738, "Capital", de Sebastião de Almeida Prado; Menção, 743, "Baton", de Jarbas de Camargo Lima; Menção, 746, "Ouro Preto", de Antonio Olyntho Diniz Junqueira; Menção, 750, "Bem-te-vi", de Saulo Junqueira Franco; Menção, 735, "Danubio", de Plinio Torquato Junqueira; Menção, 734, "Casino", de Celso Torquato Junqueira.

333.ª categoria — Fêmeas de 12 a 24 mezes — 1.o, 755, "Bisnaga" e 3.o, 756, "Bailia", ambos de propriedade do sr. Sebastião de Assumpção Malheiros.

335.ª categ. — Fêmeas de mais de 36 mezes: Campeã: 1.o, 763, "Margot", de Eduardo P. Ralston; 2.o, 759, "Draga", de Celso Torquato Junqueira; 3.o, 764, "Dalila", de Eduardo P. Ralston; Menção, 768, "Comedia", de Guilherme Moura; Menção, 765, "Italia", de Eduardo P. Ralston.

EQUINOS DE OUTRAS RAÇAS

361.ª categoria — Machos de 2 a 4 dentes — 2.o, 835, "Calapó", de Sylvio Sampaio Moreira, de Cajuru'.

362.ª categoria — Machos de mais de 4 dentes — 1.o, 837, "Flecha", e 2.o, 836, "Cajuru'", ambos de propriedade do sr. Sylvio Sampaio Moreira, de Cajuru'.

RAÇA INGLEZA

364.ª categoria — Fêmeas de 2 a 4 dentes — 1.o, 840, "Abysinia", 1.o, 842, "Baroneza", 2.o, 843, "Bidu", 3.o, 841, "Condessa", ambos de propriedade do sr. Sylvio Andrade Coutinho.

A S I N I N O S

RAÇA ITALIANA

372.ª categoria — Machos sem muda — 1.o, 849, "Zingara", de Linneu de Paula Machado; Menção, 852, "Quilombo", de Sylvio Sampaio Moreira.

373.ª categoria — Machos de 2 a 4 dentes — Campeão — 1.o, 853, "Fidalgo", de Linneu de Paula Machado.

RAÇA TYPO PAULISTA

384.ª categoria — Machos sem muda — 3.º, 866, "Chocolate", de Gabriel Jorge Franco.

385.ª categoria — Machos de 2 a 4 dentes — Campeão — 1.º, 868, "Cacau"; 3.º, 867, "Café", ambos de propriedade do sr. Gabriel Jorge Franco.

388.ª categoria — Femeas de 2 a 4 dentes — 2.º, 869, "Ruiva", de Gabriel Jorge Franco.

CAPRINOS — RAÇA NUBIANA

492.ª categoria — Machos sem muda. — 1.º, 910, "Paesano", de Theophilo A. da Costa.

495.ª categoria — Femeas sem muda. 1.º, 917, "Sindara", de Theophilo A. da Costa; 2.º, 914, "Fantasia", de Theophilo A. da Costa; 3.º, 915, "Candoca", de Theophilo A. da Costa; Menção, 918, "Narina" de Salvador Presta.

496.ª categoria — Femeas de 2 a 4 dentes — 2.º, 920, "Luisinha"; 3.º, 921, "Boneca", ambos de propriedade do sr. Domingos Marino.

SUINOS — RAÇA HAMPSHIRE

583.ª categoria — Machos de 10 a 15 mezes. — 3.º, 986, "Kakir", de Gabriel Jorge Franco, de Olympia.

586.ª categoria — Femeas de 10 a 15 mezes — 2.º, 995, "Faca", de Gabriel Jorge Franco, de Olympia.

RAÇA EDELSHWEIN

629.ª categoria — Machos de 10 a 15 mezes — Campeão, 1.º, 1.015, "Brutus", de Alexandre Eder e Cia., de S. Paulo.

630.ª categoria — Machos acima de 15 mezes: — 2.º, 1.016, "Baron", de Alexandre Eder e Cia., de S. Paulo.

631 — categoria — Femeas de 10 a 15 mezes — 3.º, 1.018, "Alexandra", de Alexandre Eder e Cia., de São Paulo.

631.ª categoria — Femeas de 5 a 10 mezes — 3.º, 1.017, "Albertina", de Alexandre Eder e Cia., de São Paulo.

633.ª categoria — Femeas acima de 15 mezes. — 3.º, 1.020, "Bragança", de Alexandre Eder e Cia., de São Paulo.

TYPO CARUNCHO

658.ª categoria — Macho — Campeão — 1.º, 1.028, "Tupan-9"; 2.º, 1.031, "Cacique"; 3.º, 1.030, "Tango", de propriedade do sr. Aurino Villela de Andrade, de S. José do Rio Pardo.

661.ª categoria — Femeas de 5 a 10 mezes — 1.º, 1.035, "Catharina"; 2.º, 1.036, "Chica", ambos do sr. Aurino Villela de Andrade, de São José do Rio Pardo.

662.ª categoria — Femeas de 10 a 15 mezes — 1.º, 1.038, "Rumba"; 2.º, 1.040, "Colombina"; 3.º, 1.039, "Guanabara", do senhor Aurino Villela de Andrade, de S. José do Rio Pardo.

RAÇA LANDSHWEIN

670.ª categoria — Machos de 5 a 10 mezes — Menção, 1.043, "Rodano", de Alexandre Eder e Cia., de S. Paulo.

Typo Canastra — 2.º, 1.045, "Conde", de Lindolpho P. Silva Dias, de Cayeiras.

671.ª categoria — Machos de 10 a 15 mezes. — 1.º, 1.046, "Jahu'", de Lindolpho P. Silva Dias, de Cayeiras; menção, 1.047, "Letra A", de Gabriel Jorge Franco, de Olympia.

672.ª categoria — Machos acima de 15 mezes. — 2.º, 1.046, "Chimano", de Lindolpho P. Silva Dias, de Cayeiras.

673.ª categoria — Femeas de 5 a 10 mezes — 1.º, 1.054, "Chineza", 2.º, 1.056, "Condessa"; 3.º, 1.055, "Equimono", do sr. Lindolpho P. Silva Dias, de Cayeiras.

RAÇA LANDSHWEIN

674.ª categoria — Femeas de 10 a 15 mezes. — 3.º, 1.059, "Ruth", de Alexandre Eder e Cia., de São Paulo.

Raça Canastra — 1.º, 1.062, "Sorocaba"; 3.º, 1.061, "Japoneza", ambos do sr. Lindolpho P. Silva Dias, de Cayeiras.

675.ª categoria — Femeas acima de 15 mezes — 2.º, 1.065, "Cascata"; menção, 1.066, "Mansinha", de Lindolpho P. da Silva Dias, de Cayeiras.

RAÇA PEREIRA CARUNCHO

674.ª categoria — Machos — 2.º, macho 1; 2.º, macho 2; 3.º, macho 3; do sr. Clovis Junqueira Franco, de Colina.

675.ª categoria — Femeas — 3.º, n. 6; 2.º, n.º 4, do sr. Clovis Junqueira Franco. — 2.º, letra B; 3.º, letra C, do sr. Gabriel Jorge Franco, de Olympia. — 3.º, n. 2, do sr. Clovis Junqueira Franco, de Colina.

SUINOS GORDOS

Lote da raça Edelshwein Duroc Jersey — 1.º — ns. 1.140 a 1.142, Alexandre Eder, de S. Paulo.

R E L A Ç Ã O G E R A L

RAÇAS	Campeão	Reservado Campeão	1.º Premio	2.º Premio	3.º Premio	Menção	
Hollandeza p-b	1	—	2	2	1	2	14
Hollandeza v-b	1	—	1	1	—	2	4
Schwytz	—	—	1	2	1	1	5
Normanda	—	—	7	7	7	10	33
Campeã							
Caracú	1	1	4	5	4	1	16
Campeã							
Môcha Nacional	1	1	1	2	1	1	6
Gir	—	1	2	2	1	—	5
Nelore	—	—	—	—	—	—	—
Guzerath	—	—	—	2	—	1	3
Indú-Brasil	—	—	1	1	—	—	3
Equinos							
Inglez Corrida	1	—	6	2	4	10	24
Campeã							
Mangalarga	1	1	3	3	1	—	7
Ingleza	—	—	2	—	—	1	4
Asininos							
Italiana	1	—	1	1	2	—	5
Nacional	1	—	—	1	1	—	2
Caprinos							
Nubiana	—	—	1	1	1	3	6
Suinos							
Hampshire	—	—	3	4	4	1	13
Edelshwein	1	—	2	2	2	1	7
Caruncho	1	—	3	4	4	1	13
Canastra	—	—	3	5	3	2	13
Pereira	—	—	1	3	1	—	5
Suinos Gordos	—	—	1	—	—	—	1
Aves	2	—	12	7	6	7	32
Total	12	4	55	56	43	47	217

CHEFATURA DE POLICIA

Foi nomeado o sr. Irineu Manuel de Campos para exercer o cargo de dactyloscopista do Serviço de Identificação do Gabinete de Investigações.

Foi promovido o sr. Benedicto Aprigio do Amaral do cargo de investigador de 3.ª para o de 2.ª classe no Corpo de Investigadores da Repartição Central de Policia.

Foi aposentado o sr. Francisco Scarpelli no cargo de investigador de 2.ª classe do Corpo de Investigadores da Repartição Central de Policia, visto achar-se invalido para o serviço publico.

Foi declarado sem effeito a nomeação do sr. Manuel Pereira dos Santos, para o cargo de servente do Departamento Administrativo da Repartição Central de Policia.

Foi exonerado, a pedido, o sr. Alexandre Coelho Junior, do cargo de investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores da Repartição Central de Policia.

Foi exonerado, por abandono do cargo, o sr. Mario Alves Corrêa, 4.º escripturario do Gabinete de Investigações.

* * *

Foi nomeado o sr. José Luis Alves, para exercer o cargo de sub-delegado de policia do districto de Taquaral, municipio de Pitangueiras.

Foi nomeado o sr. Francisco Antonio Pereira, para exercer o cargo de 2.o supplente do sub-delegado de policia do districto de Conceição do Monte Alegre, municipio de Paraguassu'.

Foi exonerado, a pedido, o sr. Julio Martins Passalcago, do cargo de 1.o supplente do delegado de policia do municipio de Pirangy, 5.ª classe.

Foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Araras, 4.ª classe: Exonerações: de Olindo Baggio e Antonio de Sousa Brito, de, respectivamente, 1.o e 2.o supplentes do delegado de policia; nomeações: Guerino Salvi e José Emygdio de Sousa, para, respectivamente, 1.o e 2.o supplentes do delegado de policia por acto da mesma data, foi exonerado o sr. Francisco Vaz de Lima, do cargo de 2.o supplente do delegado de policia do municipio de Taubaté, 3.ª classe, e nomeado para substituil-o o sr. Nelson Alberto Meirelles.

A vista do parecer do sr. 2.o delegado auxiliar, foi applicada ao sr. Sylvio Silva, escrivão da Delegacia Regional de Policia de Casa Branca, a pena de censura, por haver disposto da verba daquella Delegacia, sem as formalidades legaes.

Attendendo ao que ficou apurado em syndicancia regular e ao parecer do sr. 3.o delegado auxiliar, foi suspenso por 90 dias de suas funcções, o sr. Luis Mavignier de Oliveira, carcereiro da cadeia publica do municipio de Santo Anastacio, 4.ª classe.

Foi declarado á disposição do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, sem prejuizo de seus vencimentos, o bacharel Luis Pereira de Campos Vergueiro Junior, delegado de policia effectivo do municipio de Itapéva, 4.a classe.

Concurso na Faculdade de Pharmacia e Odontologia

Realizar-se-á hoje, ás 8 horas, a prova escripta do concurso para preenchimento do cargo de professor cathedratico de Microbiologia, 5.ª cadeira do curso de pharmacia da Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de S. Paulo.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Meninos — Carminha, filha do dr. A. de Lemos Brito; Manuel Carlos, filho do sr. Carlos dos Santos.

Senhoritas: Adelia, filha do sr. Francisco Raye; Esmeralda, filha do sr. Julio Meliani.

Senhoras — D. Isaura Telles Alves de Lima, esposa do sr. José Bento Alves de Lima; d. Maria Gonzalez, esposa do sr. Estevam Gonzalez.

Senhores — Dr. Ignacio Uchôa Veiga, José Penteado Salles, Theophilo de Moraes Nobrega, director aposentado da Secretaria da Fazenda; dr. Nancy Oliveira Ribeiro; Victor de Camargo, funccionario da E. F. Sorocabana.

D. ALBERTO GONÇALVES

Transcorre, hoje, a data natalicia de s. exc. revdma. d. Alberto Gonçalves, virtuoso e illustre bispo de Ribeirão Preto e figura de prestigio e destaque do clero brasileiro.

O venerando anniversariante, que foi vice-presidente do Paraná e senador da Republica, e que se acha, actualmente, na capital do paiz, será, por certo, pela ephemeride, alvo do apreço e da admiração dos seus patricios.

ARISTEO SEIXAS

Occorre, hoje, a data natalicia do brilhante jornalista e escriptor Aristeo Seixas, membro da Academia Paulista de Letras e nosso antigo e brilhante collaborador.

O illustre anniversariante, que é uma das figuras mais destacadas e sympathicas de intellectual, occupou, durante annos, com grande destaque, o cargo de critico de arte desta folha.

Pela sua lucida intelligencia e invulgares dotes intellectuaes, conseguiu justo renome em nossos circulos literarios e jornalisticos devendo, pois, nesta data, receber significativas homenagens.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, a srta. Maria de Lourdes Ferreira, filha do sr. Pedro Gonçalves Ferreira, já fallecido, e da sra. d. Julieta Alves de Carvalho, com o sr. José de Brito, filho do sr. Nestor Brito, residente em Taubaté, e da sra. d. Olympia Azeredo Brito, já fallecida.

— Contractaram casamento, nesta capital, o bacharel Francisco Griecco, filho do sr. Caetano Griecco e da sra. d. Emilia A. Griecco, residentes em Mogy das Cruzes, com a srta. Zuleika Conceição Santos, filha do sr. Julio C. Bastos, e da sra. d. Angelina Zanchi Bastos, ambos fallecidos, e sobrinha do sr. José Ribeiro dos Santos e da sra. d. Athalina Zanchi R. dos Santos.

NUPCIAS

ENLACE BIZZARRO-COUTINHO

Realiza-se, hoje, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Yolanda Bizzarro, filha do sr. Paschoal Bizzarro e da sra. d. Rosa Bizzarro, residentes em S. João da Bôa Vista, com o sr. Socrates Coutinho, filho do commendador Manuel Coutinho e da sra. d. Honorina Coutinho, residentes nesta capital. A cerimonia religiosa será celebrada na Egreja de São João Baptista, districto do Belem, ás 17 horas.

ENLACE FIGUEIREDO-SOUSA PRADO

Realizou-se, hontem, ás 17 horas, na matriz de Santa Ephigenia, o enlace matrimonial da srta. Cleobe Edméa, filha do coronel reformado da Força Publica, José Sandoval de Figueiredo e da sra. d. Violeta Aurora de Figueiredo, com o sr. Jehovah ed Sousa Prado, filho do dr. João Firmino de Sousa e da sra. d. Maria Carmelina de Almeida Prado, já fallecidos.

Foram padrinhos: no civil, por parte do noivo, o sr. Victoriano Xavier Filho e esposa; por parte da noiva, o coronel Euclydes Marques Machado e esposa. No religioso: por parte do noivo, o dr. Henrique Haenen e esposa, e por parte da noiva, o dr. Bomfim de Andrade e a sra. d. Guiomar Monteiro Fleury.

Os noivos seguiram, em viagem de nupcias, para o Rio de Janeiro, pelo "Cruzeiro do Sul".

NASCIMENTOS

Wanderley, filho do sr. Hugo Bezzi e da sra. d. Elza Braga Bezzi.

HOMENAGENS

SALATHIEL DE CAMPOS

Está definitivamente assentada a data de 6 de agosto para a realização do almoço em homenagem a Salathiel de Campos, nosso prezado e brilhante companheiro de trabalho, que terá lugar ao meio dia, no "Restaurante Loschiavo", á avenida Rangel Pestana, proximo á praça da Sé.

As adhesões continuam sendo recebidas na redacção do "Correio Paulistano", na séde do "São Paulo F. C." e no "Café Adelino", á praça João Mendes.

A homenagem em apreço é, conforme temos noticiado, promovida por socios e amigos do "São Paulo F. C.".

DRS. ANTONIO DA COSTA NEVES JUNIOR, RAPHAEL PIRAJA', ALVARO DE TOLEDO BARROS E MARIO DE MOURA E ALBUQUERQUE

Realiza-se, sabbado, ás 20 horas, no "Automovel Clube", o jantar que amigos e admiradores dos drs. Antonio da Costa Neves Junior, Raphael Pirajá, Alvaro de Toledo Barros e Mario de Moura e Albuquerque, lhes offerecem, em regosijo pela nomeação dos mesmos para promotores publicos da capital.

A commissão organizadora da homenagem está assim constituida: drs. Joaquim Mamede da Silva, Vasco Smith de Vasconcellos, Cesar Salgado, A. A. de Covello, Nilton Silva, Synesio Rocha, José Martiniano de Alencar e Luis Marcondes de Moura.

Saudando os homenageados, falarão os drs. Synesio Rocha e Nilton Silva.

As adhesões poderão ser levadas ao Cartorio do 1.º officio criminal, Palacio da Justiça, telephone, 2-6131, ramal 53, onde se acham os ingressos. Nas secretarias do "Automovel Clube", "Clube Commercial" e "Clube Piratininga", encontra-se lista de adhesões.

BRIDGE

Clube Athletico Paulistano — Como de costume, o "Clube Athletico Paulistano" realizará, hoje, á tarde e ás 21 horas, a reunião que offerece, semanalmente, aos seus associados, para jogos de "bridge".

O campeonato interno, correspondente ao mez de julho, foi marcado para o proximo dia 27, ás 20,30 horas. Os jogos serão disputados por duplas mistas, em turmas de quatro jogadores.

CHA' DANSANTE

CRUZADA PRO'-INFANCIA

A "Cruzada Pró-Infancia" realizará, amanhã, das 20 ás 24 horas, no Salão Itahyê, á rua Pamplona, 1.810, um chá-dansante beneficente que, como todas as iniciativas dessa benemerita e prestigiosa instituição, constituirá, por certo, uma reunião de fina elegancia.

ALMOÇOS

DIRECTORES DE GRUPOS ESCOLARES

Realiza-se, amanhã, ás 12,30 horas, no Restaurante "Pinguim", o almoço mensal dos directores de grupos escolares da região da capital.

Estas reuniões-almoços, que visam estreitar os laços de amizade entre os elementos da classe, têm decorrido, sempre em meio de grande enthusiasmo, contando já com a adhesão permanente de, approximadamente, quarenta directores.

Como convidados de honra, deverão comparecer ao almoço deste mez, os professores Luis do Amaral Wagner e Henrique Richetti.

ENFERMOS

DR. JOSE' LOPES FERRAZ

Victima de accidente, acha-se internado, no Instituto Orthopedico "Dr. Godoy Moreira", o sr. dr. José Lopes Ferraz, distincto e operoso Prefeito Municipal de Olympia.

S. s., cujo estado, felizmente, é bastante lisongeiro, deverá deixar aquella clinica na proxima segunda-feira.

HOSPEDES E VIAJANTES

PADRE ANTONIO JULIO TAVORA

Procedente do Rio de Janeiro, seguiu, hontem, para Itatinga, o revmo. padre Antonio Julio Tavora, virtuoso e estimado vigario daquella cidade.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Chegam, hoje, do Rio:

— Pelo 1.o nocturno, os srs.: Theodoro Pereira Raymundo, Murillo de Rezende, João Rodrigues Borges, Antonio de Andrade Carneiro, Paulo Senador, dr. Carlos Terra, Alvaro Martins, Primavera Junior, major Herbert de Vasconcellos e familia, B. Onssef, Gastão Coden Camalez, Lionel Pires, Cornelio Fagundes, Arlindo Padrão, Augusto Cardoso de Figueiredo, Valencio de Barros Neto, Julio Bajo, Andrade Silva, Mario Valentim, Charles Astor, José Dantas, José Sanches, tenente Octavio Lima, H. Kraft, M. C. Teixeira, George Bryce e Paulo Storani.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: I. Ogawa, Leopoldo Serva, J. Serva, Ernesto Lacerda e senhora; José Luis Fernandes e familia, Augusto Lourenço de Oliveira, Elyseo de Camargo, Haroldo Cardoso, Adhemar Leite Cesar, Urias de Freitas, D. B. Shol, Nizo Viana, Americo Seabra, Emilio Zelio, Raphael Ulman, dr. Miguel Paulo Sardinha, Alfredo Hadda, Nelson Cyrillo Magalhães, Aida Foschini, Carlos Prado Vianna, Figueiredo Medeiros, Guilherme Kraux, Affonso Campina, Alberto Quartim Bianchini, Ulysses A. Ribeiro e embaixador José Carlos de Macedo Soares.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio, os srs.: H. Scheliga, Carlos Pischer, dr. Linneu Cordeiro e senhora; dr. João Cardamone e senhora; dr. Aluizio Greenhagh, d. Emilia Mesquita Alkain e filhos, dr. Mario Rezende e senhora; Julio Pevsner, dr. Dietrich Weymann, Ivo Leal, sra. Mario Paize, Otto Ignarra e familia, João Meirelles, João Alves Motta, dr. João Silvestre de Camargo e senhora; João Costa e senhora; dr. Anatole Salles, Luis Marabotto e senhora; dr. Raphael Sampaio Vidal, dr. Paulo Nogueira, João Pajunk, Erik Wiklund; dr. Juvenal de Campos Filho, Estevan Salaberry e senhora; José Manuel Antunã e senhora e Nagib Rabay.

— Pelo 2.o nocturno, os srs.: dr. Vicente Forestieri, Jobel Lopes, Raul Traldi, Alain Mello, Luis Ribeiro de Campos, Augusto Moraes, tenente Darcy Chincoli, dr. Izidro Romano, José Cerqueira Cesar, dr. Elias Massud, dr. Lucio Pedro Pandolfi, Manlio De Cunto, Julio Barone, Heladio Benedicto Costa, Jorge Levy e senhora; dr. Franklin Viegas, Joubert Vianna, srta. Ondina Maria Vianna e Renato Rocha.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Passageiros desembarcados nesta capital: Dr. Erich Borges. Passageiros embarcados: Cel. Themistocles P. Brasil; Franz Paquié, Kurt Strube, d. Margarethe Strube, Hildebard Strube, (menor) e Werner Strube (menor). Passageiros em transito: Jorge Hoelzel, Victor Corrêa Daudt, Alexandre Guerra, d. Maria Luisa Guerra, Felippe Rau, Arnaldo Cuba, Antonio Olympio de Oliveira e dr. Eduardo Magalhães Gama.

INDICADOR SOCIAL

SABBADO — Festival do "E. C. Araguaya".
— Baile promovido pelo "Clube Santo André", dessa localidade, com o concurso da orchestra "Ray Carelli".
— Reunião dansante do "Clube Bancario", das 20 ás 24 horas, em sua séde.

DOMINGO — Vesperal dansante dos "Calçaras do Clube XV", ás 18 horas, no salão Lyra.
— Reunião dansante do G. D. "Almeida Garrett", das 19,30 ás 24 horas, em sua séde.
— Vesperal da "Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo", das 15,30 ás 18,30 horas, em sua séde.
— Vesperal do "Marconi Clube", das 15,30 ás 18,30 horas, em sua séde.
— Vesperal dansante promovida pela sra. L. Reynolds, ás 19,30 horas, no Trianon.
— Jantar dansante do "C. R. Tieté-São Paulo", das 18 ás 22 horas, em sua séde.
— Reunião dansante do "Vesperal Clube", das 15 ás 19 horas, nos salões do "Clube Portuguez".

DIA 29 — Vesperal do "Atlantico Clube", ás 19,30 horas, no "Esplanada".
— Vesperal dansante do "Clube Municipal", ás 19,30 horas, no Trianon.
— Chá-dansante do "Clube Portuguez", das 20 ás 24 horas, em sua séde.

DIA 27 — Chá-dansante do "Portugal Clube", ás 20 horas, em sua séde.

FALLECIMENTOS

D. JACYNTHA CATHARINA DA SILVA — Foi sepultada, hontem, no cemiterio de Villa Marianna, a sra. d. Jacyntha Catharina da Silva, de 80 annos de edade, natural de Lenções, progenitora do sr. Benedicto Ribeiro da Silva, funccionario da Prefeitura Municipal de São Paulo.

MENINA YVONNE — Falleceu, nesta capital, a menina Yvonne, filha do sr. Antonio Tafuri. Contava 10 annos de edade e era sobrinha do sr. Alfredo Santarém, chefe de secção da Directoria do Pessoal, da Repartição Central de Policia, casado com a sra. d. Maria Antonietta Dente Santarém.

SRTA. ZULMIRA GODINHOTO — Falleceu, nesta capital, a srta. Zulmira Godinhoto, filha do sr. José Godinhoto. Deixa os seguintes irmãos: Nelson, funccionario da All America Cables, e José, commerciario.

Os funeraes realizaram-se hontem, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua D. Francisco de Sousa, 66, para o cemiterio do Braz.

D. MARIANA M. CARVALHO — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Marina M. Carvalho, moradora á rua Joaquim Tavora, 236. O feretro sahiu hontem, ás 15 horas, para o cemiterio São Paulo.

ALFREDO PACHECO — Falleceu, nesta capital, o sr. Alfredo Pacheco, residente á rua Berlim, n.º 9, de onde o feretro sahirá para o cemiterio do Araçá.

ANTONIO MOREIRA — Falleceu, nesta capital, o sr. Antonio Moreira, residente á rua Ouvidor Peleja.

ERNESTO HASSLOCKER — Falleceu, nesta capital, o sr. Ernesto Hasslocker, elemento de destaque na Colonia riograndense do Rio de Janeiro. Era muito estimado e relacionado no Rio, onde residia ha largos annos. Era irmão dos saudosos drs. Germano Hasslocker, deputado federal e Henrique Hasslocker, antigo representante do jornal "La Nacion", de Buenos Aires.

SR. CAETANO MERCADANTE — Falleceu hontem nesta capital, ás 21,30 horas, o industrial, sr. Caetano Mercadante. O extincto, que contava 56 annos de edade, deixa viuva a sra. d. Lucia Rotundo Mercadante e os seguintes filhos: José, casado com a sra. d. Flora B. Mercadante, Roberto, Caetano e Magdalena. Era irmão dos srs. José e Roque, este ausente e de d. Concetta e Agatina.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Dresser nr. 1.134, para o cemiterio do Araçá.

DANIEL DO AMARAL — Falleceu, hoje, aos 45 minutos desta madrugada, o sr. Daniel do Amaral, secretario aposentado da Escola Normal de S. Paulo. O extincto era casado com d. Olivia de Araujo Franco do Amaral, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: dr. Antonio Dacio Franco do Amaral, medico assistente da Faculdade de Medicina de S. Paulo, casado com a sra. d. Carmen de Sousa Castro do Amaral; Daniel do Amaral Junior, fazendeiro, casado com a sra. d. Maria Leonor Ferreira de Barros do Amaral; Irmã Gertrude (no seculo, Maria de Lourdes do Amaral), da Ordem de Santa Catharina); sra. d. Maria do Carmo do Amaral, professora da Escola Mista de Pirapóra; sra. d. Maria Conceição do Amaral, funccionaria dos Correios e Telegraphos de São Paulo; Saulo Franco do Amaral, sub-inspector do Departamento de Cooperativismo, casado com d. Ignez Cardoso Franco do Amaral; Olivio Franco do Amaral, auxiliar do "Estado de S. Paulo"; Rubens Franco do Amaral, funccionario da Companhia Telephonica Brasileira, e as menores Maria Apparecida e Maria José do Amaral.

Era cunhado dos srs. prof. Luis Cardoso Franco (fallecido), casado com d. Josepha Cortez Franco; cel. José Augusto Leite Franco, casado com d. Alzira Lisbôa Franco; cel. Saladino Cardoso Franco, casado com d. Basilissa Coelho Franco; dr. Alberto Cardoso Franco, casado com d. Mathilde Ramos Franco, e professor Licinio Cardoso Franco, casado com d. Maria Luisa Medina Franco. Era irmão de d. Ambrosina do Amaral e dos fallecidos Antonio, Alipio e Eduarda do Amaral Figueiredo, casada com o sr. Ricardo Figueiredo, já fallecido.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo o féretro da rua Itapéva, 21, para o cemiterio da Consolação.

A familia pede não enviar corôas nem flôres.

NA SANTA CASA — Falleceram, na Santa Casa, os srs.: Jacintho Tosato, Idalina Maria da Conceição, Ligia Costa, Raphael Romanelli, José de Sousa, Simeão Mille Azzi, Antonio Fernandes, Elpidio José Roberto, Felicio Cisno, Sokata Kondo, José de Sousa, Francisco de Brito, Idalina Antonio Barbosa, Antonio dos Santos Barbosa e Manuel Jeronymo.

NÃO SE ESQUEÇA

Transcorre, hoje, o terceiro anniversario da tragica morte do general Don José Sanjurjo y Sacanell, marquez do Riff, que pereceu no aeródromo de Cascaes, Portugal, quando pretendia vôar para a Hespanha, onde havia principiado a guerra civil.

O accidente, em que perdeu a vida o prestigioso general, uma das mais destacadas figuras do exercito hespanhól, se produziu com a quéda do pequeno avião em que viajava, immediatamente após o inicio do vôo. O apparelho era dirigido pelo piloto Ansaldo.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, nascida hoje, demonstrará, desde a infancia, qualidades de dirigente que, mais tarde, serão grandemente desenvolvidas.

A fortuna representará papel importante em sua vida.

Se não dominar os seus impulsos, a mulher, nascida em 20 de julho, poderá vêr-se, constantemente, em situações desagradaveis.

De physionomia expressiva, deve aprender a dominar-se, de maneira a não revelar, sempre, o que pensa, nem o que a interessa ou desgosta. Talvez não dê importancia alguma ao dinheiro, gastando-o com mais liberalidade do que convem.

E' possivel que se realizem quasi todos os seus planos relativos á sua vida conjugal.

Quanto ao homem, que faz annos hoje, possue excellentes qualidades. Culto, corajoso e leal, terá muitas opportunidades de exito.

O trabalho scientifico, ou relacionado com as actividades jornalisticas ou administrativas, tornal-o-á monetariamente independente.

— Em 20 de julho nasceram Pedro Rivas, poeta argentino — (1825) e Augusto Frederico Luis Viesse de Marmont, conde de Regusa, marechal de Napoleão (1774).

COLONIA AGRICOLA BUSSOCABA

MISSA POR INTENÇÃO DE D. LEONOR MENDES DE BARROS

Realiza-se amanhã, dia 21, ás 9 horas, na capella da Colonia Agricola Bussocaba, missa por intenção de d. Leonor Mendes de Barros, esposa do sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros.

Após, será lançada a primeira pedra do novo pavilhão-escola da mesma colonia, o qual será denominado "D. Leonor Mendes de Barros".

Para essa festa foram convidadas as autoridades.

Será posto á disposição de todos os contribuintes da Assistencia Vicentina aos Mendigos que desejem assistir a esse acto, assim como dos representantes da imprensa, um auto-omnibus que partirá do largo de Pinheiros ás 8,15 horas.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA DE APPLICAÇÃO AO AR LIVRE

Devem comparecer hoje, ás 12 horas, na Directoria Technica do Departamento de Educação Physica, á rua Almeida Lima, 12, afim de serem submettidos a exame medico, os seguintes candidatos á inscripção na Escola de Applicação ao Ar Livre, que vae funccionar annexa á Escola Superior de Educação Physica:

Carlos Eduardo Alcantara Oliveira, Otto de Barros Vidal Junior, Newton de Barros Vidal, José Carlos Rodrigues de Alcantara Abbade, Mario Barreto Figueiredo, José Domingos Ruis Filho, Sergio Santos Rocha, Sergio Coutinho, Reynaldo Coutinho e Manuel Valença.

Devem comparecer amanhã, no mesmo local e ás mesmas horas: — José Antonio Del Nero, Antonio Carlos de Araujo Cintra, Victor Fioravante, Luis Antonio Gonçalves, Walter Guedes Ehrenberg, José Vieira de Oliveira, Gerson Pereira Vianna, Nicolau Jacintho Junior, Luis Eduardo de Sousa Lima e Alberto Frederico Mattos da Cruz.

Estes candidatos devem comparecer ao Departamento acompanhados de seus paes ou de quem por elles seja responsavel.

EXECUÇÃO NA FRANÇA

PARIS, 19 (T. O.) — Em St. Brieuc foi executado ao amanhecer, no pateo da prisão, o assassino Dehaene.

E' esta a primeira vez que uma execução, na França, deixa de ter caracter publico.

A Egreja Catholica e a construcção nacional

O Primeiro Concilio Plenario do Episcopado Brasileiro, reunido na capital da Republica e que hoje definitivamente se encerra depois de solenne missa celebrada no imponente templo da Candelaria por D. Sebastião Leme, na qualidade de cardeal legado, proporcionou um dos mais bellos e confortadores espectaculos nestes ultimos tempos apresentados pela vida nacional.

O movimento espiritual é intensissimo no paiz. Da sua extensão, profundidade e valor se tem a idéa pelo facto de existirem, de norte a sul, nada menos de 98 divisões ou governos ecclesiasticos. E este numero, em si mesmo magnifico e tão expressivo, tende irresistivelmente a augmentar. E todos esses governos estiveram representados no Concilio.

Teve o Rio de Janeiro, na sua moldura de Cidade Maravilhosa, uma Procissão Eucharistica, de esplendor sem precedentes, gigantesca parada da fé em que tomaram parte mais de duzentas mil pessoas. Na casa tradicional, que é o Itamaraty, o governo federal realizou um banquete em homenagem aos bispos, saudados pelo Presidente Getulio Vargas que, com a sua limpida e habitual eloquencia, soube dizer do papel decisivo da Egreja na formação e na sustentação do immenso e bem fadado paiz desabrochado para a civilização sob o signo sagrado da cruz. E egualmente reflectindo os sentimentos da opinião publica o Instituto Historico e Geographico, em sessão memoravel, prestou significativa homenagem ao episcopado e ao cléro nacionaes.

Foi nessa occasião que D. José Gaspar de Affonseca e Silva, tão estimado dos paulistas pelas virtudes preclaras e pelos dons da cultura que lhe avultam na mocidade radiosa, conseguiu exactamente definir as directrizes que norteiam no Brasil a acção dos mais graduados representantes da Egreja Catholica Apostolica Romana, symbolo dos maiores da nossa unidade espiritual, pois, embebidos de crença solidissima, nos seus dictames commungam, por maioria que se avizinha da totalidade, os brasileiros.

Mais uma vez a Egreja fez prova completa da sua força propulsora e salvadora das almas e do seu prestigio. E mostrou ainda opportuno e admiravel espirito pratico de organização e cohesão assim reunindo os seus bispos para em conjunto adoptarem deliberações, normas e preceitos uniformes concernentes ao mais efficaz desenvolvimento da nossa vida religiosa.

Assim este Concilio, convocado e transcorrido sob o evidente favor do céo, revestiu-se de extraordinaria importancia e produzirá frutos de uma utilidade enorme.

Participando do jubilo que enche os corações catholicos deante de tão brilhante, auspicioso e providencial acontecimento, queremos nesta columna fixar um dos trechos capitaes da oração, a que alludimos, de D. Gaspar de Affonseca, pelo "Correio Paulistano" desde hontem divulgada na integra:

"Pugnamos pelo mais saudavel dos nacionalismos, por aquelle que não separa o amor da patria do amor de Deus e no espirito de fé procura a lealdade e sinceridade de que as acções puramente humanas muitas vezes carecem. Prégamos a união de todos os corações no Coração de Christo e a união de todos os brasileiros na bandeira do Brasil. Como bispos, o limite para nossa caridade sobrenatural não são as fronteiras geographicas do nosso territorio; além dellas em cada homem, reconhecemos uma alma immortal, creada directamente por Deus, destinada á eternidade de outra vida, e uma pessoa humana com seus deveres, seus direitos e suas liberdades. Não ha para nós, raças superiores ou inferiores nascidas umas com o monopolio do genio ou da força e outras geradas com as taras do servilismo e da fraqueza, porque a mesma scentelha da intelligencia Deus accendeu em cada cerebro humano como em cada coração ateou identica fagulha de amor e bondade. Pelos seus esforços intimos, cooperando com a graça, cada individuo póde ascender ás cumiadas mais bellas da vida, arrastando após si seus semelhantes. Detestando o odio que inimiza e separa, batalhamos pela caridade que une e engrandece os homens e as collectividades.

Como filhos do Brasil, queremol-o uno e indivizivel, profundamente religioso, intangivel na sua dignidade, intransigente de sua historia, orgulhoso de suas tradições, docemente hospitaleiro para os que nos respeitam o decoro da casa, mas ousado e corajoso contra as aves de rapina que voejem pelos nossos céos, eternamente anilados. Confiantes no futuro erguemos penosamente as cathedraes e egrejas, monumentos ao nosso Deus e ao nosso paiz, sabendo que, se um dia, sobre nós soprarem os ventos das demolições, esboroar-se-ão instituições respeitaveis, mas as pedras dos altares, profanadas embora, restarão sempre estaveis para nellas pousar sua fronte lacrimosa e ferida a patria que todos nós estremecemos. Ao lado de cada templo, levantamos ainda para os céos os nossos campanarios, doce abrigo para a inspiração melodiosa dos sinos nos annos de paz e, nas horas de lutas e refregas, altivos mastros para a bandeira do Brasil".

O joven e insigne prélado assim falou por incumbencia de seus illustres e respeitabilissimos pares, inclusive de s. eminencia o cardeal D. Leme. E em que luminosas alturas de brasilidade e humanidade soube collocar-se! No cumprimento da sua missão universal é que a Egreja de Jesus Christo permanece fiel á obra de construcção e defesa de uma das mais bellas patrias da terra.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

Realizou-se, hontem, á hora do costume, a sexta sessão ordinaria do Departamento Administrativo do Estado, sob a presidencia do sr. Goffredo T. da Silva Telles, servindo como 1.º secretario o sr. João Franco de Sousa, e de 2.º secretario, o sr. José Antonio da Silva Junior.

A' hora regimental, feita a chamada, verificou-se a presença dos srs. Goffredo T. da Silva Telles, Marcondes Filho, Aguiar Whitaker, Cyrillo Junior, Gontijo de Carvalho e Plinio Rodrigues de Moraes, deixando de comparecer, com causa justificada, o sr. Mario Lins.

Havendo numero legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão. O 2.º secretario procedeu á leitura da acta da sessão anterior, que, posta em discussão, foi approvada. O 1.º secretario deu conta do seguinte expediente:

1) — officio do sr. Prefeito Municipal de Bauru', convidando o sr. presidente para assistir e tomar parte nas festividades em homenagem ao sr. Adhemar de Barros Interventor Federal, no dia 22 do corrente. Despacho: — "A' secretaria para responder";

2) — representação do sr. Syllas Borba, contra o Prefeito Municipal de Ityrapina, sobre actos que reputa manifestamente illegaes. Despacho: — "A' secretaria para informar";

3) — requerimento do sr. Ayrton Ferreira de Sousa, solicitando revisão de sua classificação no quadro de funccionarios da Secretaria da Fazenda. Despacho: — "A' secretaria para informar".

Ninguem pedindo a palavra, na hora destinada ao expediente, passou-se á ordem do dia.

Entrou em discussão o parecer n. 1, de 1939, do relator sr. Plinio Rodrigues, sobre o processo em que é interessado o sr. João Baptista Leite, e opinando pelo archivamento do referido processo.

Ninguem pedindo a palavra, foi encerrada a discussão, sendo posto a votos o parecer e unanimemente approvado.

O sr. presidente annunciou a seguinte ordem do dia, para a sessão de 20 do corrente: "Discussão do parecer n.º 3, de 1939, do relator sr. Aguiar Whitaker, sobre a proposta apresentada pelo sr. Marcondes Filho e relativa a elementos para a organização dos orçamentos municipaes e do Estado".

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão.

QUESTÃO JUDICIAL GANHA PELA PREFEITURA

A Prefeitura da capital, para construir a futura avenida de Irradiação, procedeu á desapropriação do predio sito na rua Araujo, sob ns. 304 e 310, respectivamente, não tendo os proprietarios concordado, entretanto, com a avaliação municipal relativamente aos referidos immoveis.

O governo da cidade offerecia, pelos predios em questão, a importancia de 350:000$000, emquanto os interessados pediam 1.700:000$000.

Discutido o assumpto judicialmente, a Prefeitura da capital acaba de obter ganho de causa, pois o illustre juiz da 2.ª vara, dr. Renato Gonçalves de Oliveira, por onde correu o feito, acaba de determinar que seja paga a importancia de 300 contos de réis, baseando-se nos dispositivos do decreto-federal de 1903, em vigor. Essa lei manda que, na pericia, o valor dos predios deve variar entre dez a quinze vezes o valor locativo annual.

Os laudos dos peritos suggeriram uma indemnização quinze vezes mais alta do que o valor locativo, mas o dr. juiz, deante disso, decidiu que se pagasse o maximo que a lei federal permittia, isto é, quinze vezes o valor locativo dos predios em questão, ou seja, 300 contos de réis, quando os interessados tinham exigido a importancia vultosissima de 1.700 contos.

Notas e Commentarios

A MARINHA NACIONAL

Toda a imprensa nacional, evidentemente jubilosa, noticiou, hontem, em telegramma transmittido da cidade maritima de Cowes, na Inglaterra, o festivo lançamento ao mar do modernissimo "destroyer" **Javary**, unidade naval que será seguida, nas aguas do Atlantico, pelo **Jurema**, irmão gemeo daquelle. Diga-se, para gaudio de todo o Brasil, que o rapidissimo **Javary** é o primeiro da série de nove contra-torpedeiros encommendados para a nossa Armada aos estaleiros Samuel Wright, que construirão, cumprindo o actual programma naval brasileiro, ainda seis caça-minas e tres submarinos.

Estão ahi, como vemos, dezoito novas unidades navaes que dentro de muito breve serão incorporadas á marinha de Barroso, isso não se contando mais tres "destroyers" — o **Marcilio Dias, o Greenhalg** e o **Barão da Passagem** — seis lança-minas e seis monitores em construcção nos estaleiros da ilha das Cobras, no Rio de Janeiro. São, portanto, mais trinta e tres novas e modernas bellonaves com que contarão, dentro de pouco mais de um anno, os bravos marujos tantas vezes illustres e heroicos da nunca vencida Armada do Brasil.

Possuimos, sempre, hegemonia incontestada nos mares sul-americanos e as naus brasileiras, timonadas pelos mais experimentados lobos do mar, jámais conheceram a derrota. As flammulas estrelladas dos nossos mais experimentados capitães sempre voltaram cobertas de gloria aos ancoradouros e nós, por isso, tal qual o norte americano ou o inglez, nos habituámos a um especial enthusiasmo á passagem de nossos marujos. Elles sempre, foram, para nós, uma especie de Brasil-volante, de Brasil-alerta.

Houve, depois, um como que declinio. Essas forças se depauperaram, quasi desappareciam, ao mesmo tempo que outras armadas surgiam no Continente. Soffriamos calados a derrocada do poderio naval do Brasil, poderio que tanto se exalçou com Barroso, Tamandaré, Jeronymo Gonçalves, Saldanha e Alexandrino de Alencar. Soffriamos essa tortura de quem não se conforma facilmente com o desengano, mas alimentavamos sempre a esperança do renascimento...

Elle viria, emfim, graças á segura orientação do actual governo, dono, senão por outros pelo menos por esse motivo, da gratidão dos brasileiros. E elle veio, principalmente, em virtude do grande patriotismo de Aristides Guilhem, o bravo almirante que renova na Marinha do Brasil o que de grandioso nella fizeram os seus mais respeitaveis chefes do passado.

Atravessamos, no momento, talvez a época de maiores esperanças por que tem passado o Brasil. Diga-se, tambem, que estamos vencendo, venturosos, o nosso periodo de maiores realizações.

——(o)——

O sr. Interventor Federal despachará, hoje, ás 12 horas, com o sr. secretario do governo.

——(o)——

O sr. dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo, fez-se representar, pelo dr. Cilton Foot Guimarães, na solennidade, hontem, realizada, da inauguração do retrato de d. Paulina Sousa Queiroz, na Escola Maternal Para Debels.

——(o)——

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar, pelo coronel Octaviano Silveira, na inauguração official da Escola Maternal Debels.

——(o)——

O sr. major José Francisco dos Santos Moreira, que esteve na Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, afim de agradecer ao titular da pasta, dr. José de Moura Rezende, as felicitações que s. exc. lhe enviou por occasião do seu anniversario natalicio.

——(o)——

Visitaram, hontem, o sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, os seguintes advogados funccionarios do Patrimonio Immobiliario e Cadastro do Estado: dr. Manuel Pessoa de Siqueira Campos dr. Paulo dos Santos Moreira dr. João Peçanha de Figueiredo, dr. Raul Renato Cardoso de Mello Tucunduva, dr. Quade Camará da Silveira, dr. Raul Cintra Leite, dr. Roberto Nireura Filho, dr. Ruy Baptista Pereira, dr. Ruy de Campos Nogueira Martins, dr. Sebastião da Silva Prado, dr. Virgilio Malta Cardoso, dr. Bento Junqueira Netto, dr. Lourival Carvalhal, dr. William Pillinger, Trajano de Faria, Nelson Pinheiro de Andrade e Francisco da Silva Moura.

——(o)——

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior os srs. dr. Cyrillo Junior, dr. Placido Rocha, dr. Manuel Carlos Siqueira Ribeiro, dr. Sebastião Medeiros, dr. Carvalhal Filho, dr. Aldo de Assis, dr. Alberto Pinto de Moura, juiz de direito de Campinas; tenente coronel Conrado P. de Siqueira Campos, capitão Arlindo Nunes, dr. Euclydes Vieira, prefeito de Campinas; Jovino Aquino, Prefeito de Lorena; Jovino Ferreira Leite, Prefeito de Areias; Francisco Thomaz da Silva, Prefeito de Queluz; Cassio da Fonseca, da "Gazeta de Noticias"; Alvaro Pereira, Benedicto Alves Pereira, Benedicto Olavo de Siqueira, Domingos Falci, Francisco Mendes Corrêa, Manuel Garcia de Oliveira, Abilio Lopes, Francisco Flores, Antonio Prado, Mario Godoy Jeir Coutinho e Fernando Fernandes.

——(o)——

O sr. dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, seguiu, hontem, por intermedio do seu auxiliar de gabinete, dr. J. do Amaral Gurgel, os elementos da nossa Aviação Naval.

——(o)——

Esteve na Secretaria da Educação, o prof. Ataliba de Oliveira, afim de agradecer ao sr. dr. Alvaro de Figueiredo Guilão, as felicitações que s. exc. lhe enviou por occasião do seu anniversario natalicio.

UNIDADE SYNDICAL

Toda gente sabe agora que a organização syndical de todas a classes que opulentam o paiz pelo trabalho, constitue uma das grandes e fecundas conquistas do governo. O auxilio reciproco, assim como a disciplina profissional e a defesa quotidiana do trabalho proficuo, eram problemas empiricos, entre nós. Não conheciamos as vantagens e garantias das organizações collectivas, nem para a ordem social, com os estimulos da confiança na acção vigilante dos poderes publicos.

Esses problemas tinham sido deixados expostos aos perigos das iniciativas privadas, que os agitadores profissionaes exploravam. O novo regime não poderia, de modo algum, adoptar semelhantes doutrinas.

O Presidente Getulio Vargas, de sua parte, deu á assistencia social a importancia que ella tem, corrigindo as prevenções que geravam as lutas de classes. Dahi a syndicalização e seus effeitos, fixados pelos institutos de aposentadorias, que já alcançaram as mais variadas actividades. Agora, para evitar erros e equivocos que enfraqueçam as organizações, o governo assignou uma lei para defesa da unidade syndical. Um syndicato para cada classe. Essa norma fortalecerá poderosamente os orgams de defesa, certo, simplificando as applicações das leis que definem, amparam e estimulam todas as actividades.

O acto do Presidente da Republica veio coordenar os esforços do Ministerio do Trabalho na organização permanente dos trabalhadores de todas as categorias, coroando o systema de associações, creado sob tão bons auspicios. A unidade syndical vinha sendo reclamada pelos factos, desde longo tempo. O governo nacional, sempre vigilante, póde fortalecer a obra, ha bem pouco tempo iniciada e já triumphante.

——(o)——

O dr. Alvaro de Figueiredo Guilão, Secretario da Educação, fez-se representar por intermedio do seu chefe de gabinete, sr. Fernando Toledo Piza e Almeida, na reunião do conselho director da fundação da Escola Maternal Para Debels, na qual foi inaugurado o retrato de sua fundadora, d. Paulina de Sousa Queiroz.

——(o)——

Esteve na Secretaria da Educação, em visita ao dr. Alvaro de Figueiredo Guilão, o sr. M. Yodogawa, consul geral do Japão.

——(o)——

Estiveram na Secretaria da Educação, em visita ao dr. Alvaro de Figueiredo Guilão, os pilotos componentes da esquadrilha Naval: capitão-tenente Newton Serpa, capitão-tenente João Milanez, 1.º tenente Jacyntho Pinto de Moura, 1.º tenente Ruy Vieira, 1.º tenente Epaminondas Chagas, 1.º tenente Alfredo Ellis Neto, 1.º tenente dr. Clovis de Moraes, 1.º tenente dr. Roberto Menezes, aspirantes a officiaes, Humberto Aguiar, Paulo Cintra Leite, Mario Aguiar, Ildeu da Cunha Pereira, José França Paulo Reis, Walter Nelmayer, Constantino Marinho, Idelfonso Patricio Almeida, Paulo Granadeiro, Mario Franqueira, Walter Wunder, Miguel Lang, Dante Pires Rabello e Fausto Ruggiéro.

——(o)——

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação e Saude Publica, os srs.: dr. Geraldo Paula Sousa, dr. Francisco Menezes Mendes, dr. Manuel Fonseca, dr. Affonso E. Taunay, padre Cavalheiro Freire, dr. Edmundo de Carvalho, dr. Francisco Machado Florence, dr. Agenor Montadore, Prefeito Municipal do Espirito Santo do Pinhal; dr. Arthur Cordeiro da Silva, dr. João Paulo Vieira, dr. Bento de Queiroz, dr. Sousa Lima, prof. Dario de Moura, dr. Decio Queiroz Telles, dr. José Franco de Camargo, dr. Paulo Carvalho, prof. Ataliba de Oliveira, dr. Felippe Westin Cabral Vasconcellos, dr. José Neuberm de Oliveira, Oswaldo Velloso, dr. Max de Barros Erhardt, Raul Loureiro, José de Oliveira Leite, Nacif Farah, dr. Mario de Sousa Lima, dr. Edgard Baptista Pereira, dr. Antonio Pinto do Rego Freitas, dr. Cunha Motta, dr. Carlos Gomes de Sousa, dr. Linneu Prestes, dr. Oscar Tollens, dr. Jorge de Moraes Barros, dr. Fialho de Almeida, dr. Almeida Junior, dr. Fernando de Azevedo, dr. Milton Rodrigues, dr. Francisco Bastos, Silva, Mario Martins Ornellas, Lauro Costa, dr. Annibal de Andrade e dr. Macedo Bittencourt.

——(o)——

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, por intermedio do dr. José Pires, official de gabinete, visitou, hontem, no Hotel Terminus, o sr. Manuel Ribas, Interventor Federal no Estado do Paraná.

——(o)——

O sr. dr. Carneiro da Fonte, chefe de Policia, em companhia de seus officiaes de gabinete, visitou, hontem, á tarde, o Gabinete de Investigações.

S. exc., acompanhado do sr. dr. Cyroalpho de Sousa e Silva, chefe do Gabinete de Investigações e dos delegados especializados, visitou, demoradamente, todas as installações daquelle importante departamento da Policia Civil do Estado, recebendo, optima impressão.

——(o)——

Foi dispensado da commissão que vinha exercendo junto á Prefeitura Municipal de Ribeira o sr. Jorge de Molina Cintra e nomeado Prefeito Municipal da mesma localidade o capitão Ary Gomes.

——(o)——

Foram dispensados:

O dr. Lauro Monteiro da Cruz, preparador da cadeira de Physica e Chimica do Collegio Universitario, das funcções de professor da mesma cadeira, para as quaes foi designado, em commissão;

o sr. Bernardino Tranchesi, das funcções de substituto do dr. Lauro Monteiro da Cruz, preparador da cadeira de Physica e Chimica do Collegio Universitario.

Foram designados:

o sr. João S. Giordano, da regencia interina da cadeira de Mathematica do Gymnasio do Estado, em Araras;

d. Maria Apparecida Nogueira de Carvalho, do cargo de professora de canto orpheonico, do Gymnasio do Estado, de Araçatuba;

d. Victoria Lacerda Santos, do cargo de professora de educação physica do Gymnasio do Estado, de Itapeva.

BRASIL E ITALIA

Ha pouco, houve, no Brasil, principalmente no Estado de São Paulo, um momento de grande constrangimento, quer entre nacionaes, quer entre os italianos que comnosco convivem ha mais de meio seculo, quando se teve noticia da campanha de personalidades fascistas para prohibir a entrada de café na Italia. Allegava-se, então, que o governo do paiz amigo, por tantos laços ligado ao Brasil, precisaria tomar essa orientação com o fito de proteger a producção caféeira da Abyssinia, então incorporada ao novo imperio.

Por mais legitimas que pudessem ser essas allegações, o facto foi recebido como sendo uma attitude francamente inamistosa, principalmente depois da excepcional conducta de nosso paiz na época da conquista, pelos italianos, da terra de Salassié. Com tal constrangimento a directriz assim esboçada, foi encarada e commentada por toda a nossa imprensa. No entanto, o Itamaraty, não desmentindo o fino tacto dos diplomatas nossos, agiu, no caso, como devia, e conseguiu mais uma de suas brilhantes victorias: victorias da obra de entendimento entre os dois paizes.

Melhor do que palavras dil-o o relatorio das relações commerciaes italo-brasileiras, agora chegado á embaixada, e cujos dados officiaes acabam de ser publicados. Por elles vemos que as importações italianas de productos brasileiros mantiveram, em maio ultimo, o mesmo rythmo de ascensão anterior e os algarismos que se seguem expressam com mais propriedade o que affirmamos.

Vejamol-os, portanto: nos primeiros cinco mezes de 1939, as importações alcançaram 66.400.000 liras, contra 55.800.000 no mesmo periodo do anno passado. O café representou 50 por cento do valor de taes importações com 188.515 saccas no periodo de janeiro-maio de 1939, contra 123.645 saccas em identico periodo de 1938, isto é, um augmento de 34.870 saccas. As importações da Italia de café de outras procedencias diminuiram. Sómente as entradas de café brasileiro accusaram notavel accrescimo. Augmentaram egualmente (quintuplicadas) as importações de algodão, que passaram de 3.600.000 liras a ...... 16.400.000.

No que diz respeito ás compras brasileiras na Italia, verifica-se que baixaram de 42.000.600 liras nos primeiros cinco mezes de 1938 para ...... 26.000.100 liras no mesmo periodo de 1939. O saldo commercial favoravel ao Brasil pelos primeiros cinco mezes de 1930 foi de 9.200.000 liras. Em 1939 subiu a 38.000.000 de liras, equivalentes a 38.000 contos.

Registamos com grande alegria o auspicioso acontecimento, porque elle determina o fortalecimento de uma confiança que jamais deverá soffrer qualquer abalo.

——(o)——

Foi exonerado, a pedido, o sr. Roque Gonçalves Silva do cargo de Prefeito Municipal de Areias e nomeado para o mesmo cargo o sr. Joviano Ferreira Leite.

——(o)——

Foram concedidas as seguintes licenças a funccionarios municipaes:

de 16 dias, á sra. Inayá T. Camargo, 4.ª escripturaria do Departamento Juridico; de 8 dias, á sra. Irma Padallino, 1.ª praticante do Expediente e de 2 mezes, ao sr. Francisco Antonio Fortunato, dactylographo do Departamento de Serviços Municipaes.

——(o)——

Na Secção de Assentamentos da Prefeitura, 1.º andar, sala 3, foi installado um posto para attender ao serviço de naturalização dos funccionarios municipaes, activos ou aposentados, como determina o decreto-lei 1.202.

O expediente desse posto é nocturno e vae das 18 ás 22 horas.

——(o)——

O "Diario Official" publica, hoje, na integra, o decreto que dá novo regulamento ao Curso de Educadores Sanitarios.

——(o)——

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de hontem, dia 19, ás 18 horas de hoje: (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo — Bom, passando a instavel no Rio Grande; Já sujeito a chuvas no sul do Estado. Nevoeiros.

Temperatura — Ligeira elevação, salvo no Rio Grande, onde declinará á noite.

Ventos — De norte a léste rondando para oeste no sul do Rio Grande; rajadas muito frescas no extremo sul.

Synopse do tempo occorrido no periodo das 14 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem:

O tempo nas 24 horas decorreu encoberto até Santa Catharina, com chuvas em Florianopolis e bom no Rio Grande. A's 9 horas, hontem, apresentava-se encoberto até Santa Catharina e bom no Rio Grande. Predominaram os ventos de norte a léste frescos.

Visita do sr. Secretario da Justiça a Penitenciaria

Acompanhado do sr. Ubirajan Pamplona, esteve, hontem, em visita á Penitenciaria do Estado, o sr. dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e dos Negocios do Interior. S. exc. foi recebido á porta, pelo dr. Accacio Nogueira, director-geral, por todos os sub-directores e pelo alto funccionalismo. S. exc., que já conhecia os detalhes do estabelecimento, percorreu, demoradamente, todas as secções que necessitam melhorias e modificações, detendo-se, com interesse, nos exames dos projectos existentes. A visita se prolongou até as 13 horas, retirando-se s. exc. com a promessa de que, dentro em breve, iniciará as remodelações, de accôrdo com a alta finalidade do Instituto de Regeneração.

Estancia climatica de São José dos Campos

(Para o "Correio Paulistano")

CAVALHEIRO FREIRE

O governo do Estado, em boa hora, passa a preoccupar-se com melhoramentos na Estancia Climatica de São José dos Campos. Justa e acertada medida, digna dos mais calorosos encomios por parte daquelles que conhecem a cidade benefica dos bons climas. Porque, afinal de contas, Campos do Jordão é tambem uma estancia climatica de primeira ordem, porém, bem mais bafejada pela fortuna. Por via de regra, a ella se recolhem, ordinariamente, doentes abastados, que podem gastar fartamente, resultando dahi um espectaculo diverso do de São José dos Campos: lá se não encontra a penuria e a falta de assistencia social, que, ainda ha bem pouco se notava na cidade do Valle do Parahyba, onde se acolhem de preferencia doentes remediados, pobres e pauperrimos.

Bem haja, pois, o nobre governo do Estado de São Paulo, acudindo no momento aos pobrezinhos de São José dos Campos, com melhoramentos indispensaveis a uma estancia climatica, por que seja elle no futuro, abençoado por milhares de criaturas, que o bemdigam durante as suas longas horas de repouso, em suas cadeiras de lona.

E, desde que falamos de São José dos Campos, não ficaria fóra de proposito o lembrarmos aqui vultos e instituições daquella cidade, que bem merecem o nosso respeito e a nossa admiração, pelo muito que já fizeram e continuam fazendo, em beneficio de uma collectividade soffredora.

Isto posto, desde logo, em primeira plana, apparece o vulto extraordinario de um medico, que é, sem duvida alguma, a alma vivificadora de toda aquella região — dr. Nelson Silveira d'Avila. E' elle um dos homens mais completos que conhecemos. Possuidor de profunda e larga cultura, nos ramos mais diversos, apresenta-se sobretudo mestre notavel em sua especialidade — a tisiologia.

Não fosse o receio de offender melindres; ou ainda a falta de autoridade no assumpto, em que somos leigos, nós o proclamariamos, na época, o melhor tisiologo de nossa terra. Nelson Silveira d'Avila, no entanto, é das criaturas que têm o dom privilegiado dos genios: modesto, accessivel a todos, com horror ao espalhafato da popularidade, padecendo quasi (se podemos dizer) do medo de apparecer.

Bem sabemos que ao escrever estas linhas, estamos incorrendo em profundo desagrado de sua parte; excusamo-nos com allegar que não foi feita a luz para estar debaixo do alqueire. O que mais fascina neste homem, no entretanto; aquillo que o torna um idolo entre os seus doentes e amigos, é a sinceridade e o carinho que dispensa a qualquer criatura que soffra, seja a mais miseravel possivel. Não é o profissional que apparece; não é o diplomata que surge a cada passo; tampouco o cirurgião que vem a conhecer o doente nas salas de cirurgia; ou o estranho a quem pouco sensibilizam os horrores do soffrimento alheio. Não. Elle se identifica com seus doentes, soffre penosamente com elles, para com todos tem uma palavra de tranquillidade, a todos conserva em seu coração — extraordinariamente grande, nobre e admiravel! Bem haja a Providencia Divina, que assim colloca no lado dos espinhos estas arvores frondosas e acolhedoras, onde pequeninos e infelizes vêm descansar, durante a jornada, e dessedentar-se nas horas caniculares dos infortunios! Junto de todas as bençams que recebe, a este nobre amigo, a nossa admiração, a melhor amizade, um grande affecto, em todas as horas!

* * *

A Santa Casa de São Paulo, instituição profundamente christã e humanitaria, mantem em São José um hospital modelo — "Sanatorio Vicentina Aranha". E, se como modelo se apresenta, é porque tres figuras lidimas e fidalgas o tornam assim: Nelson Silveira d'Avila, Benedicto Servulo Sant'Anna, e Irmã Paula.

Do primeiro, director clinico do estabelecimento, já falamos. O segundo, mordomo do sanatorio, é da nobre estirpe dos abnegados e impollutos, administrador perfeito e coração bonissimo; mas de bondade pautada na justiça e no cumprimento do dever, que age serenamente, não esperando approvação dos homens, senão a alegria de uma consciencia recta, e, bem assim, um sorriso melhor nos labios dos que padecem. A este velho amigo, tambem, a quem votamos, de longa data, uma affeição toda particular, e a quem costumamos contemplar como padrão de honestidade, através do seu porte energico e suave ao mesmo tempo, a homenagem expressiva destas linhas, descoloridas, sem duvida, mas sinceras e puras!

Irmã Paula, no "Sanatorio Vicentina Aranha" baste-nos dizer, é sempre para os doentes o que o oasis é para o caminhante do deserto: uma fonte limpida e refrigerante, que retempera as forças e descansa o espirito, semeando em cada leito uma esperança naquelle Deus supremo, que dará a cada um o seu quinhão de vida melhor.

* * *

S. José dos Campos possue outro estabelecimento modelar no genero: o "Sanatorio Maria Immaculada". E' uma joia, um mimo para a cidade. Ao estudioso attento, que o visita e percorre minuciosamente, apenas uma phrase lhe occorre aos labios: como é possivel que a virtude heroica de uma joven tenha conseguido tão esplendido milagre?!... Realmente, só temos este conceito do Sanatorio Maria Immaculada: um authentico milagre dessa criatura simples e santa, que se chamou Dulce Rodrigues dos Santos, e que é hoje madre Maria Thereza de Jesus Eucharistico!

Seu sanatorio, que mais mereceria o nome de collegio, tão alegre e risonho se nos apresenta, é um estabelecimento onde a caridade sublime do Christo brilha perennemente nas pupillas limpidas das "Pequenas Missionarias de Maria Immaculada" e onde a alegria mora, apesar dos pesares, no coração de todos!... A' madre Thereza, exemplo de religiosa perfeita, criatura incontestavelmente superior, a nossa veneração profunda!...

* * *

Dois vultos restam ainda, sobre os quaes não nos é possivel silenciar: dr. Raul Flórido e dr. Francisco José Longo. O primeiro, medico-chefe do Centro de Saude de São José dos Campos, é para a cidade uma dessas mercês grandes e innegualaveis, com que o illustre e intelligente Secretario da Educação e Saude Publica costuma brindar os afastados recantos do nosso Estado. Alvaro Guilão, nunca é demais repetir, é de felicidade unica nas suas escolhas: ou porque lhe assista um genio tutelar, ou porque uma larga visão intuitiva o acompanhe, ou porque suas escolhas sejam isentas sempre de preconceitos e politicalha, o certo é que Raul Florido se nos antolha mais uma confirmação do tino administrativo deste politico — tão novo e já tão notavel pelo descortino immenso que possue.

Joven, intelligente, infatigavel no trabalho, sereno nas attitudes, maneiroso no trato, sobremaneira honesto, verdadeiro padrão de funccionario publico que trabalha cumprindo um dever sagrado para com o povo e o Estado, Raul Flórido, no desempenho de suas attribuições, será, estou certo, uma das legitimas glorias da Estancia Climatica de S. José dos Campos.

* * *

Finalmente, o Prefeito da cidade, dr. Francisco José Longo, vem-se revelando um administrador como poucos. Sagaz, vivo, soube desde logo conquistar a confiança das pessoas de bem, que vêm nelle um verdadeiro amigo da cidade. No momento, empreende obras de vulto e de necessidade premente na estancia, obras que lhe valerão, num futuro proximo, os titulos de benemerito da cidade, e de Prefeito exemplar. Engenheiro notavel, despido de vaidade e de subtilezas inuteis, prestará por certo aos habitantes de São José innumeros beneficios, no decorrer de sua gestão, que, fazemos votos, seja bem longa e proficua sempre.

Julho de 1939.

AS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E A ALLEMANHA

EXAMINADAS EM INTERESSANTE ARTIGO DO MINISTRO DA ECONOMIA DO REICH

RIO, 19 (Da nossa succursal, via Vasp) — O ministro da Economia do Reich, sr. Funk, publicou no "Suedos-Echo", em dias do mez de junho, um interessante artigo sobre as relações commerciaes entre o Brasil e a Allemanha, onde se encontram algumas observações de grande utilidade para os estudiosos do assumpto.

Começa o sr. Funk por analysar o valor da confiança mutua e da collaboração, no intercambio commercial entre os dois povos. "O Brasil, riquissimo paiz em materias primas e enormes recursos naturaes, e a Allemanha, muito industrializada, porém, pobre quanto a materias primas, uniram-se numa sociedade, a qual trouxe vantagens a ambas as partes". No interesse da manutenção e do trabalho da sua população, o Reich foi obrigado a crear um systema, já antigo pela sua natureza, apparentemente revolucionario: a troca directa de mercadorias, na qual as contas reciprocas eram mantidas na mesma altura, procedendo-se á liquidação em conta. Segundo o sr. Funk, esse systema foi de grande efficiencia, pois o intercambio entre os dois paizes cresceu continuadamente, havendo em 1938 um movimento quasi egual ao de 1929, anno "record" no commercio teuto-brasileiro. Affirma adeante o ministro e presidente do "Reichsbank": A politica brasileira moderna é caracterizada pelos esforços de fazer com que o paiz continue a manter a sua independencia economica, para não estar sujeita a alguns Estados ou grupos de Estados, e de, por limitação, não expor a perigo a sua autonomia commercial. Ambos os esforços são fortemente apoiados pelo negocio de compensação com a Allemanha".

Proseguindo affirma: "A Allemanha nunca ambicionou um monopolio commercial com o Brasil e não pensa realizal-o no futuro. A Allemanha reconhece, sem reservas, que o Brasil, para o bom e lucrativo desenvolvimento de sua riqueza natural tambem necessita de outros mercados, da mesma forma como do allemão, e pretende apenas conseguir uma parte da importação e exportação brasileira a qual se dá numa concorrencia "fair" com os outros paizes. Mas tambem essa parte os adversarios do negocio de compensação não querem admittir. Se os esforços contra a compensação forem coroados de exito, o Brasil perderá um mercado de bom acolhimento e um importante apoio para a sua economia nacional.

Referindo-se ao plano quinquenal brasileiro, diz o sr. Funk: "O plano quinquenal brasileiro é a expressão de uma forte vontade de viver do povo brasileiro. O Brasil necessita de artigos de industria, baratos e altamente qualificados, necessita da cooperação de uma industria capaz, como a Allemanha possue, e como ha decennios a põe á disposição da evolução do Brasil". Analysando a situação do mercado germanico em face das exportações brasileiras, termina o sr. Funk por dizer: "A' collaboração economica entre os dois paizes offerecem-se aqui possibilidades, as quaes podem ser vantajosas para a economia de ambos os povos, sem que seja necessario prejudicar terceiros, interessados no commercio com o Brasil. De sua parte, a Allemanha está disposta a fazer tudo o que possa para uma collaboração nessa base fôr util".

RUA PIRES DA MOTTA

A Prefeitura paulista está procedendo á revisão de numeração da rua Pires da Motta, conforme lista de alterações que sae publicada, hoje, no "Diario Official".

O FAMOSO "CASO DA PATAGONIA"

A JUSTIÇA ARGENTINA DESTRÓE A EXPLORAÇÃO TENDENTE A FAZER CRER QUE HAVIA UMA AMEAÇA NAZISTA SOBRE O EXTREMO SUL DO PAIZ

BUENOS AIRES, 19 (T. O.) — O chamado "bloco esquerdista", que encerra nas suas fileiras gente de todos os matizes, descontentes de todos os climas que aqui aportam em busca de trabalho ou de aventura politica, não desarma facilmente e pelo facto de ter soffrido a mais estrondosa derrota recentemente não se afasta da arena. Refaz suas hostes em trapos e toca para a frente, embora sem maiores esperanças de triumpho, animado apenas do desejo de agitar, por qualquer meio. A agitação é o seu desideratum, é o seu programma, baseado naquelle já celebre axioma que os francezes citam commumente e que em portuguez é assim: "mintam, mintam porque sempre ha de ficar algo da mentira". No dia 26 de junho proximo passado, a Camara Federal de Justiça da Argentina, exarou uma sentença de importancia consideravel, porque não resolveu em definitivo apenas um caso nacional argentino, mas foi attingir profundamente mais longe, todos os sectores onde se armam e se forjicam "casos" contra as boas relações dos paizes que não commungam das idéas chamadas de "esquerda". Foi o tumultuoso "caso da Patagonia", lançado em condições tão promissoras para seus autores, que chegou mesmo, pela sua feição inicial, a emocionar os circulos mais autorizados deste paiz e da America do Sul, com grande satisfação dos sensacionalistas a todo transe. Armou-se, como se previra, uma campanha de imprensa com grandes titulos e se procurou intrigar, fazer mal, aggravar a situação internacional até, pois que se lançava a desconfiança entre dois grandes paizes amigos, de amizade provada em momentos bem expressivos. Sem demora foi iniciado o ruidoso processo em que a justiça argentina tudo fez para esclarecer a denuncia partida dum emigrado com folha corrida sujissima, useiro e vezeiro em falsificações de todos os generos e modos. Não se attendeu a essa circumstancia, muito importante, porém. Acreditou-se em tudo quanto Jurgens disse como se fôra palavra do Evangelho e dahi "a grande imprensa" partiu em campanha, armada da melhor má vontade, lançando mão de todos os meios para escurecer, para confundir, para crear um ambiente insupportavel.

Mas, passado pouco tempo relativamente á importancia do caso, veio a sentença. Clara, contundente, decisiva, a justiça argentina, pela sua mais alta côrte, desfez com uma riqueza de argumentos que chega a ser impiedosa toda a trama urdida e chama, ainda, o denunciante e autor apparente do caso a dar satisfação aos juizes deste paiz pela burla que montou.

"Toda a actividade de Jurgens, diz o laudo, se orienta no sentido de combater o Partido Nacional Socialista Allemão. Pouco depois da sua chegada a esta capital, esse individuo já dirige o jornal "El Frente Negro", fundado, segundo declarou, com o fim de atacar o actual presidente da Allemanha". Segue-se a enumeração duma série de investidas do denunciante, todas com a mesma finalidade, sem que a policia argentina tenha conseguido apurar a veracidade duma só das suas invencionices, inspiradas pelo odio politico sem preconceitos de qualquer especie, servindo-se de todas as armas para ferir. O segundo item da sentença é decisivo. Diz textualmente: "A cópia photographica do documento que Jurgens disse ter conseguido, dum funccionario da embaixada allemã, e que foi a base do processo penal (art. 207 do Codigo de Processo Criminal) e que deveria justificar-se por provas directas e immediatas, não permitte acreditar no corpo de delicto.

"O item 3.º assim está redigido na sua parte inicial: "As declarações do denunciante, constantes das fls. 18, 42, 55, 77, 114, 171, 762 e 836, não merecem o menor credito em razão das numerosas contradicções em que occorre, apparecendo desprovidas da menor seriedade". Jurgens, solicitado a fornecer os originaes de alguns documentos, allegou que os havia entregue ao Intelligence Service sem guardar cópias. Mas, onde apparece um exemplo simples e summamente expressivo de toda a formidavel mentira, é no que se refere á pessoa do secretario da embaixada da Allemanha em Buenos Aires, sr. Krebs. O denunciante blasonava da sua amizade com esse funccionario que lhe teria entregue o famoso documento. Solicitado pelo juiz instructor a fornecer os signaes do secretario Krebs. Jurgens disse: homem de 45 a 50 annos, com 25 annos de serviço na carreira diplomatica, casado e com filhos". A realidade é esta: o secretario Krebs tem 27 annos, inicia apenas sua carreira e é solteiro.

A sentença diz que se tendo esgotado a investigação sem ter sido possivel comprovar-se o corpo de delicto, a Camara, ouvido o procurador da Republica, resolve: 1.º — Mandar archivar o processo e, com relação á pessoa do accusado Alfredo Muller, declarar que a formação do summario de culpa não prejudicou seu bom nome nem sua honra; 2.º — ordenar levando em consideração todas as circumstancias deste processo, promova-se a intervenção do procurador da Republica no sentido de abrir inquerito contra os delictos que possa significar a actuação do denunciante Jurgens; 3.º — revogar o disposto nos autos ordenando communicar o processo ao poder executivo, o que, dadas as circumstancias expostas, fica modificado.

A sentença é assignada pelos magistrados Gonzalez Calderon, Del Campillo, Villar Palacio, Olasco e Gonzalez Iramunun.

Ahi está como terminou o famoso "caso da Patagonia" que emocionou todos os esquerdistas destas e de outras bandas. A miseria moral do denunciante que passou a denunciado, a fraqueza da denuncia, o emaranhado de falsidades e falsificações audaciosas, tudo terminou não numa apotheose de vingança odienta como esperavam, mas no desconsolo duma derrocada ridicula. Será que desta vez a lição serviu? Esta é a interrogação que se faz, nos circulos diplomaticos sul-americanos, onde o caso produziu emoção intensa. Pergunta-se, deante do fracasso dessa tentativa de perturbação das relações internacionaes, se atravessaremos um periodo de calma prolongada, e se os sectores da fantasia descabellada, ridicula apenas, se não fosse criminosa, abandonaram definitivamente a partida.

A questão dos jornaes e revistas para crianças

O MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA CONTINUA RECEBENDO CORRESPONDENCIA SOBRE O ASSUMPTO

RIO, 19 (Da nossa succursal — Via VASP) — A questão da literatura para crianças e para jovens vem, ultimamente interessado bastante os nossos educadores e o publico em geral. Ainda ha dias, os jornaes publicavam a carta de um gymnasiano de Nictheroy ao Ministro da Educação, mostrando como entre os proprios jovens o problema vem sendo considerado e comprehendido.

Esse menino se queixava de que os nossos jornaes e revistas infantis não satisfazem os desejos e as necessidades da nova geração. O Ministro leu essa carta e mandou ao seu signatario uma palavra de sympathia. Sobre o assumpto, o sr. Gustavo Capanema acaba acaba de receber outra carta, abordando a questão do ponto de vista das empresas editoras. O Grande Consorcio Supplemento Nacionaes Limitado fez ao Ministro uma extensa exposição, declarando que o aspecto educativo da imprensa para jovens não lhe passa despercebido. O memorial rebate as affirmações do estudante de Nictheroy, no tocante ás publicações da empresa. Tambem essa contribuição para o estudo do typo de jornaes e revistas que convém á criança brasileira foi acolhida com apreço pelo titular da Educação, que, em resposta, assignalou o interesse do Ministerio em ver implantadas e victoriosas, em nossas publicações, normas de orientação educativa, moral e civica, que proporcionem á criança o melhor e mais util alimento para a sua formação.

Nas bibliothecas dos institutos da Universidade do Brasil

RIO, 19 (Da nossa succursal — Via VASP) — O relatorio do mez de junho apresentado ao sr. Ministro da Educação e Saude, pelo sr. reitor da Universidade do Brasil, encerra, entre outros, dados não menos interessantes, sobre o movimento de leitura nas bibliothecas de varios institutos do referido estabelecimento federal de ensino superior, os quaes passamos a pormenorizar:

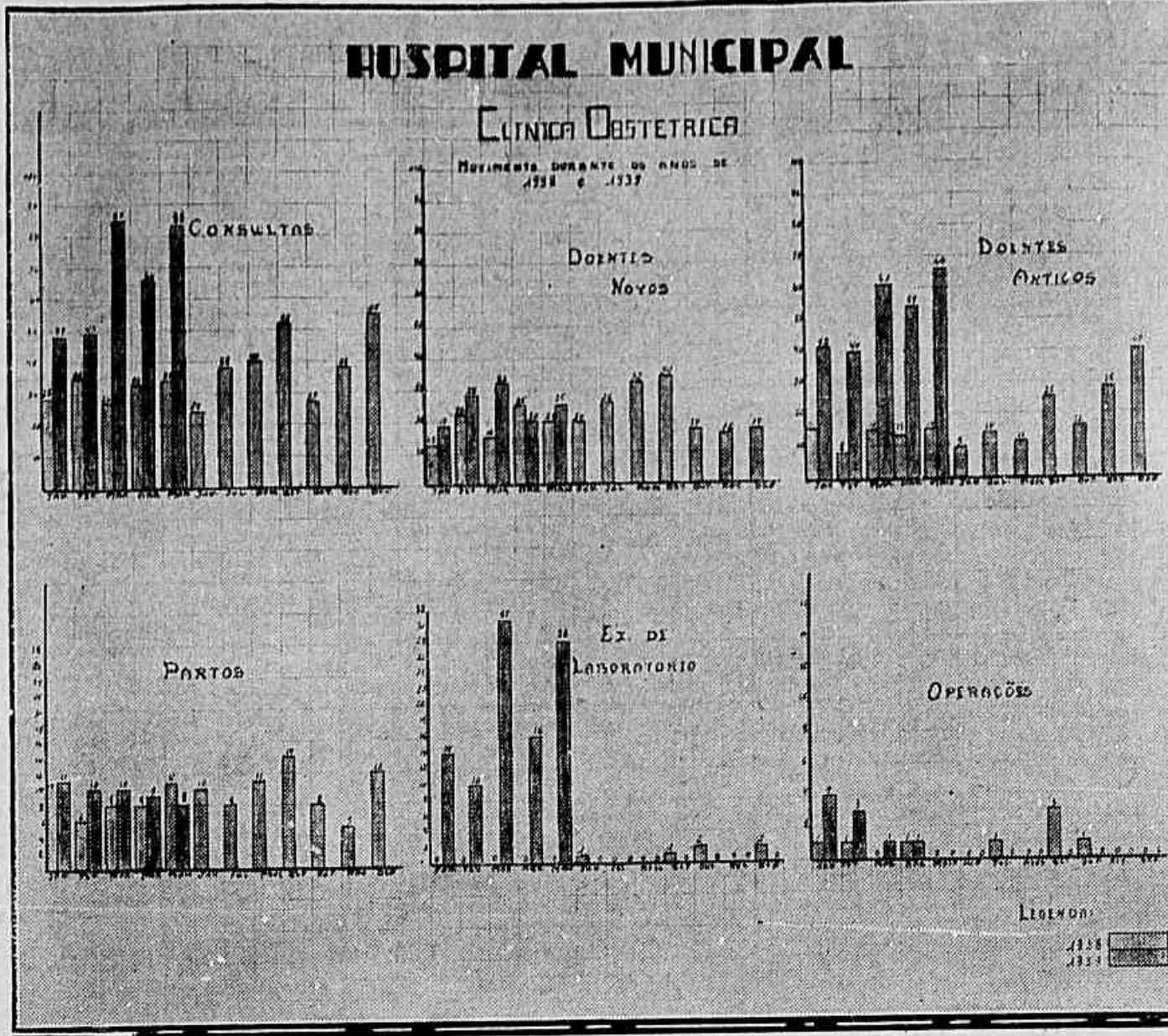
A bibliotheca da Escola Nacional de Engenharia attendeu a 221 leitores, que consultaram 221 obras em 328 volumes e 121 revistas, tendo sido preparadas 82 impressões em papel stencil e mimeographadas 5.814 folhas; a da Escola Nacional de Musica foi frequentada por 208 consultantes, que requisitaram 524 revistas e 171 obras, em 187 volumes; a da Faculdade Nacional de Medicina attendeu 764 consultantes, além de 51, na sala de leitura do edificio da av. Pasteur e a da Escola Nacional de Minas e Metallurgia foi visitada por 356 leitores, que consultaram 336 volumes, tendo os professores requisitado para estudo em domicilio 164 volumes.

Gabinete do novo presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica

RIO, 19 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — O sr. Carlos Luz, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica, já organizou seu gabinete, que ficou assim constituido: chefe, dr. Hugo de Meira Lima, advogado do Departamento Legal da Caixa; auxiliares, José Jacques Salles e Antenor Martins Billio, funccionarios.

Modificações nas tarifas aduaneiras da França

RIO, 19 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Num dos seus mais recentes decretos, o governo francez estabeleceu algumas importantes modificações nas suas tarifas aduaneiras no concernente á importação de carnes. Esse decreto, cujo objectivo principal é adaptar a tarifa aos recentes compromissos assumidos com a Rumania e a Hungria, vem beneficiar os carneiros vivos ou abatidos, quando provenientes de cruzamento com reproductores francezes. Nessas condições, os carneiros e cordeiros vivos pagarão 102 francos, 50 cada 100 kilos e as carnes frescas e refrigeradas, 138 francos, por quintal, em vez de 235 e 320 francos, respectivamente, montantes da tarifa minima.

A nova medida do governo francez é muito util e interessante ao Brasil, porquanto vem beneficiar enormemente todos os paizes productores de carne que negociam com a França.

Proseguindo com as publicações do Hospital Municipal, apresentamos nesta semana o graphico referente á Secção de Clinica Obstétrica. A analyse comparativa dos differentes graphicos, além de nos mostrar um augmento absoluto do movimento correspondente ao anno de 1939 permitte ainda uma série de conclusões que, se não possuem caracter definitivo pela exiguidade dos mezes de observação, fazem entrever, no entanto, uma possivel melhora nas condições educacionaes do povo. Com effeito, o maior accrescimo no numero das consultas em relação ao do numero de doentes matriculados, póde ser filiado á melhor comprehensão do problema sanitario por parte do povo. Do mesmo modo, poder-se-ia concluir, em virtude da correlação existente entre o numero de consultas e o numero de partos que, as mulheres procuram hoje os postos de tratamento num periodo mais precoce de sua gravidez. Por outro lado essa mesma discrepancia poderia ser relacionada com o facto de que actualmente o serviço da Clinica Obstétrica está confiado, não mais a clinicos geraes, mas a especialistas que melhor pódem acompanhar a evolução desse periodo da vida da mulher

BANCO DE MINAS GERAES

RIO, 19 (Da nossa succursal — Installou-se ante-hontem, á rua 1.º de Março, 86, a filial do Banco de Minas Geraes, organização modelar que tem sua séde em Bello Horizonte.

Tendo uma rêde de agencias e escriptorios disseminados por varias cidades, taes como Bomsuccesso, Dores do Indahyá, Oliveira, Pirapora, São Gotardo, São João Del Rey, Abaeté, Piros etc., o Banco de Minas Geraes constitue uma das mais movimentadas e efficientes organizações bancarias do Estado.

A sua administração, confiada a figuras de destacada projecção nos meios economicos mineiros, dá á organização o cunho de idoneidade e de prestigio que a caracteriza.

A actual directoria é constituida pelos srs. Benjamim Ferreira Guimarães, Antonio Mourão Guimarães, José Oswaldo de Araujo, Antonio Carlos de Carvalho e Alfredo Porto; sendo gerente geral o sr. Waldomiro de Magalhães Pinto e gerente da filial desta praça, o dr. Alcino Vieira.

ASYLO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tectos humildes um numero consideravel de crianças orphams e desamparadas, lutando com difficuldades para manutenção de seus misteres philantropicos, o Asylo de Itaquéra, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem ás almas generosas um auxilio, qualquer que seja, afim de serem attendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

UMA CONFERENCIA DO GENERAL FRANCISCO JOSÉ PINTO

RIO, 19 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A commissão brasileira dos centenarios portuguezes promove para o proximo dia 25, no Real Gabinete Portuguez de Leitura, uma sessão commemorativa do oitavo centenario da Batalha de Ourique. O general Francisco José Pinto, chefe da casa militar da Presidencia e uma das figuras mais representativas das nossas classes armadas pela sua cultura e pela sua fé de officio, fará uma conferencia, versando sobre a figura do fundador da monarchia lusa, — Affonso Henriques — do ponto de vista militar.

O general Francisco José Pinto, sem esquecer o genio politico de excepcional envergadura do fundador da patria portugueza, mostrará, com seus conhecimentos especializados e sua penetração de analyse, as directrizes do antigo guerreiro, cuja intuição é possivel reconstituir no lineamento geral de algumas batalhas famosas, que lhe possibilitaram vencer os adversarios proximos e expulsar os mouros, definindo e consolidando o imperio.

A conferencia está despertando o mais vivo interesse em todos os meios culturaes, não só pela importancia do thema como tambem pela autoridade do conferencista.

A senhorita Alzira Vargas inscripta na Ordem dos Advogados

RIO, 19 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — A srta. Alzira Vargas, filha do Chefe do governo, esteve, hontem, na séde da Ordem dos Advogados, situada no Palacio da Justiça, afim de receber a sua carteira profissional de bacharel, tendo prestado o compromisso perante o sr. Sousa Leão, vice-presidente daquella instituição.

Descoberta, em Goyaz, de uma jazida de diamantes

GOYANIA, 19 (A. N.) — Foi descoberta no rio Cayapó, municipio de rio Bonito, neste Estado, grande e abundante jazida de diamantes.

Já foram retiradas, inicialmente, varias pedras de alto valor.

Mais de 5 mil garimpeiros já se dirigiram áquella localidade, estando trabalhando activamente.

A EMBALAGEM DO SAL NACIONAL

RIO, 19 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — Os esforços desenvolvidos pela Associação Commercial do Rio de Janeiro no sentido de obter isenção do imposto de consumo para a saccaria destinada á venda de sal, quando do fabrico dos negociantes do ramo, tiveram epilogo plenamente satisfatorio com o recente decreto-lei do governo, sob n.º 1.404.

A actuação da Associação Commercial do Rio de Janeiro no caso foi digna de todos os louvores, pleiteando uma solução justa, porque não sacrifica o interesse publico e aproxima o contribuinte do Estado, favorecendo ainda a operosa classe dos productores e commerciantes de sal do paiz.

A proposito do assumpto, recebeu a Associação Commercial a visita de uma commissão de negociantes de sal que foi apresentar agradecimentos á directoria pelo exito de seus esforços e ainda o seguinte telegramma do dr. Romero Estellita, director geral da Fazenda:

"Agradeço gentileza telegramma congratulações expedição decreto-lei isentou tributação saccos embalagem sal nacional motivado memorial dessa digna associação e que tive honra relatar merecendo apoio unanime demais membros Conselho Technico Economia e Finanças. Cordiaes saudações."

NOVAS POVOAÇÕES NO TERRITORIO DO REICH

BERLIM, 19 (T. O.) — Acaba de ser inaugurada a nova localidade camponeza, Wittstock. Desse modo são 800 as pequenas cidades creadas na Allemanha, desde 1933. O maior numero das mesmas encontra-se na Allemanha Oriental. As 800 aldeias comprehendem 20.000 sitios.

As estatisticas demonstram a necessidade da creação dessas aldeias, pois a natalidade, ali, é superior ás regiões vizinhas.

Visita de unidades navaes inglezas aos portos do Mediterraneo

LONDRES, 19 T. O.) — O sub-secretario parlamentar do Almirantado declarou, na tarde de hoje, na Camara dos Communs, que proximamente diversos barcos de guerra inglezes farão uma visita de cortezia a innumeros portos do Mediterraneo Oriental e que percorrerão ainda os portos de Riesgos, Estambul e Esmirna. Estuda-es egualmente a possibilidade dos mesmos navios visitarem os portos rumenos, russos e bulgaros.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

NACIONALISMO E ECONOMIA

No desenvolvimento progressivo dos povos, é o factor economico que determina as etapas successivas de ordem politica em que se marca a configuração territorial. O Brasil não podia fugir a tal imperativo. A posse de terras, em nosso paiz, determinada, em principio, pelas capitanias, com um arremedo de propriedade feudal, logo desdobrado na organização e na concessão das sesmarias, para continuar pela posse mansa e pacifica de regiões inteiras, quando a sesmaria entrou em declinio, fixou a expansão geographica em territorio que tinha, desde logo, uma caracteristica negativa: a sua vastidão. Dahi decorreram os demais factores que entram na composição do desdobramento humano em todas as zonas: as vias naturaes de penetração, numa geographia caprichosa, de rios correndo para o interior e serras margeando a costa e das necessidades do advento de grupos humanos, para o trabalho da terra, a contrapor um augmento de população imprescindivel á immensidade do deserto e á força estatica do elemento indigena.

Formaram-se, desde logo, os primeiros fócos de condensação humana, em torno de pontos, junto ao litoral, em que a cultura agricola da canna de assucar havia conseguido desenvolver-se e prosperar, na creação de engenhos e de lavouras. Foi por isso que certas capitanias firmaram-se, definitivamente, emquanto outras, onde a riqueza não conseguira fincar-se, tinham de declinar, ante as adversidades de toda a ordem. Nesses nucleos ganglionares, ao longo da immensa extensão da costa, constituiram-se os primeiros marcos de um desenvolvimento que se desdobraria constantemente, até o apparecimento de novos factores. São Paulo, por curiosidade excepcional, foi a primeira cidade que vingou, erigida no altiplano, fóra da beira do mar, foi o primeiro ensaio de organizar, no interior, um agrupamento humano. Tal coincidencia devia assumir, desde logo, importancia capital, quando os homens divorciados do oceano pela linha de alturas da serra começassem a penetrar o interior, abrindo caminhos e fundando cidades.

O apparecimento do ouro, nas terras depois denominadas Minas Geraes, devia offerecer o lance firme e poderoso que deslocaria para o interior as massas humanas e permittiria o momento, verdadeiramente feliz, do deslocamento da capital para a região do centro-sul, capaz, pela sua posição deante da dispersividade territorial e deante das rotas maritimas, de assegurar uma posição de fulcro de todas as tendencias collectivas da colonia. A lavoura caféeira sanccionaria, pelo seu desenvolvimento em terras proximas á Côrte, o facto positivo desse predominio do centro-sul sobre todo o paiz, em formação, supportando a longa e tenaz obra centralizadora que o Segundo Imperio levou a effeito e de que padeceu as consequencias, arruinando-se em 89.

Através dos seculos, os nucleos humanos e de riqueza foram, pouco a pouco, estabelecendo pontos de contacto, vias em que transitavam a producção agricola, os rebanhos e a gente. A expansão pastoril conquistaria e se infiltraria por terras novas, trazendo-as, pelos rios ou pelas carreteiras, á communhão colonial e depois imperial. A geographia brasileira marcava, nitidamente, os momentos capitaes da união dos primeiros nucleos, de sua preponderancia sobre o interior e o deserto, para a configuração territorial da immensidade que seria o Brasil, no alvorecer da sua independencia, immensidade que teria de ser ainda augmentada com tractos conseguidos, já não á luz das violencias, mas á clareza do direito, dentro das normas dos institutos juridicos sempre acceitos para a discriminação das questões relativas á posse de terras.

Da entrada de grupamentos humanos novos, postos em contacto com os demais, aqui já encontrados, e destinados á necessidade imprescindivel do trabalho agricola, unica fonte de riqueza da colonia, surgiu a questão ethnographica, que se elaborou sempre á revelia das intervenções do Estado e segundo peculiaridades economicas regionaes, concentrando-se o elemento africano mais em certas zonas do que em outras, mais em certos processos de producção, o trabalho da terra e a mina, do que naquelles que viessem depois, o pastoreio por exemplo. Nas etapas successivas do nosso desdobramento economico, o negro só não interveio na cultura pastoril. Mesmo no café, na zona do valle do Parahyba e nas terras da provincia do Rio de Janeiro, foi elemento dominante. Ora, a consequente perturbação da questão do elemento servil pela demagogia e pela falta absoluta de visão de alguns dos nossos homens do Segundo Imperio, devia constituir uma permanente ameaça á construcção economica que vinha sendo elaborada no centro-sul. Iniciou-se, então, uma immigração, que jamais teve controle, a não ser em nossos dias, quer na sua densidade, que na sua localização, quer na sua fiscalização, quer na sua projecção sobre o desenvolvimento brasileiro, em qualquer dos seus aspectos.

Taes anomalias não podiam deixar de constituir, com o passar dos tempos, problemas gravissimos a resolver, já em estado de preoccupar effectivamente os responsaveis pelas directivas imperiosas a que se devia subordinar a marcha nacional.

A differenciação progressiva dos grupamentos humanos dispersos na immensidade geographica do Brasil, e os factores de perturbação que logo surgiriam, girando em torno de taes anormalidades não deixaria de assumir aspectos extremamente perigosos, ante os quaes o Estado se viu quasi impotente, tamanho fôra o avanço de taes erros e tão alastradas as suas consequencias. Era o proprio problema da unidade nacional ameaçado em seus fundamentos, em sua estructura mesma, problema que a deformação da vida brasileira, iniciada com a decadencia do Segundo Imperio e prolongada através de quatro decadas republicanas, devia aggravar consideravelmente, pela permanente artificialidade de suas attitudes, na postura costumeira de copia deante de padrões politicos, ethicos e esthéticos estabelecidos em terras differentes, com caracteristicas até mesmo contrarias ás nossas.

A phase de nitida recuperação que o Brasil atravessa, em que esse anseio de conquista nacional, de imperialismo intra-fronteiras, assume aspectos tão nitidos e tão visiveis e animadores, não podia deixar passar anomalias tão profundas, com repercussão tão grave no desenvolvimento brasileiro, agora consideravelmente augmentada e perturbada pelo jogo novo dos acontecimentos produzidos na esphera internacional, á qual não podemos ficar alheios, desde que o mundo actual aproxima cada vez mais as suas partes, e conduz, com a velocidade das vibrações, os reflexos dos acontecimentos mais longinquos, na resonancia enorme de um universo sempre mais denso.

VALLE DO ITAJAHY — Hugo Bethlen — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1939.

Trata-se nesta obra, escripta com verdadeiro calor de enthusiasmo, do problema dos kistos allemães e polonezes estabelecidos nos Estados de Sta. Catharina e do Paraná, com effeitos nitidamente perturbadores na vida nacional, não só pela differenciação ethnographica flagrante que vinham estabelecendo, em evidente prejuizo da formação do typo brasileiro e da consequente unidade nacional, mas, ainda, pela infiltração de acções politicas, orientadas do exterior, com projecção evidentemente anormal e perigosa em nosso paiz, não só pelas fontes originarias, adoptantes de principios de expansão em choque evidente com a nossa immensidade geographica, como pelos proprios pontos de attricto com a configuração politica dominante no paiz, susceptivel de ser perturbada em sua obra administrativa continua, pelo solapamento produzido por taes perturbações.

As infiltrações nazistas descobertas em varios paizes da America, inclusive na Argentina, sempre refractaria a uma politica nitidamente americana, frente aos acontecimentos europeus, devido ás suas ligações com o velho continente, não podiam deixar de ter, no Brasil, uma repercussão toda especial. De alguns annos a esta parte, formou-se, em nosso paiz, um ambiente nitidamente propicio ao apparecimento de taes infiltrações, focadas, naturalmente, nos pontos de população allemã, nos Estados sulinos, entre os quaes a organização exterior do partido allemão póde, desde logo, encontrar um ponto de apoio, verdadeira catapulta politica, no coração do Brasil, para uma acção de solapamento de incalculaveis effeitos, e com uma projecção que o momento permittia e que o erro, a ignorancia ou a timidez de muitos dos nossos patricios, transigentes com ella, ia tornar grave.

A face do mundo, de alguns annos para cá, mudou tão consideravelmente que só os incautos podem ficar tranquillos. Jámais aquelles que vinham se formando aos influxos do direito internacional antigo, agora tão maltratado, poderiam admittir, em pleno dominio da civilização, que nações, como foi o caso da pobre Hespanha, pudessem ser invadidas por exercitos estrangeiros, dotados de apparelhamento moderno, destinados a uma luta de caracter interno, com repercussão geral, naturalmente, mas em que estava em jogo, em primeiro plano, a sorte do proprio paiz que entrava com o theatro da guerra. Que taes forças tivessem se infiltrado, disfarçadas, occultas, com a sua existencia negada, ainda se podia comprehender. Mas que ellas formassem, claramente, divisões inteiras, embarcadas e desembarcadas com festas e publicidade e agora recolhidas, pouco a pouco, aos paizes de origem, sob novos festejos e manifestações, é coisa evidentemente forte, unica e excepcional, que traz verdadeira transformação nos problemas universaes, pela sua possibilidade de repetição. Todo o paiz que tiver um fóco nazista ou uma crise politica violenta, com attrictos entre idéas esposadas por Roma e Berlim e outras, estará arriscado a ver desembarcar em sua costa, para proteger os chefes insurrectos que precisam vencer de qualquer maneira, tropas estrangeiras.

As mudanças successivas e até curiosas e risiveis, se não fossem profundamente tristes e alarmantes, que se vêm produzindo no mappa politico da Europa, segundo as directrizes de uma verdadeira doutrina de força, elevada ás condições de programma civilizador e notoriamente viavel e normal, sob diversos pretextos, entre os quaes existem dois que nos interessam particularmente, a questão do espaço vital e a questão das minorias raciaes, — não podem deixar de preoccupar sériamente os orientadores da coisa publica, no Brasil. Não fôra a propria essencia de taes regimes, com a sua refractariedade á religião romana e a mystica racial, visceralmente contrarios a tudo o que sempre estabelecemos como natural e vital, ás proprias caracteristicas da nossa formação, bastaria taes doutrinas de expansão externa, motivadas é certo por razões de pauperismo economico bem visiveis, para que nos collocassemos em guarda e tivessemos todos os individuos que as servem como elementos traidores.

Os kistos allemães e polacos de Sta. Catharina e do Paraná foram densamente atacados pela obra nacionalista das forças do exercito estacionadas naquella zona e orientadas pelo general Meira de Vasconcellos. O aspecto geral da questão só não era verdadeiramente triste, acabrunhador para nós, face ao desmazello com que os responsaveis pelos destinos do Brasil haviam deixado progredir tal anormalidade, porque assumia, desde logo, o caracter de maior gravidade. Organizações inteiras dominadas por elementos germanicos e orientadas da Allemanha, escolas formando caracteres allemães, institutos e centros de educação pré-militar estabelecendo os lineamentos de uma cultura puramente germanica. Lingua allemã, professores allemães, livros allemães, culto ao povo allemão, historia allemã, — tudo era uma pequena provincia germanica funccionando, sob os nossos olhos, dentro do Brasil. O numero de escolas chegava a muitas dezenas. Do lado polonez, a mesma coisa. Isso tudo não nos deve, apenas, revoltar. Deve, principalmente, envergonhar. Que a nossa passividade, a nossa tolerancia, a nossa displicencia tenha chegado a taes limites, custa a crêr, mas é verdade. Viviamos de olhos postos na Europa, permittindo que taes problemas se creassem, em nosso paiz.

O livro do sr. Hugo Bethlem mostra tudo isso. E indica os traços da acção nacionalizadora empreendida pelas forças do exercito sediadas naquella região. Obra em que houve, certamente, conforme as suas directivas prescreviam, mais intelligencia do que violencia. Continuamos julgando, no Brasil, entretanto, que o problema da immigração está resolvido com as quotas de entrada. Deus recolha no seu reino, como bemaventurados, os que pensaram assim. Quando esses pobres de espirito acordaram, já o farão em terra alheia.

Fundação da Associação Feminina Argentino-Brasileira

"JUANA MANUELA GORRITI"

Está marcada para domingo proximo, dia 23 do corrente, ás 20 horas, uma sessão solenne no salão de festas do Centro do Professorado Paulista, á rua da Liberdade, 928, nesta capital, para a fundação da Sociedade Argentino-Brasileira "Juana Manuela Gorriti". Durante a reunião, usará da palavra a professora d. Angelina Del Barco Pinero, presidente da Associação Argentino-Brasileira "Julia Lopes de Almeida", com séde em Buenos Aires e chefe da delegação de professoras portenhas que visitam a nossa capital, a convite do Centro do Professorado Paulista.

Depois da fundação da sociedade, haverá baile, sendo convidados todos os associados, que se poderão fazer acompanhar de suas familias, bastando para isso a apresentação da caderneta de identidade social.

"O DIREITO SOCIAL E PIO XI"

O nosso illustre collaborador Fernando Callage pede-nos a publicação da seguinte carta:

"Exmo. sr. director. Saudações cordiaes.

Tendo o "Correio Paulistano", de hontem, inserido em suas columnas, um modesto trabalho da minha autoria sob o titulo de "O Direito Social e Pio XI", e sahindo um grave erro de revisão, solicito de sua amavel benevolencia uma pequena corrigenda. Essa é a seguinte: no fim do segundo periodo onde se lê: "para restabelecer principio de justiça que puzessem côbro ás revoltas dos assalariados contra as explorações dos paulistas", deve ler-se "para restabelecer principios de justiça que puzessem côbro ás revoltas dos assalariados contra as explorações dos patrões".

Sem mais, sou com alto apreço e consideração, de v. senhoria, patricio e admirador attento. (a.) Fernando Callage. — São Paulo, 19 de julho de 1939".

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DE SCIENCIAS ECONOMICAS"

Acaba de apparecer, nesta capital, a "Revista de Sciencias Economicas", orgam da Ordem dos Economistas de S. Paulo, que passa a circular bimestralmente, sob a direcção dos srs. Frederico Hermann Junior, José da Costa Boucinhas e Ernani Calbucci.

A nova revista é apresentada pelo professor Horacio Berlinck e contém collaborações dos srs. Authos Pagano, Vasco de Andrade, Tito Prates da Fonseca, Waldyr Niemeyer e L. Nogueira de Paula, além de notas economico-financeiras.

— Recebemos, mais, as seguintes publicações: — "Deutsche Bergwerks Zeitung", de Dusseldorf, Allemanha; "Commercio e Industria", jornal editado no Rio, sob a direcção do sr. Peixoto de Mello Aroeira; "Agit", serviço de imprensa italiana, edição franceza, publicada em Roma, sob a direcção do sr. Antonio Lezza; "Hoteis e Turismo", numero de junho, dirigido por Manuel Martins; "Hoteis, pensões e casas de commodos no Recife", boletim n. 2, do serviço de propaganda da Prefeitura Municipal daquella capital; "Boletim Semanal", do Escriptorio de Propaganda e Expansão Commercial, mantido pelo Ministerio do Trabalho, em Nova York, sob a direcção do sr. Francisco Silva Junior.

O COOPERATIVISMO EM SANTA RITA

CONSTITUIRAM-SE NESSA CIDADE TRES COOPERATIVAS: DE PLANTADORES DE MANDIOCA, DE LACTICINIOS E DE CREDITO AGRICOLA, COM UM CAPITAL SUBSCRIPTO DE 412:050$000

"Progressivamente, uma após outras, vão-se integrando as cidades paulistas no movimento cooperativista deste Estado, ha poucos annos iniciado, mas que já envolve todas as formas da actividade bandeirante, concorrendo da maneira mais proveitosa para o proveitosa para o progresso economico de São Paulo.

Entre os municipios que, graças á boa vontade de seus dirigentes e ao espirito esclarecido de seus habitantes, se dispuzeram a resolver os seus problemas de economia por meio da formula cooperativista, ora se enquadra o de Santa Rita do Passa Quatro, por iniciativa de numerosos lavradores e sob a orientação do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, constituiram-se ha dias tres cooperativas: de plantadores de mandioca, lacticinios e de credito agricola. Louvavel sob todos os aspectos o empreendimento daquelles lavradores, pois, como nas outras localidades onde a doutrina cooperativista tem sido posta á prova com os melhores exitos, é evidente que os néo-cooperadores de Santa Rita podem aguardar confiantes, os bons resultados que, por certo, lhes proporcionará, bem como ao municipio, a conjugação de seus esforços pelo systema cooperativista.

O successo que têm alcançado em todo o Estado as cooperativas de plantadores de mandioca, cujo numero vem augmentando constantemente, constitue a melhor propaganda das vantagens dessa forma de associação economica. Por outro lado, as cooperativas de lacticinios arregimentando os criadores paulistas para a defesa de seus interesses e a meohiria da producção, vêm conseguindo plenamente os seus fins. Finalmente, as cooperativas de credito, nos moldes da entidade ora fundada pelos lavradores de Santa Rita, representam significativos objectivos porquanto destinam-se a resolver um dos mais importantes problemas da lavoura do Estado: o credito agricola, pois são incontestaveis as difficuldades que á classe agraria se apresentam nesse terreno.

O acto de fundação das cooperativas de Santa Rita effectuou-se no salão nobre da Prefeitura local, com grande satisfação e applausos de numerosa assistencia constituida de elementos de maior prestigio economico e social do municipio.

O capital subscripto das sociedades comprehende 412:050$000 assim dividido: 106:000$000, para a Cooperativa de Plantadores de Mandioca, representando 1.060 quotas-partes no valor de 100$000 cada uma, subscriptas por 26 associados; 251:500$000 para a Cooperativa de Lacticinios, constituida de 23 associados, que subscreveram 2.155 quotas-partes, no valor de 100$000 cada uma; e 54:550$000 para a de Credito Agricola, representando 1.091 quotas-partes no valor de 50$000 cada uma, subscriptas por 50 associados.

A sessão de fundação das duas primeiras foi presidida pelo sr. Prefeito Municipal, dr. Joaquim Monteiro, o principal animador e coordenador de todos os elementos que prestaram sua collaboração na organização das cooperativas de Santa Rita.

A sessão de constituição da Cooperativa de Credito Agricola foi presidida pelo dr. Orcar Tompson Filho.

Os orgams dirigentes dessas sociedades, eleitos a 9 do corrente, estão assim constituidos:

Cooperativa dos Plantadores de Mandioca — conselho de administração: presidente, Carlos A. Monteiro de Barros; superintendente, José Bastos Thompson; secretario, dr. Romano Coury. — Conselho fiscal: dr. José da Silva Carvalho, João Michelan e Antonio Luis Nogueira. Supplentes: Antonio Moda, José Mattoso e Jorge Secaf.

Cooperativa de Lacticinios — conselho de administração: presidente, José do Carmo Sousa Meirelles; director-gerente, Annibal Monteiro de Carvalho; secretario, José Massoli. — Conselho fiscal: Olyntho Velloso, Sebastião da Silva Borges e José Colussi. Supplentes: José Gomes de Oliveira Barbosa, Francisco Lousada e Marcos Aurelio de Sousa.

Cooperativa de Credito Agricola — conselho de administração: presidente, dr. Benedicto Armando Teixeira Paes; director-gerente, Victorio Margutti. Conselheiros: Aleiro Ribeiro Meirelles, dr. José Aleixo Irmão, dr. Oscar Thompson Filho, Marcos Antonio Monteiro de Barros e dr. Carlos Felicio de Sousa. Conselho fiscal: dr. José Pereira de Abreu, dr. Medardo da Costa Neves e João Colussi. Supplentes: dr. Adolpho Mesquita, Durval Camargo Braga e dr. Euclydes de Carvalho Nogueira.

(Communicado do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura de São Paulo).

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Sob a presidencia do prof. dr. Noé Azevedo, realizou-se ante-hontem, 18, no Palacio da Justiça, uma reunião ordinaria do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de S. Paulo.

Serviram de secretarios os drs. Waldemar Teixeira de Carvalho e Pelagio Lobo.

Estiveram presentes os conselheiros drs. Aureliano Duarte, Costa Carvalho, Prado Fraga, Marrey Junior, Gyges Prado, Julio de Sampaio Doria, Gabriel Monteiro da Silva, Benedicto Galvão, Celso Leme, Castro Ramos, prof. Jorge Americano, Alvaro Couto Brito, Romeu Petrocchi e o dr. Romulo Pasqualini, presidente da sub-secção de Mogy das Cruzes.

Abertos os trabalhos, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

No expediente foram lidos os seguintes papeis: carta do cons. dr. J. Bennaton Prado, solicitando 120 dias de licença. O Conselho deferiu, re-elegendo o dr. Julio de Sampaio Doria para substituir o dr. J. Bennaton Prado. Officio do dr. Diogo Moreira Salles, presidente da 24.ª sub-secção, relativo á vaga de thesoureiro na mesma: o Conselho elegeu para esse cargo o bacharel João Machado de Araujo. Requerimento do bacharel Antonio Ribeiro da Silva: o Conselho deferiu. Officio do dr. Albertino Moreira, presidente da 2.ª subsecção, relativamente á fundação do syndicato de advogados em Santos. O presidente, prof. Noé Azevedo, fez uma exposição relativa a esse projecto, expondo as opiniões contrarias a essa organização e entre outras a do grande jurista hespanhol, Angelo Osorio. O Conselho deliberou pedir ao sr. presidente que apresente parecer escripto sobre o assumpto para ser discutido na proxima sessão e publicado, attento o interesse da materia. Requerimento do bacharel Gabriel Astolpho Monteiro de Barros, relativamente a cancellamento de inscripção: o Conselho deferiu. Officio do cons. dr. A. P. Aguiar Whitaker, solicitando exoneração da commissão de syndicancia, por ter sido nomeado para o Departamento Administrativo deste Estado. O Conselho deferiu e elegeu o dr. Jorge Americano para preencher a vaga verificada nessa commissão. Requerimento de Mario da Camara Brasil: o Conselho indeferiu. Requerimento do bacharel Ferdinando Martino Filho: o Conselho deferiu. Requerimento do dr. Getulio de Paula Santos de certidão de peças de um processo disciplinar já encerrado contra um advogado do interior. O Conselho deliberou enviar á commissão de disciplina, para que esta opine a respeito. Requerimento dos bachareis Arnaldo Pedroso d'Orta e Darcio Moreira Alves Ferreira, para apresentação de certidão de inscripção provisoria: o Conselho concedeu 30 dias de prorogação. Requerimento do bacharel Manuel Augusto Vieira Neto, sobre cancellamento de inscripção: o Conselho deferiu. Antes de finda a hora do expediente, o prof. dr. Jorge Americano leu seu parecer no processo C-65 "Exercicio da advocacia por professores de instituto official". O Conselho rejeitou a preliminar levantada pelo relator e decidiu que o mesmo deverá offerecer parecer sobre o merito da questão, afim de ser esse parecer discutido na proxima sessão.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os seguintes pedidos de inscripção:

Advogados: para a 1.ª sub-secção (capital): — Antonio Geraldo de Lara Cruz, Augusto Meirelles Reis Neto, Camillo Gonçalves Berti, Daniel Saraiva, Eduardo José Lion, Francisco Gomes da Silva Prado, Francisco Ignacio Quartim Barbosa, Gastão Bittencourt Corrêa de Castro, Iéte Bomilcar Ribeiro de Sousa, Jorge de Camargo, Julio Mario Stamato, Luis Gonzaga Belluzo, Nelson Presuto, Plinio Carvalhaes, Roque Moret Telles, Sebastião Mesquita.

Para a 3.ª sub-secção (Campinas): — Francisco Xavier Arruda Camargo.

Para a 13.ª sub-secção: — Paulo Garcia Palma (Batataes).

Para a 14.ª sub-secção: — Washington Siqueira (Mococa).

Para a 19.ª sub-secção (Guaratinguetá): — Antonio Augusto de Carvalho Neto.

Para a 20.ª sub-secção: — Armando Galizia (Bariry).

Para a 22.ª sub-secção (Rio Preto): — Wernes Rodrigues Nogueira, Joaquim Carvalho Neves (Catanduva).

Para a 24.ª sub-secção (Sorocaba): — Alvaro Badidni.

O Conselho approvou os seguintes pareceres: no requerimento dos bachareis Fernando Bicalho Veiga, Oswaldo Carvalho Junior, Israel Pereira da Rocha, Paulo Macedo de Sousa, Claudimiro Moreira de Carvalho: "Exhiba certidão criminal negativa"; no requerimento do bacharel Rorolpho De Lorenzi: "Junte prova de naturalização e quitação com o serviço militar no Brasil".

Foram indeferidos os pedidos de inscripção dos bachareis Luis Gonzaga d'Avilla e Diego Pires de Campos, fiscaes da Fazenda do Estado; no requerimento de José Carlos de Macedo Soares Affonseca: "Satisfaça o art. 13 do reg.".

A seguir, foi approvado o parecer do cons. Celso Leme, pelo deferimento de um requerimento do dr. Justino de Freitas Pitombo.

Em seguida o Conselho passou a funccionar em sessão secreta. Entrou em julgamento o processo disciplinar n. 343, tendo sido adiado o seu julgamento, por ter o cons. dr. Aureliano Duarte, pedido vista do processo.

A seguir foi a sessão suspensa.

Estão em São Paulo tres professoras argentinas

AS EDUCADORAS VISITANTES SERÃO HOMENAGEADAS, HOJE, PELO CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

Encontram-se de passagem por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, as professoras argentinas Angelina del Barco Pinheiro, Etelvina Aloise e Lolia Aloise, que visitam o Brasil em missão de amizade, procurando maior aproximação cultural entre argentinos e brasileiros.

As referidas educadoras, desde que chegaram a São Paulo, têm feito, em companhia do professor Sud Mennucci, numerosas visitas a escolas e outras instituições culturaes, mostrando-se encantadas com o que lhes tem sido dado observar em materia de ensino, entre nós, e, sobretudo, com as manifestações de amizade que lhes têm sido prodigalizadas.

DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

— Estivemos tambem em Campinas — adeanta d. Angelina del Barco Pinheiro, que chefia a referida missão — com o proposito especial de visitar a terra onde nasceu Julia Lopes de Almeida. Como sabe, esta grande intellectual brasileira, é "patronesse" da instituição que dirigimos em Buenos Aires, a Associação Cultural Feminina Argentino-Brasileira, fundada em 1935, e que tudo vem fazendo pelo maior estreitamento da amizade entre os povos de ambos os paizes.

FINALIDADE DA ASSOCIAÇÃO

— "Nossa instituição — prosegue a intellectual argentina — para os brasileiros que ali vão é uma especie de pequena patria encravada em territorio argentino. Embora tivesse sido fundada com o proposito de estreitar as relações de amizade entre as mulheres do meu paiz e do vosso paiz, ella tende cada vez mais a ampliar seus objectivos, de modo a facilitar um maior intercambio cultural entre os dois povos, sem limites pre-estabelecidos. Neste sentido, tem sido intensa a nossa actividade, realizando actos culturaes, concertos e conferencias, onde sempre participam artistas e intellectuaes argentinos e brasileiros.

Agora, mesmo, o que principalmente nos traz ao Brasil é o desejo não só de tornar conhecida a obra de amizade que realizamos em nosso paiz, como o de adquirir novos elementos, programmas escolares, livros brasileiros, etc., destinados a facilitar esse intercambio de idéas e conhecimentos".

Informa, depois, a sra. d. Angelina del Barco Pinhero, que pretende inaugurar, nesta capital, o Instituto Argentino-Brasileiro, devendo nessa occasião, realizar uma conferencia sobre a personalidade de Juana Manela Gorrite, illustre educadora argentina, cujo nome será dado áquella instituição.

As professoras portenhas serão recebidas, hoje, ás 16 horas, no Centro do Professorado Paulista, que lhes prestará expressiva homenagem.

ÉCOS DO TERCEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE OPHTHALMOLOGIA

FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O DR. LECH JUNIOR, DO INSTITUTO "PENIDO BURNIER", DE CAMPINAS

CAMPINAS, 19 (Da succursal do "Correio Paulistano") — De regresso de Bello Horizonte, onde participou do Terceiro Congresso Brasileiro de Ophtalmologia, encontra-se já, em Campinas, o dr. Lech Junior, medico do Instituto "Penido Burnier" e que naquelel certame teve opportunidade de deefnder, com brilho, opportunissimas theses.

Ouvido, hoje, plea reportagem do "Correio Paulistano", disse-nos o dr. Lech Junior:

— Posso affirmar que o exito alcançado pelo Congresso Brasileiro de Ophtalmologia foi o mais completo, tanto so bo ponto de vista social, como scientifico e turistico, o que attribuo principalmente á organização e á dedicação do seu conselho executivo e tambem ás attenções das autoridades mineiras, como ainda pela grande cordialidade reinante entre os congressistas e pela collaboração scientifica entre os participantes.

A REPRESENTAÇÃO DE S. PAULO

Continuando em sua exposição, o dr. Lech Junior affirmou ao representante do "Correio Paulistano":

— A representação de São Paulo foi constituida por trinta medicos, approximadamente, entre os quaes os drs. Penido Burnier, Penido Burnier Filho, Carlos Penteado Stewenson, Affonso Ferreira e eu. Tambem alguns estrangeiros estiveram presentes ao Congresso, como os drs. Arruda, da Hespanha, Malbran, da Argentina; e Miss Cassa, da Inglaterra.

A CONTRIBUIÇÃO DE CAMPINAS

— A contribuição de Campinas — proseguiu — foi de sete trabalhos: "Cysticercose Ocular", do dr. Penido Burnier; "Adiposis da Cornea", dos drs. Almeida e Burnier Filho; "Tratamento chimiotherapico do trachoma", de minha autoria; "Frequencia do pterigio e sua relação com o trachoma", do dr. Sousa Queiroz; "A invasão do trachoma nos Estados limitrophes", (estudo estatistico), do dr. Martins Rocha; "Dez annos de Cirurgia de Catarata", do dr. Antonio Almeida.

O SENTIDO SOCIAL DO CERTAME

— A parte social, — observa ainda o dr. Lech Junior, — foi encantadora, merecendo destaque o baile do Automovel Clube e o Garden Partu do Jardim da Caixa d'Agua. Desejo dar destaque ao "churrasco" offerecido pelo governador Benedicto Valladares, na Fazenda Florestal.

Pelo retrato acima, pode-se avaliar o quanto foi agradavel a estada dos congressistas na capital mineira.

O TRABALHO APRESENTADO PELO DR. LECH JUNIOR

Interrogado sobre o trabalho que apresentou no Congresso, o dr. Lech Junior affirmou:

— Quanto á minha propria contribuição, não deveria ser eu mesmo a commental-a; entretanto, digo que fiquei satisfeito com o interesse que o meu trabalho mereceu de parte dos demais congressistas, sendo commentado por oito delles, quasi todos favoraveis.

Reefre-se a um processo novo para o tratamento do trachoma, com bases inteiramente diversas das que até agora têm sido usadas. Esse tratamento, — o quanto possa surpreender, — é feito por ingestão de medicamentos, auxiliados por um tratamento local, brando, tornando assim o processo menos barbaro e fazendo-se desnecessarios os causticos violentos e os tratamento mecanicos dolorosos. Além disso, tem a vantagem de abreviar o periodo de tratamento, de quasi 50 %.

Este processo, relativamente recente, foi divulgado pelo americano Fred Loe, em outubro do anno passado, e as suas observações foram repetidas por nós em cerca de trezentos doentes, com pleno exito.

Nosso trabalho sobre esse processo foi apresentado com a melhor documentação possivel, e ao apresental-o, visamos a sua mais rapida diffusão, para beneficio das legiões de trachomatosos, não só deste Estado, como dos de muitos outros fócos, que infelizmente se vêm diffundindo pelo Brasil.

Constituiu para nós, uma surpresa desagradavel verificar, através do relato de outros congressistas, que o trachoma já não é problema serio para São Paulo e Rio Grande. Outros Estados já apresentam percentagem alarmante, como Minas, Bahia Ceará, Paraná, etc.

O Congresso votou até uma moção para chamar a attenção de Santa Catharina, onde o trachoma está começando a apparecer, com o fim de tomar medidas acauteladoras, porque a molestia é mais facil de debelar-se no inicio, sendo, além disso, muito menos dispendiosa.

A PRESIDENCIA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENARIA

Terminando, o nosso distincto entrevistado accrescentou:

— Não se esqueça de dizer, pelo "Correio Paulistano que Campinas foi honrada com a presidente da Primeira Sessão Plenaria, que coube ao nosso presado chefe dr. Penido Burnier.

Cursos e Conferencias

NO IDORT

Realizar-se-á hoje, ás 20 1/2 horas, na séde social do Instituto de Organização Racional do Trabalho, á rua Senador Feijó, 6.º andar, a conferencia que o sr. Henri Van Deursen, consul da Belgica nesta capital, realizará sobre o thema: "Rationalisation dans les oeuvres de bienfaisance et d'assistance sociale".

Na forma habitual, para a conferencia são convidados os socios do I. D. O. R. T. e pessôas interessadas.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR
(Comm. Territorial e Comm. das Forças)
QUARTEL GENERAL EM S. PAULO
Do Boletim Regional n. 168

1.ª PARTE

Estagio de aspirantes a official da reserva: — Concedo um periodo de estagio de accôrdo com o aviso n.º 157, publicado no D. O. de 10-3-939, aos aspirantes a official da 2.ª classe da res. da 1.ª linha (infantaria): Lelio de Toledo Pira e Almeida Filho e Paulo Machado de Queiroz, no IV/2.º R. C. D.; José Abramvezt, Emilio Yaroli, no 4.º B. C. e City Campos, no IV/2.º R. C. D.

Determino que o estagio do aspirante a official da 2.ª classe da res. da 1.ª linha, Diamantino dos Santos Aguiar, que de ordem do exmo. sr. Ministro foi transferido da 1.ª para esta R. M., conforme consta do bol. reg. n.º 165, de 15 do corrente, item 1, seja feito no 2.º R. C. D.

Matriculas no C. I. M. M. — [illegible] — Conforme communicação da Inspectoria Geral do Ensino, foi approvado nos exames de selecção para matricula no C. I. M. M., o 1.º cabo do 6.º R. I., Flavio Wege Faria.

Em consequencia, o cmt. do 6.º R. I. providenciará a apresentação do referido praça no referido Centro até o proximo dia 31 do corrente.

Entrega de medalhas aos campeões sul-americanos de Athletismo — Convite: — Realizando-se no proximo dia 20, ás 20 horas, no Quartel do IV/2.º R. C. D., a entrega das medalhas aos campeões sul-americanos de athletismo, convido todos os officiaes deste Q. G. e das guarnições desta capital e de Quitaúna, a comparecerem á referida solennidade.

C. R. A. S. — Inclusão de disciplina — Solução de consulta — [illegible]

2.ª PARTE

Alterações de officiaes

[illegible]

Dispensa do serviço: — Concedo mais 8 dias de dispensa do serviço, ao 1.º ten. medico, dr. Samuel dos Santos Freitas, do 5.º B. C., que se encontra na Capital Federal, com o seu genitor gravemente enfermo. (Radio n.º 474, de 14-7-39, da D. S. R.)

SERVIÇO DE RECRUTAMENTO REGIONAL

Transferencia de incorporação de insubmisso

Foi transferida da 5.ª para esta Região, a incorporação do insubmisso Hellmuth, filho de Theodoro Kreithaon, da classe de 1915, municipio de Blumenau (Estado de Santa Catharina). (Bol. da Sec. Geral do M. G. n.º 145, de 28-6-939). Designo o III/4.º R. I., para a incorporação do referido insubmisso.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por este commando

Tobias de Carvalho, civil, solicitando inspecção de saude para o seu filho Carlos Gentilo de Carvalho: aguarde época de apresentação dos voluntarios, entre 16 e 31 de outubro do anno corrente; Antonio Cobo Rodrigues, solicitando inspecção de saude para seu filho Antonio, em sua residencia: [illegible]

QUARTEL GENERAL DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO

Do expediente de 19 do corrente:

Licenças — [illegible]

Requerimentos despachados:

Pelo commando geral: [illegible]

Commissão de promoções — Propostas para promoções: [illegible] ...nentes: Matheus Felix de Moura — Vem de proposta anterior; Alfr do Condeixa Filho, Octavio Gomes de Oliveira, Pedro Alves de Brito, Paulino Vieira das Neves, Luis de Cicco, Manuel de Carvalho Vilar, Antonio de Oliveira Vale, Benedicto Soares, Alcides José de Oliveira, Benedicto Ignacio de Araujo, José João Batal, José Moreira Cardoso.

Pelo principio de antiguidade: — 2.ºs tenentes: Aureliano Bolina, João José de Sant'Anna, Antonio da Silva Dias, José Cesar da Silva, João Garcia de Oliveira, Benedicto Benjamim Brancatti, Agenor de Almeida Castro, Matheus Felix de Moura, Celestino Ferreira, Abdon Pinto de Siqueira Campos, João Baptista de Oliveira. Obs.: Se o 2.º tenente Matheus Felix de Moura for promovido pelo principio de merecimento, a vaga de antiguidade caberá ao 2.º tenente Antonio Pereira Marques.

Segundo tenente combatente — Aspirantes: José Tenorio Quirino dos Santos — Média 6.769; José Maximino de Andrade Neto — M. 6.561; ambos declarados aspirantes em 24-XI-937; Benedicto do Amaral Cid — M 6.348, decl. asp. em 17-XI-934; Hildebrando de Oliveira — M. 6.315, decl. asp. em 2-XII-935; ambos approvados em 2.ª época. Os dois ultimos habilitados á promoção em 20-XII-938.

Capitão de administração — Pelo principio de merecimento: 1.ºs tens. de adm. Enoch Torrentes, Aparicio de Barros Messias, Geraldo Bittencourt da Costa e Mario Lameira de Andrade. Pelo principio de antiguidade: 1.ºs tens. de adm., Albino Augusto Rego e Luis Teixeira Ribeiro Soares. Primeiro tenente de administração — Pelo principio de merecimento: 2.ºs tens de adm., Germano Ribeiro Scartezini, José Arimatéa do Nascimento, Augusto de Abreu, Lindolpho Pereira Valadão, Antonio Agostinho Bezerra e Aldo Ribeiro da Luz. Pelo principio de antiguidade: 2.ºs tens. de adm.: Jonas Flores Ribeiro, Nelson de Carvalho Rosa, Salvador Nicolaci e Aldo Ribeiro da Luz.

Observações: — Se o 2.º ten. adm. Aldo Ribeiro da Luz for promovido por merecimento, a vaga por antiguidade tocará ao dito Germano Ribeiro Scartezini; se este tambem for promovido por merecimento, a vaga de antiguidade tocará ao 2.º ten. adm., Antonio Agostinho Bezerra; se este tambem for promovido por merecimento, a vaga por antiguidade tocará ao 2.º ten. adm. Augusto de Abreu; se, tambem este, for promovido por merecimento, a vaga por antiguidade tocará ao 2.º ten. Lindolpho Pereira Valadão; se este tambem for promovido por merecimento, a vaga por antiguidade caberá ao 2.º ten. adm. José Arimatéa do Nascimento.

Segundo tenente de administração — Aspirantes: Elias Gomes da Silva — média 164.68; Oswaldo Benedicto de Oliveira — m. 164.30; ambos declarados aspirantes em 21-XII-935; José Machado de Oliveira — m. 8.021; Southey Machado — m. 7.896; Gustavo Ballensberger Sobrinho — m. 7.457; Manuel Pereira da Silva — m. 7.451; os quatro ultimos declarados aspirantes em 28-1937. Todos julgados em condições para promoção ao primeiro posto do officialato.

Capitão medico — Pelo principio de antiguidade: 1.º ten. dr. José Torres de Rezende. Capitão pharmaceutico — Pelo principio de antiguidade: 1.º ten. pharm. Enoch de Barros Camargo. Primeiro tenente pharmaceutico: Pelo principio de antiguidade: 2.º ten. pharm. Almerindo Farina. Primeiro tenente dentista — Pelo principio de merecimento: 2.ºs tens. dentistas Apparicio Maximo de Carvalho, José Cerqueira Leite e Antonio Frausto de Arruda Macedo.

ODEON

SALA VERMELHA

Telephone: 4-7191

A'S 15 — 19,50 E 22 HORAS

UM JORNAL

Poltronas ... 3$500
Meia entrada ... 2$000
— A' noite: —
Poltronas ... 4$500
Meia entrada ... 3$000
Balcão ... 3$000

SALA AZUL

Telephone: 4-7192

A'S 19,15 HORAS

"MORRO DOS VENTOS UIVANTES"
com Merle Oberon e Laurence Olivier
— United —

"DUPLO APURO DE PENROD"
— Warner —

Poltronas ... 3$500
Meias entradas ... 2$000

ROSARIO

Telephone: 2-6489

DESDE AS 14 HORAS

"TOVARITCH"
Irene de Zilahy
Broad Prog.

UM JORNAL

Poltronas ... 3$500
Meias entradas ... 2$000
Balcão ... 2$000
— A' noite —
Poltronas ... 4$000
Meias entradas e balcão ... 2$500

S. BENTO

Telephone: 2-6098

DESDE A'S 14 HORAS

"A grande aventura"
Maria Andergast
Alliança-Star

UM JORNAL

Poltronas ... 3$000
Meias entradas ... 1$500

ALHAMBRA

Telephone: 2-1180

DESDE A'S 14 HORAS

A VIDA DE VERNON E IRENE CASTLE — FRED ASTAIRE GINGER ROGERS

1 JORNAL
Poltronas 3$500; 1/2 entr. 2$000. — A' noite: poltronas 4$000; 1/2 entrada 2$500

BROADWAY

Telephone: 4-2344

DESDE A'S 14 HORAS

CLAUDETTE COLBERT — DON AMECHE — MEIA-NOITE — JOHN BARRYMORE · FRANCIS LEDERER · MARY ASTOR

Poltronas, 4$000; meias entradas e balcão 2$500. A' noite: Poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

PARAMOUNT

A'S 19 HORAS

A GRANDE VALSA
Luise Rainer, Miliza Korjus, Fernand Gravet
— Metro —

GANHANDO NA CERTA
— Warner —

Polt. 3$000; 1/2 entr. 1$500; balcão, 2$000.

PARATODOS

A'S 14,30 E 19 HORAS

DUAS VIDAS
com Charles Boyer e Irene Dunne
— R. K. O. —
A BARREIRA
com Paul Muni e Bette Davis — Warner

Polt., 2$500; 1/2 ent., 1$500 — A' noite: Polt., 3$000; 1/2 entradas, 1$500 balcão, 2$000

UNIVERSO

A'S 14 E 19 HORAS

DEIXAE-NOS VIVER
Henry Fonda — Columbia — (Proh. até 14 annos)
MAYERLING
Charles Boyer e Danielle Darrieux — Art-Filmes

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000; balcão, 1$200
A' noite: Polt. 2$300; meias entr. e balcão, 1$200

CAPITOLIO

A's 19 horas

NO TEMPO DAS DILIGENCIAS
John Wayne — United.
(Proh. até 10 annos).
CUPIDO DE CIRCO
Robert Young — M. G. M.
Poltronas 2$300; 1/2 entrada 1$200; balcão 1$500.

BANDEIRANTES

DESDE AS 14 HORAS

UM JORNAL
Poltr. 4$000; 1/2 entr. e balcão, 2$500. — A' noite: poltr. 4$500; 1/2 entr. e balcão, 3$000

B. POLYTHEAMA

Propr.: Canuto, Cia cicla e Rocha
Telephone: 2-1920

A'S 14 e 19 HORAS

LUISA
com Grace Moore
— Art-Films —
SANGUE DE COSSACO
com Akim Tamiroff
— Paramount —
(Proh. até 14 annos)

Poltronas ... 2$000
1/2 ent. ... 1$200
Geral ... 1$000
A' tarde:
Senhoras ... 1$500

Sta. CECILIA

Telephone: 5-2540

A'S 14 e 19 HORAS

ONDE ESTA'S FELICIDADE
com Alma Flora
— D.F.B. —
DUAS VIDAS
com Charles Boyer e Irene Dunne
— R.K.O. —

Poltronas ... 2$500
1/2 ent. ... 1$500
A' tarde:
Senhoras ... 1$500
A' noite:
Balcão ... 1$500

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A'S 19 HORAS

TORNARAM-ME UM CRIMINOSO
John Garfield
— Warner —
(Proh. até 14 annos)

A BORRASCA
Charles Bickford
— Universal —

Poltronas ... 2$000
Meia entr. ... 1$200
Galeria ... 1$000

OLYMPIA

Telephone: 9-0531

A'S 14 e 19 HORAS

NANCY TEM TRES AMORES
com Janet Gaynor e Robert Montgomery
— M.G.M. —
TOM SAWYER DETECTIVE
— Paramount —

Poltronas ... 2$000
1/2 entrada ... 1$200
Galerias ... 1$000
A' tarde
Senhoras ... 1$500

PAULISTA

Telephone: 8-2655

A'S 19 HORAS

GANHANDO NA CERTA
Ronald Reagan
— Warner —

AS 3 MENINAS ENDIABRADAS
Deanna Durbin
Universal

Poltronas ... 2$500
Meia entr. ... 1$500

COLOMBO

Telephone: 9-1057

— A'S 20,30 HORAS —

CIA. DE BURLETAS E REVISTAS ALDA GARRIDO COM A PEÇA EM 2 ACTOS E 22 QUADROS
"O MARRECO VEM AHI"

ROYAL

Telephone: 5-2601

A'S 19 HORAS

CORAÇÕES EM CHAMMAS
com Ann Sheridan
— Warner —

ESPOSA, MARIDO E AMIGA
com Warner Baxter e Loretta Young
— 20th-Fox —

Poltronas ... 2$500
1/2 entrada ... 1$500

BABYLONIA

Telephone: 2-1270

A'S 14 e 19 HORAS

HOTEL IMPERIAL
com Isa Miranda e Ray Milland
— Paramount —
(Proh. até 10 annos)

APENAS MARIDO
com Lanny Ross
— Columbia —

Poltronas ... 2$000
Senhoras ... 1$500
A' noite
Poltronas ... 2$300
1/2 ent. ... 1$200
Geral ... 1$200

UFA PALACIO

Telephone: 4-1126

Viviane ROMANCE — Prisão de Mulheres

Poltr. ... — A' noite: poltr. 4$500; 1/2 entr. e balcão, 3$000.

LUX

Telephone: 4-7421
A'S 19 HORAS
SO' PARA HOMENS
Carlo Buti
Art-Filmes
ERROS DA JUVENTUDE
Tony Martin e Preston Foster
20th-Fox
Poltronas ... 1$500
1/2 entr. ... 1$000

ASTURIAS

Telephone: 7-5313
A's 18,30 HORAS
MARIA ANTONIETTA
Norma Shearer e Tyrone Power
— MGM —
ROSA DO DESERTO
Jane Withers
20th-Fox
Poltr. ... 2$000
1/2 entr. ... 1$000

CAMBUCY

Telephone: 7-4388
— A'S 19,15 HORAS —
SERVIÇO DE LUXO
com Constance Bennet
— Universal —
BULLDOG DRUMMOND NA AFRICA
— Paramount —
(Proh. até 14 annos)
Poltronas ... 1$500
1/2 ent. ... 1$000
Balcão e senhora 1$200

AVENIDA

Telephone: 4-1812
A'S 14 E 19,30 HORAS
ONDE O REVOLVER ERA A LEI
United
(Proh. até 10 annos)
Foragido da Justiça
Paramount
Dominando os Ares
— R. K. O. —
Poltr. 1$500. A' noite: poltronas 2$000.

RECREIO

Telephone: 5-0409
A'S 19 HORAS
A BORRASCA
Charles Bickford
Universal
IRMÃS
Bette Davis e Errol Flynn
— Warner —
Poltronas ... 1$500
1/2 entr. ... 1$000

COLON

Telephone 3-8315
A'S 14 e 19 HORAS
RAINHAS DO AR
Constance Bennett
20th-Fox
(Proh. até 10 annos)
JUVENTUDE VALENTE
Robert Young
M. G. M.
Poltr. 1$500; 1/2 entr. 1$000. — A' tarde: senhoras 1$000

S. PEDRO

Telephone: 5-8348
A'S 19 HORAS
VIDA DE PESCADOR
Bobby Breen
RKO
LABYRINTHOS DO DESTINO
Spencer Tracy e Luise Rainer
M. G. M.
Poltr. ... 1$500
1/2 entr. ... 1$000

GLORIA

Telephone: 2-9616
A'S 19 HORAS
APENAS MARIDO
Lanny Ross.
Warner
HOTEL IMPERIAL
Isa Miranda
Paramount
(Proh. até 10 annos)
Poltr. ... 1$500
1/2 entr. ... 1$000

AMERICA

Telephone: 5-1636
A's 18,50 HORAS
ANJOS DE CARA SUJA
James Cagney e Pat O'Brien
Warner
A PEQUENA DA OUTRA NOITE
Art-Filmes
(Proh. até 18 annos)
Poltronas ... 1$200

MAFALDA

Telephone: 2-9904
A's 19 HORAS
SANGUE DE COSSACO
Akim Tamiroff
Paramount
DEIXAE-NOS VIVER
Henry Fonda
— Columbia —
(Proh. até 14 annos)
Poltr. ... 2$000
1/2 entr. ... 1$200

PARAISO

Telephone: 7-7181
A's 14 e 19 HORAS
NASCIDOS PARA CASAR
Carole Lombard
— United —
TRIUMPHO DO AMOR
Andréa Leeds
Universal
Poltr. 2$300; 1/2 entr. 1$200. A' noite: polt. 2$000; senhoras 1$200.

METRO

AVENIDA S. JOÃO · PHONES 4-7030 e 7031
AR CONDICIONADO — Som e projecção perfeitos

HOJE
SESSÕES CORRIDAS
A PARTIR DAS 14 HORAS

O QUE E' PREFERIVEL — O AMOR OU A CARREIRA?

Complemento: NOTICIAS DO DIA (recebidas por avião)

Nenhum film estreado no "METRO" será exhibido em outros Cinemas desta Capital antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

PREÇOS

— Vesperal: —	
Platea	4$000
Balcão	2$500
1/2 entrada	2$500
— Noite: —	
Platea	4$500
Balcão 1.a	4$500
Balcão 2.a	3$000
1/2 entrada	3$000

Cinematographia

FRED ASTAIRE E GINGER ROGERS, REVIVEM NA TELA, A HISTORIA ARTISTICA AMOROSA E DRAMATICA, DE DOIS GRANDES BAILARINOS

Em 1911, Veron Castle, conheceu casualmente, Irene Foote...

Depois de um curto periodo de namoro, Veron, pediu em casamento, a graciosa Irene. Iniciando então, uma carreira artistica, que durou nada menos de 7 annos, foram coroados de brilho e successo!... Partiram para Paris, e se tornaram famosos. Foi Paris, quem primeiro os consagrou, e foi Paris, quem primeiro aprendeu á dansar, com os "Castles"... Sua fama porém, correu os mais movimentados centros do mundo, e em toda a parte, os Castles colhiam os maiores exitos... Foi uma vida bellissima, que se, teve os seus momentos de gloria, tambem teve os seus momentos de tristezas, amarguras, e desanimo!...

Foram duas divas que caminharam de lado á lado, soffrendo as mesmas dores, as mesmas consequencias, e colhendo os mesmos triumphos!... Esses dois extraordinarios bailarinos de pre-guerra, "Veron e Irene Castle", são agora relembrados pelo cinema, e transportados para a téla, num filme excepcional, cuja interpretação, foi confiada por Fred Astaire e Ginger Rogers, os maiores, bailarinos no mundo!... Esta é a primeira vez que esses dois geniaes bailarinos encontram a opportunidade de viver na téla, uma historia authentica, que foge ás suas anteriores realizações. Fred e Ginger, provam de maneira insophismavel, que não são apenas os maiores bailarinos que o mundo hoje possue, mas tambem dois artistas expressivos, que sabem viver com convicção e sinceridade, uma historia romantica e dramatica. Em "A vida de Veron e Irene Castle", filme que a R. K. O. Radio apresentará á partir de hoje no Bandeirantes e Alhambra, dá-nos á saber, que Fred e Ginger, dansam e notavies realizações, "o maxixe brasileiro", intitulado "Dengoso", o tango, o fox-trot, a valsa, a polka, o texas temmy, e muitos outros numeros de grandes effeitos...

Aguardemos portanto, com grande ansiedade, a apresentação desse lindo celluloide que Hollywood já nos mandou.

* * *

"ALLIANÇA DE AÇO"

"Alliança de Aço" (Union Pacific) — a tremenda e espectacular obra prima do genial Cecil B. De Mille — é uma producção cuja grandiosidade, cuja eloquencia, cuja belleza, attingem ás supremas raias do inacreditavel! "Alliança de Aço" que De Mille realizou com todo o carinho, com toda sua arte de estylista extraordinario, para poder dar ao mundo um filme soberbo como esse — afim de com elle commemorar seu vigesimo quinto anniversario de lutas em prôl da maior perfeição do cinema —, — conseguiu tornar-se tudo quanto o mago da téla esperava de tão grandiosa producção. Ou melhor: "Alliança de Aço" foi além. De Mille — ao produzir esse espectaculo titanico, superou-se a si proprio. Ha por todo o filme uma sensação de grandeza, de trepidantes emoções, de estranhos arrebatamentos, provocando as mais vivas expressões de enthusiasmo por parte de todos quantos tiverem a magnifica opportunidade de assistirem tão colossal trabalho!

E' já a partir de 2.a-feira dia 24 deste, que a Paramount apresentará no "Ufa Palacio", a sensacional producção do cineasta maximo. Invertendo cerca de um milhão de dollares na confecção deste assombro, a Marca das Estrellas póde abrir, com "Alliança de Aço", na grande anthologia da historia do cinema, a maior, a mais empolgante e gloriosa pagina até hoje escripta!

Joel Mac Crea — o galhardo actor, ideal interprete da heroica mocidade americana ao tempo das conquistas, vive em "Alliança de Aço" um dos mais extraordinarios "roles" de toda a sua carreira. Ao lado delle, Barbara Stanwyck, a adoravel estrella, apresenta um trabalho egualmente magnifico. Robert Preston — um novo talento que a Paramount lança para a gloria e a terceira grande figura do elenco e sua "performance" é qualquer coisa de magnifico e absorvente. Brian Donlevy e Akim Tamiroff — o immenso — em papeis estupendos. Além desses — milhares de figurantes fornecem a "Alliança de Aço", a necessaria atmosphera da pellicula e o pulso directorial de De Mille — sempre firme e sempre possante, destacando-se em cada metro, em cada parte deste colosso. Portanto, dia 24 - 2.a-feira, no "Ufa Palacio", não percam a "première" de "Alliança de Aço"!

"SEGURA ESSA MULHER"!...

Se você amigo "fan", é um desses cidadãos que levam a vida á sério, mesmo levando e se preoccupando com a moral social, a causa da paz, e outros graves assumptos, "por el estylo", como podem admittir os "tan-tans" de sua esposa?... Ah... então você não sabe o que significa "tan-tans" de uma esposa?...

Pois já na proxima segunda-feira, o saberá, com a apresentação da super-comedia da Columbia Pictures, "Segura essa mulher", na téla do cine Odeon!...

Trata-se aliás de um typo feminino, muito conhecido em todo o mundo...

Graciosa, elegante, fidelissima, ao esposo, porém, inteiramente "aluada", fazendo cada uma de causar panico ao mais inoffensivo dos mortaes!...

A personagem-marido é, nesse filme, encarnada por Melvin Douglas, através do maior e mais pittoresco dos papeis de sua gloriosa carreira: o de Mr. Bill Reardon, detective de fama em Nova York, mas a quem os fados parecem fazer heroinas constantes, inclusivé dando-lhe uma esposa "tan-tans", para o uso interno e externo.

* * *

GIBRALTAR

Um chefe poderoso e habil commanda os attentados contra os vasos de guerra inglezes no Mediterraneo, para cortar as communicações do Imperio com a Africa. Os officiaes reunidos no gabinete do almirantado, recebem as suas respectivas missões. Outro navio o "Imperia", está prestes a chegar a Gibraltar. Subitamente, uma explosão sacode a poderosa nave que principia a mergulhar com a tripulação em panico, em meio a rolos negros de fumaça, nas aguas do Mediterraneo. Depois do sinistro, sobre os restos de uma cabine que as ondas balançam suavemente, apenas uma ratinha branca sobrevive a pavorosa tragedia.

Scenas como essas de horrenda e palpitante actualidade, desenrolar-se-ão aos olhos do espectador attonito, na empolgante super-producção de Art-Filmes: "Gibraltar", com a interpretação de Vivian Romance, Roger Duchesne e Erich Von Strohelm, que será brevemente projectada em S. Paulo.

"Traga na lapéla do seu casaco, para ver esta fita nostalgica, um raminho de sempre-vivas, se é que o seu coração ainda pertence áquelles bons tempos de antes da Grande Guerra...

Mas, se os annos 1911-1918 nada significam para você, então procure o papae e a mamãe e pergunte a elles porque é que estremeciam ao ouvir "Too Much Mustard" ou "Oh, You Beautiful Doll", e outras paginas classicas da época.

Critica Americana — Traducção de "G" do "O Estado de S. Paulo".

HOJE

BANDEIRANTES · ALHAMBRA

"PYGMALION"

Dentro de poucos dias o cine Metro (ar condicionado) terá em sua tela a versão cinematographica da obra theatral de George Bernard Shaw "Pygmalion", com Leslie Howard e Wendy Hiller.

"Pygmalion" — consagrado por vinte e cinco annos de successo nos palcos mundiaes — representa, na sua versão para o cinema, um successo de... persuasão. Isso porque um grande trabalho foi preciso para convencer o autor a conceder a licença para que sua obra fosse filmada. Mas elle não se arrependeu em absoluto em conceder essa licença, pois o trabalho cinematographico realizado está á altura da concepção do galhardo escriptor.

"VICTIMAS DO TERROR"

Milhões, se fosse preciso, para a defesa, mas nem um nickel mais como tributo! Foi essa a resposta do povo de Nova York á imposição dos bandos de "racketeers" que o exploravam. O filme da Warner narra como se verificou essa contra-offensiva energica de uma cidade angustiosa. Humphrey Bogart é o principal interprete desse filme que o Broadway exhibirá na proxima segunda-feira.

"ESCOLA DRAMATICA"

O que é preferivel: o amor ou a carreira? — Fundado nessa questão, baseia-se o filme "Escola Dramatica", que o Cine Metro (ar condicionado) está exhibindo, com um "cast" de grandes artistas, á testa do qual estão Luise Rainer, Paulette Godard, Alan Marshall, Lana Turner, Anthony Alan e Henry Stephenson.

Luise Rainer interpreta o papel de uma moça pobre, apaixonada pela carreira dramatica, que vive num mundo de sonhos, feliz na sua humildade.

Paulette Godard, pelo contrario, é a moça rica, mimada, "enfant gatée", que segue a carreira dramatica, como seguiria um curso de golf...

Alan Marshall é o Marquez d'Abencourt — por quem as duas moças se apaixonam. Quem vencerá a partida?

THEATROS

COMMUNICADOS

EXITO DE "BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES", PELO CIRCO LILIPUTINIANO — HOJE, VESPERAL INFANTIL, A'S 16 HORAS

A representação, hontem, no Casino Antarctica, da fantasia theatral denominada "Branca de Neve e os 7 anões", attrahiu á ampla casa de espectaculos da rua Anhangabahu' extraordinaria affluencia de publico, em sua grande parte constituido por crianças. Espectaculo leve, proprio para interessar o mundo infantil, "Branca de Neve e os 7 anões" agradou inteiramente, despertando suas representações de hontem muito enthusiasmo, pela maneira disciplinada com que os 30 anões da Empresa Paschoal Segreto deram conta do seu recado. "Branca de Neve e os 7 anões" é uma reducção theatral da formosa fantasia cinematographica que tanto furor fez pelo mundo.

— Hoje, o Circo Liliputiniano realizará tres funcções, sendo a primeira ás 16 horas, em vesperal dedicada ás crianças. No espectaculo da tarde de hoje, além da representação da fantasia "Branca de Neve e os 7 anões" e de numeros acrobaticos, bailados, equitação e farças, na primeira parte do programma, haverá distribuição de doces e geléas entre a criançada. Tanto na vesperal como nas sessões da noite, o publico infantil gozará do desconto de cincoenta por cento no preço das poltronas. A' noite, ás 20 e 22 horas, novamente o programma cheio de attractivos exhibido hontem.

— Sabbado, duas vesperaes infantis, ás 14 e 16 horas, estando os respectivos bilhetes já a venda.

GENESIO ARRUDA E SUA TEMPORADA NO BOA VISTA — AMANHÃ, PROGRAMMA COM PEÇA E VARIEDADES NOVAS

As ultimas representações da peça "O homem que Deus esqueceu" estão annunciadas para hoje, no theatrinho da rua Bôa Vista. Os espectaculos de Genesio Arruda, como sempre, se verificam ás 20 e 22 horas. Além da peça comica que hoje deixa o cartaz, o programma comprehenderá o "Show-Genesio n. 2", composto de apreciadas variedades.

— Amanhã, nas duas sessões, subirá á scena a nova peça comica "O tio de Corumbá", de Humberto Cunha. Trata-se de mais uma peça armada com situações que se complicam mais á medida em que as personagens mais procuram esclarecer as suas verdadeiras situações. Genesio apparecerá numa de suas mais curiosas caracterizações, tomando parte no desempenho de "O tio de Corumbá" todos os elementos da companhia do Bôa Vista. Tambem amanhã, no "Show-Genesio n. 3", apparecerão como numeros novos a cantora lyrica Adolfina Acosta, que se especializou na interpretação de canções typicas de Cuba, e o improvisador humorista Principe Maluco. Bilhetes já a venda, para os dois espectaculos novos de amanhã.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL AUTONOMA — BIDU' SAYÃO CANTARA' "MANON" NO ORIGINAL FRANCEZ — AS ASSIGNATURAS PARA 8 RE'CITAS NOCTURNAS E 4 VESPERAES

Continu'a sendo recebida com as maiores sympathias, por parte do nosso publico em geral, a iniciativa da Prefeitura da Paulicéa de fazer realizar este anno, no primeiro theatro da cidade, uma temporada lyrica official autonoma, isto é, com elenco, repertorio, orchestra, côros e bailarinos exclusivamente para São Paulo.

Desde que se abriram livremente as duas assignaturas, uma referente á oito récitas nocturnas, com oito operas differentes, e outra para quatro vesperaes, inclusive um concerto de Tito Schipa, tem sido intenso o movimento de pessoas no "guichet" do Municipal, todas interessadas em marcar as localidades que mais lhes convenham.

A "saison" deste anno, como se disse já, se inaugurará em meados de agosto proximo, com a opera de espectacular montagem "Turandot", novidade para São Paulo.

Um dos maiores attractivos da primeira temporada lyrica official autonoma será a representação da opera de Massenet, "Manon", cantada no original pela gloriosa soprano patricia Bidu' Sayão. Ninguem ignora que esta opera, considerada a joia do repertorio lyrico francez, encontra em Bidu' Sayão uma interprete maravilhosa, impossivel de ser superada por outra qualquer cantora de sua classe, na actualidade.

Outras bellas obras do theatro lyrico romantico estarão ainda a cargo da illustre cantora brasileira.

"ENTRA NA FAIXA!", A REVISTA DE ESTRE'A DA CIA. DO RECREIO

Despertou bastante interesse a noticia de que dentro de poucos dias estreará, nesta capital, a Companhia de Revistas do Theatro Recreio, do Rio de Janeiro, que vae realizar uma temporada de apenas 30 dias, sob os auspicios e controle do Serviço Nacional de Theatro do Ministerio da Educação. A Companhia do Recreio do Rio, que tem á sua frente o actor comico Oscarito, é um dos conjuntos nacionaes mais sympathizados em São Paulo, contando-se por um successo certo sempre que elle aqui se apresenta.

A estréa do elenco de Luis Iglesias e Freire Junior vae se verificar com a revista "Entra na faixa!", original de Ary Barroso e Luis Iglesias.

ARTISTAS QUE SE EXHIBIRÃO EM S. PAULO

BIDU' SAYÃO, BRUNO LANDI, TITO SCHIPA, GINA SIGNA e NINI GIANNI, no Theatro Municipal, fazendo parte da Companhia Lyrica Official Autonoma de São Paulo.

ESPECTACULOS DE HOJE

CASINO ANTARCTICA — Espectaculos da Companhia de Anões, á noite, em sessões ás 20 e 22 horas, e em vesperal ás 16 horas.

BOA VISTA — "O homem que Deus esqueceu", pela Cia. Genesio Arruda, ás 20 e 22 horas.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO THEOPHILO ALLAIN

Encerra-se amanhã a exposição do pintor peruano Theophilo Allain, installada á rua Marconi, 139, edificio "Dr. Walter Seng".

Essa exposição, que é patrocinada pelo consul do Peru' em S. Paulo, tem sido muito visitada, não só pelas sympathias que merece o paiz amigo, como tambem pelo valor artistico de Theophilo Allain.

Hontem, á tarde, o sr. Interventor Federal em S. Paulo, dr. Adhemar de Barros, visitou o salão de Theophilo Allain, tendo manifestado o seu apreço pelas diversas telas do distincto artista peruano.

Theophilo Allain, num gesto muito sympathico, offertou um dos seus quadros á Associação Paulista de Imprensa.

PINACOTHECA DO ESTADO

A Pinacotheca do Estado, installada á rua Onze de Agosto, 41, continu'a a ser diariamente muito visitada.

Essa galeria official de arte, que contem grande numero de valiosas obras de artistas nacionaes e estrangeiros de renome, póde ser visitada todos os dias uteis, com excepção das terças-feiras, das doze ás dezoito horas. Aos domingos e dias feriados, a Pinacotheca está aberta das 14 ás 17 horas.

MUSICA

LEONIDAS AUTUORI E FRITZ JANK VÃO DAR UM CONCERTO DE MUSICA MODERNA NO III SALÃO DE MAIO

No dia 25 do corrente, terça-feira proxima, ás 22 horas, realizar-se-á um concerto de musica moderna, a cargo do violinista Leonidas Autuori e do pianista Fritz Jank, no recinto da exposição do III Salão de Maio, á rua Barão de Itapetininga, 70.

O programma a ser apresentado consta de musicas dos seguintes autores: Honnegger, Casella Lavenski, Ravel, Debussy, Cosme, Villa-Lobos, Cyril Scott, Camargo Guarnieri, Turina, Castelnuovo e Tedesco. Serão tocadas em primeira audição no Brasil, a "Sonata" de Honnegger e o "Poema Heroicomico" de Tedesco.

Os ingressos para o concerto Leonidas Autuori-Fritz Jank acham-se á venda no bar do Salão de Maio á rua Barão de Itapetininga, 70, diariamente, das 10 ás 24 horas. Preço: 5$000.

CENTRO "AMIGOS DO CAMBUCY"

Realiza-se hoje, dia 20, ás 20,30 horas, em sua séde social, á praça do Cambucy, 73, mais uma reunião do Centro "Amigos do Cambucy". Serão tratados assumptos de interesse do districto. Para essa reunião ficam convocados todos os membros da directoria e do Conselho Consultivo dessa entidade.

CONSELHO FLORESTAL DO ESTADO

Sob a presidencia do sr. dr. F. C. Hoehne e secretariada pelo sr. Alcindo Pimenta Vaz Guimarães, realizou-se hontem mais uma reunião ordinaria do Conselho Florestal do Estado.

A's 10 horas, presentes os srs. Philippe Westin Cabral Vasconcellos, Arthur Etzel, Oliverio Mario de Oliveira Pinto, Luis Teixeira Mendes e Carlos Quirino Simões, representando o sr. director do Departamento de Estradas de Rodagem, o presidente declara aberta a sessão, procedendo o secretario á leitura da acta da reunião anterior que, sem debate, foi approvada e assignada.

Não havendo expediente a ser lido passou-se á ordem do dia, entrando primeiramente em discussão o caso da execução do Codigo Florestal, tendo o presidente informado que a respeito já se entendeu com o sr. Secretario da Agricultura, devendo dentro em pouco estar o assumpto satisfatoriamente resolvido.

O sr. Carlos Quirino Simões refere-se em seguida á devastação de mattas que está sendo feita na zona do litoral, ás margens da rodovia que vae a Caraguatatuba. Propunha que o Conselho effectuasse uma excursão áquella região estudando a possibilidade e conveniencia de ser ali feita uma reserva florestal. Approvada essa proposta foi marcada essa viagem para a proxima segunda-feira, dia 24 do corrente.

O sr. Oliverio M. de Oliveira Pinto, alludindo ao Clube Zoologico de S. Paulo, sociedade que passou por uma reorganização, entendia ser conveniente que fosse essa sociedade convidada para tomar parte nas reuniões do Conselho, tendo sido esta proposta unanimemente approvada.

O presidente communica ao Conselho que devido á falta de accomodação no predio do Departamento de Botanica para a secretaria do Conselho, propoz ao sr. Secretario da Agricultura a sua transferencia para uma das dependencias da Secretaria da Agricultura e no caso de não isso possivel alugar-se uma sala para tal fim. O Conselho manifestou-se de inteiro accôrdo com esta providencia, ficando o sr. presidente incumbido de tratar do assumpto com o sr. Secretario da Agricultura.

O presidente manda que o secretario proceda á leitura de uma carta recebida do sr. J. Aranha Penteado, de Descalvado, em que este sr., applaudindo calorosamente a idéa da fundação da Sociedade dos Amigos da Flora Brasilica, aproveita a opportunidade para remetter um interessante folheto de autoria do sr. dr. Augusto de Lima, intitulado "Influencia da Flora sobre a evolução humana", suggerindo ao Conselho a reedição desse trabalho para distribuição no interior do Estado, ás Prefeituras, escolas etc. a titulo de propaganda em defesa das nossas mattas.

Approvando inteiramente essa suggestão, resolveu o Conselho officiar á Sociedade Amigos das Arvores, do Rio de Janeiro, editora do trabalho, pedindo a necessaria permissão para a sua reedição.

O presidente referindo-se á fundação que se cogita da Sociedade Amigos da Flora Brasilica, cuja idéa tem sido calorosamente applaudida, como prova a infinidade de adhesões recebidas, suggere a publicação de uma revista, que seria custeada com recursos fornecidos não só pela Sociedade Amigos da Flora Brasilica, como pelo Conselho Florestal e Departamento de Zoologia, ficando o assumpto para ser definitivamente resolvido na proxima reunião do Conselho em principio de agosto p. f..

Tratou-se, finalmente, da representação do Conselho no Congresso de Botanica, a reunir-se em julho de 1940, em Stockolmo, na Suecia. Resolveu o Conselho fazer-se representar no alludido Congresso pelo seu presidente, sr. dr. F. C. Hoehne.

Com referencia ainda á excursão a Caraguatatuba, resolveu o Conselho convidar para nella tomar parte o sr. dr. Continentino Guimarães, da Procuradoria de Terras, que se tem mostrado um ardoroso defensor da integridade de nossas mattas.

Sobre o interessante trabalho do sr. dr. Augusto de Lima, a que nos referimos no começo desta noticia, disse o sr. dr. F. C. Hoehne, o seguinte:

"Na occasião em que foi lançada a idéa da fundação da sociedade "Amigos da Flora Brasilica", recebemos do sr. J. Aranha Penteado, de Descalvado, uma carta em que suggeriu ao Conselho a reedição e distribuição, em larga escala, do interessante trabalho do sr. dr. Augusto de Lima, sobre o titulo "Influencia da flora sobre a evolução humana" que, em 1933, no Rio de Janeiro, veio a lume e que, além do muito que já realizou, poderá, sem duvida, contribuir ainda multissimo para remover do nosso meio a dendrophobia, implantando, em seu lugar o respeito e amizade ás arvores.

Essa suggestão, como é natural, foi acceita por nós e submettida agora á apreciação dos membros do Conselho, sendo-nos grato testemunhar todo o nosso applauso ao autor desse trabalho, mandando reimprimil-o para ser distribuido em todos os recantos do paiz. Temos que agir officiosamente emquanto não nos for possivel fazel-o officialmente. Idéas como estas expendidas pelo dr. Augusto de Lima, precisam ser tornadas publicas para que se ponha um dique á dendroclastia que se processa em nossa terra de modo tão alarmante. No dia em que cada brasileiro se tiver transformado em sincero defensor das arvores, estaremos livres do pesadelo que nos opprime, de vermos transformado em deserto o sol ode nossa patria. O flagelo das seccas do Nordeste já foi por bastas vezes analysado quanto á sua origem e medidas coercitivas têm sido indicadas de sobra. Mas, emquanto todos esperam unicamente pela acção dos governos, a devastação se estende por todo o paiz. Para se por um paradeiro a esse lamentavel estado de coisas, indispensavel se faz que a propaganda officiosa se torne intensa, constante e efficiente. Não adeanta querermos converter a massa inteira; preciso é que convertamos os nossos patricios individualmente mostrando a cada um delles os grandes e irremediaveis prejuizos que advém ao paiz da derrubada desasisada e imprudente das nossas florestas, dos incendios que tudo destroem, transformando terras ferteis em desertos, mattagaes sem valor.

Derrubem os nossos patricios o quanto necessario, mas não desnudem totalmente e quantas vezes inutilmente o nosso sólo, nem destruam os elementos necessarios para a manutenção do clima e das condições do sólo. E não esqueçam nunca que quem tira tambem precisa dar. Com estas desalinhavadas palavras, prestamos ao culto espirito de Augusto de Lima, todo o nosso apoio e os nossos applausos sinceros, surpreendendo-o com a reedição do seu magnifico trabalho."

Nada mais havendo a tratar, o presidente levanta a sessão.

Directoria do Serviço de Saude Escolar

São convidados a comparecer á directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, 147, amanhã, ás 12,30 horas, com as provas de identidade, as professoras dd. Mercedes Velez, Anna Alimpia Gomes Soares, Ruth Mamede, Leonina Garcia Ferreira, Maria José Oliveira Leme, Mercedes Navarro Alcantara, Cecilia Canovas, Eliza Dias de Aguiar, Lanur Barreto Borba, Maria Ignez de Camargo Pires, Olga Leite Pinto, Alzira Moraes de Oliveira, Maria Elizabet P. de Oliveira, Celestina de Campos Toledo, Maria Julia da Silva, Adda Casa Grande Bacare, Mauricio Hendler, Dirce Petrasan, afim de se submetterem a inspecção de saude.

INSPECÇÃO DE SAUDE

As pessoas abaixo mencionadas, deverão comparecer, munidas de prova de idenidade, amanhã, ás 12 horas e meia, á rua Marconi, 131, 2.o andar, sala 214, afim de se submetterem a inspecção de saude:

Alfredo Augusto, trabalhador de turma de saneamento da Secretaria de Epidemiologia e Prophylaxia Geraes, do Departamento de Saude; Godofredo de Azevedo, auxiliar de escripta do Departamento de Estradas de Rodagem; Luis de Carvalho Franco, aspirante a guarda de 3.ª classe da Penitenciaria do Estado; Irma Sousa Pinheiro, adjunta do grupo escolar de Tabatinga; Antonia Ferraz Galvão, funccionaria do Departamento Estadual do Trabalho. Para fins de obtenção de folha de saude: Lucia de Tomasi, Leonardi Viesti.

ESPORTES

Benedicto Péres de Campos é o proximo adversario de George Gracie

EM DISPUTA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE LUTA LIVRE — ARTHUR RIQUETTO FILHO, NA SEMI-FINAL, CONTRA HENRIQUE VICARO — ZUMBANO III ENFRENTARÁ NEGRITO — UMA LUTA DE AMADORES

São Paulo, tambem, possue o seu campeão de "jiu-jitsu" e luta-livre — Benedicto Peres de Campos — que tem sabido demonstrar a fibra de que são dotados os bandeirantes, através de memoraveis pelejas. O nosso representante nessas duas modalidades esportivas, querendo experimentar a força de George Gracie, o agil e technico campeão brasileiro de jiu-jitsu e luta-livre, lançou-lhe um repto, sabbado ultimo, por occasião do "match" Ruhmann vs. Oswaldo.

George, incontinente, não só acceitou esse desafio como fez mais, concordou em collocar o seu cinturão de campeão maximo em jogo.

Peres é um adversario temivel para George. Muito mais pesado e de uma combatividade extremosa, deverá surpreender o "Gato Ruivo", com o seu original modo de atacar. E esta luta está marcada para depois de amanhã, á noite, no Gymnasio da A. Athletica São Paulo, situado á Ponte Grande.

O nosso co-estaduano treina na rua do Seminario, 51, na Academia Paulista de Box, e Ruhmann, Suleiman, Marinho e outros lhe servem de "sparrings".

George, actualmente sob a direcção do Gastão, exercita-se na Academia Delauney, á av. Brigadeiro Luis Antonio.

Ambos em forma, e sequiosos pelo momento supremo de se verem frente á frente, deverão empolgar toda a assistencia que affluir á Athletica, na noite de sabbado.

A SEMI-FINAL

A semi-final será travada por Arthur Riquetto Filho e Henrique Vicaro, os quaes decidirão uma velha "rixa", num encontro de luta-livre.

UM "MATCH" ENTRE PROFISSIONAES DO MURRO

Na segunda preliminar do "match" Peres e George, encontrar-se-ão os populares profissionaes de box da categoria dos "meios médios": Zumbano III e Negrito, cujos estylos aggressivos os tornaram admirados dos afficionados do esporte de Joe Louis.

Serão 6 assaltos de 3 minutos, que empolgarão os presentes dada a rivalidade existente entre os dois, rivalidade essa que levou os empresarios a incluil-os nessa preliminar.

O campeonato bancario proseguirá sabbado

E. C. BANCO NOROESTE E E. C. BANCALEMAN REALIZARÃO A UNICA PARTIDA

O campeonato bancario de futebol terá o seu proseguimento depois de amanhã, com a realização de uma unica partida. No campo do Vigor, á rua Joaquim Carlos, presenciaremos o encontro entre as turmas do E. C. Banco Noroeste e E. C. Bancaleman, dois quadros de possibilidades, que estão cotados a desenvolver uma pugna com lances suggestivos e vistosos.

Adiada que foi, essa luta está agora despertando accentuado interesse, não só por se constituir o unico compromisso de sabbado proximo nos sectores futebolisticos da classe, como tambem porque apresenta dois adversarios dispostos a levar a melhor.

Se o conjunto integrado pelos rapazes do Banco Allemão está desfrutando de melhor situação na tabella de classificações, isto não implica em assegurar-se a sua victoria, pois, de outro lado, os elementos do Noroeste se prepararam com vontade, dispostos a marcar um resultado que lhes seja favoravel, embora enfrentando um antagonista, por todos os motivos, perigosissimo.

Eis porque este prelio deverá levar ao campo do Vigor uma assistencia numerosa, de modo a proporcionar mais um successo para a entidade da rua 15 de Novembro.

PROVIDENCIAS DA LIGA BANCARIA

Relativamente á partida que fará realizar depois de amanhã, entre os quadros do E. C. Banco Noroeste e E. C. Bancaleman, a Liga Bancaria designou o seguinte campo e autoridades:

Campo do Vigor; Juiz: Arthur Janeiro — Representante da directoria: Josué Póz. — Preliminar 2.os quadros, ás 14,30 horas.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

DECORREU ANIMADO O TORNEIO DE APRESENTAÇÃO DO CAMPEONATO GYMNASIAL DO SYRIO

Quinze escolas tomaram parte no Torneio de Apresentação, realizado domingo ultimo. Todas as turmas concorrentes apresentaram jogo a contento. As 14 partidas foram disputadas normalmente. Houve diversos empates, bem como disputas renhidas. A rodada inicial do gymnasial marca um exito extraordinario. Todas as turmas se apresentaram completas. Foram estes os resultados dos jogos disputados:

1.º jogo — Mackenzie vence Eduardo Prado, por 10|1, no primeiro tempo, e no final, por 20 a 8.

2.º jogo — O Independencia ganha do Santo Alberto, por 5 a 1, no primeiro tempo, e venceu o jogo por 16 a 4.

3.º jogo — No primeiro tempo houve empate entre o Bandeirante e Archidiocesano. O Bandeirantes ganha por 8 a 7.

4.º jogo — Cabe ao Ipiranga vencer no primeiro tempo por 12 contra 2, do Guilherme de Almeida. A victoria coube ao Ipiranga, por 26 a 3.

5.º jogo — 1.º tempo: Dante Alighieri 2 e Carlos Gomes 0. Vence o primeiro por 10 a 5.

6.º jogo — Empataram o Anglo-Latino e o Oswaldo Cruz, por 3 pontos, no tempo inicial. Por 13 a 7 venceu o Oswaldo Cruz.

7.º jogo — Por 12 a 6, termina o primeiro tempo a favor do Franco-Brasileiro. No final, o Prudente de Moraes augmentou a sua contagem para 16, contra 2 do adversario.

8.º jogo — Na sua segunda partida e na primeira phase, o Mackenzie marca 12 pontos, contra um apenas do Gymnasio do Estado. A victoria coube ao primeiro, por 28 a 3.

9.º jogo — 10 a 3, terminou a primeira parte do jogo entre o Independencia e o Bandeirantes, tendo o primeiro conjunto mantido a sua supremacia até o final, vencendo por 19 a 3.

10.º jogo — Outro empate de 4 pontos é registado entre o Ipiranga e o Dante Alighieri, porém, no segundo tempo, o Ipiranga vence por 19 a 15 pontos.

11.º jogo — O Oswaldo Cruz fez nove pontos, não tedo o Franco-Brasileiro aberto a contagem. No segundo tempo, o Franco-Brasileiro melhora bastante e faz 7 pontos contra 6, vencendo, assim, o Oswaldo Cruz por 15 a 7.

12.º jogo — 1.ª semi-final — O Mackenzie demonstra melhor aproveitamento e marca 11 pontos contra 2 do Independencia. Na segunda phase foram marcados poucos pontos, continuando o Mackenzie vencendo por 15 a 5.

13.º jogo — 2.ª semi-final — Grande equilibrio: Oswaldo Cruz 5 e Ipiranga 3. No fim o segundo tempo coube a victoria ao Oswaldo Cruz por 18 a 5.

14.º jogo — Final — Mackenzie vs. Gymnasio Oswaldo Cruz. O 1.º tempo foi favoravel ao Mackenzie por 12 a 5. Coube o triumpho ao Mackenzie por 21 a 9.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10.

Uma commissão de directores da Federação Athletica de Estudantes será recebida ainda esta semana pelo Presidente da Republica, em audiencia especial. A referida commissão vae solicitar do Chefe da Nação uma subvenção para a embaixada universitaria que tomará parte nos jogos athleticos a serem realizados em Monaco, na 2.ª quinzena de agosto.

A F. A. E. já obteve o auxilio da C. B. D. e do Ministerio da Educação, e caso consiga a subvenção que vae ser solicitada ao sr. Getulio Vargas, entrará em entendimentos immediatos com os "sportsmans" paulistas, no sentido de ser organizada a delegação, que constará de 40 membros.

Na proxima semana, seguirá uma commissão para São Paulo, afim de conseguir do sr. Adhemar de Barros, Interventor no Estado, um auxilio. O embarque da delegação universitaria está marcado para o proximo dia 5 de agosto, pelo vapor "Jamayk". Seis de porte nacional serão representados em Monaco: futebol, athletismo, natação, tennis, tiro e baskett.

O "scratch" de futebol será formado por elementos cariocas e paulistas, dado o pouco espaço de tempo para a sua organização. O tennista será a paulista Sylvio Boock, que ha pouco tempo teve uma actuação brilhante, durante a disputa da Taça Bolat-Maillot, quando venceu o famoso tennista argentino Del Castillo.

No athletismo, o Brasil será representado por grande numero de campeões sul-americanos, destacando-se entre outros Egon Felkemberg, Bento de Assis e Taliberti.

Os melhores nadadores do Rio e de São Paulo integrarão a equipe universitaria, bem como no basketball, onde figurarão varios campeões sul-americanos.

— A chegada dos srs. Amadeu Marrano e Pedro Picaluga no Rio, não deixou de interessar aos desportistas cariocas, uma vez que, tanto o representante da Associação de Futebol Argentino, quanto o enviado do River Plate, chegaram á nossa cidade quasi incognitos.

Descobertos no campo do Vasco, por occasião do "match" Vasco vs. Fluminense, nada quizeram adiantar sobre os fins de suas missões, affirmando apenas serem portadores de uma saudação dos afficionados argentinos aos esportistas brasileiros.

— Anciosos por noticiario palpitante, propalou-se que o Vasco havia solicitado á Liga o registo do jogador Emmanuel Figliola, cujo passe vinha de lhe ser concedido recentemente.

Em officio enviado á Liga o gremio vascaino communicou a referida entidade que havia negociado o passe de Figliola, citando apenas a cifra pela qual negociara aquelle atestado liberatorio.

Não houve pedido algum de registo, porque, se tal houvesse, esse deveria partir da Confederação Brasileira de Desportos, por intermedio da Federação Brasileira de Futebol.

A bordo do "Conte Grande", embarcou em Buenos Aires com destino a esta capital, o ex-jogador do San Lorenzo de Almagro e Unión, de Santa Fé, Gabriel Magan.

O futebolista argentino deverá actuar num primeiro clube brasileiro.

— Leonidas deu hoje o seu primeiro exercicio individual, depois da operação a que se submetteu. O "crack" do Flamengo já está quasi bom e deverá apparecer no encontro com o Fluminense, marcado para o proximo dia 6 de agosto, ao que se crê, depende apenas de um exame que será procedido pelo dr. Alberto Borgeth, medico e director de futebol do Flamengo.

As regatas de domingo na enseada do Vallongo

CHARLES LAPOUTGE, VICE-PRESIDENTE DA ENTIDADE BANDEIRANTE, CONCEDE INTERESSANTE ENTREVISTA Á REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO"

O remo paulista, apesar da sua tradição victoriosa, vem atravessando um longo periodo de precariedade, quer no terreno administrativo, quer no terreno esportivo propriamente dito, mercê da falta de recursos que o cercam.

De ha longos annos o Brasil vem praticando o esporte do remo nas varias regiões, e por muitos e muitos annos São Paulo sustentou grande supremacia nesta especialidade da cultura physica, embora varios obstaculos se lhe antepuzessem.

Innumeros esportistas de fibra se bateram para o erguimento do remo bandeirante através de varias décadas, entretanto, motivos de caracter completamento alheios ao esporte, determinaram varias crises administrativas, chegando mesmo a provocar a scisão no seio da familia nautica paulista.

Pouca foi a duração das duas facções, chegando os paredros ao entendimento que determinou a pacificação do esporte nautico do nosso Estado, mais um passo dado, em prói do reerguimento do bello esporte, relegado quasi ao abandono por falta de administradores.

Surgiu então a figura do illustre commandante Esculapio de Paiva, elemento que, não medindo sacrificios, em prejuizo dos proprios interesses particulares, vem mantendo com inegualavel proficiencia, o alto cargo de presidente da entidade nautica bandeirante.

Tudo se tem feito no sentido de conciliar os interesses dos gremios filiados, quer de São Paulo, quer das vizinhas cidades de Santos e São Vicente, onde estão localizados os principaes clubes praticantes desta especialidade.

Proseguindo as suas actividades, a Federação do Remo de São Paulo promoverá no proximo domingo, na enseada do Vallongo, em Santos, mais um importante certame, reunindo no seu programma nada menos de treze provas, dedicadas ás varias categorias e typos de barcos.

O momento se apresentou opportuno e a reportagem do "Correio Paulistano" procurou ouvir a palavra autorizada de um dos dignos dirigentes da entidade bandeirante, domiciliado nesta capital, onde occupa com invulgar pericia o cargo de director de remo de um dos nossos grandes clubes.

Charles Lapoutge, vice-presidente da F. R. S. P. e director de remo do Clube Esperia, foi o elemento que a nossa reportagem procurou, afim de proporcionar aos nossos leitores algumas novidades sobre os destinos do remo paulista e a situação em que se encontra.

Charles Laponige, quando concedia a entrevista á reportagem do "Correio Paulistano"

Accedendo ao nosso convite, Charles Lapoutge deu-nos o prazer da sua visita, historiando factos interessantes com relação ao remo em nosso Estado e acerca dos trabalhos da entidade que o superintende.

COM A PALAVRA CHARLES LAPOUTGE

Então!... O que nos conta sobre o bello esporte?

— O remo, um dos mais interessantes esportes praticados no Brasil, como de ha muitos annos, continu'a atravessando a sua interminavel phase de difficuldades, augmentando, a cada dia que passa, os obstaculos que entravam a sua marcha grandiosa no scenario esportivo do Brasil.

Como é notorio, o remo exige grandes dispendios para a manutenção de uma secção apparelhada em cada um dos clubes praticantes, sendo bem pouco compensadora a projecção que logrou alcançar no terreno esportivo, por phenomenos que, embora conhecidos, ainda não puderam ser sanados.

Qual o penomeno — indagamos:

— Em todas as entidades esportivas existem directorias responsaveis pelos seus destino, e dess'arte a Federçaõ do Remo de São Paulo tambem a tem. A circumstancia da séde da nossa instituição estar installada em Santos é um dos problemas sérios que temos enfrentado desde a creação official do remo em nosso Estado.

Quatro clubes de São Paulo têm a necessidade de enviar periodicamente os seus representantes á vizinha cidade de Santos, porque ali são realizadas as secções deliberativas da entidade que superintende o remo neste néste Estado.

Dahi a impossibilidade de uma communhão constante entre os membros que a dirigem, lutando-se mesmo com constantes crises, determinadas pela falta de elementos que disponham de tempo sufficiente, para dedicar-se aos innumeros affazeres que a sua administração requer.

A falta de locaes mais proprios para a realização das regatas é outro problema que temos enfrentado mercê de incansaveis esforços, sujeitando-nos áquillo que nos tem sido facultado até o presente momento.

O balisamento da raia do Vallongo é um serviço penoso para aquelles que se encarregam deste mistér, apresentando sempre defficiencias technicas que não podem ser reparadas em virtude da sua localização natural.

Não acha que a realização das regatas no periodo da tarde vem encarecer apreciavelmente as despesas dos gremios paulistanos?

— Sim. Por muito tempo levamos a effeito os torneios nauticos no periodo da manhã, entretanto, por proposta de varios clubes, em reunião da directoria, foi deliberada a transferencia do horario para o segundo periodo do dia, afim de se conseguir melhores assistencias.

O resultado, porém, foi completamente negativo, no que se refere á assistencia, augmentando consideravelmente as despesas dos clubes nauticos da capital, que transportam para Santos varias dezenas de remadores, que ali permanecem desde ás primeiras horas do dia.

Além da locomoção, a estada dos remadores, devemos levar em conta as despesas com o transporte do material e mesmo os prejuizos que soffremos constantemente com a avaria de algumas embarcações, especialmente os barcos classicos.

O caso das correntes maritimas tambem tem especial influencia nas regatas realizadas durante a tarde. No espaço que decorre entre quinze e dezoito horas, a raia soffre bastante as consequencias da transformação natural das correntes, prejudicando o desenrolar de muitas provas, entre ellas, as que são corridas em barcos sem patrão.

No periodo da manhã este factor é quasi insensivel, offerecendo probabilidades de melhores exhibições, além de evitar os prejuizos physicos em virtude do calor mais intenso que domina as tardes praianas.

Este caso foi devidamente discutido em reunião levada a effeito na séde da entidade dirigente, tendo a maioria dos clubes opinado para que os certames passasssem a ser novamente disputados durante a tarde, embora esta medida contrariasse os interesses de quasi a totalidade dos clubes filiados.

Pensou-se apenas em conseguir melhorar o publico assistente, porém, com o encanto que as praias santistas offerecem no momento actual, poucos são os que preferem substituil-os pelas improprias e incommodas installações do Vallongo.

E o que nos diz sobre o programma de domingo?

— O programma a ser observado no proximo domingo foi cuidadosamente estudado pela commissão technica, distribuido de forma a satisfazer os interesses dos clubes filiados.

Teremos agora, em todas as reuniões, pareos destinados aos "estreantes", embora se nos pareça difficil constituir conjuntos em condições de participar das suas disputas. Os tres mezes de intervallo entre as competições, são insufficientes para preparar guarnições capazes de resultados compensadores, de vez que já lutamos com difficuldade para manter em fórma os remadores mais adextrados.

Outra modalidade que vem de ser approvada em reunião realizada em Santos, é a introducção da canoa, typo de barco que de ha muito foi supprimido em regatas officiaes. Esta medida vae obrigar varios clubes a construirem novas embarcações, a despeito dellas não representarem progresso, e sim um sensivel retrocesso.

Devemos levar em conta que a canoa já não era usada nem para os principiantes, de vez que as provas eram corridas em typos de barcos de assento movel, como são os de todos os barcos classicos. O barco de assento fixo, na minha opinião, serve apenas para viciar um remador, obrigando o mesmo a submetter-se a nova aprendizagem ao passar para os barcos de assento movel.

São medidas que, pela sua natureza, dentro em breve serão substituidas, uma vez provada que a sua existencia não contribue para o desenvolvimento do remo, mantendo-o num periodo retroactivo ou estacionario.

Com estes esclarecimentos estava, pois, encerrada a entrevista gentilmente concedida á reportagem do "Correio Paulistano", sobre o assumpto que, no momento, movimenta os circulos nauticos da nossa capital e da vizinha cidade de Santos.

Alterado o calendario esportivo da Sociedade Hippica Paulista

A veterana Sociedade Hippica Paulista, sobre a qual tem cahido, invariavelmente, as responsabilidades de organização e direcção dos mais importantes torneios de hippismo de S. Paulo, acaba de modificar o seu calendario esportivo.

Essa alteração, além de consultar os interesses do publico para uma série mais longa e interessante de concursos, veio possibilitar a realização de provas de grande projecção dentro de um periodo em que o estado atmospherico é mais firme e seguro.

Assim, por essa modificação, estes quatro mezes vão assignalar uma invulgar movimentação hippica, tanto em concursos como em polo, a começar nos ultimos dias do corrente mez.

E' que, no dia 31 transcorre mais um anniversario de fundação da Hippica, estando, para isso, preparado um programma interessante.

Com a alteração soffrida, o programma para o restante do semestre é o seguinte:

Julho:
30 — Festa de anniversario — Prova de saltos com handicap. (interna) — Jogo de polo.
Agosto:
12 — Concurso interno — "Taça Xará".
20 — Data reservada para a "Taça Jayme Loureiro Filho".
27 — Raide de 30 kilometros.
Setembro:
9 — Campeonato do Cavallo de Sella — Prova de adestramento.
17 — 10 — Prova de saltos no exterior.
17 — Cross-Country.
24 — Concurso interno — "Taça Clovis de Camargo (para veteranos) — "Prova das 6 barras".
Outubro:
1 — Concurso official — "Taça Paraventi" — "Taça Manhães Barreto" (interna).
8 — Cross-Country.
29 — Caçada á Raposa — Saint Hubert.

Os proximos jogos officiaes

O campeonato da Liga de Futebol proseguirá domingo com os seguintes jogos:

Primeiro de Maio F. C. vs. A. A. Tramway Cantareira

Campo do Primeiro de Maio F. C., em Santo André.
Juiz de 1.os quadros: Arthur Rocha.
Juiz de 2.os quadros: Miguel Primo Borghi.
Representante: Alecio Cavagioni.

União Vasco da Gama F. C. vs. Ceramica F. C.

Campo do Ceramica F. C., em São Caetano.
Juiz de 1.os quadros: Paulino Vendramini.
Juiz de 2.os quadros: João Etzel.
Representante: Antonio Paolillo.

DIVISÃO PRINCIPAL

Hespanha F. C. vs. C. A. Juventus

Campo do Hespanha F. C., em Santos.
Juiz dos 2.os quadros: Carlos Rustichelli.
Juizes de linha dos 2.os quadros: José Maria Vasques e Ascanio Bueno.
Representante: José Pacheco Medeiros.

S. Paulo Railway A. C. vs. Santos F. C.

Campo do S. Paulo Railway.
Juiz dos 2.os quadros: Affonso Mesquita.
Juizes de linha dos 2.os quadros: Antorro Ranieri e José Parada.
Representante: Pedro de Sousa.

S. C. Corinthians Paulista vs. Portugueza de Esportes

Campo do S. C. Corinthians Paulista.
Juiz dos 2.os quadros: Theophilo Oses.
Juizes de linha dos 2.os quadros: Raymundo Ferreira e Mario Bragalha.
Representante: Vicente João Franchini.

Uma noite esportiva de vibração, no Valle do Parahyba

A L. F. N. S. P. REALIZOU BRILHANTE FESTA ESPORTIVA, NO ESTADIO DO E. C. ESTRELLA, EM HOMENAGEM AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

PIQUETE, 18 ("Paulistano") — Das imponentes festas aqui realizadas hontem, em homenagem ao sr. dr. Getulio Vargas, eminente Chefe da nação, sem duvida, o festival esportivo nocturno, realizado no estadio do E. C. Estrella e patrocinado pela L. F. N. S. P., constituiu nota de justificado realce.

Era a primeira vez que o clube local fazia a experiencia official dos seus reflectores, e não só pela importancia do jogo, como tambem pela homenagem que se iria prestar e pelo ineditismo da partida nocturna, nesta zona, affluiu ao campo do Estrella notavel e ardorosa assistencia.

O sr. dr. Getulio Vargas, acompanhado do sr. Ministro da Guerra e outras altas autoridades, chegou ao estadio ás 21 horas, sob delirantes salvas de palmas.

Uma vez na tribuna official, formaram-se-lhe defronte os jogadores do combinado Guaratinguetá-Lorena e do E. C. Estrella, directores da Liga e dos clubes filiados, que deram vivas e "hurrahs" ao primeiro magistrado da nação.

O jornalista sr. Evandro Campos, 1.º secretario da Liga, em eloquente improviso disse ao Chefe da nação que s. exc. contemplava naquelle instante a uma das mais radiosas esperanças do Estado novo — a mocidade varonil e leal que aperfeiçoa o physico nos esportes do Valle do Parahyba. Terminou saudando o Chefe da nação, em nome da entidade official da zona, após o que, uma gentil senhorita de Taubaté entregou a s. exc. fina corbelha de flores naturaes, com as cores nacionaes e da Liga. O dr. Getulio Vargas agradeceu cordialmente, retirando-se, com as mesmas demonstrações de enthusiasmo popular.

O jogo teve inicio, sob as ordens do arbitro José de Paula Galvão, e presente a directoria da Liga.

Foi uma partida empolgante. O combinado Guaratinguetá-Lorena, apesar de estar actuando sem treino, moveu-se com harmonia e decisão. Por sua vez o Estrella jogou optimamente, apenas infeliz nos remates.

Terminou a bella partida nocturna com um empate de 2 a 2, notando-se a maior cordialidade entre jogadores e directores, e o melhor comportamento da vultosa assistencia, uma das maiores que temos presenciado em campos de futebol.

Estão de parabens as directorias da Liga, do E. C. Estrella, da A. E. de Guaratinguetá e do E. C. Hepacaré, e todos os que cooperaram para o brilhantismo desta noite esportiva, verdadeiramente uma das notas marcantes da imponente recepção feita em Piquete ao Chefe da nação.

A P. R. G. 6, de Cruzeiro, irradiou magnificamente o jogo.

DE TUDO UM POUCO

A FEDERAÇÃO Athletica de Estudantes abriu inscripções para realizar no proximo dia 22, na piscina do Fluminense, no Rio, as primeiras eliminatorias, destinadas á escolha dos nadadores que representarão o Brasil nos Jogos Internacionaes Universitarios de Monaco. A F. A. E. conta organizar, como na parte de athletismo, solida representação nacional, contando com o concurso de especialistas como Armando Freitas, Edgard Arp, Ivan Freitransacções realizadas pelo clube trily Jordan.

* * *

NOTICIA-SE que a Federação Brasileira de Futebol manifestou-se em favor do Fluminense no caso Figliola, verificando a perfeita legalidade das transacções realizadas pelo clube tricolor com a C.B.D. e com as autoridades esportivas da Italia.

A Federação Italiana não confirmou o seu despacho anterior nem mandou a rectificação solicitada pela C.B.D., ao passo que o Vasco está agindo rapidamente para tornar effectiva a posse sobre o referido jogador uruguayo.

* * *

NO PROXIMO sabbado, em Buenos Aires, enfrentar-se-ão, no Luna Park, os destacados pugilistas: Amado Azar, argentino e Fernandito, chileno, num "match" de 12 "rounds".

* * *

OS JORNAES allemães informam que o campeão europeu peso pesado, Max Schmelling defenderá o seu titulo, em Berlim, no proximo outomno, contra o campeão allemão, peso pesado, Walter Neusel.

O combate se realizará no Estadio Olympico, que comporta 130.000 espectadores, de conformidade com as obras supplementares.

Momentaneamente foi fixada a data de um domingo de agosto para o encontro.

Schmelling combateu em 1935, pela ultima vez, em Berlim, contra o hespanhol Paulino Uzcudun, vencendo-o por pontos no 12.º assalto.

O ex-campeão mundial prosegue nos seus exercicios diarios e encontra-se em plena forma. Schmelling e Neusel já combateram, ha cinco annos, em Hamburgo, tendo o segundo abandonado a luta no oitavo assalto.

* * *

ANNUNCIA-SE que o Japão participará das Olympiadas de inverno, que serão disputadas no anno vindouro, em Garmisch Partenkirschen.

Até o momento, inscreveram-se as seguintes nações: Estados Unidos, Canadá, Noruega, Italia e Japão.

O CAMPEONATO DA ACEA

SABBADO SERÃO DISPUTADAS MAIS TRES INTERESSANTES PARTIDAS

Sabbado continuará a disputa do campeonato da Acea com a realização de mais tres partidas: Sudan vs. Mecanica, Metallurgica Matarazzo vs. Anglo-Mexican e Atlantic vs. Elevadores Atlas.

MECANICA vs. SUDAN

No campo do Antarctica enfrentar-se-ão as equipes principaes do Mecanica, tetra-campeão aceano e do Sudan, o ultimo filiado á Acea e que este anno vem desenvolvendo uma estupenda actuação.

Ambos os clubes são possuidores de fortes equipes e esta partida vem despertando desusado interesse não só porque este facto como tambem porque o Mecanica, depois de ter batido o seu forte rival Metallurgica Matarazzo, assumiu com o mesmo a liderança da tabella, tornando-se, portanto, um temivel concorrente ao titulo.

Precederá este jogo uma interessante partida amistosa entre o Gremio Esportivo e o 2.º quadro do Antarctica F. C.

Na mesma tarde serão disputados os tres minutos restantes do jogo entre o Antarctica e Sudan, iniciando-se a peleja com a cobrança da pena maxima consignada pelo juiz, quando da paralyzação do referido jogo.

MET. MATARAZZO vs. ANGLO-MEXICAN

Outra partida que vem despertando interesse é a que será disputada entre Metallurgica Matarazzo e Anglo-Mexican, no campo do C. A. Juventus.

O Anglo-Mexican é tambem um dos mais fortes concorrentes ao titulo deste anno, estando apenas distanciado dois pontos dos dois ponteiros e tudo faz crêr que lutarão denodadamente para apear o Metallurgica Matarazzo do posto que occupa. Este, entretanto, não se descuidou e sabendo que deverá lutar com um forte esquadrão, procurou treinar com afinco e incluir em sua equipe novos valores.

A preliminar deste jogo será disputada entre os 2.os quadros do São Paulo Gaz e General Motors (campeonato).

ATLANTIC vs. ELEVADORES ATLAS

No campo do Ipiranga, o Atlantic vae enfrentar o Elevadores Atlas, numa partida renhida.

O Elevadores Atlas está no momento com o forte quadro, comprovando os seus ultimos resultados (chegou a empatar com o Mecanica) e isso dá-nos uma idéa do que será este jogo, pois é sabido que o Atlantic possue um optimo quadro e não quererá, por certo, perder a posição que obteve á custo.

São as seguintes as providencias da Acea:

Campo do Antarctica:
1.º jogo — Antarctica vs. Sudan (disputa de 3 minutos).
Juiz — Arthur Janeiro.
Representante — Dino Lupi.
2.º jogo — Mecanica vs. Sudan.
Juiz — Arthur Janeiro.
Representante — José Vergamini.
Juiz — Linha — Paulino Vendr.
Preliminar entre Gremio Esportivo e 2.º quadro do Antarctica.

Campo do C. A. Juventus:
1.º jogo — S. Paulo Gaz vs. General Motors (2.os quadros).
Juiz — André Garcia.
Representante — Mario Bandeira.
2.º jogo — Metallurgica Matarazzo vs. Anglo-Mexican.
Juiz — Arthur Rocha.
Juiz de linha — André Garcia.
Representante — Claudio Gardo.

Campo do C. A. Ipiranga:
Atlantic vs. Elevadores Atlas.
Juiz — Elpidio Fiorda.
Juiz de linha — Julio Ribeiro Lefundes.
Representante — Percival Pudney.

Liga de Futebol do Estado de São Paulo

RESOLUÇÕES TOMADAS EM SUA ULTIMA REUNIÃO DA DIRECTORIA — JOGOS APPROVADOS, MULTAS E OUTRAS PROVIDENCIAS

Em sua ultima reunião de directoria, realizada ante-hontem, a Liga de Futebol do Estado tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

Approvar os seguintes jogos de campeonato realizados domingo ultimo:

a) A. Portugueza de Esportes vs. Palestra Italia, com empate de 0 a 0 nos 2.os quadros e victoria do Palestra Italia por 3 a 2, nos 1.os quadros;

b) C. A. Juventus vs. A. A. Portugueza, com a victoria da A. A. Portugueza por 5 a 4 nos 2.os quadros e do C. A. Juventus por 3 a 0 nos 1.os quadros;

c) S. Paulo F. C. vs. S. C. Corinthians Paulista, com a victoria do S. C. Corinthians Paulista por 3 a 2 nos 2.os quadros, e victoria do São Paulo F. C., por 2 a 1 nos 1.os quadros;

d) Hespanha F. C. vs. São Paulo F. C., com o empate de 2 a 2 nos 1.os quadros.

e) S. Caetano E. C. vs. A. A. Tramway da Cantareira, com a victoria do São Caetano por 2 a 0 nos 2.os quadros e victoria da A. A. Tramway Cantareira por 2 a 1 nos 1.os quadros;

f) Ceramica F. C. vs. A. A. Ordem e Progresso, com a victoria da Ceramica F. C. por 4 a 2 nos 2.os e 1.os quadros;

g) Corinthians F. C. vs. União Vasco da Gama F. C., com a victoria do Corinthians F. C., por 2 a 1 e 3 a 1, respectivamente nos 2.os e 1.os quadros.

— Contar para o Hespanha F. C., os pontos do jogo de 2.os quadros, realizado com o Commercial F. C., em 16 do corrente, por ter este incluido no quadro, um jogador não inscripto.

— Multar em 100$000, o Commercial F. C., por ter permittido que um jogador não inscripto, tomasse parte em jogo official.

— Multar em 10$000 o Hespanha F. C., por ter escripto com incorrecção o nome do jogador Geronymo Marques, no boletim do jogo disputado com o Commercial F. C.

— Multar a A. Portugueza de Esportes em 10$000, por ter escripto com incorrecção o nome do jogador Arthur Zomignani, no boletim do jogo realizado com o Palestra Italia.

— Multar em 10$000 a A. A. Ordem e Progresso, por ter escripto de modo illegivel, o nome de seu zagueiro direito, no boletim do jogo de 1.os quadros disputado com o Ceramica F. C.

— Advertir a A. Portugueza de Esportes, por ter collocado, dentro do gramado, cadeiras para o publico, sem licença da Liga, licença esta que quando for concedida, deverá sempre attender ao disposto na letra "c" do art. 14.º do regulamento do campeonato.

— Suspender por 30 dias o sr. Agostinho de Moraes, associado da A. Portugueza de Esportes, de qualquer representação official, de accôrdo com a letra "a" e dc" do art. 29.º combinado com a letra "b" do art. 34.º do Codigo de Penalidades.

— Indeferir a reclamação da A. Portugueza de Esportes, contra a approvação do jogo disputado domingo ultimo contra o Palestra Italia, em vista de não se constatar dos relatorios qualquer irregularidade no transcurso da partida.

— Excluir do quadro de juizes officiaes, o sr. Luiz Carlos Stinchi, por não ter comparecido, sem causa participada, para actuar o jogo para o qual fôra escalado.

— Annotar a justificação apresentada pelo juiz José Parada, escalado para actuar um jogo domingo ultimo.

— Annotar o conteudo dos officios 108 e 109 recebidos do S. C. Corinthians Paulista.

— Convocar para a proxima terça-feira, os srs. Tirajano Sampaio Santos, Humberto Ragoni, Manuel Garcia Ariza e Januario Montanari, respectivamente, juiz, representante, 2.º thesoureiro e director esportivo do S. C. Corinthians Paulista, para prestar esclarecimento sobre os factos constantes de uma representação desse filiado, referente á partida que disputou contra o São Paulo F. C.

— Suspender por 15 dias, o sr. Paulo Ary Costa, director do C. A. Juventus, de accôrdo com a letra "e" do art. 34.º do Codigo de Penalidades.

— Agradecer o convite recebido do São Paulo F. C., para as homenagens que serão feitas aos campeões sul-americanos de Athletismo, determinando que a entidade seja representada pela sua directoria.

— Incluir no quadro de representantes, o sr. Arthur Oscar de Freitas.

OS ESPORTES NO INTERIOR

MONTE AZUL VENCEU O CORINTHIANS F. C., DE ARARAQUARA

MONTE AZUL, 18 ("Paulistano") — Sob ás vistas de invulgar assistencia, realizou-se domingo ultimo na praça de esportes desta cidade, largo Nossa Senhora Apparecida, uma partida de futebol entre o Corinthians Esporte Clube de Araraquara e o Monte Azul Futebol Clube, local, campeão absoluto da São Paulo Goyaz, em disputa da taça "Commercio de Araraquara" offerta dos commerciarios daquella culta e prospera cidade paulista.

O jogo teve inicio precisamente ás 16 horas da tarde e desenvolveu-se num ambiente de inteira cordialidade entre os jogadores, num ambiente que foi uma verdadeira consagração á disciplina e a ethica esportiva. Ambos os "onze" actuaram de forma notavel, nada deixando a desejar em technica e ardor.

A victoria coube aos locaes pela contagem de 4 a 1.

Os pontos do Monte Azul foram conquistados 2 por Agostinho, 1 por Ovidio e 1 por Annibal. Um ponto no primeiro tempo e os demais no segundo.

Os locaes assim se apresentaram: — Torrieri — Botter e João — Mello, Tião e Lori — Araujo, Ovidio, Annibal (Degani), Agostinho e Corrêa.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Fuad Daruiz, que actuou de maneira muito correcta e brilhante.

Ao soar do gongo...

UM COMMUNICADO OFFICIAL DA F. P. P. A.

Da Federação Paulista de Pugilismo Amador recebemos o seguinte communicado:

Determinações para visto de programmas

1.º — Apresentar o programma com oito (8) dias de antecedencia;
2.º — Apresentar empresario idoneo;
3.º — O empresario deverá ser registado na Federação, Junta Commercial e Censura Theatral.
4.º — Apresentar contracto das lutas;
5.º — Depositar as bolsas derivadas desse contracto;
6.º — Caso as lutas forem á porcentagem, a bilheteria será controlada pela Federação;
7.º — Todos os convites deverão ser visados pela Federação, sem o que não terão valor;
8.º — Os pugilistas programmados deverão estar inscriptos na Federação;
9.º — Obrigar-se-á a porcentagem de 3% da renda bruta do espectaculo, menos o sello, que deverá ser paga na noite da reunião;
10.º — Obrigar-se ao deposito das taxas dos juizes, no acto da approvação do programma, que serão sempre designados pela Federação;
11.º — No caso de apreensão da bolsa, a mesma será destinada a uma instituição de caridade;
12.º — Obrigar-se-á a todas as outras determinações emanadas pela Federação Paulista de Pugilismo, Departamento de Educação Physica e Censura Theatral.

O esporte fidalgo em revista

PROVA DE SABRE, DO TORNEIO DE JUNIORS

A F. P. E. fará realizar, hoje, quinta-feira, as provas eliminatorias de sabre, do torneio de juniors.

Esta competição reuniu 11 inscripções que, por sorteio, foram distribuidas em duas poules eliminatorias, assim constituidas:

Primeira eliminatoria

1, Erasmo de Castro, Pal. It.; 2, Renato di Dio, O. N. D.; 3, Hugler Matt, Tietê; 4, Paulo Assumpção, Tietê; 5, Walter de Paula, C. Port.

Segunda eliminatoria

1, Caetano Bovio O. N. D.; 2, Bruno Pagliara, O. N. D.; 3, Carlos Montoro, Tietê; 4, Antonio de Paula, Tietê; 5, Avelino Ribeiro, Tietê; 6, Wando Fiorentini, Esperia.

A F. P. E. convidou para formar parte do jury os seguintes amadores; presidente, para actuar alternadamente (um assalto cada um), José Cuffari e José Salemi; vogaes: Henrique Vallim, Rogerio Garcia, Ferdinando Alessandri, Ricardo Vagnotti.

A chamada para o inicio da prova será effectuada pelo seu presidente, dr. Marcello Pacheco Borba, e caso não comparecerem todos os esgrimistas, pontualmente, o representante, de accordo com os regulamentos vigentes, poderá fazer as alterações que achar conveniente para garantir o bom andamento da prova, na constituição das duas poules.

Se o numero de participantes for de 9 ou menos, o torneio será resolvido numa unica poule final.

A. C. M.

INTERRUPÇÃO DE ACTIVIDADES

O director dessa associação communica a todos os socios que todas as actividades serão interrompidas a começar de hoje, quinta-feira, até o proximo dia 25, quando entrarão em novo funccionamento.

Esta interrupção é motivada pelos concertos, limpeza geral e pintura nas installações e dependencias do gymnasio, para que os socios possam gozar um ambiente de maior asseio e conforto.

Entretanto, após o dia 25, todas as actividades voltarão a funccionar normalmente, sendo de esperar-se pelo que todos os socios voltarão a frequentá-las com maior enthusiasmo.

COISAS DO TENNIS...

AS ACTIVIDADES DO PAULISTANO — NO PALESTRA

Para os proximos jogos de campeonatos inter-clubes de que devem participar as turmas do C. A. Paulistano, foi organizada a seguinte chamada:

1.ª série masculina

Sabbado, ás 14 horas e meia, turma "A" vs. turma "B", nas quadras sociaes 1 e 2: turma "A" — Manuel Fernandes, Sylvio Lara Campos, Gunther Wolff, Ivo Simoni, Francisco Moraes Barros, Manuel C. Aranha (cap.) e Eurico Villela Filho; turma "B" — Anis S. Racy, Emilio Oria, Abilio P. Almeida (cap.), Olympio Lins F. Lopes, Gastão Motta, Paulo Leomil, Miguel Godoy Neto, Francisco L. Ribeiro e Paulo P. Vamprê.

— Domingo, ás mesmas horas, turma "A" vs. Sociedade Harmonia de Tennis "B", nas quadras desta: Manuel Fernandes, Ivo Simoni, Sylvio Lara Campos, Gunther Wolff, Francisco Moraes Barros Manuel C. Aranha (cap.) e Eurico Villela Filho.

3.ª série feminina

Sabbado, ás 14 horas e meia, contra o E. C. Germania "A", nas quadras sociaes 3 e 4: Amanda P. A. Brandão, Marianinha Ayres Neto, Maria Luisa Chiafarelli e Suzy Arruda. Reserva: Mercedes Carvalho Pinto.

3.ª série masculina

Domingo, ás 14 horas e meia, turma "A" vs. E. C. Syrio, nas quadras deste: Ernesto Aguiar Jr., Paulo Vasconcellos, Caetano Caldeira, William Malouf, Jarbas Aratangy (cap.) e Renato P. Bacellar.

— A's mesmas horas, turma "B" vs. Clube Esperia "C", nas quadras sociaes 3 e 4: Octaviano Machado Filho, Menotti Conti, Sylvio Manuel Novaes, Francisco P. Amarante, Lauro A. Monteiro e Luis Salles Gomes.

5.ª série masculina

Domingo, ás 9 horas, turma "A" vs. Soc. Harmonia de Tennis "B", nas quadras desta: Thierry de Rezende, Paulo Ribeiro (cap.), Deoclydes de Britto, Kurt Dreyfus, Flavio C. Guimarães e Alfredo Fuchs.

— A's mesmas horas, turma "B" vs. S. Paulo Athletic Clube "A", nas quadras sociaes 3 e 4: Moacyr Meirelles, Albino S. Cordeiro (cap.), Herminio Ferreira Neto, Manuel F. A. Brandão, Thadeu Ginsberg, Ernesto Pyles, Edmundo Xavier, Persio N. Chaves, Paulo Guimarães e Alvaro Ferreira Amado.

Juvenis

Domingo, ás 14 horas e meia, turma "A" vs. Palestra Italia, nas quadras deste: Luis F. Salles Gomes (cap.), Mauricio Hess, Renato Bacellar Jr., Luis Branco Jr. e Homero Lopes Filho.

O TENNIS NO PALESTRA

Campeonatos da F. P. T.

Para os jogos da corrente semana, o Palestra solicita o comparecimento dos seguintes tennistas:

3.ª divisão de homens — Palestra x Germania "B", domingo, nas quadras sociaes: Francisco A. Valls (cap.), João Horta Noronha, Alvaro Vieira, Gylvio Dias Rebello e Venancio F. Alves.

5.ª divisão de homens — Turma "A" x Harmonia "A", domingo, ás 8,45 horas, nas quadras do adversario: Alex Burdallis, Demetrio Medeiros, Amadeu L. Perroni, Mario Altenfelder (cap.), Lair Cockrane e Albino Pegoraro.

Turma "B" x São Paulo A. C., ás mesmas horas, nas quadras deste: Henrique Andrade, Domingos Perroni, Nelson Minervino (cap.), Abaeté Nobre Pedroso, Vicente C. Carvalho e Henrique Terroni.

Turma "C" x C. A. Rhodia, nas quadras sociaes: N. O. Machado, Vicente Forte, Leonardo F. Lotufo (cap.), Luis Guimarães Brandão, Radamés L. Pugliesi, Hernani Azevedo Silva e Guilherme E. Lorey.

Juvenil: — Palestra x Paulistano "A", domingo, ás 14,30 horas, nas quadras sociaes: Henrique Terroni (cap.), Alvaro Custodio Neto, Gildo Bindi, Americo dos Reis, Martin L. Goldstein e Fernando Fonseca Brandão.

Campeonato Permanente de Classificação:

Realizam-se mais os seguintes jogos deste certame:

Hoje, ás 17,30 horas, quadra 5: Amadeu L. Perroni x Alex Burdallis.

Amanhã, ás 7 horas, quadra 5: Radamés L. Puglisi x N. O. Machado, ás 16,30 horas, quadra 1: Vicente C. Carvalho x Nelson Minervino.

Sabbado, ás 15 horas, quadra 2: Guilherme E. Lorey x Pedro Christofaro; quadra 5: Henrique Andrade x Demetrio Medeiros e quadra 6: Otto Geier x Ernesto Pistone. A's 16 horas, quadra 3: Constantino Fraga x Mauro Pinto e Silva; quadra 5: Luis Simonsen x Luis G. Brandão, e quadra 6: Abaeté N. Pedroso x Albino Pegoraro.

Domingo, ás 9 horas, quadra 3: João Eduardo Corrêa x Francisco Novelli; quadra 4: Annita Mazzieri x Marcilia Galvão; quadra 5: Antonio D'Alto Masi x Hugo de Andrade e Sousa, e quadra 8: Julieta Altenfelder x Emily D. Barbosa.

Segunda-feira, ás 16,30 horas, quadra 5: Gina De Martino x Amelia Braga.

Treino para a turma juvenil: — Hoje, das 16 horas em deante, as quadras 3 e 4 estão reservadas para treino dessa turma.

Jogos da segunda disputa da "Taça Antonio T. Castro" — Palestra x Harmonia

Hoje, amanhã, sabbado e domingo, serão realizados nas quadras da Sociedade Harmonia de Tennis, os jogos da 2.ª disputa do bello trophéo offerecido pelo sr. Antonio T. Castro.

A escalação dos jogos é a seguinte:

HOJE:

A's 16 horas — Albertina G. Freire x Maria A. Novaes (2.ª divisão); Irma Goldstein x Doris Boyes (3.ª divisão).

A's 17,30 horas: — João Horta Noronha x Adherbal Tolosa (3.ª divisão).

A's 18 horas: — Anna Lauricy Grota-Francisco A. Valls x Zaira Guimarães-Altino C. Lima.

AMANHÃ:

A's 16 horas: — Henrique Terroni x Claudio Novaes (est.).

A's 16,30 horas: — Venancio F. Alves x Franck O. Delany (4.ª divisão).

A's 18 horas: — Francisco A. Valls-João Horta Noronha x Altino C. Lima-Adalberto Bueno Neto.

SABBADO:

A's 14,30 horas: — Francisco A. Valls x Ubirajara Martins (3.ª divisão); Alex Burdallis x Jayme Assumpção (5.ª divisão); Mario Altenfelder x Roberto Assumpção (5.ª divisão).

A's 15,30 horas: — Gylvio Dias Rebello x Oswaldo C. Rangel (4.ª divisão); Vicente C. Carvalho-Jarbas Figueiredo x Franck O. Delany-Henrique Aolsen.

DOMINGO:

A's 15 horas: — Gina e Rina De Martino x Zaira Guimarães-Doris Boyes (3.ª divisão); Lair Cockrane-Albino Pegoraro x Innocencio Calmon-Roberto Assumpção (5.ª divisão).

A's 16 horas: — Albertina G. Freire-Helena Davidosky x Maria A. Novaes-Mirinha Soares.

Exp. F. C. (3) vs. Standar Oil F. C. (2)

Realizou-se no ultimo sabbado, no campo do Jardim da Acclimação, o encontro annunciado entre as equipes do Exp. F. C. e do Standard Oil Co. F. C.

Partida fertil em lances dos melhores, jogada com o mais alto senso de disciplina e cavalheirismo, terminou com a justa victoria dos municipalinos pelo escore apertado de 3x2, que bem representa o ardor com que se empregaram ambos os adversarios.

Marcaram os pontos do Exp. F. C. Zéca (2) e Onofre, jogando o quadro com a seguinte organização: Moacyr, Olavo e Tony; Valdomiro, Pacheco e Naldinho; Juca (Matto Grosso), Onofre, Righetto, Zeca e Credidio.

Nos jogos dos segundos quadros houve um empate de 1 x 1.

— Sabbado proximo, no seu campo da Acclimação, o Exp. enfrentará os quadros representativos do Departamento de Estradas de Rodagem F. C. devendo a partida preliminar iniciar-se ás 14,30 horas.

Será eleita hoje a nova directoria da F. F. N.

Reunir-se-á ordinariamente, hoje á noite, a assembléa geral da Federação Paulista de Natação, para eleger a nova directoria da entidade, reforma dos estatutos e outros assumptos, de accôrdo com a seguinte ordem do dia: 1) — Leitura, discussão e votação da acta da reunião anterior; 2) — Alteração dos estatutos, de accôrdo com proposta da directoria; 3) — Eleição da directoria, com mandato até julho de 1940; 4) — Varias.

Professoras Argentinas em São Paulo

Em homenagem ás mestras argentinas que se encontram nesta capital a convite do Centro do Professorado Paulista, realizar-se-á, hoje, ás 16 horas, na séde social daquella associação de classe, á rua da Liberdade, n. 928, uma audição a cargo do Orpheom do Departamento de Educação do Estado. Para essa solennidade o C.P.P. convida os seus associados e familias.

— Proseguindo no programma de passeios e visitas aos pontos principaes e estabelecimentos de ensino da cidade, a Delegação da Sociedade Argentino-Brasileira "Julia Lopes de Almeida" visitou, hontem, pela manhã, o Educandario "D. Duarte" e o Asylo "Santa Theresinha", de onde trouxe, por tudo quanto lhe foi dado observar, as melhores impressões.

Curso de Legislação Social

DIREITO CORPORATIVO

O Centro Juridico "Clovis Bevilacqua", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, reiniciará, no proximo dia 25, terça-feira, ás 20,30 horas, na Sala João Mendes Junior, seu curso de extensão universitaria sobre a legislação social brasileira e comparada, visando não só vulgarizar as nossas leis nacionaes nesse terreno, como tambem estudal-as scientificamente, contribuindo, desta maneira, para a elaboração doutrinaria do novo ramo da arvore juridica, em nosso paiz.

Inaugurado no semestre findo, esse curriculo de estudos vem alcançando merecido successo, a elle acompanhando juristas, advogados, directores de departamentos officiaes, syndicatos, associações de classes e universitarios em geral.

A reabertura desse curso, marcada para o proximo dia 25, far-se-á com mais uma prelecção do professor A. F. Cesarino Junior, cathedratico de Legislação Social, da Faculdade de Direito, que está desenvolvendo uma synthese de todo o Direito Social, em 12 conferencias, especialmente do Direito Social Brasileiro. Servirá de objecto aos ensinamentos do brilhante professor — o Direito Corporativo (com um estudo ligeiro da nova lei syndical brasileira).

Para assistir a essa dissertação, bem como ás seguintes, são especialmente convocados os alumnos da Faculdade de Direito e os dos diversos institutos componentes da Universidade de São Paulo, syndicatos, associações de classes e pessoas interessadas em geral.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

São Jeronymo Emiliano, protector dos orphams e dos encarcerados, fundador da Ordem dos Clerigos Regulares Somascos, em Veneza, no anno de 1528. Nasceu em 1481 e falleceu a 8 de fevereiro de 1537, tendo sido canonizado pelo papa Clemente XIII em 16 de julho de 1767.

Commemoram-se tambem hoje Santa Margarida, virgem e martyr; Santo Elias, propheta, o qual, segundo as escripturas foi transportado ao céo num carro de fogo; Santa Severa, Santa Cassia, Santa Parma, Santa Wilgeforte, martyres; dez christãos martyrizados em Damasco.

ADORAÇÃO PERPETUA DE JESUS SACRAMENTADO

A publicação "Semanas Eucharisticas", do corrente mez, estampa o seguinte appello:

"Paulistas!

E' chegado o momento de trabalharmos com afinco para offerecermos a Jesus, um bellissimo Ostensorio.

Será a homenagem piedosa de S. Paulo a Jesus Sacramentado, por isso todos os paulistas e amigos de S. Paulo devem concorrer com aquillo que puderem para concretizar essa homenagem.

Para a execução do modelo serão necessarios: brilhantes, pequenas perolas, rubis, esmeraldas, um pouco de prata e alguns kilos de ouro.

Outras cidades, onde se acha installada a Obra de Adoração Perpetua, têm offerecido a Nosso Senhor preciosissimos ostensorios, de maior altura, portanto mais custosos.

S. Paulo — que Deus cumulou de tantas grandezas e a quem tem concedido tantas graças — não pode ficar atrás!

Que todos os habitantes desta bella cidade, e de um modo especial a corte dos adoradores, prestem a seu divino rei esse preito de amor, offerecendo cada um — mesmo com sacrificio, — uma pequena parte do material necessario, ou um donativo para adquiril-o, o que pode ser entregue na sachristia a um dos revmos. padres sacramentinos. As pessoas residindo fóra de S. Paulo e que queiram contribuir para esse fim, deverão enviar seu donativo em encommenda, ou carta registada com valor declarado ao seguinte endereço: Pe. Superior dos Sacramentinos, rua Santa Iphigenia, 54".

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Acha-se completa a "Peregrinação Paulista" que, a bordo do "Pedro I", participará do III Congresso Eucharistico Nacional em Pernambuco.

A commissão organizadora continuará recebendo, durante este mez, o restante do pagamento dos srs. peregrinos inscriptos, determinando data em principios de agosto para a entrega do numero do respectivo camarote e do lugar reservado, á praça do Congresso, em Recife. Tendo já sido effectuado o 1.º pagamento ao Lloyd Brasileiro, acha-se regulamentado o contracto sobre a fretagem do "Pedro I", que, inteiramente, remodelado e apparelhado com todo o conforto de um paquete modernizado, offerecerá á Peregrinação Paulista a garantia de uma confortavel viagem. A bordo do "Pedro I" viajará, tambem, uma representação dos Estados de Minas Geraes e Paraná, além de muitos grupos de peregrinos do interior de São Paulo, especialmente de Campinas e Santos.

A commissão empenhar-se-á por obter abono de faltas a todos os peregrinos inscriptos, funccionarios publicos, solicitando dos mesmos enviarem com urgencia á séde a indicação do estabelecimento em que trabalham.

Em data opportuna será annunciado o dia do embarque da "Peregrinação Paulista", no porto de Santos, havendo trem especial para conducção não só dos srs. peregrinos como das exmas. familias que desejarem participar da viagem de transporte da imagem de N. S. Apparecida até a bordo. E' programma da "Peregrinação Paulista" fazer, solennemente, offerta de uma imagem de N. S. Apparecida á principal egreja de cada porto de escala, incrementando assim a caravana paulista a devoção á padroeira do Brasil.

Qualquer informação deve ser solicitada da commissão organizadora no expediente, diario, das 15 ás 19 horas, á rua Wenceslau Braz, 22 — 4.º andar, séde da Federação Mariana Feminina de São Paulo.

Recebemos da directoria archidiocesana do Ensino Religioso, o seguinte communicado:

"Communica-se ás delegadas, professoras, catechistas e demais interessados que, a partir do dia 9 p. passado, o expediente desta directoria, á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, sala 10, será dado duas vezes por semana, isto é ás 3.as e 6.as feiras, das 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas.

Os outros dias da semana serão dedicados inteiramente á inspecção e visitas nos respectivos estabelecimentos escolares.

Qualquer recado urgente, porém, poderá ser dado por intermedio da Liga do Professorado Catholico, entre 9 e 11 horas, pelo phone 2-1727".

TRIDUO EM HONRA DA BEMAVENTURADA MADRE FRANCISCA XAVIER CABRINI

Nos dias 28, 29 e 30 do corrente, haverá na Basilica de São Bento, um solenne triduo em honra da Beata Madre Francisca Xavier Cabrini, fundadora das Irmãs Missionarias do Sagrado Coração de Jesus, as quaes dirigem, nesta capital, dois collegios: o Gymnasio Madre Cabrini, á rua Domingos de Moraes, 226, e a Escola de Commercio Sagrado Coração de Jesus, á alameda Barão de Limeira, 1305. Os panegyricos da nova Bemaventurada estão confiados aos seguintes oradores: monsenhor Manfredo Leite, monsenhor Francisco Bastos, conego Manuel de Macedo, padre José da Costa Aguiar S. J. e padre Eduardo Roberto.

No dia 13 de agosto haverá uma commemoração especial na Matriz do Braz, em homenagem á mesma bemaventurada.

FESTA DA PADROEIRA DA PAROCHIA DE SANT'ANNA

Realizam-se, de 21 a 30 do corrente, na parochia de Sant'Anna, solennes festividades em louvor da padroeira, promovidas pelo vigario e pela Archiconfraria das Mães Christãs.

O programma dessas cerimonias está assim organizado.

Dia 21 — Inicio da novena, prégada pelo revmo. vigario geral, monsenhor Ernesto de Paula.

Dias: 22, 23, 24 e 25 — Continuação da novena e confissões.

Dia 26 — Dia lithurgico, missa com canticos e communhões. A' noite, recepção de novas associadas.

Dias: 27, 28 e 29, continuação da novena e confissões.

Dia 30, domingo, missa solenne, cantada, ás 10 horas, e procissão, ás 16 horas.

OUVIRÃO A SEGUIR...

Irradiações do "Diario Sonoro" do "Correio Paulistano" pela Radio Diffusora

10 horas	1.ª
11 "	2.ª
12 "	3.ª
13 "	4.ª
14 "	5.ª
— INTERVALLO —	
17 horas	6.ª
18 "	7.ª
19 "	8.ª
20 "	9.ª
21 "	10.ª
22 "	11.ª
23 "	12.ª

DAS 7 A'S 8 HORAS
RECORD — 7,00, Jornal.
S. PAULO — 7.00 Jornal — 7.05 Prog. despertador.
DAS 8 A'S 9 HORAS:
BANDEIRANTE — 8.00 Prog. internacional — 8.30 Só... riso.
CRUZEIRO — das 8.00 até ás 9.00 — horas, programmas normaes.
EDUCADORA — 8.00 Rep. jornal.
RECORD — 8.00 Prog. sertanejo.
S. PAULO — 8.30 Tudo é bão.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9,00, Ondas alegres.
COSMOS — 9,00, Vira latas.
CRUZEIRO — Das 9 até ás 19 horas, programmas normaes.
CULTURA — 9,00, Hora do interior. — 9,30, Melodias da nossa terra.
EDUCADORA — 9.00 Rep. jornal.
EXCELSIOR — 10,00, Irradiação directamente do Rio de Janeiro, da solenne missa pontifical do encerramento do Primeiro Concilio Plenario Brasileiro, celebrado pelo exmo. Cardeal Legado.
RECORD — 9,30, Prog. indicador.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTE — 10,00 Sonho de valsa. — 10,30, Canção de portugal.
COSMOS — 10,00, Intermezzos. — 10.15, Francisco Alves. 10,30, Variado.
CULTURA — 10,0, Melodias portenhas. 10.30 Hora lusa.
DIFFUSORA — 10.00, Jornal — 10,15, Variado — 10.45 Arco iris.
EDUCADORA — 10.00 Rep. jornal.
EXCELSIOR — 10,00, Continuação da missa solenne directamente do Rio de Janeiro.
RECORD — 10,00, Prog. brasileiro. — 10,15, Musicas de filmes. — 10,30, Orchestras populares. — 10,45, Prog. brasileiro.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11,00, Piedigrota. — 11.30 Nhá Zefa.
COSMOS — 11,00, Musica americana. — 11,15, Variado. — 11,30, Prog. pan-americano.
CULTURA — 11,00, Coisas nossas. — 11,30, oJias musicaes. — 11,45, Variado.

DIFFUSORA — 11.00 Jornal — 11.05 Arco iris — 11.15 Variado — 11.30 Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11.00 Prog. viennense — 11.30 Almoço rythmado.
EXCELSIOR — 11,30, Horas portuguezas.
RECORD — 11,00, Prog. italiano. — 11,15, Prog. portuguez. — 11,30, Variado. — 11,45, Prog. brasileiro.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11,30 Prog. italiano.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12,00, Prog. brasileiro — 12.15 Prog. bate papo — 12.30 Variado.
COSMOS — 21.00 Voz de Portugal — 12.30 Variado.
DIFFUSORA — 12,00, Jornal — 12,05, Musicas da nossa terra — 12.30 Variado — 12.45 Almoço musicado.
EDUCADORA — 12,00, Operetas. — 12,15, Prog. brasileiro. — 12,30, A voz de Hespanha.
EXCELSIOR — 12,00, Jornal. — 12,05, Musica seleccionada. — 12,30, Bolistas modernos. — 12,45, Musica moderna symphonica.
RECORD — 12,00, Prog. variado. — 12,30, Prog. hispano-americano. — 12,45, Prog. francez.
S. PAULO — 12,30, Variado.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13.00 Prog. argentino — 13,15, Prog. brasileiro. — 13,30, Prog. de musicas de filmes. — 13,45, Na roça.
COSMOS — 13,00, Rythmos brasileiros. — 13,30, Prog. nostalgias.
CULTURA — 13,15, Variado.
DIFFUSORA — 13.00 Jornal — 13.05 Breve e leve. — 13,30, Prog. de arte.
EDUCADORA — 13,00, A voz do Oriente.
EXCELSIOR — 13,00, Prog. hispano-americano. — 13,30, Prog. brasileiro.
RECORD — 13,00, Prog. brasileiro. — 13,15, Prog. feminino. — 13,45, Variado
S. PAULO — 13,00, Prog. americano. — 13,15, Carmen Miranda. — 13,30, Prog. vesperal.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14,30, Cinedia.
COSMOS — 14.00 Intervallo.
RECORD — 14,00 Orchestra ligeira. — 14,15, Musicas brasileiras. — 14,30, Variado.
CULTURA — 14.00 Intervallo.
DIFFUSORA — 14.00, Jornal.
RECORD — 14.00, Prog. francez. — 14,15, Prog. viennense. — 14,30, Variado.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR — 15.00. Jornal — 15.15 Prog. viennense. — 15,30, Hora da Bolsa.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 16,00, Prog. brasileiro. — 16,30, Hora do estudante.
DIFFUSORA — 16.00. Clube Papae Noel; 16.30, Romance musicado.
CULTURA — 17.00, Chá musicado. — 17,30, Seculo XX.
EDUCADORA — 16,00 — Você manda e não pede: 16.30 — Cine radio.
RECORD — 16,00, Prog. Popeye.
DAS 17 A'S 18 HORAS
BANDEIRANTE — 17.00 Bola ao ar — 17.15 Prog. Ravengar — 17.30 Prog. universal.
COSMOS — 17.00 Variado — 17.30 Trechos lyricos — 17.45 Folies.
CULTURA — 17.00 Chá musicado — 17.30 Seculo XX.
DIFFUSORA — 17,00, Jornal. — 17,05, Radio-social. — 17,10, Prog. popular. — 17,45, Variado.
EDUCADORA — 17.00 Prog. brasileiro — 17.30 Prog. Evangelista.
EXCELSIOR — 17.00 Variado — 17.15 Tia Justina — 17.30 Solos ligeiros — 17.45 Hora do pensamento social christão.
RECORD — 17,00, Prog. brasileiro. — 17.20, Variado.
S. PAULO — 17,00, Um pouco de cinema. — 17,30, Prog. brasileiro.
DAS 18 A'S 19 HORAS

BANDEIRANTE — 18,00 Rythmo. — 18,30, Progr. arabe.
COSMOS — 18,00 e 18,15, Luz e sombra — 18.30 Aventuras do inspector Mankada — 18.40 Musica brasileira.
CULTURA — 18,00, Ave Maria. — 18,05, Continuação Seculo XX. — 18,45, Hora italiana.
EDUCADORA — 18,30, Da Broadway para você.
DIFFUSORA — 18.00 Jornal — 18,05 Livro do dia — 18.10 Popular — 18.30 Ensino secundario — 18.45 Instantaneos no ar.
EXCELSIOR — 18.15 Musica ligeira — 18.45 Jornal — 18.50 Humanidades pelo radio.
RECORD — 18.00 Variado — 18.30 Manuel Durães — 18.45 Variado.
S. PAULO — 18.00 Prog. "Correio Paulistano" — 18.15 Ranchinho — 18.30 Radio esportes — 18.45 Variado.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTES — 19,00, Prog. brasileiro, — 19.15, Prog. da familia encrencada — 19,30, Prog. argentino. — 19,45, Prog. brasileiro.
COSMOS — 19,00. Postal sonoro — 19.15, Violinistas celebres; 19.30, Prog. portuguez.
CRUZEIRO — 19.00 Menina Zilda Martins ao piano; 19.15, Alberto Sandler e sua orch. 19.30, Paraguassu' e seu grupo; 19.45 variado.
DIFFUSORA — 19.00, Jornal; 19.05, Wanda Ardanuy; 19.15, Jockey Clube; 19.30, Caricaturas dos amores celebres; 19.4, Arita e Aranha com regional; 19.55 Jornal.
EXCELSIOR — 19.00, A voz da patria.
RECOR — 19,00, Estudio, 19,30, Prog. brasileiro; 19.45, Variado.
S. PAULO — 19.00, Caramuru'; 19.15, Nha Bituca; 19.30, Lavinia Santos; 19.45 Variado.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
BANDEIRANTE — 20.00 Bem que vi.
COSMOS — 20.00 Hora Nacional.
CRUZEIRO — 20.00 Prog. nacional.
DIFFUSORA — 20.00 Hora nacional.
EDUCADORA — 20.00 Hora nacional.
EXCELSIOR — 20.00 Hora nacional.
RECORD — Hora do Brasil.
S. PAULO — 20.00 Hora nacional.
DAS 21 A'S 22 HORAS.
BANDEIRANTE — 21,00, Prog. bem que vi. — 21.15, Prog. brasileiro; 21,30, Theatro para voce.
COSMOS — 21.00, Variado.
CRUZEIRO — 21.00, Gaó e sua orch. — 21.30, Dolly Ennor e orch.
DIFFUSORA — 21.00, Jornal; — 21.05, Duo Darita e Aranha; 21.15, Orch. viennense; 21.30, Ascendino Lisboa com jazz.
EXCELSIOR — 21.00, dorchestra de amadores; 21.30, Jornal; 21.45, Cantores de camera.
RECORD — 21.00, Estudio; 21,15, Prog. brasileiro; 21,30, Estudio.
S. PAULO — 21,00 Dumara; 21.15, Nelson Gonçalves; 21,30, Theatro Alegre.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
BANDEIRANTE — 22.30, Trechos de operetas.
COSMOS — 22.00, Operetas; 22.15, Valsas brasileiras; 22.30, Terere de toda noite.
CRUZEIRO — 22,00, Arranjos modernos; 22.30, Sambas de successo.
DIFFUSORA — 22.00, Jornal; 22.05, Prog. da saudade.
EXCELSIOR — 22.00, Selecções orchestraes de operas e operetas; 23.30, Valsas brasileiras.
RECORD — 22.00, Prog. allemão; 22.15, Orchestras populares; 22.30, Cantores famosos; 22.45, Solistas.
S. PAULO — 22.45, Déa Camargo.
DAS 23 A'S 24 HORAS
BANDEIRANTE — 23,00, Prog. brasileiro. — 23,30, Ré-fa-si. — 24,00, Final.
COSMOS — 23.00 Transmissão directa do Tabu' — 23,30 Boa noite da Cosmos.
CRUZEIRO — 23.00, Chopin e seus interpretes; 23.30, As lindas valsas brasileiras; 24.00, final.
DIFFUSORA — 23,00 Diario sonoro — 12.ª e ultima edição — 23,30 Fim das irradiações.
EXCELSIOR — 23,00 Jornal Excelsior — 23.15, final.
EDUCADORA — 23,00 Prog. Nov'Art — 23,30 Hymno Nacional — Fim das irradiações.
RECORD — 23.00 Prog. diga diga du' — 23,30, na opera; 24.00, O ultimo programma 0,30, final.
S. PAULO — 23.00 Prog. dos namorados — 23.30 Encerramento das irradiações.

VIDA JUDICIARIA

REFLEXÕES JURIDICAS

XXV

DO EFFEITO DA ANNULLAÇÃO DA PENHORA NAS ACÇÕES EXECUTIVAS

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

No aggravo n. 6.327 de Lins, por accordam de 22 de maio do corrente anno, publicado no "Diario da Justiça", de 14 de julho, a segunda Camara do Egregio Tribunal de Appellação do Estado decidiu que a annullação da penhora não importa em nullidade da acção executiva, que, julgada procedente, será executada pela forma commum das execuções.

Essa decisão, aliás, é reproducção de outra proferida pela mesma Camara no aggravo n. 3.732 de Tatuhy, em 29 de agosto de 1938 (1).

Tratando-se de materia nova, e, de certo modo, em opposição ao criterio geralmente adoptado pela jurisprudencia anterior do mesmo Tribunal, que considerava a penhora acto substancial do processo executivo, importando sua falta em nullidade da acção executiva (2), pareceu-nos interessante o seu estudo, e daí as presentes reflexões.

* * *

Parece-nos que essa nova orientação da segunda Camara se inspirou em um voto vencido do eminente COSTA MANSO, na appellação n. 9.467 de Taquaritinga, em 13 de junho de 1919, divergindo do accordam pelo qual o egregio Tribunal de Justiça decidiu que todo o processado era nullo por falta de penhora executiva (3).

Nesse voto disse o preclaro magistrado: "O processo executivo é uma vantagem outorgada ao titulo ajuizado. Se o réo não dispõe de bens para serem penhorados, desapparece tal vantagem? Penso que não. O credor pôde ter interesse em se munir de uma carta de sentença, para execução posterior, interesse que encontraria explicação satisfatoria no alargamento do lapso prescripcional, que ficaria sendo o ordinario. Obrigal-o, para esse effeito, a fazer uso da acção ordinaria, não se me afigura justo, desde que a lei se satisfaz com um rito summario. Se, com a penhora prévia — em que há maior rigor contra o réo — é observado um procedimento judicial mais restricto, porque invalidar todo esse procedimento, pela ausencia de bens? Por que a penhora é uma formalidade substancial? Mas, condemnado o réo, ella poderia sobrevivir á sentença. Porque a expressão acção executiva — serve a repellir o julgamento da controversia independentemente do acto executorio inicial? — Mas, se se estabeleceu o debate entre as partes, sobre a efficacia da obrigação, e se esse debate obedeceu ás prescripções legaes, porque não abandonar aquelle jogo de palavras, para se reconhecer o direito a quem o tiver?"

Ora, a falta de penhora e penhora annullada, são circumstancias que se equivalem, porque tanto em um, como em outro caso, desapparece a penhora. E, se a falta da penhora annulla o processo, a sua annullação deveria produzir o mesmo effeito.

Ou porque a penhora não se tivesse feito, ou porque fosse annullada, a consequencia é a mesma: — deixou de existir a penhora executiva.

E, devido a essa similitude de circumstancias, é que pensamos ter-se a egregia Segunda Camara inspirado naquelle brilhante voto de COSTA MANSO, adoptando-o aos casos concretos e dando validade ao processo executivo, para reconhecimento da obrigação, pela sentença, como nos processos ordinarios, independentemente da penhora prévia.

A hypothese é, innegavelmente, curiosa, e merece estudo.

* * *

As acções executivas recebem essa denominação porque começam pela execução, segundo se infere da lição de GUERREIRO (4). E já o disse RAMALHO: "O processo executivo é admissivel somente nos casos permittidos por direito, ou admittidos por estylo do foro; porque, em regra, nunca se começa por execução" — (5).

O que caracteriza, pois, essa especie de acção é a sua indole executiva, pelo que ella constitue um meio de execução.

MARTINHO GARCEZ, reconhecendo o caracter de execução das acções executivas, as fez entrar na definição de execução, quando escreveu: "Execução é o acto pelo qual o juiz competente torna effectiva uma sentença, ou um titulo que tenha força de sentença, ou TITULO COM FORÇA EQUIVALENTE" — (6).

E JORGE AMERICANO, seguindo identica orientação, diz: "Portanto, para a execução faz-se necessario que o titulo em que se apoia o exequente seja liquido e certo, isto é, traga em si mesmo a evidencia do direito, sem depender de posterior reconhecimento, e, bem assim, determine, sem duvida nenhuma, qual seja a prestação exequenda. Taes requisitos se verificam na sentença proferida na acção ordinaria, bem como na acção summaria, que não é senão uma forma abreviada da acção ordinaria, no juizo arbitral, devidamente homologado, e, ainda, nalgumas acções especiaes, como na divisoria e na demarcatoria, que, na phase inicial têm a forma ordinaria, e só revestem forma especial exactamente no periodo executorio. Mas, nem só na sentença se verificam taes requisitos, senão tambem em todos os titulos que trazem em si mesmos a evidencia do direito, sem necessidade de reconhecimento judicial prévio, porque já determinam, sem duvida alguma, qual seja a prestação exequenda, em sua qualidade e quantidade; elles independem da fixação da controversia, porque o direito que representam não soffre contestação, prescinde de prova por sentença, ou porque foram reconhecidos, e dispensam o reconhecimento prévio por sentença, ou porque foram reconhecidos pela parte contraria, ou porque foram authenticados pelo poder publico, ou porque excepcionalmente a lei lhes empresta a equivalencia com os titulos liquidos e certos... Logicamente, todos esses titulos DEVEM DAR INGRESSO IMMEDIATO A' EXECUÇÃO, TAL COMO A SENTENÇA, PORQUE TODOS ELLES REPRESENTAM OBRIGAÇÃO LIQUIDA E CERTA" — (7).

Dessas luminosas lições dos abalizados mestres, resulta, como verdade juridica inconcussa, que as acções executivas constituem, em si, meios processuaes de execução, e por isso se denominam — EXECUTIVAS.

Ora, a penhora é acto essencial das execuções. Se retirarmos, pois, das acções executivas a penhora, ellas deixam de ser executivas, para se converterem em acções summarias, com discussão e julgamento da obrigação por sentença, dando-se a esta e não ao titulo liquido e certo, a força executoria subsequente.

Semelhante procedimento seria uma inversão processual, contraria á indole das acções executivas.

Se a força executiva decorre do titulo ajuizado, sem dependencia de sentença condemnatoria, por que sujeitar esse titulo á discussão commum das acções summarias, subordinal-o a uma sentença de que independe, por sua natureza?

Não, essa modificação do processo executivo, tirando-lhe a funcção executiva, é um desvirtuamento processual, e se torna, portanto, inadmissivel.

Se o devedor não tem bens que possam ser penhorados, fica o credor com uma sentença reconhecendo aquillo que já por si existia e era exequivel por virtude propria, porque tambem essa sentença não encontrará bens para a execução.

Mas, se o devedor possue bens, por que deixar de fazer penhora sobre elles, se essa é a funcção da acção executiva?

Foi annullada a penhora feita? Deixou, por isso, a acção de produzir os seus effeitos executorios? Renove-se a penhora, e prosiga-se na execução. E' muito mais facil, menos dispendioso e mais rapido do que aguardar uma sentença inutil e protelatoria da execução, onde se renovarão todos os incidentes da causa.

Divergimos da autorizada opinião do eminente Costa Manso e do venerando accordam da egregia Segunda Camara. Para nós, o que caracteriza a acção executiva é a sua funcção executoria, sem cuja funcção ella não pode subsistir, perde o seu caracter proprio e se torna, portanto, inutil.

Ora, sendo a penhora o acto executorio inicial, caracteristico das execuções, sem ella o processo executivo deixa de existir na sua essencia legal. Annullada a penhora desapparece o acto inicial de execução e, portanto, impede o proseguimento do processo executivo, porque o priva da funcção que lhe é peculiar e o torna improprio ao fim a que se destina.

Mas, no julgar do preclaro Costa Manso, a acção, na ausencia da penhora, pode ter a vantagem de alargar o prazo prescripcional. Esse mesmo resultado poderá obter o credor, mediante a acção ordinaria ou summaria, segundo o valor da obrigação, que competeria ao autor, uma vez que deixou de exercer a acção executiva por falta de bens para a execução. Caso não preferisse o processo mais natural e menos oneroso da interrupção da prescripção pelo protesto.

* * *

Examinemos, agora, o assumpto perante nossa legislação processual civil.

No nosso Codigo Processual Civil, nas "disposições geraes" relativas a "execuções": "Não sendo effectuado o pagamento, ou não sendo ahi encontrado o devedor, proceder-se-á á penhora" (8). "Condemnado o réo, proseguir-se-á na forma dos arts. ... nas execuções de sentença, com as modificações expressas neste capitulo" (9).

Duas conclusões resultam desses dispositivos: 1.o) que o legislador equiparou as acções executivas ás execuções de sentença; 2.o) que mandou observar o mesmo processo das execuções.

Ora, na parte relativa ás nullidades, dispõe o Codigo: "O processo é annullavel, desde o ponto em que occorrer o vicio: I — faltando, ou sendo annullado algum acto ou termo substancial..." (10).

"São substanciaes os actos e termos absolutamente indispensaveis para a existencia do processo, ou cumprimento das leis de ordem publica e a garantia do direito das partes, como sejam: XVII — Nas execuções: b) a penhora, ou acto equivalente" (11).

Se a penhora é acto substancial da execução, e a sua falta ou annullação importa em annullabilidade do processo, é claro que é tambem acto substancial das acções executivas, porque nestas o legislador determinou expressamente que se procedesse á penhora, como nas execuções. Esse dispositivo estendeu ás acções executivas os mesmos effeitos da penhora, como nas execuções. De modo que tão substancial é ella nas acções executivas, como o é nas execuções.

Logo a sua falta ou annullação importa em nullidade de todo o processo executivo.

Não se trata de uma analogia creada pelo interprete, mas de uma equiparação feita pelo proprio legislador.

Essa nos parece a boa interpretação de nossas leis processuaes, e, por isso, a esposamos, respeitando, embora, a douta opinião dos que pensam differentemente.

(1) "Revistas dos Tribunaes" — CXVI|555.
(2) "Revistas dos Tribunaes" — XXVIII|211; XLII|213; XXX|320.
(3) "Revistas dos Tribunaes" — XXX|328-329.
(4) GUERREIRO — Trat. IV, liv. V, cap. VI.
(5) RAMALHO — "Praxe Brasileira" — Paragrapho 304.
(6) MARTINHO GARCEZ — "Execuções" — nota 1.
(7) JORGE AMERICANO — "Processo Civil" — n. 44, ps. 264-267.
(8) "Codigo do Processo Civil e Commercial" — art. 775.
(9) Codigo cit. — art. 777.
(10) Codigo cit. — art. 350.
(11) Codigo cit. — art. 351.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PRESIDENCIA

CONVOCAÇÃO — Foi convocado o juiz substituto sr. dr. Dimas Rodrigues de Almeida para tomar conhecimento de um processo criminal na comarca de Cajuru'.

CONCURSO — Foi autorizada a inscripção dos srs. José Cipriani, Antonio Campagnone, Anesio Miranda, Norberto Accacio França, Oneiso França, João Gulo Sobrinho, Benedicto de Azevedo Sousa, José Xavier de Sousa e Pedro de França, ao concurso para provimento do officio de 1.º tabellião de notas e annexos da comarca de Pirajuhy.

SECRETARIA

MOVIMENTO DE JUIZES — Mez de julho:

Dia 10 — O dr. Arthur Moreira de Almeida, juiz de direito da 3.ª vara criminal da capital, entrou em gozo de 6 mezes de licença premio;

— o dr. Eduardo de Oliveira Cruz, juiz de direito da vara de menores da capital, entrou em gozo de férias regulamentares.

Dia 11 — o dr. José David Filoh, juiz de direito da 3.ª vara de orphams da capital, reassumiu o exercicio de seu cargo, do qual se achava afastado em virtude de licença premio.

COMPARECIMENTO — Devem comparecer á Directoria de Contabilidade desta secretaria, sala 607, afim de tratar de assumpto de seu interesse os officiaes de justiça Francisco Mauro e José Cesar Castro.

ESCALA DE OFFICIAES DE JUSTIÇA PARA O PLANTÃO DO DIA 21 DO CORRENTE — 1.ª vara civel: Antonio da Silva Ferreira.
2.ª vara civel: Arthur Leal.
3.ª vara civel: Augusto Medeiros Couto.
4.ª vara civel: Domingos Staduto.
5.ª vara civel: Elidio Jorge de Oliveira.
6.ª vara civel: Galdino de Brito Filho.
7.ª vara civel: Mario Caetano do Pinho.
8.ª vara civel: Ozéas Lopes de Oliveira.
9.ª vara civel: Paschoal Paleta.
1.ª vara de orphams: Vicente Scramuza.
2.ª vara de orphams: Alvaro Ferraz.
3.ª vara de orphams: Januario Natalino de Almeida.

Portaria — (Cumprimento de mandados de assistencia judiciaria e processos crimes de fallencia) — Elias Teixeira de Barros, Elyseu Soares de Andrade e Edgard Faria.

Sala dos officiaes: João Amazonas Maia. Supplentes: Joaquim Gomes Pinto, Luis A. D'Angelo e Luis Oliveira da Cunha.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL — Dr. Luis C. Camargo Aranha.

Julgando procedente a acção executiva cambial entre partes, dr. Pedro Marques Simões e d. Lydia de Oliveira e outro.

— Julgando procedente a acção de despejo movida por Leonida Gassi contra Apparecida Fonseca.

— Julgando improcedente a impugnação de credito opposta pelo Banco Francez e Italiano contra a Casa Bancaria Paulista.

* * *

2.ª VARA CIVEL — Dr. Renato C. de Oliveira.

Recebendo os embargos oppostos á execução de sentença e mandando proseguir-se na forma summaria, na acção commi natoria movida pela Municipalidade de S. Paulo contra Albertina Teixeira dos Santos.

— Mandando servir o dr. 1.º Curador de Orphams, como curador á lide, na acção desapropriatoria movida pela The S. Paulo, Tramway, Light and Power C.o contra Benjamim Germano de Araujo Coimbra.

— Autorizando o levantamento pedido da quantia de 1:219$700, na exhibição apensa aos autos de liquidação da Empresa Cine Brasil Limitada.

— No executivo hypothecario movido por Augusto Coelho Pamplona contra o dr. Lelio de Toledo Piza e Almeida, mandou dar vista ao aggravante para falar sobre os documentos juntos pelo aggravado.

— No processo de desapropriação entre partes a Municipalidade de São Paulo e os herdeiros de Manuel Bueno Barbosa Pires julgou procedente a acção para fixar em rs. 300:834$000 o valor da indemnização a ser paga pela Municipalidade de S. Paulo aos desapropriados, mais 20% sobre a differença entre a proposta e o valor fixado, para honorarios de advogado.

* * *

3.ª VARA CIVEL — Dr. Diogenes Pereira do Valle.

Sustentando a decisão aggravada e mandando subir o recurso na acção de deposito em pagamento, entre partes, a Tecelagem Maria Luisa Limitada e Raul Setti.

— Sustentando a decisão aggravada e mandando subir os recursos no aggravo de petição entre partes, a successora do cel. Francisco Maximiano, Junqueira e Compagnie de Fives Lille Pour Constructions Mechaniques et Entreprises S. A.

— Julgando incompetente o juizo na acção ordinaria entre partes, José Varrichio e Cassesse e Prota.

— Rejeitando a excepção de incompetencia e mandando proseguir na acção ordinaria, entre partes, Rita Lebre Seabra e outra e dr. Aarão Seabra Barcellos.

* * *

4.ª VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro de Lacerda.

Homologando o accordo na desapropriação que a São Paulo Tramway, Light and Power Company Ltd. move a José de Medeiros e outros.

— Homologando a desistencia na acção de deposito que A. Francoschi e Cia. Ltd. e outro movem ao dr. Alfredo Poci.

— Julgando procedente a acção ordinaria que Domingos Marques de Paula move contra a Fazenda Nacional.

— Julgando procedente o executivo fiscal que a Fazenda Nacional move contra Manuel da Silveira Correa.

— Julgando procedente os embargos de 3.º senhor e possuidor oppostos por Margarida Marchesini no executivo fiscal que a Fazenda do Estado move a Antonio Ferreira Lopes.

* * *

6.ª VARA CIVEL — Dr. Antonio M. C. Leal.

Recebendo para discussão, os embargos oppostos pela herdeira d. Maria de Jesus Vieira Hernandes, no executivo cambial que Afio Rossati move ao espolio de Beatriz Hernandes Landi.

— Destituindo a Fabrica Paulista de Roupas Brancas S|A., do cargo de syndico da fallencia de H. Biergerman.

— Julgando as justificações para fins de naturalização requeridas por João Manes, José Giancoli, Antonio Fernandes Camacho e Raphael Mayer e mandando dar-lhes o destino legal.

— Homologando, por sentença, o laudo do arbitramento com pequena modificação na acção de desapropriação que a Municipalidade de S. Paulo move a Luis Carota e sua mulher.

* * *

8.ª VARA CIVEL — Dr. José R. A. Vallim.

Homologando a penhora nos executivos hypothecarios intentados pelo dr. Paulo Leomil contra o dr. Arnaldo Azevedo Silva e d. Anna Bratfish Vieira contra Antonio da Costa Fernandes.

— Convertendo em diligencia o julgamento da reivindicatoria movida pela Casa Pratt contra M. F. de Salomão G. Mussé.

Recebendo para discussão os embargos de Augusto Affonso Sobrinho na decendiaria, em execução, que contra elle move Francisco Brant Lima.

— Julgando improcedentes as impugnações aos creditos da Casa Bancaria Alberto Bonfiglioli e Cia. e Banco Mineiro da Producção na fallencia de Salomão G. Mussé.

— Convertendo em diligencia o julgamento das impugnações aos creditos de Chofik Abud e Arthur Balfour e Cia. Ltd. na fallencia de Salomão G. Mussé.

* * *

9.ª VARA CIVEL — Dr. Pedro R. M. Chaves.

Julgando a justificação requerida por Alberto Nigri.

— Julgando procedente a acção decendiaria movida por Antonio Joaquim Queiroga contra Guilherme da Costa e condemnando o réo no pedido e custas.

— Julgando a justificação requerida por Joanna Bertini para effeitos de aposentadoria e pensões dos commerciarios.

— Julgando procedente a acção executiva cambial que o dr. Francisco de Assis Faria move a Mario Ramos de Oliveira subsistente a penhora e condemnando o executado no pedido e custas.

— Julgando procedente a acção executiva cambial que o dr. Ildefonso Palmeiras move a H. Ozi, subsistente a penhora e condemnando o executado no pedido e custas.

— Julgando procedente a impugnação feita por Antonio Sposito no executivo hypothecario que move a Addobati e Cia. e mandando proseguir.

— Julgando boas as contas prestadas pelas Industrias Minetti, Gamba Ltda. na fallencia de Max Hollander.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o OFFICIO CIVEL — Summaria — Massa fallida Machina Amaral contra Banco Nacional do Commercio e outro.

2.o OFFICIO CIVEL — Ordinaria — Balthazar R. Fernandes contra Antonio Cardoso do Amaral.

3.o OFFICIO CIVEL — Ordinaria — Organização Nacional Criterium contra Soc. de Temperos Ltda.

4.o OFFICIO CIVEL — Protesto A. A. Covello contra Maria Giorgi e seus filhos. Ordinaria — Paulo Maurer contra Alberto Franco.

5.o OFFICIO CIVEL — Precatoria — Passo Fundo — Rio Grande do Sul — Antonio Loureiro de Lima contra National City Bank of Nova York. Despejo — Mariana V. Minervino contra Corina Lopes. Notificação — Banco do Estado contra Fazenda do Estado.

6.o OFFICIO CIVEL — Precatoria — Districto Federal — Luis Vieira e Cia. contra José Calnetti. Despejo — Antonio H. da Costa Bueno contra Viriato Ferreira de Moura. Notificação — I. R. F. Matarazzo contra João Romano.

7.o OFFICIO CIVEL — Interpellação — Rubens Bengio contra Evangelina Prates Baptista Madureira. Despejo — Maria Antonia Lameira contra João Victorino de Sousa Junior. Deposito — Municipalidade de S. Paulo contra Raul Cavalheiro de Macedo.

8.o OFFICIO CIVEL — Notificação — Antonio Gonçalves Pinto contra "Centro do Minho".

9.o OFFICIO CIVEL — Vistoria — Giovanni Comparato contra Aldino Bartolo.

12.o OFFICIO CIVEL — Summaria — Prof. Raphael Campos contra Angelo Naddeo. Summaria — José Arruda Mendes contra Cia. União dos Refinadores.

13.o OFFICIO CIVEL — Summaria — Gilberto Toledo Lopes contra Edgard de Azevedo Soares e outros. Summaria — Joaquim Marques Guimaro contra Diziolí e Filhos.

14.o OFFICIO CIVEL — Summaria — Deolinda C. Ramos Bueno contra Luis Passarini. Justificação — Dr. Gerson de Oliveira.

15.o OFFICIO CIVEL — Justificação — Jeronymo Barbosa.

16.o OFFICIO CIVEL — Justificação — Paschoal De Cicco contra The Light e Power.

EXPEDIENTE DESIGNADO

1.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Audiencia especial para julgamento do executivo Fazenda do Estado. 14 horas — Audiencia especial para julgamento de executivo Fazenda do Estado. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Ricardo Reis.

2.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Depoimento pessoal — Guilherme Corazza. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Fazenda do Estado no executivo contra Domingos Caldeira.

4.o OFFICIO CIVEL — 13 1|2 horas — Declaração — Miguel Goldemberg. 14 horas — Depoimento pessoal — Virginia Martins.

5.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Depoimento pessoal — João Roldão.

7.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de Direito da 4.ª Vara Civel, dr. João M. Carneiro de Lacerda.

8.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de Direito da 4.ª Vara Civel, dr. João M. Carneiro de Lacerda.

9.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Isabel Shafan.

11.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Dr. Benjamim Rubio. 15 horas — Inquirição de testemunhas — Dr. Benjamim Rubio.

13.o e 14.o OFFICIOS CIVEIS — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de Direito da 7.ª Vara Civel, dr. Alexandre D. A. Lima.

FALLENCIAS

M. S. FERREIRA — Foi decretada a fallencia de M. S. Ferreira (Marcolino dos Santos Ferreira), commerciante estabelecido nesta capital, e residente á praça da Republica, 32. Foram nomeados syndicos os credores requerentes Lucius Keller e Cia., marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 23 de outubro p. f., ás 14 horas. (12.o Officio).

NAUM KRACHMOLNICOW — Foi decretada a fallencia de Naum Krachmolnicow, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Clementa Alvares, 234, com o commercio de moveis. Foram nomeados syndicos os credores Scolezzi e Borrell, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 18 de setembro p. f. ás 14 horas. (13.o Officio).

MANUFACTURA DE BOLSAS E CINTOS "ENJI" — Rodolpho Meyer e Filho, syndicos da fallencia supra, requereram a inclusão de Michel Jacob, no processo da fallencia, de accôrdo com o art. 5 e 6 da Lei de Fallencias. (12.o Officio).

FORUM CRIMINAL

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

Pelo dr. Julio Cesar da Silveira, juiz da 6.ª Vara Criminal, foram condemnados por delicto de ferimentos culposos: Francisco Dias e José Coelho, a tres mezes, sete dias e doze horas de prisão cellular; e Antonio Patrocinio de Oliveira, por homicidio culposo, á pena de um anno e um mez de prisão cellular.

— O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, condemnou o réo Benedicto Lima Cesar, processado por furto, á pena de seis mezes de prisão cellular.

ACÇÃO PENAL JULGADA PRESCRIPTA

Pelo juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foi julgada prescripta a acção penal movida contra Artin Kezalian, por delicto de ferimentos graves.

DENUNCIA JULGADA IMPROCEDENTE

João Couto Silva e Ernesto Galhardo, processados por crime de furto de uma carteira pertencente a João de tal, contendo a importancia de um conto de réis, foram, por sentença de hontem do juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, accumulando a jurisdicção da 3.ª Vara Criminal, impronunciados por deficiencia de provas. Os accusados tiveram a defendel-os, em todas as phases do processo, os drs. Urbano de Moraes Alves e Pio Buller Souto.

CONDEMNADO A 19 ANNOS DE PRISÃO, FOI PERDOADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

João Misgaltz, condemnado pelo jury da capital, a dezenove annos de prisão, foi perdoado pelo sr. Presidente da Republica. O indulto foi requerido pelo advogado dr. Antonio de Noronha Miragaia. O réo foi posto em liberdade immediatamente.

PRONUNCIADOS POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Herotides da Silva Lima, pronunciou José Perrone, por haver furtado do Laboratorio da Fabrica Viscofil Matarazzo em São Caetano, drogas e objectos no valor de 3:601$000; e impronunciou Berto Marse, denunciado por haver comprado ditos objectos.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 6.ª Vara Criminal, dr. Julio Cesar da Silveira, absolveu Heinz Paulo Augusto Werneck, processado por delicto de ferimentos culposos e Manuel Corrêa Peixoto, processado por delicto de homicidio culposo.

ANNULLAÇÃO DE UM PROCESSO-CRIME

O juiz da 2.ª Vara Criminal, interino, dr. Sylvio Marcondes de Moura, annullou o processo-crime instaurado contra Francisco Rodrigues, por homicidio culposo.

TRIBUNAL DO JURY

ABSOLVIÇÃO

Entrou em julgamento na sessão de hontem o processo instaurado contra o réo Sebastião de Jesus Soares, que em 12 de novembro de 1934, por volta das 15 horas, na Villa Talarico, em Villa Mathilde, tentou contra a vida da propria irmã, de nome Maria Benedicta da Silva, contra ella desfechando um tiro, que não attingiu o alvo.

A sessão foi presidida pelo dr. Paulo de O. Costa, tendo feito a accusação o dr. Basileu Garcia e servido de secretario o sr. Ignacio Luccas.

O julgamento prolongou-se até ás 17 horas mais ou menos, tendo o jury, por seis votos, absolvido o réo, pela negativa do facto criminoso que lhe fôra imputado. O Conselho de Sentença ficou assim constituido: dr. Antonio Cesar Neto, dr. Bernardo Gavião Monteiro, dr. Cantidio de Moura Campos, capitão Emilio Meissner, dr. Frederico Carlos Hoene, dr. Octacilio de Paula Santos e dr. Ruy Nogueira Martins.

Departamento Estadual do Trabalho

VISITA DE UM REPRESENTANTE DO SYNDICATO DOS OPERARIOS E EMPREGADOS EM FABRICAS E BEBIDAS, DE BELLO HORIZONTE

Representando o Syndicato dos Operarios e Empregados de Fabricas e Bebidas, de Bello Horizonte, esteve, hontem, á tarde, em visita ao Departamento Estadual do Trabalho, o sr. Abner de Farias, que se fez acompanhar dos srs. Benedicto Alves dos Santos, Americano dos Santos, Henrique Poleto e João Veroneze, respectivamente representantes dos Syndicatos de Bebidas, Frigorificos, Tecelagens e Ceramistas desta capital.

Esse visitante, que veio a esta capital, a convite dos seus companheiros de classe de São Paulo, com o fim de estreitar os laços de amizade com os Syndicatos de ambas as capitaes, demoradamente percorreu todas as secções do Departamento, tendo uma excellente impressão de tudo quanto lhe fôra dado ver e observar.

O representante do Syndicato de Bello Horizonte, que se encontrava nesta capital desde sabbado, segue, hoje, á noite, de regresso para a capital mineira.

Directoria do Serviço de Transito

Ficam convocados para comparecer amanhã, ás 9 horas, á rua Victoria n.º 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram, os seguintes candidatos: Mario de Oliveira Borges, João Laurino, Mauro Antonio Villari, Flavio Leme Ferreira, Carlos Germano Hass, Maria da Penha Almeida Figueiredo, João Francisco Gouvêa, Josimi Jamaurato, José Peres, Sebastião Ribeiro, Augusto de Toledo, Feliciano Luciano, Caio Plinio Barreto, José da Cunha Masagão, João Monteoliva, Vicente Capanema, Arão Naslauski, José Maciel Paulino, Antonio Pinheiro da Silva, Belarmino de Almeida, Ignacio Prima, Leonardo Setteval, Antonio Picagli.

Foram approvados em exames os seguintes candidatos: Jorge Safady, Cyro de Barros Azevedo, Seraphim Rodrigues, José Ribeiro de Araujo, Marcello José de Amorim, José das Neves, Guilherme dos Santos, José Magalhães, Juvenal Lopes, Alberto Brada, Egles Bizzocli Johas, Arthur Carbone, dr. Seraphim Elias, Aurelio Pereira Cortez. Reprovados: 14.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 19.

HOMENAGENS AO DR. CYRO CARNEIRO — Como vimos noticiando, uma commissão de elementos representativos da sociedade santista está projectando uma expressiva homenagem ao dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, por motivo do transcurso, a 14 do corrente, do 1.º anniversario de sua posse no cargo. Essa homenagem constará de uma sessão solenne, no Theatro Colyseu, ás 20,30 horas de sabbado proximo, dia 22 do corrente, e da offerta ao dr. Cyro Carneiro de valiosos mimo. Adheriram já a essa manifestação de apreço as mais destacadas personalidades de Santos, representantes das classes trabalhistas e liberaes, do commercio e da industria.

Entre as pessoas que já subscreveram as listas de adhesão figuram as seguintes:

Dr. Osorio Sousa Leite, dr. Clovis de Lacerda, dr. João Carvalhal Filho, Benedicto Gonçalves, mons. Gonzaga Rizzo, Luis La Scala, dr. Mario Graccho, dr. Demetrio Tourinho, Henrique Soler, M. Nascimento Junior, dr. Hippolyto do Rego, dr. Ignacio Pasqual Bastos, E. A. Vahia de Abreu, Lafayette Pacheco, Agenor José dos Santos, Eloy Perez Vargas, dr. Nicanor Ortiz, dr. Edmundo de Mendonça, dr. Waldemar Ortiz, Paulo da Cunha Alves, Socrates de Menezes, Mario de Oliveira, Francisco Ferreira Canto, major José Evangelista de Almeida, Flaminio Levy, dr. Francisco Vieira de Castro, dr. Octavio de Mendonça, João Mellon, Octavio Ribeiro de Araujo, dr. Aguinaldo de Góes, dr. Edmundo do Amaral, dr. Washington de Almeida, dr. Casimiro G. Junior; Francisco Cunha, Marcillo Fontes, dr. Alarico dos Santos, comm. João Baptista de Oliveira, Francisco Dias Baptista, Fausto de Oliveira, Helladio Martins, José Procopio de Araujo, Anselmo de Barros Pimentel, Luis Soares, cap. H. Esculapio Cesar de Paiva, dr. Sylvio Passarelli, dr. Paulo Martins, prof. André Freire, dr. Gustavo Cramer, cap. Miranda Vieira, Napoleão Roberto da Costa, A. Espinhel, Amando B. Fernandes, Luis Merlino, A. Vieira da Silva, srta. Maria Elisa Paiva Campos, dr. Gervasio Bonavides, dr. Albertino Moreira, Cordovil Lopes, Alvaro Dantas, Oscar Sampaio, dr. Leão de Moura, Gomes dos Santos Neto, Casimiro Reis Vasconcellos, dr. Mario Faria, dr. Caio Ribeiro, sr. Archimedes Bava, dr. Tennynson Ribeiro, Antonio Stievani, Francisco Manuel de Menezes, dr. Adelino Vieira.

As pessoas que pretenderem adherir á reefrida homenagem poderão entender-se com qualquer dos membros da respectiva commissão assim organizada: dr. Osorio Sousa Leite, Luis La Scala, dr. Clovis de Lacerda, dr. Mario Graccho, dr. Demetro Tourinho, padre Gonzaga Rizzo, M. Nascimento Junior e dr. J. Carvalhal Filho.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio de Janeiro, passou hoje por este porto o hydro-avião "Yarussu'", da Condor, com dois passageiros para o porto: Enid Kohout e dr. Sebastião Corain. Em transito passaram: Laffayete Herminio de Freitas, Julia Vieira da Rosa Linder, Sylvio Vianna de Freitas, Roberto Colmann e Rodolpho Barique Tetamanti.

— Procedente de Porto Alegre, passo uo hydro-avião da carreira da Panair, que trouxe para o porto um passageiro, Ernesto Pollaseck, e conduziu os seguintes em transito: Arthur Corrêa, Luis Moreira, Maria Cardoso, Edilina Cardoso, Antonio Barcellos, Fernando Barcellos, Carlinda Barcellos, Thomas Lawson, Dónald Goodrich, Florence Goodrich e Solita Salgado, procedentes de Porto Alegre, e Juan Malmud, embarcado em Paranaguá.

E'COS DA SEMANA PRO'-TUBERCULOSOS — Foram approvados pelo Departamento de Saude do Estado os "conselhos" distribuidos pela Irmandade da Santa Casa de Misericordia.

A semana Pró-tuberculosos", que acaba de ser realizada com exito pela mesa administrativa da Sta. Casa de Misericordia e por uma commissão composta dos elementos representativos da sociedade santista, veio por á prova o espirito philantropico do povo de Santos e a noção de solidariedade humana de que se acha possuido. Assim é que se revestiu do maior exito o benemerito movimento, iniciado em beneficio dos enfermos da peste branca, e o qual ainda está apresentando optimos resultados, como por exemplo o festival de domingo ultimo, realizado na séde do Clube de Pesca, na Ilha das Palmas.

Quando da realização da "Semana pró-Tuberculosos", a Santa Casa de Misericordia de Santos, fez distribuir milhares de impressos, contendo os seguintes conselhos, indicando cuidados preventivos contra a tuberculose:

"Prohibir o mais ligeiro contacto das crianças com o tuberculoso e com toda pessoa que tosse habitualmente."

"E' a tuberculose contrahida na infancia, que mais tarde vae se desenvolver no adulto."

"Manter sempre o organismo em boas condições de saude, evitando as causas de enfraquecimento de suas defesas."

"O abuso do alcool, a habitação antihygienica, o quarto fechado e superlotado, o porão humido, os excessos physicos, as convalescencias mal cuidadas, são causas que despertam a tuberculose."

"Evitar o contacto intimo e continuo do adulto sadio com o tuberculoso."

"Procura o medico com urgencia, todas as vezes que um resfriado se prolongue, por tosse, ou que venhas perdendo o peso ou as forças."

"Fazer examinar todas as pessoas da familia, principalmente as crianças, todas as vezes que tenha apparecido no seio della um caso de tuberculose."

"Submetter-se ao tratamento o mais cedo possivel, pois o tuberculoso é tanto mais facilmente curavel, quanto mais no começo é a molestia revelada."

Justificando a opportunidade desses conselhos, apparecem ainda nos alludidos folhetos commentarios do seguinte genero: "Morrem em Santos cada anno 400 pessoas victimadas pela tuberculose."

Nos bairros onde mora muita gente na mesma casa mais se espalha a tuberculose. O Macuco é o bairro mais attingido. Vivem em Santos cerca de 2.500 tuberculosos." Depois de appellar: "Trabalha para formarmos uma raça futura mais sadia e um Brasil maior" conclue: "A Santa Casa de Santos á custa de grandes sacrificios, mantem um ambulatorio para diagnostico e 210 leitos para tuberculosos. Necessita de mais 100 leitos para adultos e 100 para crianças infectadas, para attender ás necessidades minimas. Entrega á Santa Casa o teu obulo em dinheiro, alistando-te como soldado desta benemerita campanha. Auxiliando-a, praticas obra de amor ao proximo e de defesa de tua saude."

Este incisivo appello foi attendido pela população. Se não é ainda consideravel como seria necessario o apoio solicitado, é pelo menos já animador o que se observa.

Coroando a importancia do movimento emprendido, a Santa Casa de Misericordia acaba de ver approvados pelo Departamento de Saude os "conselhos" tão opportunamente distribuidos, o que representa um valor moral verdadeiramente confortador e que equivale por uma recompensa aos esforços daquelles que se empenharam em tão dignificante tarefa.

A proposito desse acto do Departamento de Saude, o sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, acaba de receber o seguinte officio da secretaria daquelle Departamento:

"Communico a v. s., para os devidos fins, que o Departamento de Saude approvou os "conselhos" a serem divulgados nessa cidade, por esse estabelecimento, na campanha contra a tuberculose. — (a.) Aloysio de Oliveira, director geral."

APANHADO E MORTO POR UM AUTOMOVEL — Na noite de hontem para hoje, occorreu, nesta cidade, um acontecimento devéras lamentavel. Quando descia de um bonde, na avenida Conselheiro Nebias, esquina da rua Lourdes, o funccionario postal Francisco Bezerra, de 34 annos de edade, natural do Territorio do Acre, foi colhido pelo automovel de chapa n.º 8.37-22, guiado pelo motorista Ramon Soares Passos, hespanhol, residente á rua Braz Cubas, 296.

Francisco Bezerra, que recebeu ferimentos mortaes, veio a fallecer no Prompto Soccorro. A proposito foi instaurado o competente inquerito.

A victima, que era casada, residia á rua Londres, 119.

Propagação radiophonica dos municipios paulistas

Patrocinados pelos exmos. srs. Prefeitos Municipaes, irradiaremos a partir das 17,20 horas, na RADIO RECORD — P. R. B. 9, os programmas especiaes dedicados aos seguintes municipios:

Julho 21 — AVAHY
Julho 22 — SANTA BRANCA
Julho 24 — AGUAS DE PRATA
Julho 25 — PIRATININGA
Julho 26 — PIEDADE
Julho 27 — BURY
Julho 28 — UNA
Julho 29 — SÃO MIGUEL DO ARCHANJO
Julho 31 — ITAPORANGA
Agosto 1 — ITAPEVA
Agosto 2 — FARTURA
Agosto 3 — CAPÃO BONITO
Agosto 4 — ITAHY
Agosto 5 — ANGATUBA
Agosto 7 — APIAHY
Agosto 8 — MOCÓCA.

Ouçam todos os dias ás 17,20 horas os programmas dos Municipios Paulistas, e enviem suas impressões á rua do Carmo, 18 — 1.º andar.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 19.

FESTIVIDADES DO BI-CENTENARIO DE CAMPINAS — A secretaria da Commissão pró-Festejos do bi-Centenario de Campinas, solicita-nos a divulgação do seguinte communicado:

"Fazendo realizar extenso programma de festividades, durante os mezes de setembro, outubro e novembro proximos, Campinas dará cumprimento ás commemorações do bi-centenario de sua fundação.

E á simples repercussão do festivo acontecimento, que vae por todos os limites do nosso Estado, e mesmo a varios dos mais longinquos pontos do paiz, movimentam-se em toda parte os interesses para que Campinas alcance nas celebrações que actualmente são a sua e a maior preoccupação do seu povo, exito condigno com as providencias em que está se empenhando para o brilhantismo das commemorações.

Campinas não conta somente com o valioso apoio representativo de municipios e localidades distantes para a sumptuosidade das festas commemorativas do seu bi-centenario; milhares e milhares de visitantes chegarão a esta cidade, naturalmente attrahidos pelas festividades que aqui se realizarão. E é isto de toda a importancia para a "Princeza D'Oéste". Que as suas commemorações tenham concorrencia summamente extraordinaria, é tambem o que Campinas deseja.

E para tanto conseguir, póde-se affiançar, empregará ella todos os meios ao seu alcance.

E' com esse intuito que se empenha, diuturnamente, na empresa sempre mais vasta e mais trabalhada dos preparativos para as commemorações do bi-centenario de sua fundação.

Não poucas associações culturaes, esportivas e recreativas, assim como numerosos estabelecimentos de ensino, estão agora mesmo desenvolvendo trabalho dos maiores para a organização dos programmas com que se apresentarão, tomando parte nas festas do bi-centenario.

O exito da Grande Exposição de Campinas, commemorativa do bi-centenario, que terá sua inauguração no dia 3 de setembro proximo, está seguramente firmado. O grandioso certame, que contará com uma installação das maiores até hoje apresentadas no interior do Estado, occupando uma aérea de 100 mil metros quadrados, interessou plenamente. Todos quantos até agora procuraram se inteirar dos planos e projectos de sua construcção, manifestaram-se optimamente impressionados, não deixando de emprestar-lhe o devido apoio.

Vêm de officiar ao Prefeito Municipal de Campinas, dr. Euclydes Vieira, declarando prestigiarem e interessarem-se junto aos seus respectivos associados para a representação dos mesmos na Grande Exposição de Campinas, as Camaras de Commercio Portugueza, Italiana, Ingleza, Teuto-Brasileira e outras, todas com séde em São Paulo.

No mesmo sentido, o sr. Prefeito recebeu officios garantindo o interesse pelo citado certame, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, Prefeitura Municipal de Amparo, Prefeitura Municipal de São Carlos, Prefeitura Municipal de Araraquara, Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, Ford Motor Company Exports Inc. e Departamento de Propaganda e Publicidade do Estado de São Paulo".

GREMIO ARTISTICO BANDEIRANTES — No Theatro Municipal, realizar-se-á no proximo dia 25, mais uma festival do Gremio Artistico Bandeirantes, com a enscenação, pela primeira vez em Campinas, da espirituosa comedia de Paula Magalhães, intitulada "Simplicio Pacato".

Nesse festival, que será o 87.º promovido pelo "GAB", tomará parte, tambem, nos entre-actos a menina Myrthes Grisoles, da Radio Tupy, dessa capital, que apresentará varios numeros de sapateado, cantos e declamações.

CREAÇÃO DA TAXA SANITARIA — O dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal, determinou á Procuradoria Judicial, para que elaborasse projecto de decreto-lei creando a Taxa Sanitaria no Municipio.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS — Em despacho exarado em seu expediente de hontem, o dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal, concedeu isenção de impostos, por cinco annos, á Companhia Industrial de Oleos, estabelecida nesta cidade, á avenida Barão de Itapura. A resolução do Chefe do governo local foi tomada de accôrdo com a Lei Municipal n. 129 e á vista do parecer do Departamento das Municipalidades.

D. FRANCISCO DE CAMPOS BARRETO — Chegará a Campinas, no proximo dia 21, s. exc. d. Francisco de Campos Barreto, bispo desta diocese e que presentemente se encontra no Rio de Janeiro, aonde foi tomar parte nos trabalhos do Primeiro Concilio Plenario Brasileiro.

VESPERAL DANSANTE — A directoria da "A. C. J. G." fará realizar no proximo domingo, dia 30, ás 14,3 horas, no Tennis Clube, mais uma costumeira vesperal dansante. Os convites já estão sendo distribuidos.

REDE JORNALISTICA ESTUDANTINA CAMPINEIRA — Communicamnos da "Rêde Jornalistica Estudantina Campineira": "Realizar-se-á no proximo dia 21, ás 21 horas, na Escola Regente Feijó, sita á rua Dr. Campos Salles, 954, 2.º andar, sala 1, uma reunião extraordinaria da "Rêde Jornalistica Estudantina Campineira".

Nessa reunião será discutidos varios assumptos, destacando-se a participação da R. J. E. C., nos festejos do bi-centenario da cidade. A actual directoria está empregando o maximo do esforço, para que os jornaes estudantinos a ella filiados possam fazer uma tiragem especial. E' solicitado o comparecimento de todos os directores".

"FESTA DA SAUDADE", NO THEATRO RINQUE — Estando em vias de demolição o predio onde funcciona o Theatro Rinque, a empresa cinematographica sua proprietaria fará realizar dia 31 do corrente um espectaculo rememorativo aos tempos idos, exhibindo-se na occasião diversas pelliculas silenciosas. Segundo nos informam serão projectados os filmes seguintes: "Lagrimas de sangue", drama em 4 partes, interpretado por Francisca Bertini; "Willy Peralta", comedia em 1 parte, da "Eclair"; "Segredo de um roubo", drama de aventuras em 8 partes, com o desempenho de Emilio Chioni e Sambuccini (Zá-la-Mort e Zá-la-Vie); "Coração de soldado", commovente drama em 5 partes, com Alberto Cappozzi; "A nova aurora", filme em 4 partes, da "Nordisk", com Bette Nansen; "A mulher do Rio", drama da Ariangle, em 5 partes, com Lionel Barrymore. Seria tambem exhibida uma pellicula do saudoso astro Rodolph Valentino, a ser escolhida dentre as tres que seguem: "Sangue e areia", "Cobra" ou "Monsieur Beausaire".

O Banda Musical Italo-Brasileira abrilhantará o espectaculo com musicas antigas estando o policiamento entregue a praças da Força Publica, ao envés de guardas-civis.

FALLECIMENTOS — Falleceram, nesta cidade: d. Maria Joanna Brisco Capoluppo, com 54 annos, casada com o sr. Miguel Capoluppo; Herminio Verginelli, com 25 annos, solteiro, filho do sr. Felippe Verginelli e de d. Jaonna Regerossi Verginelli; menor Apparecido, com 4 mezes, filhinho do sr. Benedicto Barbosa dos Santos e de d. Dolores Leite dos Santos; menor Maria Helena, com 8 mezes, filhinha da sra. Maria de Araujo; Feliciano Bernardino, com 85 annos, casado com d. Generosa Maria Vieira; Arlindo Caetano, com 40 annos, solteiro, filho do sr. João Caetano e de d. Francisca Caetano.

ESCRIPTURAS MUNICIPAES — No gabinete do sr. Prefeito Municipal, foram lavradas, ante-hontem, tres escripturas, sendo uma de compra de immovel e duas de hypotheca.

A Prefeitura adquiriu, pela importancia de 47:724$000 o predio sito na confluencia das ruas Benjamim Constant com dr. Quirino, de propriedade do sr. dr. Celso da Silveira Rezende, para o alargamento da primeira das vias publicas.

Nas notas do 5.º officio foram lavradas as escripturas de hypothecas, pelas quaes a municipalidade faz os emprestimos de 9:600$000 ao bombeiro João de Sousa e de 10:000$000 ao bombeiro Benedicto Camargo Andrade, para a construcção de suas casas.

NACIONALIZAÇÃO DE FUNCCIONARIOS MUNICIPAES — Solicitaram mais ao dr. Euclydes Vieira, encaminhamento de seus papeis, referentes a naturalização, os seguintes funccionarios municipaes estrangeiros: Alexandre Chimento, José Antonio Collnas, Giovanni Corsu, Angelo Calzara e Luis Munhoz.

REPARTIÇÃO FISCAL DA MUNICIPALIDADE — A Repartição Fiscal da Municipalidade teve hoje, o seguinte movimento de intimações: dr. Renato Marcus Vomero Funari, rua Ferreira Penteado, 1023, extinguir formigueiros no lote 32, da rua Maria Monteiro; João Baptista de Sousa, idem á travessa da rua Alvares Machado; Augusto Ferreira, rua Coronel Quirino, e á rua Ferreira Penteado e travessa Alvares de Azevedo.

APREENSÃO — Foi apprendida e recolhida ao Matadouro Municipal uma cabra amarella e preta que vagava pela avenida Barão de Itapura.

VISITA AO DR. EUCLYDES VIEIRA — Esteve, hoje, á tarde, na Prefeitura Municipal, em visita de cumprimentos ao dr. Euclydes Vieira, o sr. Luis Vicente Figueira de Mello, lavrador, residente nessa capital e director da União dos Lavradores de Algodão.

CONCERTOS DE PIANO — O pianista Adolpho Tabacow esteve, hoje, na Prefeitura Municipal, onde foi entender-se com o tenente Joaquim de Almeida Grellet, official de gabinete do dr. Euclydes Vieira, sobre as possibilidades de realizar concertos em Campinas, no proximo mez de setembro, quando será commemorado o bi-centenario da cidade.

CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS — A Associação Campineira de Imprensa, emprestando sua collaboração ás festividades commemorativas do centenario do nascimento do escriptor e poeta Machado de Assis, promoverá no dia 27 do corrente, ás 20 horas, no salão nobre do Centro de Sciencias, Letras e Artes, um festival literario-musical.

O sr. Leão Machado realizará, então, uma conferencia subordinada ao thema "Machado de Assis, o burocrata". Completando essa noite de arte serão apresentados numeros de musica e de declamação de poesias, por elementos de destaque em nosso meio social e artistico.

CRECHE "BENTO QUIRINO" — No proximo domingo, dia 23, realizar-se-á no Theatro Municipal um festival beneficente infantil cuja renda reverterá a favor dos cofres sociaes do Orphanato e Creche "Bento Quirino", desta cidade. Tomarão parte nesse festival as crianças da "Hora Infantil Papae Noel", da Radio Diffusora de São Paulo, PRF-3.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

As bases dos cafés solidos, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: — 19$700 para os cafés molles de typo 4; 17$800 para os cafés duros de typo 4 isentos de gosto Rio e 15$900 para os cafés duros de typo 5 de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Foi hontem novamente calmo o mercado de café disponivel. As ordens de compras dos centros de consumo, tendo sido mais numerosas, trouxeram porém preços demasiado baixos, pelo que não puderam ser aproveitadas, em maioria, servindo apenas para denunciar uma melhor tendencia do mercado e a possibilidade de proximo surto de animação.

As vendas realizadas na praça em 18 do corrente, sommaram, segundo o Syndicato dos Corretores, 24.433 saccas.

ENTREGAS DIRECTAS — Este mercadio foi hontem ligeiramente melhor, fechando com possibilidade de negocios a 19$000 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de agosto proximo futuro até dezembro de 1940, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 19.

PASSAGENS

	Saccas
Paulista	6.581
São Paulo	2.718
Regulador Santos	21.240
Regulador Campo Limpo	1.133
Regulador Pary	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Central	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Braz	—
Regulador Mooca	—
	31.672

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	476.645
Desde 1.º de julho	476.645
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 19	34.775
Desde 1.º do mez	449.818
Desde 1.º de julho	449.818

ENTRADAS

	Saccas
Em 18	49.103
Desde 1.º do mez	613.006
Desde 1.º de julho	613.006
Média	40.867
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 18	65.770
Desde 1.º do mez	583.993
Desde 1.º de julho	583.993
Média	38.892

EXISTENCIA

	Saccas
Em 18	2.522.704
No anno passado:	
Em 18	2.228.141

DESPACHOS

	Saccas
Em 19	20.374
Desde 1.º do mez	453.570
Desde 1.º de julho	453.570
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 19	66.288
Desde 1.º do mez	521.419
Desde 1.º de julho	521.419

EMBARQUES

	Saccas
Em 18	24.217
Desde 1.º do mez	420.339
Desde 1.º de julho	420.339
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 18	5.794
Desde 1.º do mez	488.545
Desde 1.º de julho	488.545

DISPONIVEL

	Saccas
Em 18	24.433
Desde 1.º do mez	368.333
Desde 1.º de julho	368.333

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	244:488$000
Total	244:488$000
Café paulista	5.442:120$000
Total	5.442:120$000

BOLSA OFFICIAL DE CAFE'

MOVIMENTO POR SE'RIES DOS CAFE'S ENTRADOS EM SANTOS, DE 1 a 15 DE JULHO:

Café paulista:

	Saccas:
Safra de 936|37 — Série 1-R-36	521
Safra de 936|37 — Série 2-R-36	375
Safra de 936|37 — Série 3-R-36	375
Safra de 936|37 — Série R-36 — Para o D. N. C.	80
Safra de 937|38 — Quota L-37	138.329
Safra de 937|38 — Quota L-37 — Res. 372	6.354
Safra de 938|39 — Série Preferencial	282.792
Safra de 938|39 — Série 6-D-38	120
Safra de 938|39 — Série 7-D-38	16
Safra de 938|39 — Série 8-D-38	49.859
Safra de 939|40 — Série Preferencial	170
Safra de 939|40 — Série Preferencial Despolpado	365
Café mineiro:	
Safra de 937|38 — Quota L-37	15.579
Safra de 937|38 — Quota L-37 — Preferencial	30
Safra de 938|39 — Série Directa	140
Safra de 938|39 — Série Preferencial	20.762

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 19.

	Saccas
Vapor Cabedello.	
Para Nova Orleans:	
Cia. Leme Ferreira	7.200
Ray Deininger e Cia. Ltda.	1.625
Para Houston:	
Ray Deininger e Cia. Ltda.	125
Vapor Mormacsul.	
Para Camden:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	2.750
Para Philadelphia:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.500
Para Nova York:	
Gabriel de Paula e Cia. Ltda.	550
Soc. Ed. Nioac Ltda.	500
Theodor Wille e Cia. Ltda.	375
Soc. Nac. Exportadora Ltd.	250
Para Boston:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.150
Junqueira Meirelles e Cia.	500
Soc. Mog. Exportadora Ltd.	250
Soc. Nac. Exportadora Ltd.	150
Gabriel de Paula e Cia. Ltda.	125
Vapor Alkaid.	
Para Rotterdam:	
Hard Rand e Cia.	1.500
Assumpção Irmão e Cia. Ltda.	250
Lima Nogueira e Cia.	125
Vapor Olympier.	
Para Antuerpia:	
H. La Domus e Cia.	375
Theodor Wille e Cia. Ltda.	125
Para Strassburgo:	
Junqueira Meirelles e Cia.	125
Vapor La Plata Maru'.	
Para Los Angeles:	
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	125
G. Fernandes e Cia. Ltda.	50
Vapor Aghios Marcos.	
Para Marselha:	
Soc. Ed. Nioac Ltda.	63
Cia. Leme Ferreira	63
Vapor Mormacsul:	
Para Charleston:	
Alves Ribeiro e Cia. Ltda.	250
Para Jacksonville:	
Alves Ribeiro e Cia. Ltda.	125
Vapor Pará.	
Sampaio Bueno e Cia.	50
Vapor Itapagé.	
Para Porto Alegre:	
C. Amaral e Cia.	50
Para consumo de bordo:	
Diversos	47
Total	20.374

Exportador	Hoje
Alves, Ribeiro e Cia. Ltda.	375
Assumpção, Irmão e Cia. Ltda.	250
Companhia Leme Ferreira	7.263
Ferreira da Silva e Cia.	500
G. Fernandes e Cia. Ltda.	50
Gabriel de Paula e Cia. Ltda.	675
H. La Domus e Cia.	375
Hard, Rand e Co.	1.500
Junqueira, Meirelles e Cia.	125
Lima, Nogueira e Cia.	125
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	125
Ray Deininger e Cia. Ltda.	1.750
Sampaio Bueno e Cia.	50
Soc. Eduardo Nioac, Ltda.	563
Soc. Mogyana Exp. Ltda.	250
Sociedade Nacional Exportadora, Ltda.	500
Theodor Wille e Cia. Ltda.	5.900
Cabotagem	50
Consumo isento, 24 kilos e	8
Consumo taxado, 35 kilos e	4
Total, 59 kilos e	20.338

Total do mez: 453.284 e 32 kilos.
Total da safra: 453.284 e 32 kilos.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 19 de julho de 1939:

Stock de hontem	2.546.786
Café entrado desde 1.º do corrente mez	613.006

ENTRADAS

Café entrado hoje:	
Paulista	35.743
Mineiro	3.963
Goyano	—
Paranaense	—
	39.706
Total entrado durante o mez, até hoje	652.712

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	411.624
Idem, hoje	1.706
Total embarcado durante o mez, até hoje	413.330

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez	436.136
Idem, hoje	20.374
Total despachado durante o mez, até hoje	456.510

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	—
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez, até hoje	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock pelo D. N. C., desde 1.o do corrente	2.300
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	2.300

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock da praça, hoje	2.584.786

Cotação do café disponivel em Nova York:

Em 19 de julho de 1939:
Rio, typo 6 — 5 3|4 — Baixa de 1|8.
Rio, typo 7 — 5 1|8 — Idem.
Santos, typo 8 — 7 1|4 — Idem.
Santos, typo 7 — 6 1|2 — Idem.
Informações do dia 19 ás 16,30 hs.:
Café disponivel:

	Por 10 kilos
Typo 4, Molle	19$700
Typo 4, Duro	17$900
Typo 5, Rio	15$900

Mercado — Calmo.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 19 (H.) — O mercado de café funccionou hoje nominal.

O typo 7 foi cotado a 13$200 por 10 kilos.

Até ás 10,30 horas as vendas se elevaram a .. .. —

Pauta semanal:

Cafés communs	1$400
Cafés finos	2$000
	Saccas
Entraram no mercado	12.109
Existencia	51.646

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: nominal.

—— Foram as seguintes as cotações respectivamente para os

Typo 3	15$200
Typo 4	14$700
Typo 5	14$200
Typo 6	13$700
Typo 7	13$200
Typo 8	12$700
	Saccas
As vendas foram de	—
Os embarques foram de	810

Nova York mandou na abertura — e no fechamento: —.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

	Fech. ant.	Fech.
Julho	5.75	5.75
Setembro	5.84	5.84
Dezembro	5.99	5.99
Março	6.06	6.06
Mercado	Estav.	Calmo

Fechamento: — Inalterados.
Vendas: — 5.000 saccas.

CONTRACTO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Julho	4.07	4.07
Setembro	4.11	4.18
Dezembro	4.17	4.18
Março	4.32	4.32
Mercado	Calmo	Calmo

Fech: — Alta parcial de 1 e baixa de 3 pontos.
Vendas —— saccas

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO
(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	215-1|4	215
Dezembro	212-1|4	211-3|4
Março	212-1|4	212-1|4
Maio	212	211
Vendas	8.000	9.000
Mercado	Estav.	Estav.

Fech.: — Baixa parcial de 1|4 á 1 francos.

INGLATERRA

LONDRES, 19.
(Comtelburo).
Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Hoje
Preço do typo 4, Superior Santos. Prompto embarque — F. C. B.	27|3	27|3
Preço do typo 7, Rio, prompto embarque	20|-	20|-

Santos: — Inalterado.
Rio: — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

Funccionou hontem, o Banco do Brasil, com as seguintes taxas de compra:

A 90 d|v.: — Londres, 77$060; Nova York, 16$470; á vista: — Londres, 77$260; Nova York, 16$500; cabogramma: — Londres, 77$360; Nova York, 16$520.

Os demais bancos saccaram nas seguintes bases para venda:

A' vista: —Londres, 93$340; Nova York, 19$930; Paris, $530; Genova, 1$050; Madrid, 2$213; Berna, 4$507; Lisboa, $849; Buenos Aires, papel, .. 4$620; Montevidéo, ouro, 7$160; Berlim, 8$029; Amsterdam, 10$690; Antuerpia, 3$395; Marcos compensados, 6$100 e Tokio, 5$456.

SANTOS

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, calmo, com poucos negocios. Para os trabalhos do dia, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Mercado official:

Compras a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 77$070 e dollares a 16$470; á vista, entregas a 30 dias, libras a 77$270, dollares a 16$500, liras, $865, francos a $435, escudos a $700, belgas a 2$800, francos suissos a 3$720, pesos argentinos a 3$810, pesos uruguayos a 5$900, e florins hollandezes a 8$830.

Cabo, entregas a 30 dias, libras a 77$370 e dollare sa 16$520.

Mercado livre: — Compras de marcos compensados a 5$650. Vendas, á vista, entregas a 5 dias, libras a .... 93$340 e dollares a 19$930.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.00 por 1.000, foi novamente mantido inalterado o preço de 23$200.

Os bancos estrangeiros sacaram nas seguintes condições:

Vendas á vista: libras a 93$500, dollares a 19$980, reichsmarck a 8$020, verrechnungemarck a 6$100, francos a $530, francos suisso a 4$505, florins hollandezes a 10$690, escudos a $849, pesos argentinos a 4$615 e pesos uruguayos a 7$500. O mercado abriu com dinheiro para libras a 92$550 e dollares a 19$800 e fechou com dinheiro para libras a 92$600 e dollares a .... 19$820.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 19.

Londres	93$348
Nova York	19$930
Portugal	—
March Verrechmugs	6$100
Belgica	—
Uruguay	—
Argentina	—
Suissa	—
Hollanda	—
Hollanda	—
França	—

MERCADO DO RIO

RIO, 19 (H.) — Cambio — O Banco do Brasil affixou hoje as seguintes cotações:

Londres, á vista	77$270
Paris	$435
Nova York	16$500
Hamburgo	—
Zurich	3$720
Milão	$865
Lisbôa	$700
Madrid	—
Bruxellas	2$800
Buenos Aires	3$810
Montevidéo	5$910

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES

LONDRES, 19.
(Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.68.40	4.68.28
Paris	176.72	176.72
Genova	89.06.00	89.04.00
Berlim	11.66-3|8	11.67-3|8
Amsterdam	8.75-1|8	8.75-1|8
Berna	20.76.00	20.76.00
Bruxellas	27.56-1|8	27.56-1|8
Lisbôa	110.18	110.18
Barcelona	42.25	42.25

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19.
(Comtelburo).
S|N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-1|2	4.68-5|16
Paris	2.65-1|8	2.65-15|16
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Barcelona	11.25.00	11.25.00
Amsterdam	53.59.00	53.54.00
Berna	22.57.00	22.56.50
Bruxellas	16.99.00	16.99.50
Berlim	40.13.50	04.13.00

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19.
(Comtelburo).
Taxas telegraphicas:
pelo libra:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres
peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Comprador	20.28 p.	20.28 p.
Vendedores	20.27 p	20.27 p.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 19.
(Comtelburo).
Taxas telegraphicas:
peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres
por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	Feriado	13.07 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4 1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 20 dias (comp.)	1|2 %
Banco de França	2 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres, a 30 dias	13|16 %
N. York, a 90 dias (vend.)	7|16 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores funccionou hontem com negocios de titulos, correspondente a 459:802$500. Na abertura, as vendas attingiram a 287:935$000 e, no fechamento a 171:867$500. Desse total, 264:382$500 corresponderam as vendas em titulos publicos e 195:420$ as transacções em valores particulares.

Pagamento de juros: — Está sendo effectuado o pagamento de juros do coupon n.º 3, resgatadas 2 letras sorteadas da Prefeitura Municipal de Quatá.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
81 — Apolices Uniformizadas, portador	1:015$000
20 — Apolices do Estado, 11.ª série	795$000
22 — Apolices Municipaes, "1937"	1:015$000
10 — Apolices Municipaes, "1933"	1:007$000
18 — Obrigações do Estado, "1922", portador	915$000
5:000$ — Obrigações do Estado "Café"	806$000
13 — Letras da Camara de São Bernardo	1:040$000
Fundos Particulares:	
400 — Acções da Cia. Paulista, nominativas, 1.º dia	242$000
35 — Acções da Cia. C. A. I. C., nominativas	330$000
50 — Acções Banco Commercial, integralizadas	301$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
7 — Apolices Populares, portador	193$500
30 — Apolices Municipaes, "1937"	1:015$000
21 — Apolices Uniformizadas, portador	1:015$000
2 — Apolices Municipaes, "1933"	1:009$000
3 — Obrigações do Estado, "1921", portador	930$000
16 — Obrigações do Estado, "1921", portador de 500$	465$000
16 — Obrigações do Estado, "1921", nominativas	465$000
26 — Obrigações Mayrink-Santos	1:040$000
Fundos Particulares:	
200 — Acções do Banco Commercio e Industria	295$500
68 — Acções do Banco de São Paulo	190$000

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Movimento do dia 19:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, 1921, portador	—	928$
Estado, 1921 nom.	—	—
Estado, 1922, port.	—	913$
Mayrink-Santos	—	1:040$
"Café"	810$	805$
Federal "1921"	—	950$
Apolices:		
Municipaes, 1929	1:040$	1:030$
Municipaes, 1921	1:010$	995$
Municipaes, 1933	1:015$	1:007$
Municipaes, 1937	1:020$	1:014$
Estado, 3.ª a 12.ª série	—	760$
Estado, 7.ª a 15.ª série	—	780$
Populares	—	—
Camaras Municipaes:		
Agudos	—	420$
Capital, "Viaducto"	—	78$
Capital, 1909	—	93$
Capital, 1910	—	92$
Capital, 1913	94$	93$
Capital, 1918	—	96$
Capital, 1925	—	100$
Capital, 1926	—	100$
S. Bernardo	—	1:030$
Campinas	—	1:010$
Rio Claro, 1937	520$	—
Bancos:		
Brasil	—	410$
Commercio e Industria	—	295$
São Paulo	192$	189$
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	—	85$
Italo Brasileiro 70 %	—	75$
Estado de S. Paulo	315$	—
Nacional do Commercio de São Paulo	—	595$
Banco Mercantil, com 60 %	—	117$
Noroeste, integralizada	190$	180$
Commercial, integralizada	302$	300$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nominal	242$	241$
Paulista de Estradas de Ferro, caut., portador	—	244$
Paulista de Estradas de Ferro doef.	249$	247$
Mogyana	55$	53$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda	—	380$
Usina Esther S|A.	—	3:600$
Cimento Portland Itau'	—	350$
Debentures:		
Sem offertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 19.

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Antarctica Paulista	—	—
Emprestimo externo da 6.ª a 12. série	—	749$
Da 7.ª a 14.ª série	—	779$
Municipalidade de S. Paulo:		
Uniformizadas	—	—
Idem, 1929	—	1:029$
Idem, 1931	—	994$
Idem, 1933	—	1:009$
Obrigações:		
Estado de São Paulo, emp. 1921	—	919$
Do Café	—	803$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	93$
S. Paulo, 1913	—	92$
São Paulo, 1918	—	95$
Debentures:		
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$
Paulista Estrada de Ferro	245$	240$5
Mogyana Estrada de Ferro	46$	42$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Bancos:		
Commercio e Industria de S. Paulo	—	294$
Commercio	303$	299$
Noroeste do Estado S. Paulo	—	179$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Saccas de 60 kls.

	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	67$500	68$500
Refinado, filtrado primeira	65$500	66$500
Moido, branco, 58 ks.	60$500	61$500
Crystal bom, secco do Estado	61$500	62$500
Crystal bom, secco de Pernambuco	59$500	60$500
Somenos, bom	55$500	56$500
Mascavo	39$500	40$500

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19.
(Comtelburo).
(Por sacca de 60 kilos)

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	35$200
Terceira Sorte	30$600
Usina primeira	47$000
Usina segunda	N|cot.
Crystal	42$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	6$|6$500

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	1.700	4.500
Desde 1.º de setembro	5.134.600	5.132.900

Exportação:

	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	500
Sul do Brasil	7.000	2.200
Norte do Brasil	—	3.000
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	282.400	287.700

MERCADO DO RIO

RIO, 19 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	58$000
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	38$000 a 40$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

Existencia	30.877
Entradas	14.797
Sahidas	18.435

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19.
(Comtelburo).
Cotação do fechamento:
Assucar para entrega:

	Hoje	Fech. Ant.
Julho	1.95	1.90
Setembro	1.94	1.92
Deembro	1.93	1.93
Março	1.96	1.96

Mercado: — Estavel.
Fechamento: — Alta parcial de 2 a 5 pontos.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

CONTRACTO "A"

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Julho	—	49$000
Agosto	47$800	48$400
Setembro	—	48$500
Outubro	48$000	48$400
Novembro	47$500	47$900
Dezembro	47$600	47$700
Janeiro	47$300	47$800
Fevereiro	47$500	47$800
Março	47$100	47$800

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend
Julho	48$100	48$900
Agosto	48$000	48$600
Setembro	48$000	48$600
Outubro	47$800	—
Novembro	47$800	48$500
Dezembro	48$000	48$200
Janeiro	47$800	48$400
Fevereiro	47$900	48$100
Março	47$000	48$200

FECHAMENTO

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	—	48$800
Agosto	47$600	48$400
Setembro	47$500	48$500
Outubro	47$800	48$000
Novembro	47$500	48$000
Dezembro	47$800	48$000
Janeiro	47$900	48$000
Fevereiro	47$600	48$500
Março	47$300	48$100

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	—	48$700
Agosto	48$400	48$800
Setembro	48$400	48$800
Outubro	48$200	48$500
Novembro	48$200	48$500
Dezembro	48$300	48$600
Janeiro	48$400	48$500
Fevereiro	48$400	48$500
Março	48$000	—

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRACTO "A"

Abertura:	
500 arrobas para o mez de novembro a	47$700
500 arrobas para o mez de dezembro a	47$600
500 arrobas para o mez de **Fechamento:** novembro a	47$900

CONTRACTO "C"

Abertura:	
500 arrobas para o mez de dezembro a	48$000
500 arrobas para o mez de dezembro a	48$200
500 arrobas para o mez de dezembro a	48$100
Fechamento:	
500 arrobas para o mez de agosto a	48$400
500 arrobas para o mez de agosto, a	48$600
1.000 arrobas para o mez de Janeiro a	48$600
2.000 arrobas para o mez de fevereiro a	48$500
1.000 arrobas para o mez de fevereiro a	48$400

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

	Fardos
Classificados até 18-7	1.269.185
Classificados hoje, 19-7	7.169
Total	1.276.354

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1939

CLASSIFICAÇÃO - (Desde 1.º de março):

	Fardos:
Até hontem, dia 18|7	1.269.185
Hoje, dia 19|7	7.169
TOTAL	1.276.354

Kilos: — 232.511.434.

EXPORTAÇÃO — (Desde 1.º de janeiro, de accordo com os certificados emittidos):

	Fardos:
Até o dia 17|7	925.591
Hontem, dia 18|7	14.014
Total	939.605

Kilos: — 167.323.230.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	49$000	50$000
Typo 4	49$000	50$000
Typo 5	48$500	49$000
Typo 6	48$000	48$500
Typo 7	48$000	49$500

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 18 de julho:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	4.766	855.395
Residuos de algodão	131	24.185
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	2.353	427.012
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em ram	—	—
Residuos de algodão	187	42.254
Algodão Linther	704	107.029

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19.
(Comtelburo).

	Hoje	Anterior
Mercado	Estav.	Estav.
Preço de primeira sorte, compradores	46$000	46$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	200	—
Desde 1.º de setembro	271.100	270.900

Exportação:
Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 19 (H.) — Algodão — No disponivel, as cotações por 10 kilos para o tyo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	—
Fibra média — Sertão	41$000 a 42$000
Fibra média — Ceará	—
Fibra curta — Mat-	

tas .. .. — —

Fibra curta — Paulista . . . . . . 41$000 a 42$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos Saccas:
Existencia	8.500
Entradas	1.724
Sahidas	521

Mercado — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 19.
(Comtelburo).
Cotações de fechamento:

	Hoje	Fech. ant.
Mercado	Ap|est.	Ap|est.
São Paulo Fair ..	—	—
Pernambuco Fair	—	—
Nort. do Brasil Fair ..	—	—
Fully Middling	—	—
American Futures para:		
Outubro	4.40	4.44
Janeiro	4.32	4.34
Março	4.33	4.35
Maio	4.34	4.35

Disponivel Brasileiro: —
Disponivel Americano: —
Termo Americano: — Baixa de 1 a 4 pontos.

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 19.
(Comtelburo).
Cotações ás 11,30 horas:

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling uplands ..	—	—
American Futuros para:		
Outubro	8.63	8.59
Janeiro	8.34	8.33
Março	8.27	8.24
Maio	8.19	8.15

Mercado — Alta de 1 a 4 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS
Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada).
60 kilos.

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	67$\|68$	69$\|70$
Idem, superior ..	58$\|59$	60$\|61$
Idem, bom	53$\|54$	55$\|56$
Idem, regular ..	47$\|48$	50$\|52$
Idem, meio arroz ..	24$\|26$	27$\|28$
Quirera	15$\|16$	17$\|18$

Mercado — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO
(Safra da secca)
Saccos de 60 kilos.

	Compr.	Vend.
Superior, claro	42|43$	44|45$
Bom	40|41$	42|43$

Mercado — Calmo.

(Safra das aguas)

	Compr.	Vend.
Superior, claro ..	Nominal	
Bom, claro ..	Nominal	

AMENDOIM
Sacco de 25 kilos.

	Compr.	Vend.
Do Estado, commum	10$5\|11$	12$ |13$

Mercado — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas, 36 kilos de peso liquido ..	68$000	70$000

Mercado: — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend
Por 15 kilos.		
Sem sacco ..	4$000	4$300
Ensaccado ..	—	—

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA.

	Compr.	Vend
Do Estado, de 1.ª — Saccos de 45 kilos ..	17$ |18$	18$5|19$5

Mercado — Estavel.

CEBOLA
Caixa de 60 kilos.

	Compr.	Vend
Do Estado	—	—
Do Rio Grande do Sul, de 1.ª ..	Nominal	

Mercado — Frouxo.

MILHO
Sacca usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend
Amarellinho ..	15$5|15$7	15$8\|16$
Amarello	15$ |15$2	15$3|15$5
Amarellão ..	14$5|14$7	15$8\|15$

Mercado — Firme.

MAMONA
(Saccaria usada).
Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	—	—
Média	650/660	—
Miuda	—	—
Misturada	650/660	—

Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO
(Sacco de 50 kilos)

	Compr.	Vend
De Moinhos Nacionaes, de 1.ª ..	43$000	44$000
De Moinhos Nacionaes, de 2.ª ..	40$000	41$000

Mercado: — Calmo.

BANHA

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas litographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos ..	173$000	174$000
Do Estado em latas litographadas de 2 kilos	178$000	179$000
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, cxa. de 60 kilos ..	173$000	174$000
Do Rio Grande do Sul em latas litographadas de 2 kilos	178$000	179$000

Mercado: — Calmo.

SECÇÃO LIVRE

E' preciso baixar a mascara

E' voz corrente que se pretende entregar ao Messias do café — que não é senão o presidente da "American Coffee" — uma quota de quinhentas mil saccas de café pelos excellentes serviços que esse senhor vem prestando ao paiz, a São Paulo e ao nosso maior producto de exportação. Realmente, ao que se pode verificar o sr. Berent Friele é um amigalhão do Brasil. Compra-nos um milhão trezentas mil saccas de café por anno, que, misturados ao café colombiano resultam em varias marcas que são entregues ao commercio norte-americano, devendo a empresa ganhar approximadamente cinco dollares em cada sacca. Não nos esqueçamos tambem que a "American Coffee" paga menos de seis centavos por libra de café brasileiro e mais de treze pelo colombiano, partindo do ponto de vista que producto em superproducção pouco ou nada vale. Esse o homem de negocios a quem o lavrador brasileiro reverencia como um verdadeiro Messias, pedindo-lhe de mãos postas para que ajude a levantar o preço da rubiacea. E quem ousar dizer a verdade sobre o que se passa nas relações entre a empresa e os lavradores de São Paulo ou directamente a praça de Santos arrisca-se ainda por cima a cair nas iras dos que fazem papel tristissimo de otario deante dos "brasseurs d'affaires" de outras terras.

Sabe-se hoje em dia que na exposição de Nova York não existe propriamente café brasileiro para o consumo. Esta parte do pavilhão do Brasil foi entregue á "American Coffee", que della se serve unicamente para lançar uma de suas marcas com o rotulo de "Eight o'clock", mistura commercial, onde entram cafés brasileiros e de outras procedencias. Assim, com esse monopolio dentro do pavilhão nacional, a empresa que o sr. Berent Friele dirige com tanto acerto e brilho vae ganhando milhões e introduzindo uma marca de sua propriedade, sabendo ao consumo algum café brasileiro e muito café de outros productores sul-americanos.

Francamente, não é possivel que os factos continuem nessa cadencia e nessa direcção. Chegou o momento de se falar claro, porque não é justo que a ignorancia nos sujeite ao papel que estamos fazendo deante dos commerciantes de café dos Estados Unidos. Outros collegas tambem se incumbiram de revelar aos leitores não somente desta capital como da capital do paiz e da praça de Santos o verdadeiro rôl que joga nessa partida o presidente da "American Coffee", que não faz senão realizar lucros immensos á custa de nossos esforços e nunca de nos proteger, elevando de um ceitil o preço do producto, porque não é do seu interesse baixe o valor do café o mais possivel, como aliás o tem feito. Se a empresa norte-americana compra café brasileiro, é porque delle tem necessidade para seu commercio. Tudo mais é de para os olhos e onda de quem tem interesses directos no movimento que se faz em torno do caso. — (D"A Gazeta", de hontem).

ASSALTOS ESCLARECIDOS

A DELEGACIA DE ROUBOS EM ACÇÃO

Ha dias, a ronda diaria da Delegacia de Roubos prendeu Orlando Caruso, conhecido ladrão, com diversas passagens pelo Gabinete. Orlando, que se encontrava em companhia de um menor, foi apresentado ao delegado de Roubos, dr. Homero Vaz do Amaral. Interrogados ambos pelo encarregado Norberto dos Santos, depois de alguma relutancia, confessaram serem os autores dos seguintes assaltos:

Por meio de arrombamento de um "vitraux", penetraram na casa de Jorge Ribeiro, á rua Aporá, 1, de onde carregaram com joias, um pequeno revolver e outros objectos, no valor de 5:000$000; da rua Cesario Ramalho, 251, casa commercial de Isabel Sesti, roubaram objectos avaliados em 500$; arrombando a porta, entraram no estabelecimento de Miguel Palermo, á rua Muniz de Sousa, 230, arrebentando a registadora e levando 200$000 em dinheiro; assaltaram a pharmacia da rua Theodureto Sousa, 372, carregando com o dinheiro da caixa do estabelecimento.

Além desses assaltos, a delegacia está esclarecendo outros das ruas Souvero, 204; Muniz de Sousa, 380, e Climaco Barbosa, 228, todos estabelecimentos commerciaes.

O inquerito respectivo continu'a em andamento no cartorio daquella delegacia especializada.

ATROPELAMENTOS

Na rua Santa Iphigenia, esquina da rua Ipiranga, ás 14 horas de hontem, Aurora Rosani, de 58 annos, viuva, residente á rua Visconde do Rio Branco, 104, foi atropelada e gravemente ferida por um auto, cujo conductor fugiu.

Após os soccorros recebidos na Assistencia, a victima foi internada na Santa Casa. A policia tomou conhecimento da occorrencia.

—— Francisca Barello, de 44 annos, casada, italiana, residente á rua Ivahy, 64, casa 3, ao atravessar a avenida Celso Garcia, em frente ao n.º 809, ás 9 horas de hontem, foi atropelada pelo auto P.-6.718, do Districto Federal cujo conductor fugiu.

Por ter soffrido fractura da clavicula direita, Francisca foi soccorrida pela Assistencia, e internada na Santa Casa. Sobre o facto foi aberto inquerito pela policia.

—— Na rua Silva Jardim, ás 11 horas de hontem, o menor Eduardo, de 9 annos, filho de Joaquim Ramos, residente á Travessa Capitão-Mór, 5, foi atropelado pela carroça 7.918, dirigida por Alberto Fernandes, soffrendo graves ferimentos.

A pequena victima foi soccorrida pela Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, a seguir, internada na Santa Casa. A policia tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito a respeito.

ABALROAMENTO

Na rua Lavapés, em frente ao predio n.º 418, ás 10 horas de hontem, o bonde 1.221, dirigido pelo motorneiro 1.864, abalroou o auto A.-17.616, que se achava parado, damnificando-o bastante.

Alfredo Rodrigues Pedroso, de 28 annos, solteiro, commerciario, residente á rua Coronel Oscar Porto, 487, que se achava no interior do auto, soffreu leves ferimentos.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, prestando declarações no inquerito aberto pela policia.

O PERIGO DOS PINGENTES

João Pereira de Carvalho, de 22 annos, solteiro, operario, residente á rua Saracura Pequena, 64, ás 13,50 horas de hontem, transitando pela rua Ruy Barbosa, 201, no estribo de um bonde da linha "Bella Vista", dirigido pelo motorneiro 291, bateu contra um caminhão que se achava parado em frente ao predio 201.

Levemente ferido na cabeça, João Pereira foi soccorrido pela Assistencia, tendo a autoridade de plantão na Central instaurado inquerito a respeito da occorrencia.

COLHIDO POR UM BONDE

O sr. Manuel Salles, de 59 annos, casado, portuguez, residente á rua Dr. Zuquim, 743, transitando pela rua Florencio de Abreu, ás 19 horas de hontem, foi colhido pelo bonde 499, da linha Casa Verde, dirigido pelo motorneiro 1564.

Por ter soffrido ferimentos na cabeça, a victima foi removida para a Sta. Casa. A respeito do facto foi aberto inquerito.

Levemente ferido por um omnibus

Na rua Padre Raposo, esquina da rua Bichira, ás 16,30 horas de hontem, Nicolau Covalovo, de 8 annos, filho de Pedro Covalovo, residente á primeira daquellas vias, n. 301, foi atropelado e levemente ferido pelo auto-omnibus 30.598, dirigido por José Francisco dos Santos.

A victima, após soccorros medicos na Assistencia, prestou declarações no inquerito instaurado a respeito.

VIOLENTA SOLUÇÃO PARA UMA BRINCADEIRA

João Baptista Junior, de 38 annos, casado, operario, residente á Villa Aurora, na Penha, entendeu que devia trocar com seu amigo, Julião Arronis. Este que, hontem, ás 20 horas e 40 minutos, não estava para brincadeiras, o aggrediu com violencia.

A victima recebeu curativos na Assistencia, prestando declarações no inquerito aberto pela policia, onde foi terminar a contenda.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPAVA

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATE DE LETRAS SORTEADAS DO EMPRESTIMO CONSOLIDADO

No escriptorio do corretor official ADOLPHO LOMBARDI, em S. Paulo, á rua da Quitanda, 82 (3.º andar) e em Amparo, á rua 13 de Maio, 168, do dia 20 do corrente em deante, das 14 ás 15 horas, será pago o 6.º coupon de juros, deduzido o imposto de 4 % sobre a renda (Decreto Lei n.º 1991 de 29-6-939) e serão resgatadas as letras sorteadas ns. 80 — 83 — 299 — 348 — 360 — 625 e 671, de 1:000$000 cada uma, do emprestimo consolidado de 700 contos de réis, deste municipio.

Igarapava, 13 de julho de 1939.

JOSE' RIBEIRO SOARES
Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de S. Paulo

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da capital está arrecadando o Imposto Predial e as Taxas de Viação e Sanitaria do exercicio de 1939, relativos aos districtos seguintes:

17.º DISTRICTO — Vencimento em 16 de julho, das seguintes ruas e praças:

Acioly Vasconcellos — Antonio Alcantara Machado — Areias — Arinais — Arthur Motta — Arthur Motta (trav.) — Bairão — Belem — Bebedouro — Bello Horizonte — Benedicto Barbosa — Benta Dias — Brigadeiro Moraes — Bresser — Brotas — Catharina Cortez — Cajurú — Cassandoca — Cavalieri — Cavoca — Cavoca (trav.) — Celeste — Cesario Alvim — Clementino (Dr.) — Coimbra — Caavassu — Carlo del Prette — Catharina Braida — Conselheiro Cotegipe — Curupira — Diamantina — Dulce Meirelles — Eloy Cerqueira — Firmiano Pinto — Fernandes Vieira — Fomm (Dr.) — Guilherme Ellis (Dr.) — Guilherme Rudge (Dr.) — Herval — Hippica — Ignacio de Araujo — Irmã Carolina — Irmã Ursula — Itabaiana — Itajahy — Itamaracá — Itamaracá (trav.) — Itaquery — Itaquery (trav.) — Jaibaras — João Alves de Lima — João Ferraz — João Marmore — João Santisi — João Tobias — Jockey Clube — José de Alencar — José Monteiro — Julio de Castilhos — Laudelino Ferreira — Lopes Coutinho — Lourdes Meirelles — Major Octaviano — Maquerubi — Manuel Pereira — Marajó — Marcial — Marielo H — Mello — Marina Meirelles — Marquez de Abrantes — Martim Affonso — Matão — Matão (trav.) — Messias de Pina — Ministro Macedo — Monte Alto — Monte Azul — Monteiro Caminhôa — Nicolau Barreto — Nova de São José — Oren — Padre Adelino — Paquequer — Paquequer (trav.) — Parapuava — Particular — Passos — Passaróla — Pimenta Bueno — Passarola — Pires do Rio — Prof. Rodolpho Santiago — Progresso — Projectada Um — Redempção — Saldanha Marinho — São José do Belem — São Leopoldo — São Simão — Sapucaia — Sargento Capistrano — Sebastião de Castro — Senador Moraes Barros — Serra de Araraquara — Serra dos Agudos — Serra do Jairé — Serra da Mantiqueira — Serra Negra — Tenente Antonio João Silva — Taquary — Silva (trav.) — Silva Jardim — Silva Leme — Siqueira Bueno — Siqueira Bueno (trav.) — Siqueira Cardoso — Taquaritinga — Tatuapé — Talóba — Teixeira de Freitas — Thereza — Tobias Barreto — Tobias Barreto (trav.) — Toledo Barbosa — Trilhos — Tenente Ignacio Silveira — Ubaldino do Amaral (Dr.) — Ubirajara — Uriel Gaspar — Voltolino — Piquery (estrada velha).

15.º DISTRICTO — Vencimento em 22 de julho, das seguintes ruas e praças:

Affonso Arinos — Alcantara — Alexandrino Pedroso — Alfredo Pizzoti — Amadeu — Amambahy — Amazonas Silva — Amazonas Silva (trav.) — Andarahy — Andarahy (trav.) — Angelina (av.) — Antonio Fonseca — Antonio Fonseca — Antonio Silva — Apparecida — Araguaya — Araritaguaba — Armando — Armando (trav.) — Aurora Oliveira — Aureliano Pizzoti — B — Bella Vista (V. Maria) — Bernardo Pinto — Bernardo Pinto (trav.) — Cactós — Camares — Caminho Velho do Pary — Camomil — Canindé — Cap. Luis Ramos — Capitão Mór Passos — Carlos de Campos — Carnot — Carajás — Céga — Canal — Chico Pontes — Chico Pontes (trav.) — Cyro Rezende — Cinco — Circular — Clerigos — Claudio de Sousa — Coronel Emygdio Piedade — Coronel Jordão — Coronel Moraes — Coronel Silva Gomes — Conselheiro Dantas — Coité — Coqueiros — Coróa — Coróa (1.ª trav.) — Cruzeiro do Sul (av.) — Curucá — Djalma Dutra — Dias da Silva — Diamantina — Dirce — Divisa — Doze de Setembro (trav.) — Dutra Rodrigues — Doze de Setembro — D. Antonio de Mello — D. Lino — Economizadora — Edith — Edgard (V. Leonor) — Eduardo Rudge — Elisa Pizzoti — Elisa Whitaker — Ely — Elza — Eugenio de Freitas — Eugenio de Freitas (2.ª trav.) — Eunice — Estado (av.) — Felisberto de Carvalho — Felisberto de Carvalho (trav.) — Francisco Duarte — Francisco Sá Barbosa — Gabriel Dias — Gavea — Guilherme Cotching (av.) — Guilherme Maw — Guilherme (av.) — Guilherme (villa) — Guaranesia (V. Maria) — Haydée — Hahnemann — Henrique Dias — Hespanhoes — I — Ida da Silva — Ignacio Joaquim — Indio Bieba — Indio Bieba (trav.) — Itaquy — Itariry — Itaúna — Itê (trav.) — Jacuna — Jacuna (trav.) — João Jacintho — João Moreno — João Ventura — João Ventura (trav.) — João Theodoro — João Velloso Filho — Joaquim Ramalho — Joaquim Ramalho (trav.) — Julio Ribeiro — Jurúa — Lina — Lina Pizzoti — Leoncio Gurgel — Luis Piza — Laranjeiras — Madeira — Manuel Corrêa — Manuel de Almeida — Manuel Dias da Silva — Maria Candida — Marieta Silva — Mendes Gonçalves — Mendes Junior — Mexico — Miguel Mentem — Miguel Mentem (trav.) — Minervina (1.ª trav.) — Newton Braga — Olaria — Oito — Oscar (praça) — Oscar da Silva — Olga — Ornelas — Pacheco e Silva — Pary — Palmyra Padre Lima — Padre Tadei — Padre Vieira — Paganini — Parahyba — Particular — Pasteur — Paschoal Malatest — Petropolis — Possidonio Ignacio Pondedeiros — Pedro Arbues — Pedro Alvares Cabral — Pedroso Silveira — Porto Pastoreli — Rodovalho Fonseca — Rubens (V. Leonor) — Sacramento — Sacramento (trav.) — Santa Eduarda (praça) — São Caetano — S. Lazaro — S. Luis — S. Blagio — São Sebastião — Seis — Sete — Severa — Simi — Silva Telles — Sylvio — Sylvio (trav.) — Siqueira Affonso — Soccorro — Tancredo — Thiers — Tres B — Vautier (avenida) — Victor Hugo — Vidal de Negreiros — A-E-D (V. Paiva) — Elza (villa) — Mathias (villa) — C (V. Guilherme) — Vinte de Janeiro — Virgilio do Nascimento — Walter — Zulmira — Zulmira (trav.).

19.º DISTRICTO — Vencimento em 25 de julho, das seguintes ruas e praças:

Agua Raza — Agua Raza (trav.) — Adelaide de Freitas — Acre — Analia Franco — Amapá — Americo Vespucio — André Gaspar — Antunes Maciel — Ararigiboia — Avahy — B — Bancarios — Barão do Cerro Largo — Barreto Behmer — Bella Bento Gonçalves — Bento Manuel Bixioa — Bom Jesus — Borges de Figueiredo — Bragança — C (V. Paulina) — Camé — Campineiros — Cananéa — Canuto Saraiva — Capão da Imbira — Capitães Generaes — Capitães Móres — Cap. Pacheco Chaves — Cavour (V. Prudente) — Cento e Dez — Cento e Quatro — Cento e Quarenta e Um — Cento e Treze — Ceramica — Cervantes — Cinco — Clark — Coelho Neto — Cons. Benevides — Coronel Ribeiro Marcondes — Cruzeiro do Sul — Cuyabá — Curupacê — Dante Allghieri — Delgado Arouche — Demetrio Ribeiro — Domingos de Oliveira — Dom Joaquim de Mello — Dias Leme — Dois (V. Claudia) — Donatarios — Eduardo Gonçalves — Eleonora Cintra — Est. de Villa Emma — Eurico Magi — Ezequiel Ramos — Falchi Gianini — Fernando Eugenio — Flaquer Junior — Florianopolis — França Carvalho — Francisco Eugenio — Francisco Octaviano — Francisco Polito — Freire de Andrade — General Calado — Genoveva Louzada — Guaimbé — Guaratinguetá — Guarchy — Henrique Dantas — Henrique Santos — Ibiapina — Ibicuhy — Ibirá — Ibitinga — Ibitirama (V. Prudente) — Icatú — Imbituba — Indayá — Indoya — Ingahy — Isabel Dias — Itanhaen — Ituziango — J. B. Freitas — Jaboticabal — Jequitahy — João Ant. de Oliveira — João Borba (trav.) — João Borba (V. Claudia) — João Comino — João Martins — José Verissimo — Jules Martin — Julia Eugenia — Jumana — Jupiter — Juvenal Parada — Leme (villa) — Leme (trav.) — Leme da Silva — Leocadia Cintra — Leopoldo Fróes — Lyndola (trav.) — Lithuania — Lucilia de Sousa — Luis Fonseca — Luis de Queiroz — Madre de Deus — Major Brasilio — Marechal Barbacena — Marechal Barbacena (trav.) Manaus — Maria Dafré — Maria Felicia — Marina Crespi — Marquez de Valença — Marte — Martins Bonilha — Meação — Miguel Angelo — Miguel Motta (V. Leme) — Mogy-Mirim (V. Bertioga) — Mons. João Felippe — Moóca — Octavio Mendes — Olympio Portugal — Oratorio — Orphanato (V. Prudente) — Orville Derby — Padre Raposo — Paes de Barros — Palmeiras — Paschoal Moreira — Particular Dep. Dante Alighieri — Particular Falchi Gianini — Paulo Affonso — Pedro Cunha — Pedro de Lucena — Pirassununga — Pires de Campos — Porto Alegre — Prof. Oliveira Fausto — Projectada (V. Prudente) — Purys — Quartim Barbosa — Raphael Tobias — Sem nome (Reg. Feijó) — Rodrigues Barbosa — Ruy Martins — Regente Feijó (villa) — Regente Feijó (1.ª trav.) — Rubião Junior — Sanareli (V. Prudente) — São Gonçalo (praça) — São Raphael (largo) — São Raphael — Saturno — Sebastião Barbosa — Sebastião Preto — Tabajarás — Tamarataca — Tayaçupeba — Tenente Papini — Therezinha — Tijuguassú — Torquato Tasso (V. Prudente) — Um (av.) — Upton — Urbano de Couto — Valentim Magalhães — Veiga Cabral — Venus — Ruas numericas (V. Prudente) — Virgilio de Freitas — Visconde de Cayrú — Visconde de Inhomerim — Wladimir (1.ª trav.) — Wladimir (2.ª trav.) — Wladimir (3.ª trav.) — Villa Bertioga — Zulmira de Queiroz.

23.º DISTRICTO — Vencimento em 30 de julho das seguintes ruas e praças:

Affonso Sardinha — Agueda Rodrigues — Albion — Alliança Liberal — Alvarenga Peixoto — Alcantara Machado — Alliados — Alves Branco — Anastacio (Bairro) — Andrade Neves — Angelo Bortoli — André Roval — Antonia Siqueira — Antonietta Leitão — Antonio Agú — Antonio de Couros — Antonio Fidelis — Ant. Maria (av.) — Antonio Pires — Antonio Raposo — Antonio de Toledo Piza — Aterro — Aurelia — Baixa — Balsa — Balsa (trav.) — Barão do Amazonas — Barão de Itaúna — Barão de Jundiahy — Barão da Passagem — Barão de Vasconcellos — Barnabé Coutinho — Bartholomeu Bueno — Bartholomeu Canto — Bartholomeu Faria — Bartholomeu Paes — Belchior Carneiro — Bella Alliança — Bella Napoli — Belmonte — Benedicto C. Moraes — Bernardo Guimarães — Bica — Bolada (estrada) — Bonifacio Cubas — Botucudos — Bremen — Brigadeiro Gavião Peixoto — C. Augusto (part.) — Cabussú — Caio Graccho — Camacan — Camillo — Camillo (trav.) — Campinas (estr.) — Carlos A. Vanzoline — Carlos Vicari — Carijós — Carneiro Silva — Carteira — Catão — Calapós — Cerro Cora — Cesar Augusto (trav.) — Chico de Paula — Chico de Paula (trav.) — Cinco de Julho (trav.) — Cintra Gordinho — Claudio — Clelia — Clemente Alvares — Coaquira — Cole Latino — Cole Latino (trav.) — Colombus — Com. Sousa — Conde de Porto Alegre — Cons. Candido Oliveira — Cons. Olegario — Bicudo — Coronel Botelho (trav.) — Coronel Tristão — Corredor (estr.) — Corredor (1.ª trav.) — Corrientes — Cortume (trav.) — Corumbatahy — Grasso — Cuevas — Curuzú — David Augusto — Diogo Domingos — Diogo Ortiz — Dois — Domingos Rodrigues — D. João V — Doze de Outubro — Duarte da Costa — Duilio — Eleuterio Prado — Elza — Eng. Aubertina — Eng. Fox — Estação — Estrada Freguezia do O' — Fabio — Fabrica — Faustolo — Felix Guilhem — Fortunato Ferraz — Francisco Cid — Francisco Mainardi — Francisco Pedroso — Gabriel de Lara — Gago Coutinho — Gomes Freire — Guararapes — Guaricanga — Guaicurús — Heliodoro E. Pereira — Inconfidentes (praça) — Isaac Anes — Itaberaba — Jaboraú — Jesuino de Brito — João Alves — João Anes — Cons. Ribas — Constança — Coriolano — Sornella — Manuel Arzão — Manuel Corrêa — Manuel Preto — Marcelina Bartholomeu Belli — Cabussú (trav.) — João Baptista — João Pereira — João Sampaio (Dr.) — João Tibiriçá — Joaquim Ferreira — Joaquim Machado — John Harrisson — Jorge Americano (Dr.) — Jorge Dronsfield — Jorge Ferreira — Jorge Leite — Jorge Schmidt — José Elias (Dr.) — José Rodrigues — José Simões — José Siqueira — Josephina — Kirschner — Kleberg — Labiano Machado — Ladeira Velha — Lapa (largo) — Laurindo de Brito — Lauro Muller — Leopoldina (av.) — Ladeira Velha — Luis Martins — Luis Simões — M. Rodrigues — Major Paladino — Marcilio Dias — Marco Aurelio — Maria Helena — Maria Zelia — Mario — Mario Whately (Dr.) — Martinho Campos — Martins Claro — Martins Tenorio — Matriz Nova (largo) — Matriz Velha (largo) — Mauricina — Mercedes — Moacyr Troncoso — Moinho Velho (estrada) — Monte Pascal — Monteiro de Mello — Moxei — Norder — Nova — Nove de Julho — Officinas — Particular — Paschoal da Costa — Passo da Patria — Paulo Franco — Pedro Collaço — Pedro Cubas — Pedroso Xavier — Pinheiro Machado — Piquery — Piquery (estrada) — Pirituba (travessa da estrada Velha) — Presidente João Pessôa (praça) — Primitiva Bianco — Priscilliana Rodrigues — Princeza Leopoldina — Prof. João Ramalho — Projectada (estrada de Campinas) — Quarahim (travessa) — Réné Barreto (praça) — Ribeiro de Moraes — Ricardo Figueiredo — Rola Roma Romana — Rosa e Silva — Rosa e Silva (trav.) — Sabaúna — Sacadura Cabral — Saldanha da Gama — Santa Marina — Sarah de Sousa — Scipião — Sem Nome (trav. na W. Gerschow) — Sheldon — Silvya Ayrosa — Sitio do Alto — Spartaco — Tenente Landi — Thomaz Edison (av.) — Thomé de Sousa — Tiberio — Tiberio (travessa) — Tito — Tordesilhas — Trajano — Trindade — Ulpiano — V. Albertina (Varzea) — Varzea dos Cunhas — Vespasiano — Vesuvio (travessa) — Vinte e Tres de Maio — Visconde de Indaiatuba — Waldemar Gerschow — William Speers — Itú (estrada) — Wolf (trav.).

25.º DISTRICTO — Vencimento em 4 de agosto de 1939, das seguintes ruas e praças:

Alberto Seabra — Aldeias — Allonso (trav.) — Alvaro Anes — Alvarenga — Alves Guimarães — Amalia de Noronha — Amaro Cavalheiro — Amaro Cavalheiro (trav.) — Antonina — Antonio Bicudo — Apody (av. Romana) — Argentina — Arnaldo — Araçatuba — Arruda Alvim — Arthur Azevedo — Aspilcueta — Assis Brasil — Atahú — Augusta (estrada) — Balkans (av.) — Balthazar Carrasco — Bartholomeu Zunega — Bartira — Batuira — Belchior Pontes — Belchior Coqueiro — Belmira Braga — Bianchi Bertoldi — Benedicto Calixto (praça) — Berlim — Bertholdi — Boladas (estrada) — Borba Gato — Bruxellas — Bulgara — Butantan — Camargo — C. A. Bloock — Cap. Alceu Vieira — Capital Federal — Campos da Escholastica — Capote Valente — Cardeal Arcoverde — Catecheses — Cidade de Lisboa — Cerqueira Cesar (Villa) — Christiano Vianna — Christovam Gonçalves — Conego Eugenio Leite — Cerro Cora — Cel. Camisão — Cel. Haroldo P. Silva — Coropés — Costa Carvalho — Costa Carvalho (trav.) — Croatas — Cunha Gago — Colonização — Dois — Iniper — Edison Dias — Esmeralda (trav.) — Eugenio de Medeiros — E. Pinto (trav.) — Fernão Dias — Ferreira de Araujo — Fidalga — Fradique Coutinho — Francisco Leitão — Futuro — Futuro (travessa) — Galeno de Almeida — Garcia Carrasco (praça) — Gilberto Sabino — Gilberto Santos — Girasol — Gericó — Guaycuhy — Harmonia — Henrique Schaumann — Horacio Lane — Ibitirapuan — Ida (villa) — Isabel Costello (av.) — Isabel Costello (1.ª travessa) — Iquitos — Internacional — João Moreno — João Baptista — João Moura — Joaquim Antunes — José C. Camargo — Jaguás — Lemos Monteiro (dr.) — Lisboa — Lageado — Lithuania — Luis Anhaia — Luis Murat — M. M. D. C. — N. Novaes (praça) — Macunis — Magdalena — Mapuéra — Manuel — L. Franco — Maria Helena — Maria Alencar — Martin Carrasco — Marrin Garcia — Matheus Grou — Maitão — Mello Neto — Miguel Costa — Miguel de Isasa — Missões — Miranhas — Monções — Moras — Morato Coelho — Natinguy — Nazareth — Nazareth (trav.) — Nova — Nova York (trav.) — Original — Oswaldo F. Camargo — Padre Carvalho — Padre Garcia — Velho Paes Leme — Paris — Parque Central — Pedroso Moraes — Patapio Silva — Piacaz — Pinheiros (largo) — Pirajussára — Piracicabano — Petropolis — Ponta — Porã — Petronilha Antunes (praça) — Projectada (villa Magdalena) — Projectada (Theodoro Sampaio) — Purpurina — Reacção — Rio Pinheiros — Rhodesia — Rumaica — Rumania — São Manuel — Sá Pinto (praça) — Sebastião Gil — Sebastião Velho — Seis Velho — Seis (villa Cesar) — Servia — Sylvia — Simão Alvares — Sumidouro — Tabóca — Tamanás — Tcheco — Theodoro Sampaio — Toneleiros — Tres — Trinta — Vital Brasil — Trinta e Tres — Wisart (Villa Magdalena) — Zapará — Nova York.

São Paulo, 1 de julho de 1939.

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DA FAZENDA

O "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO

Este jornal acha-se a venda, na Capital Federal, nos seguintes pontos:

Aeroporto Santos Dumont.
Av. Rio Branco esquina da rua Sete de Setembro.
Av. Rio Branco esquina da rua Ouvidor.
Av. Rio Branco esquina da rua Visconde de Inhaúma.
Av. Rio Branco esquina da rua da Alfandega.
GALERIA CRUZEIRO.
CINELANDIA.
Rua da Carioca esquina da praça Tiradentes.
Largo da Carioca esquina da rua S. José.
Largo do Machado.
Largo da Lapa.
Rua 1.º de Março esquina da rua Ouvidor.
Largo de S. Francisco.
Estrada de Ferro Central (abrigo de bondes).
Copacabana.
Estação Alfredo Maia (na hora da partida dos trens).

O "CORREIO PAULISTANO" chega ao Rio de Janeiro, diariamente, pelo primeiro avião da Vasp (9,40 minutos).

Para assignaturas, annuncios, noticiario, etc., o "CORREIO PAULISTANO" mantem a sua Succursal, á Avenida Rio Branco, 183, 9.º pavimento (Bureau Interestadual de Imprensa) Telephones: 42-7254 e 42-5761 — Caixa Postal, 365 — End. Telegraphico BUREAU.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

HUGO DO AMARAL GAMA

convida os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia em suffragio de sua alma, que será rezada no altar mór da Egreja de São Francisco, ás 9 horas, de quinta-feira, dia 20 do corrente, confessando, desde já, por esse acto, sua gratidão.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão 2-6241
Escriptorio e Esporte............ 2-0803
Publicidade e officinas......... 2-6242

S. PAULO — Quinta-feira, 20 de Julho de 1939

O Presidente Roosevelt teria sido forçado a renunciar á revisão da lei de neutralidade

Resolvido, na Conferencia realizada na Casa Branca, o adiamento das discussões do importante problema para janeiro vindouro -- Varias notas

LONDRES, 19 (H.) — Os circulos diplomaticos e parlamentares de Londres receberam com evidente decepção a noticia publicada pela imprensa, segundo a qual o Presidente Roosevelt fôra forçado a renunciar á revisão da lei de neutralidade.

No parlamento britannico ninguem tem duvidas de que a attitude dos Estados Unidos seja, de facto, um dos factores decisivos do dilemma: guerra ou paz e de que o governo do Reich tenha seguido a "luta" sustentada pelo presidente americano com o mesmo interesse com que acompanha as negociações anglo-sovieticas, porque o resultado dessa luta é um dos factores sobre os quaes o Reich terá de estabelecer seu calculo de probabilidades relativamente a qualquer novo emprehendimento.

Assim, em todas as embaixadas, nos circulos politicos e no parlamento os commentarios eram os mais pessimistas, como se os inglezes considerassem a noticia vinda de Washington como um verdadeiro fracasso pessoal.

Os matutinos publicam a noticia, sem todavia dar-lhe grande relevo, ao contrario do que fariam se os acontecimentos tivessem tomado o rumo contrario.

O commentario de "consolação" mais commumente ouvido é que, em caso de guerra, o parlamento americano será certamente convocado antes da época normal e o assumpto será apreciado á luz de elementos de ordem sentimental e ideologica, que naturalmente prevalecerão sobre as considerações feitas actualmente pelos adversarios do Presidente Roosevelt.

Essas disposições novas terão entretanto apenas o caracter "curativo", quando o que se pretendia era dar-lhes caracter "preventivo". (a.) Pierre Mailhaud, da Agencia Havas).

RESOLVIDA A DESISTENCIA DA SOLUÇÃO DO CASO NO ACTUAL PERIODO LEGISLATIVO

WASHINGTON, 19 (T. O.) — Após o encerramento da conferencia que se realizou na Casa Branca, durante mais de tres horas, e na qual tomaram parte proceres de todos os partidos politicos norte-americanos, ficou resolvida a desistencia da solução do projecto de revisão da lei de neutralidade no actual periodo legislativo.

Ficam portanto adiadas sine-die as discussões.

Na publicação feita pela Casa Branca, affirma-se novamente que o Presidente Roosevelt teria repetido seu ponto de vista, segundo o qual a recusa por parte do congresso em relação á revisão da lei de neutralidade viria enfraquecer a causa da paz.

DISCUSSÃO EM JANEIRO VINDOURO

WASHINGTON, 19 (T. O.) — Noticias procedentes de fontes fidedignas affirmam que, durante a conferencia realizada na Casa Branca, ficou resolvido seja apresentado no mais tardar em janeiro, ao Congresso Norte-Americano, como primeiro ponto do programma, o problema da lei de neutralidade, em sessão extraordinaria.

OS QUE ESTAVAM PRESENTES A' REUNIÃO NA CASA BRANCA

WASHINGTON, 19 (H.) — A Conferencia sobre a neutralidade teve inicio hontem ás 20 horas e meia, hora local, na Casa Branca.

Estavam presentes o presidente Roosevelt, o vice-presidente Garner, o secretario de Estado Cordell Hull, o senador Barkley, lider democrata da Camara Alta, o senador Pittmann, presidente da Commissão dos Negocios Estrangeiros, e os senadores republicanos Mc Nary, Austin e Borah. Terminada a conferencia annunciou-se que toda a acção do Congresso, no tocante á revisão da lei de neutralidade, foi transferida para os principios da proxima sessão do Congresso.

COMMUNICADO OFFICIAL

WASHINGTON, 19 (H.) — Ao sair da conferencia realizada na Casa Branca e que durou cerca de tres horas, o sr. Stephen Early, secretario do presidente, leu aos representantes da imprensa o seguinte communicado:

"O senador Barkley declarou que a opinião dos senadores presentes era que nenhuma acção sobre a Lei de Neutralidade poderia ser obtida durante a sessão actual e que a maioria do Senado estaria de accordo com esse ponto de vista.

"O senador Mac Nary exprimiu a mesma opinião e os dois senadores accordaram em que a maioria dos seus collegas estariam dispostos a estudar a Lei de Neutralidade no principio da proxima sessão".

O sr. Early procedeu em seguida á leitura do segundo communicado:

"O presidente e o secretario de Estado mantêm a posição precisa segundo a qual, se o Senado não emprehender nenhuma acção, isso enfraqueceria a poderosa influencia dos dirigentes dos Estados Unidos para preservar a paz internacional caso nova crise se declarasse na Europa daqui até janeiro proximo".

O PRESIDENTE ROOSEVELT PODE CONVOCAR OS PARLAMENTARES PARA UMA SESSÃO ESPECIAL

WASHINGTON, 19 (H.) — O communicado fornecido aos jornaes depois da conferencia na Casa Branca, confirma a impossibilidade de encontrar-se um compromisso entre o ponto de vista do Senado e do governo sobre a questão da neutralidade e o adiamento do assumpto para a proxima sessão que se reunirá em principios de janeiro de 1940.

Todavia, o presidente pode convocar os parlamentares para uma sessão especial antes dessa data em caso de urgencia. A responsabilidade do adiamento da discussão do projecto foi tomada conjuntamente pelos chefes dos partidos democratico e republicano do Senado, por isso que o sr. Barkley, lider democrata, e Mac Nary, lider republicano, concordaram em que a maioria do Senado se oppõe á discussão da revisão da lei de neutralidade durante a actual sessão e assim resolveram não tentar novos esforços no sentido de modificar a opinião dos senadores.

Um porta-voz da Casa Branca declara que havia divergencias de vistas sobre a eventualidade de uma crise europea antes da nova sessão parlamentar.

Os srs. Roosevelt e Cordell Hull são de opinião que tal possibilidade existe ao passo que a maioria do Senado não acreditaria em tal eventualidade, julgando não necessaria a discussão da questão antes da nova sessão parlamentar.

Durante a reunião na Casa Branca o presidente tentou obter o apoio dos parlamentares para o seu ponto de vista, tendo chegado a communicar-lhes segundo os circulos parlamentares, o relatorio feito pelo embaixador dos Estados Unidos em Bruxellas.

O embaixador Davies, segundo se diz, teria dito ao presidente que a guerra mundial poderia ser evitada se os Estados Unidos apoiassem com toda a sua força moral a França e a Grã Bretanha em sua defesa contra os Estados aggressores. Entretanto, todos os esforços do presidente não puderam convencer os parlamentares, e, ao que se espera, o Congresso levantará as sessões no fim deste mez.

A VIAGEM DO SENADOR VANDENBERG A' EUROPA

WASHINGTON, 19 (T. O.) — O senador republicano Vandenberg, um dos mais destacados chefes do Partido Republicano, cujo nome é muito mencionado a respeito da proxima candidatura para as eleições presidenciaes, planeja, segundo o "New York Times", emprehender uma viagem á Europa afim de se inteirar, pessoalmente, da situação politica europea, em face da questão da neutralidade.

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

Por motivo da passagem da data natalicia de S. S. o Papa Pio XII, o sr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos a mons. Masella, nuncio apostolico, pelo secretario Jayme Chermont, introductor diplomatico.

* * *

Pelo Ministerio da Viação foi remettido á Commissão Technica de Radio, para o devido parecer, o processo em que a Radio Cultura Escolar pede permissão para o estabelecimento de uma estação de radio-diffusora na cidade de Agudos, no Estado de São Paulo.

* * *

O Centro Maranhense, desta capital, homenageou o Interventor Paulo Ramos, promovendo uma recepção em sua honra.

Estiveram presentes, além de grande numero de pessoas da colonia maranhense, os representantes dos Ministros da Justiça, Fazenda, Exterior e Viação.

* * *

Chegou, a esta capital, a serviço da Força Publica de São Paulo, o capitão Armando Ferreira Villaça, do quadro supplementar de cavallaria.

* * *

O Ministerio da Viação expediu officio circular a todas as repartições subordinadas, recommendando seja sempre apurado, em inquerito administrativo, o abandono do emprego pelos extra-numerarios mensalistas, cujos assentamentos registem tempo de serviço superior a dez annos.

* * *

Na avançada edade de 91 annos, falleceu ás primeiras horas da madrugada, a condessa de Nova Friburgo.

Ultima condessa com grandeza do Imperio, a sra. d. Ambrosina Leitão da Cunha era filha do barão de Mamoré, e casada com Bernardo Clemente Pinto, conde de Nova Friburgo.

* * *

O titular da Fazenda solicitou providencias do seu collega da Marinha, afim de que, de accórdo com o disposto no artigo 2 do decreto-lei n.º 867, de 17 de novembro de 1938, sejam recolhidas ao Thesouro Nacional e suas delegacias fiscaes, respectivamente, as rendas das Capitanias dos Portos do Rio de Janeiro e dos Estados.

FALLECEU A MULHER MAIS GORDA DO MUNDO

BELGRADO, 19 (T. O.) — No hospital de Jagodina morreu hoje a mulher mais gorda da Europa e, quiçá, do mundo.

Pesava 253 kilos e contava 31 annos de edade.

Debatido no Conselho Federal de Commercio Exterior o problema da exportação de frutas citricas

INTERESSANTE EXPOSIÇÃO DO SR. ARTHUR TORRES FILHO

RIO, 19 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Reuniu-se o Conselho Federal de Commercio Exterior. Durante a sessão foram debatidos diversos assumptos ligados á cultura e á exportação citricola para a Europa. Foi tambem approvado o parecer da Camara de Tarifas Aduaneiras e Accordos Commerciaes sobre "Exportação de Tecidos Brasileiros".

EXPORTAÇÃO DE FRUTAS CITRICAS PARA A EUROPA

Lido pelo conselheiro Weinschenck o parecer da Camara de Tarifas Aduaneiras e Accordos Commerciaes relativo á "Exportação de frutas citricas para a Europa", o conselheiro Torres Filho declarou que lera com attenção o parecer do relator, o qual fôra motivo de surpresa, embora soubesse ser o dr. Weinschenck um dos mais cultos citricultores, brilhante para dizer a quem quizer dedicar-se á cultura racional da laranja. O assumpto em debate constituiu sempre uma das grandes preoccupações do Conselho, figurando de continuo na pauta de seus trabalhos, objecto de innumeros pareceres, entre os quaes do proprio orador. Quanto a essa referencia no parecer á sua pessoa, o conselheiro Torres Filho disse que collaborara com o ministro Lyra Castro nas primeiras medidas tomadas sobre essa exportação para a Europa, quando o unico mercado existente era o do Rio da Prata, para onde os productos eram enviados, sem acondicionamento proprio, e sem nenhum criterio commercial.

Foi, portanto o ministro Lyra Castro o primeiro a iniciar a exportação sob methodos modernos, ajudado por um grupo de agronomos, vindos da America do Norte, onde se tinham especializado, e que pugnaram pela installação dos primeiros "packing-houses". Afastado dos serviços durante um certo tempo, o conselheiro Torres Filho não mais teve interferencia nessa materia e só agora voltou a nella tomar parte em virtude da reforma por que passou o Ministerio da Agricultura, que ainda não está em execução.

Sobre o parecer desejava fazer observações quanto aos transportes maritimos, e aos fretes excessivos que oneram a producção. Ha tambem a desvantagem que soffre a nossa exportação, que, coincidindo com a da Africa do Sul, soffre na Inglaterra um imposto de importação de 2,1|2 shillings em favor da sua concorrente, e nesse sentido existe uma indicação approvada pedindo os bons auxilios do embaixador Regis de Oliveira, que goza em Londres de uma situação excepcional, para que obtenha a reducção dessa taxa, que muito representa para nós.

DESPESAS COM A COLLOCAÇÃO DE UMA CAIXA DE LARANJAS EM LONDRES

Leu o conselheiro Torres Filho um graphico da "Folha da Manhã", de S. Paulo, sobre as despesas de collocação de uma caixa de laranjas paulistas em Londres, donde se verifica que o preço de venda em 1939 deu apenas para cobrir estas despesas: frete maritimo .. 27,6%; direito alfandegario inglez 21,5%; despesas portuarias e commissões em Londres 20%.

Emfim, o exportador que teve de realizar uma série de gastos com a compra, transporte, beneficiamento, encaixotamento não obteve em Londres um preço de venda capaz de cobrir esses gastos. Por outro lado deve-se considerar que o Brasil exportou para a Grã Bretanha, em 1938, 5.150.890 libras ouro e importou 3.727.783 libras ouro, havendo assim um "deficit" contra nós de 576.905 libras.

No momento, a situação citrica de São Paulo é lamentavel, e o caso da laranja era o mesmo que o de toda a exportação nacional financiada por entidades estrangeiras.

A Africa do Sul e a California têm representantes em Londres que acompanham os seus productos, defendem as cotações, medida já indicada pelo embaixador Regis de Oliveira, numa sessão do Conselho.

Devido á crise, estão se fundando cooperativas em Iguassu', Queimados, etc., e no caso de auxilio do Banco do Brasil poderão ter seus representantes nos mercados compradores, movimento esse que o conselheiro Torres Filho declarou ser de grande alcance.

Outra medida importante reclamada para a exportação de productos pereciveis como a laranja era a da installação de frigorificos.

Julgava s. exc. bastante feliz o projecto que o conselheiro Weinschenck pretende apresentar, que não collidia com o decreto n. 620, sobre "Entrepostos de hortaliças". Quando esteve em Londres inteirou-se da acção herculea dispendida pelos nossos representantes consulares, embora desprovidos de conhecimentos technicos, mas, no caso da exportação dos nossos principaes productos o aconselhavel seria que fossem acompanhados por technicos, como fazem outros paizes. Concluindo, s. exc. apresentou algumas emendas no parecer.

Após observações dos conselheiros Weinschenck e Benjamin do Monte, foi approvado o parecer, e em seguida as emendas do conselheiro Torres Filho.

Passou-se, depois, á votação do parecer da Camara do Intercambio Commercial, Credito, Cambio e Propaganda, relatado pelo conselheiro Ildefonso Albano, o qual foi approvado contra o voto do conselheiro Lodi.

O conselheiro Leonardo Truda, da Camara de Intercambio Commercial, Credito, Cambio e Propaganda leu o parecer sobre o "Alargamento do espaço interno de laranjas, como condição necessaria á segurança e ao aperfeiçoamento do respectivo commercio externo", o qual tem tambem parecer do conselheiro Thadeu Nogueira, da Camara de Producção, Consumo e Transportes. Após observações do conselheiro Torres Filho sobre as limitações de laranjas em paizes da America do Sul, foi approvado o parecer, naquillo em que não collidir com o parecer anteriormente relatado pelo conselheiro Weinschenck.

Approvado, unanimemente, o parecer da Camara do Intercambio Commercial, Credito, Cambio e Propaganda, relatado pelo conselheiro Scarpa, sobre "Importação do trigo e exportação de farellos", o conselheiro Carlos de Figueiredo, relator da Commissão Mixta, leu o parecer referente ao "Financiamento á presente safra de mate, pelo Banco do Brasil".

O conselheiro Euvaldo Lodi fez um exame da materia, formulando diversas observações, que foram respondidas pelo relator, tendo, a seguir, o conselheiro Truda feito uma declaração, para esclarecimento do seu voto.

Procedida a votação, foi o parecer approvado unanimemente.

Finalmente, passou-se ao exame do processo sobre "Desenvolvimento do Intercambio Commercial Brasil-Inglaterra", com pareceres das Camaras de Intercambio Commercial, Credito, Cambio, Propaganda e de Producção, Consumo e Transportes, e relatores os conselheiros Salgado Scarpa e Thadeu Nogueira.

Feita a votação, foi approvado o parecer substitutivo da Camara de Producção.

Falsos investigadores policiaes, no Rio

RIO, 19 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O chefe de Policia do Districto Federal incumbiu o director geral de Investigações, de iniciar diligencias afim de localizar uma "fabrica" de carteiras de investigadores, que, segundo se soube, estava funccionando, já ha muito tempo, nesta capital.

As investigações estão sendo conduzidas com habilidade, e já deram os primeiros resultados. Encontram-se detidas oito pessoas, envolvidas no ruidoso caso e attingem a cerca de 300 as carteiras apprehendidas.

Esses falsos documentos são vendidos á razão de 50$000 cada um, e tanto serão processados os falsificadores como os compradores.

AINDA O RUMOROSO CASO DO MONTE DE SOCCORRO DE CAMPINAS

MIL E QUINHENTOS CONTOS DE PREJUIZO

Em 1936, a Delegacia de Falsificações, dirigida pelo dr. Cysalpino de Sousa e Silva, iniciou um rumoroso inquerito afim de apurar a responsabilidade de Valentim Machado de Carvalho na falsificação e alteração de mais de uma dezena de certificados de cautelas da Camara de Reajustamento, recolhidos á Caixa de Amortização.

O inquerito foi feito em virtude de uma queixa apresentada pelo presidente da Caixa Economica do Estado de S. Paulo, que superintendia os serviços do extincto Monte de Soccorro de Campinas.

O golpe foi desfechado contra aquelle estabelecimento, usando-se para tanto 19 certificados provisorios de cautelas, num total de 49:000$000, que foi elevado para a importancia de .... 4.133:000$000.

A seguir foi feita a caução criminosa naquella repartição em emprestimo parcellado, num total de ...... 1.500:000$000.

Essa quantia foi desviada por Valentim Machado de Carvalho.

O plano, foi bem executado e tudo concorria para que a policia só muito mais tarde pudesse descobril-o. Os membros do bando usaram nomes fantasticos para despistarem a acção policial, mas de nada valeu o ardil, pois a prova graphica os denunciou.

Assim, além de Valentim, apurou-se a responsabilidade de Armando Petrarchi, William Speers, João Dallia de Mello, Frank Speers e Alceu Lobato.

Valentim, antigo solicitador em Campinas, conhecedor das novas leis penaes, negou systematicamente sua cooperação no caso. Apesar disso, as testemunhas o condemnaram e as provas graphicas provaram que elle era o chefe da quadrilha e autor das alterações nos certificados.

O inquerito respectivo, em tres volumes, foi remettido para o Forum Criminal.

O PRESIDENTE ROOSEVELT RECEBEU, HONTEM, EM AUDIENCIA, O GENERAL GóES MONTEIRO

O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO BRASILEIRO EMBARCARA', AMANHA, DE REGRESSO AO NOSSO PAIZ

WASHINGTON, 19 (H.) — O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro, foi recebido, hoje, ao meio dia, em audiencia pelo presidente Roosevelt, no palacio presidencial. Assistiram á entrevista o embaixador Carlos Martins Pereira e Sousa, o chefe do Estado Maior do Exercito norte-americano, general Craig e o sub-secretario de Estado, sr. Summer Welles, além do interprete, coronel Miller. Durante a entrevista, que transcorreu em um ambiente de grande cordialidade, o chefe do Estado evocou a presença do imperador d. Pedro II, do Brasil, na Exposição do Centenario, em 1876, e salientou as boas relações existentes entre os Estados Unidos e o Brasil.

O general Góes Monteiro, abordado, á sahida da Casa Branca, pelos jornalistas, declarou que sua viagem foi de grande interesse para o Brasil e accrescentou que fôra agradecer, ao presidente Roosevelt, a hospitalidade norte-americana durante sua permanencia nos Estados Unidos.

O chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro parte, hoje, á noite, para Nova York, onde embarcará, depois de amanhã, para o Brasil.

PARTIDA PARA NOVA YORK

WASHINGTON, 19 (H.) — Depois de breve permanencia nesta capital, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro e sua comitiva, partiram de trem para Nova York.

O general Góes Monteiro foi saudado na estação pelo general Marshall.

AGGREDIDO A CANIVETE

Mario Alves de Oliveira, por questões de serviço teve um attricto com Lauro Antunes da Silva, de 20 annos, solteiro, commerciante, residente em Sorocaba, á rua Hermelindo Matarazzo, 104.

A desavença, se verificou na Santa Casa, onde ambos se achavam internados, no dia 17 do corrente mez. A's 18,30 horas de hontem, encontraram-se no pateo daquelle estabelecimento. Nova discussão. Passando a vias de facto, entraram em luta corporal, no meio da qual Mario puxou um canivete, ferindo seu antagonista.

Apresentando graves ferimentos na região buccinadora direita e na orelha do mesmo lado, Lauro, depois de passar pela Assistencia, foi novamente internado na Santa Casa. Ha inquerito a respeito.

Annunciado o bloqueio

de mais tres portos chinezes pela esquadra japoneza

DISTRIBUIDO UM COMMUNICADO OFFICIAL SOBRE A NOVA TROCA DE PONTOS DE VISTA ANGLO-NIPPONICOS A RESPEITO DA SITUAÇÃO EM TIENTSIN- — MARCADO, PARA AMANHA, MAIS UM ENCONTRO ENTRE O EMBAIXADOR INGLEZ CRAIGIE E O MINISTRO ARITA — INFORMAÇÕES DIVERSAS SOBRE BATALHAS HAVIDAS ENTRE CHINEZES E JAPONEZES EM DIVERSOS SECTORES — VARIAS NOTICIAS

TOKIO, 19 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo noticias chegadas de Changai, o almirante Oikawa, commandante supremo das forças navaes nipponicas nas aguas da China, em face das novas operações militares a serem realizadas, communicou aos representantes diplomaticos estrangeiros, naquella cidade, por intermedio do consul geral sr. Miura, que as forças navaes imperiaes farão o bloqueio dos portos de Santou e Ragen, das 8 horas em deante, do dia 21 do corrente, e do porto de Satei, este, como aquelles, na provincia de Fukien, do dia 22, das 14 horas em deante, solicitando a retirada dos navios estrangeiros fundeados nos referidos portos antes da hora marcada para a sua effectivação. O referido commandante communicou, ao mesmo tempo, não poder responsabilizar-se pelos prejuizos que, por ventura, venham soffrer os navios estrangeiros, após a hora indicada.

DECLARAÇÕES DO VICE-MINISTRO DA GUERRA DA CHINA

LONDRES, 19 (H.) — Despacho de Chungking para a Agencia Reuter reproduz as seguintes declarações do general Chen Cheng, vice-ministro da guerra da China:

"Dois annos de guerra mal puzeram em prova os recursos da China e Londres. Os effectivos do Exercito chinez, que iam pouco além de ...... 1.000.000 de homens, no começo da guerra, em julho de 1937, passaram, depois, para 2.500.000 homens, que combatem na frente. Não só a China não teve, absolutamente, difficuldades para preencher os claros devidos aos mortos e feridos, mas mobilizou effectivamente, um grande exercito deante do inimigo.

Além de 100 regimentos de reservas que estão acampados, dispomos no minimo de 15.000.000 de homens em edade militar, que já receberam algum treino e que depois de um periodo relativamente curto de instrucção intensa, estarão preparados para partir para a frente".

VANTAGENS DAS TROPAS CHINEZAS

HONG-KONG, 19 (H.) — Um communicado da "Central News" annunciou, hontem, que as tropas chinezas retomaram, de assalto, Tchaotcheu, ligada ao porto de Swatow por uma estrada de ferro de 40 kilometros.

O combate foi mortifero, em virtude do fogo violento dos japonezes.

Por outro lado, a "Central News" informa que as tropas chinezas assumiram a offensiva na região do Rio Han, (provincia de Houpe, na China Central) apoderando-se de Tchingkiang ácerca de 14 kilometros de Itchiang.

FORÇAS NIPPONICAS EM RETIRADA

LONDRES, 19 (H.) — Telegramma de Tchoung-King para a Agencia Reuter informou, hontem, que, segundo uma mensagem telephonica procedente da frente, as tropas chinezas se apoderaram da parte norte da estrada de ferro de Swtow-Chochow.

Effectivamente, Chochow foi occupada domingo, em consequencia de um ataque combinado por tres lados.

As tropas japonezas batem em retirada, em direcção ao sul de Swatow.

PROCESSO A QUE RESPONDE O CORONEL INGLEZ SPEAR

LONDRES, 19 (H) — Telegramma de Pekim para a Agencia Reuter declara que um porta-voz japonez desmentiu, hoje, a informação de Tokio, segundo a qual o processo do coronel Spear, addido militar britannico, havia começado perante o Tribunal Militar. O mesmo porta-voz admittiu que o coronel Spear tinha, a certos titulos, direito ao estatuto diplomatico, mas, accrescentou que o objectivo do processo seria, precisamente, saber se aquelle official não havia ultrapassado os privilegios diplomaticos. Disse, ainda, que esperava que o coronel fosse assistido por uma personalidade official britannica. Não podia, entretanto, esclarecer se o processo seria publico ou secreto.

O coronel Spear está detido pelos japonezes, ha perto de dois mezes.

DENUNCIA DE UM TRATADO NIPPO-AMERICANO

SHINGTON, 19 (H) — O sr. Wanderberg, senador republicano por Michigan, apresentou uma proposta, prevendo a denuncia do tratado de 1911, entre os Estados Unidos e o Japão, com o prévio aviso de seis mezes, conforme os termos do tratado.

Segundo o senador Wanderberg, essa proposta, que foi enviada á Commissão de Negocios Estrangeiros do Senado, para estudos, é unicamente para poder negociar o outro tratado sobre as bases novas que as condições actuaes tornam necessarias.

A resolução prevê, egualmente, uma nova convocação da conferencia, que se realizou em Bruxellas em 1937, afim de determinar se o Japão violou ou viola, actualmente, o tratado das 9 potencias, que estabelece a integridade territorial da China.

JORNAL JAPONEZ REDIGIDO EM IDIOMA INGLEZ

LONDRES, 19 (H) — O "Times" publica noticias de Hong-Kong, annunciando que o consul geral do Japão, em Cantão, acha-se naquella cidade, não sendo conhecido o motivo de sua viagem. O consul desmentiu que o Japão esteja encorajando o movimento ria, como finalidade, forçar o regresso anti-britannico em Cantão.

A depreciação do dollar chinez tedos chinezes áquella cidade, dado o encarecimento da vida em Hon-Kong para as pessoas cujas rendas são recebidas em moeda chineza.

Appareceu, hoje, o primeiro numero de um jornal local japonez redigido em lingua ingleza.

SITUAÇÃO EM TIENTSIN

TOKIO, 19 (H) -- O Ministerio dos Negocios Estrangeiros distribuiu o seguinte communicado:

"O Ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Arita, e o embaixador britannico sr. Cragie reiniciaram, ás 16,50, na residencia official do ministro, as negociações sobre a situação de Tientsin. As conversações terminaram ás 18,10 e deverão ser continuadas na proxima sexta-feira, 21 do corrente, afim de que haja tempo para um amplo estudo das questões discutidas".

Os circulos bem informados, commentando o communicado official, deixam entender que o governo britannico teria feito certas concessões e o Japão concordado em limitar as discussões, exclusivamente, á situação local de Tientsin.

NOVOS INCIDENTES EM TIENTSIN

LONDRES, 19 (H) — Telegramma de Tientsin para a Agencia Reuter informou, hontem, que certos agitadores se esforçam por indispôr com a população britannica os indigenas de Peitsiho, estação balnearia onde se refugiu grande numero de residentes inglezes de Tientsin.

Os empregados domesticos chinezes e as familias britannicas foram importunados e temem que sejam obrigados a deixar seus lugares.

Em Tientsin não ha nada de novo a assignalar. A situação permanece estacionaria, na espectativa dos resultados da conferencia de Tokio.

Registaram-se, comtudo, novos incidentes: cinco subditos britannicos foram obrigados a esperar hontem, pelo espaço de duas horas, á entrada da Concessão, antes de serem autorizados a proseguir e mseu caminho.

O consul geral da Gran Bretanha conferenciou com o seu collega japonez, que prometteu tomar medidas afim de accelerar a passagem do leite pela barreira da Concessão.

Com effeito, os japonezes permittiram, hontem, a entrada de 1.000 garrafas de leite, somente depois de uma longa espera.

CONVOCAÇÃO DA DIETA

TOKIO, 19 (H) — Informa a Agencia Domei que a petição do Partido das Massas Sociaes a favor da convocação da Dieta japoneza, em sessão extraordinaria, ganha um favor sempre crescente nos circulos politicos, mas ignora-se, ainda, o acolhimento que lhe dispensaram os circulos governamentaes.

De accordo com a mesma agencia, os principaes partidos politicos decidiram realizar uma conferencia commum para tomar conhecimento de um relatorio do governo a respeito do desenvolvimento das conversações anglo-nipponicas em Tokio. Estariam, egualmente, de accordo em pedir ao governo para convocar a Dieta e em publicar uma declaração commum pedindo-lhe para se mostrar mais firme, em relação á Grã Bretanha.

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE VENDEDOR AMBULANTE

O ANTE-PROJECTO JA' SE ENCONTRA COM O SR. MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 19 (H.) — Noticia-se que já se encontra em mãos do Ministro do Trabalho o ante-projecto de regulamentação da profissão de vendedor ambulante.

Estabelece, inicialmente, o ante-projecto, que são considerados ambulantes, para os effeitos da futura lei, todos os individuos que, por conta propria ou de terceiros, exercerem o commercio ambulante nos logradouros publicos, realizando, com isto, actos que, por sua natureza, fiquem perfeitamente caracterizados como de commercio.

Ninguem poderá ser licenciado para exercer a profissão de ambulante sem que apresente a carteira profissional do Ministerio do Trabalho e attestado de idoneidade, passado pela autoridade policial competente. Em se tratando de estrangeiro, será tambem exigida a carteira de permanencia no paiz.

Depois de se referir ao typo dos receptaculos destinados ás mercadorias de ambulantes e ao exame periodico de saude destes ultimos, o ante-projecto prohibe esse commercio aos menores de 14 annos:

"Os estabelecimentos fabris não poderão admittir ao trabalho menores ambulantes de 14 a 18 annos, sem que estejam elles munidos de: certidão de edade ou documento legal que o substitua; autorização do pae, mãe, responsavel legal ou autoridade judiciaria; attestado medico de capacidade physica e mental e de vaccinação; prova de saber ler, escrever e contar. Esta ultima prova poderá ser dispensada quando ficar comprovado que a occupação do menor é indispensavel á subsistencia sua, de seus paes, avós ou irmãos, estabelecida, porém, a condição de que, sem prejuizo do trabalho, lhe será ministrada instrucção primaria."

Os menores de 12 a 14 annos poderão exercer o commercio ambulante segundo o ante-projecto, desde que o façam por conta de estabelecimentos em que trabalhem pessoas de uma só familia, sob a autoridade de pae, avós ou irmão mais velho.

Finalmente, dispõe o ante-projecto que as prefeituras municipaes ficarão obrigadas a, dentro do prazo de 180 dias, a contar da data da publicação da lei, baixar regulamentos para execução da mesma nos respectivos municipios, ouvida a policia local naquillo que lhe disser respeito.

TERCEIRA SEMANA RURALISTA, EM MINAS

COMO DECORRERAM OS TRABALHOS, REALIZADOS EM LAVRAS

RIO, 19 (H.) — Realizou-se, em Lavras, Minas, na Escola Superior de Agricultura, de 11 a 15 do corrente, a "Terceira Semana Ruralista", a que compareceu grande numero de lavradores e criadores daquelle Estado.

No decorrer dos trabalhos foram effectuados quatro conferencias e doze palestras sobre assumptos agro-pecuarios. Foram conferencistas os srs. Gastão de Faria, director da Divisão de Fomento da Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura; Paulo Menicucci, clinico e agricultor lavrense; Octavio Rodrigues da Cunha, especialista em gazogenio, e João Magalhães, technico em ensino agricola.

As aulas praticas foram dadas pelos engenheiros-agronomos Cynéas Lima Guimarães, José Soares Brandão Filho, Octavio Rodrigues da Cunha, Milton Barreira, Frederico Murtinho Braga, Victor Malmann, José Victor Barbosa, Ezequias Heringer, Silvino Alqueres Baptista e Klauss Fest e versaram sobre algodão, pragas e doenças das plantas (sau'va etc.), aproveitamento industrial da mandioca, o trigo em Minas Geraes. Melhoria do milho, citricultura, machinas para o preparo do solo, offidismo, preparo do material para herbario, o emprego do gazogenio etc..

O engenheiro agronomo José Soares Brandão Filho effectuou, em dias consecutivos, concorridas demonstrações com o extinctor de formigas "Agridefesa", estudado e patenteado pela Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura.

O sr. Ministro Fernando Costa, que deu todo o apoio ao certame, enviando daqui technicos de comprovado tirocinio e destinando valiosos premios aos lavradores, ficou agradavelmente impressionado com o relato dos trabalhos desenrolados em meio de grande enthusiasmo e satisfação por parte dos agricultores e estudantes de agronomia.

JORNALISTA ENFERMO

RIO, 19 (H.) — Accommettido de mal subito, foi hospitalizado hoje na Beneficencia Portugueza, o jornalista Belmiro dos Santos, antigo redactor-chefe da "Agencia Havas" nesta capital.

O estado de saude do velho jornalista é considerado melindroso.